



CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA – UNIFASAR

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Triênio: 2024-2026**

**Conselheiro Lafaiete/MG
2025**

O relatório de autoavaliação, triênio 2024-2026, ano de referência 2024, do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR está dividido em seis partes, sendo:

- 1. Introdução**
- 2. Metodologia**
- 3. Desenvolvimento**
- 4. Análise dos Resultados e Ações com base na análise**
- 5. Divulgação dos Resultados**
- 6. Ações previstas com base na análise**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
1.3. LOCALIZAÇÃO DA IES	11
1.4. PERFIL DO ALUNO	13
METODOLOGIA	13
2. DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	13
2.1. COMPOSIÇÃO DA CPA	13
2.2 PLANO DE TRABALHO DA CPA E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	14
2.3 OBJETIVOS	16
2.5 PROJETOS E PROCESSOS DE TRABALHO	18
2.6 SENSIBILIZAÇÃO	20
2.7 METODOLOGIA	20
3. DESENVOLVIMENTO	21
3.1. PLANO DA AUTOAVALIAÇÃO	22
3.2 - EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, que contempla a dimensão 8, da Lei do SINAES	22
3.3 - EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional, que contempla a dimensão 1 e 3, da Lei do SINAES:	24
3.4 - EIXO 3 - Políticas Acadêmicas, que contempla a dimensão 2, 4 e 9, da Lei do SINAES:	47
3.5 - EIXO 4 - Políticas de Gestão, que contemplam as dimensões 5, 6 e 10, da Lei do SINAES:	171
3.6 - EIXO 5 – Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7, da Lei do SINAES	243
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS	256
5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E PARA A COMUNIDADE EXTERNA	291
6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE - PLANO DE MELHORIAS	291

INTRODUÇÃO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Nome: Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda.

Presidente: Joana Darc Pereira Lana

Endereço: Área Rural, S/N, Km 206, Caixa Postal 26,

Município: Conselheiro Lafaiete-MG

Estado: Minas Gerais

CEP: 36.408-899

Fone/FAX: (31) 3062-2042/3062-2000

E-Mail: mantenedora@unifasar.edu.br

INSTITUIÇÃO MANTIDA

Nome: Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR

Endereço: Área Rural, S/N, Km 206, Caixa Postal 26,

Município: Conselheiro Lafaiete

Estado: Minas Gerais

CEP: 36.408-899

E-Mail: paz@unifasar.edu.br

Dirigente Principal/Reitora: Maria da Paz Fonseca e Costa

Endereço Residencial: Rua Barão de Pouso Alegre, 256

Fone: (31) 98802-5275

Fax: (31) 3062.2016

E-Mail: paz@unifasar.edu.br

1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Santa Rita – FASAR - foi credenciada mediante a Portaria MEC nº 1.188, de 16 de outubro de 1998, para funcionar como instituição de ensino superior no município de Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas Gerais.

A Faculdade Santa Rita – FASAR - nasceu do sonho de um grupo constituído de professores e empresários, todos vocacionados e idealistas da educação. A experiência dos mantenedores com uma educação básica de qualidade proporcionou o alicerce inicial para a criação da Faculdade.

Em 1998, a Mantenedora, Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda., obteve o credenciamento da Faculdade Santa Rita – FASAR, conforme Portaria MEC nº 1.188, de 16/10/1998, publicada no DOU de 20/10/1998. Pela mesma Portaria, a Faculdade Santa Rita foi autorizada a ministrar o curso de graduação em Pedagogia, modalidade licenciatura, reconhecido mediante a Portaria MEC nº 3.146, de 31/10/2003, publicada no DOU de 04/11/2003. Passou por Avaliação da Renovação de Reconhecimento, obteve conceito satisfatório para o INEP/MEC, conforme portaria publicada no DOU em 26/09/2016, Portaria MEC nº 539. A IES Faculdade “Santa Rita” – FASAR foi recredenciada, conforme Portaria MEC nº 664, de 25 de maio de 2011, e passou por renovação de recredenciamento, obteve Conceito Institucional – CI 4 (quatro), conforme Portaria MEC nº 1.018, de 03/10/2018, publicada no DOU em - 04/10/2018.

No ano seguinte, 1999, foi autorizado o curso de graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês e suas Respectivas Literaturas, modalidade licenciatura, conforme a Portaria MEC nº 386, de 05/03/1999, publicada no DOU de 09/03/1999. O curso de Letras foi reconhecido pela Portaria MEC nº 3.526, de 29/10/2004, publicada no DOU de 01/11/2004.

Em 2000, foi autorizado mais um curso de graduação: o curso de graduação em Administração, conforme Portaria MEC nº 2.124, de 21/12/2000, publicada no DOU de 27/12/2000, reconhecido pela Portaria MEC nº 119, de 27/06/2012, publicada no DOU em 28/06/2012.

Em 2001, a Faculdade Santa Rita obteve autorização para ministrar os cursos de graduação em Turismo e em Ciências Econômicas. O curso de Turismo foi autorizado pela Portaria MEC nº 2.763, de 12/12/2001, publicada no DOU de 17/12/2001, reconhecido pela Portaria SESu nº 223, de 07/06/2006, publicada no DOU de 09/06/2006. O curso de Ciências Econômicas foi autorizado pela Portaria MEC nº 2.764, de 12/12/2001, publicada no DOU de 17/12/2001, reconhecido pela Portaria SESu nº 323, de 04/07/2006, publicada no DOU de 05/07/2006.

No ano seguinte, 2002, foram autorizados os cursos de graduação em Geografia e em Educação Física, ambos com as modalidades licenciatura e bacharelado.

O curso de Geografia foi autorizado pela Portaria MEC nº 3.744, de 20/12/2002, publicada no DOU, de 23/12/2002, reconhecido pela Portaria SESu nº 223, de 07/06/2006, publicada no DOU, de 09/06/2006. O curso de Educação Física foi autorizado pela Portaria MEC nº 3.735, de 20/12/2002, publicada no DOU, de 23/12/2002, reconhecido pela Portaria MEC/SESu nº 223 de 07/06/2006, DOU de 09/06/2006, passou pela renovação de reconhecimento conforme Portaria MEC/SESu nº 591, de 22/10/2014, publicada no DOU de 22/10/2014 e nova Renovação de Reconhecimento pela Portaria do MEC nº 135 de 1º de março de 2018, DOU 02/03/2018.

Dando continuidade ao processo de expansão dos cursos de graduação, no ano de 2006 foram autorizados os cursos de graduação em Enfermagem, em Engenharia de Produção e em Nutrição. Todos esses cursos foram autorizados mediante a Portaria MEC nº 500, de 10/02/2006, publicada no DOU, de 14/02/2006. Sendo o curso de Enfermagem reconhecido pela portaria do MEC nº 1706, de 18/10/2010, publicada no DOU, de 20/10/2010, o curso de Engenharia de Produção reconhecido pela portaria do MEC nº 134, de 27/07/2012, publicada no DOU em 30/07/2012 e o curso de Nutrição reconhecido pela portaria do MEC nº 821, de 30/12/2014, publicada no DOU em 02/01/2015.

Em 2008, a Faculdade Santa Rita obteve autorização para o funcionamento do curso de graduação em Engenharia Metalúrgica, conforme Portaria MEC/SESu nº 862, de 17/11/2008, publicada no DOU de 18/11/2008 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 217, de 28/03/2014, publicada no DOU de 28/03/2014. No ano de 2009, foi autorizado o curso de graduação em Engenharia Ambiental, conforme Portaria MEC/SESu nº 79, de 28/01/2009, publicada no DOU de 30/01/2009 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 308, de 20/05/2014, publicada no DOU de 21/05/2014.

Em 2010, foram autorizados o curso de graduação em Engenharia Civil, conforme Portaria MEC/SESu nº 1.793, de 27/10/2010, publicada no DOU de 28/10/2010 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 300, de 08/07/2016, publicada no DOU de 11/07/2016; o curso de graduação em Farmácia, conforme Portaria MEC/SESu nº 1.964, de 23/11/2010, publicado no DOU em 24/11/2010; o curso de Engenharia de Controle e Automação, conforme Portaria MEC/SESu nº 2.179, de 06/12/2010, publicado no DOU em 09/12/2010 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 26, de 11/02/2016, publicada no DOU de 15/02/2016, e o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, conforme Portaria MEC/SESu nº 295, em 08/12/2010.

Em 2011, foi autorizado o curso de graduação de Engenharia de Materiais, conforme portaria MEC/SESu nº 579, de 17/03/2011, publicada no DOU de 21/03/2011. Em 2014, foi autorizado o curso de graduação de Biomedicina, conforme Portaria MEC/SESu nº 212, de 27/03/2014, publicada no DOU em 27/03/2014.

No ano de 2015, foram autorizados os cursos de Engenharia Elétrica, através da Portaria MEC nº 488, publicada no DOU em 26/06/2015 e Arquitetura e Urbanismo, pela Portaria MEC nº 540, publicada no DOU em 21/07/2015. E recentemente, foram autorizados os cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, por meio da Portaria MEC nº 268, publicada no DOU em 11/06/2019 e Fisioterapia, por meio da Portaria MEC nº 243, publicada no DOU em 29/05/2019.

Em 18 de abril de 2022 foi publicada no DOU a Portaria MEC nº276, de 14/04/2022, credenciando a Faculdade Santa Rita – Fasar para Centro Universitário. Após a publicação da Portaria a instituição passou-se a denominar Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR.

No ano de 2023, foram autorizados os cursos de Engenharia de Software, através da Portaria UNIFASAR nº 004, de 05/02/2024, e Fonoaudiologia, pela Portaria UNIFASAR nº 003, de 05/02/2024.

Concomitantemente à expansão dos cursos de graduação, o Centro Universitário Santa Rita iniciou a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, buscando ampliar as oportunidades de qualificação, atendendo assim à necessidade de formação contínua de discentes egressos sempre em concordância com as demandas de sua região de inserção.

Durante todo o seu tempo de existência, o Centro Universitário Santa Rita buscou firmemente estabelecer uma estrutura que garantisse o ensino de alta qualidade. Para isso, investiu na contratação de um corpo docente altamente qualificado e na disponibilização de uma infraestrutura adequada para atender aos objetivos educacionais, incluindo tecnologia avançada e uma biblioteca com acervo excepcional e apropriado para todos os cursos oferecidos.

O Centro Universitário Santa Rita tem um forte compromisso com a preparação de seus alunos para o mercado de trabalho e contribui para a excelência de sua formação, através da colaboração com o setor público, privado e terceiro setor. Nesse sentido, em 2023, uma parceria do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - ABMES e a Symplicity de Empregabilidade - IASE, realizou uma pesquisa que teve como propósito aperfeiçoar os instrumentos de avaliação utilizados pelo Ministério da Educação, considerando, especialmente, os indicadores de empregabilidade dos egressos da instituição. Como resultado dessa pesquisa o UNIFASAR conquistou o selo de Instituição comprometida com a Empregabilidade.



O UNIFASAR reconhece que, quando os esforços, conhecimentos, instituições e recursos são combinados, as possibilidades de atuação são ampliadas. Por essa razão, o estabelecimento de parcerias e a construção de alianças são prioridades, sendo assim as atitudes adotadas pela instituição.

O Centro Universitário Santa Rita encontra-se sob a reitoria da professora Maria da Paz Fonseca e Costa, Reitora que, mediante trabalho compartilhado, administra a instituição. A gestão do UNIFASAR tem por base uma equipe de sustentação e suporte, formada por diretores administrativos, diretora acadêmica e coordenadores de curso.

A gestão do UNIFASAR segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais da IES, destacando-se: Regimento, Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, Projeto Pedagógico Institucional-PPI, Projeto Pedagógico de Curso PPC, dentre muitos outros documentos e normas; procura ser democrática, ética, ágil, transparente e inovadora, busca o desenvolvimento institucional no cumprimento da missão da IES, conta com o apoio dos órgãos colegiados, Conselho Pleno da Congregação, Colegiados de curso, dentre outros e com departamentos e setores de gestão, delegando-lhes autonomia e competências. Administra em articulação com a comunidade interna e externa, procurando participar e contribuir com o desenvolvimento econômico e social desta nossa região de inserção. A participação do corpo técnico-administrativo também merece destaque pela sua pertinência nas funções que exerce, bem como pela qualidade de seus serviços.

O UNIFASAR conta com uma equipe de professores, mestres e doutores, em sua maioria, com regime de trabalho preferencial em tempo integral e parcial. Inicialmente cerca de 90% do corpo docente do UNIFASAR residiam na capital Belo Horizonte e os demais eram oriundos de

Ouro Preto e Mariana, entretanto essa realidade mudou. Mediante à instalação do UNIFASAR em Conselheiro Lafaiete, os Lafaietenses despontaram para a formação na docência do ensino superior, e hoje, compreendem 60,9% do quadro de professores da instituição. Das cidades de Ouro Preto e Mariana são oriundos 14,9% dos docentes; de Ouro Branco 8%; da capital Belo Horizonte 8% dos professores; com apenas 2,3% cada estão os municípios de Congonhas e Entre Rios de Minas; e os demais docentes (5,75%) são de outras cidades do entorno.

Atualmente, o UNIFASAR possui 18 cursos autorizados e/ou reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC conforme tabela a seguir. São oferecidos os cursos Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Metalúrgica, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Pedagogia.

TABELA 1: Cursos do UNIFASAR autorizados e/ou reconhecidos pelo MEC

Nº	NOME DO CURSO	Modalidade	AUTORIZAÇÃO			RECONHECIMENTO			Número de Vaga	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO			Número de Vaga
			Ato Legal	Data	Publicação	Ato Legal	Data	Publicação		Ato Legal	Data	Publicação	
1	Pedagogia	Licenciatura	Portaria MEC nº 1.188	16/10/1998	20/10/1998	Portaria MEC nº3.146	31/10/2003	04/11/2003	100	Portaria MEC nº 917	27/12/2018	23/01/2019	90
2	Administração	Bacharelado	Portaria MEC nº 2.124	22/12/2000	27/12/2000	Portaria MEC nº223	07/06/2006	09/06/2006	150	Renovação de Reconhecimento Portaria	10/02/2021	12/02/2021	150
3	Educação Física	Bacharelado	Portaria MEC nº 3.735	20/12/2002	23/12/2002	Portaria MEC nº223	07/06/2006	09/06/2006	90	Renovação de Reconhecimento Portaria	01/03/2018	02/03/2018	90
4	Enfermagem	Bacharelado	Portaria MEC nº 500	10/02/2006	14/02/2006	Portaria MEC nº 1.706	18/10/2010	20/10/2010	100	Renovação de Reconhecimento Portaria	30/08/2021	31/08/2021	100
5	Nutrição	Bacharelado	Portaria MEC nº 500	10/02/2006	14/02/2006	Portaria MEC nº1.141	25/08/2010	26/08/2010	100	Renovação de Reconhecimento Portaria	30/08/2021	31/08/2021	100
6	Engenharia de Produção	Bacharelado	Portaria MEC nº 500	10/02/2006	14/02/2006	Portaria MEC nº134	27/07/2012	30/07/2012	100	Renovação de Reconhecimento Portaria	04/02/2021	05/02/2021	100

7	Engenharia Metalúrgica	Bacharelado	Portaria MEC nº 862	17/11/2008	18/11/2008	Portaria MEC nº 217	28/03/2014	28/03/2014	100	Portaria MEC nº 917	27/12/2018	23/01/2019	100
8	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Portaria MEC nº 79	28/01/2009	30/01/2009	Portaria MEC nº 308	20/05/2014	20/05/2014	100	Renovação de Reconhecimento Portaria MEC nº	04/02/2021	05/02/2021	100
9	Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria MEC nº 1.793	27/10/2010	28/10/2010	Portaria MEC nº 300	08/07/2016	11/07/2016	150	Renovação de Reconhecimento Portaria	04/02/2021	05/02/2021	100
10	Farmácia	Bacharelado	Portaria MEC nº 1.964	23/11/2010	24/11/2010	Portaria MEC nº 1032	23/12/2015	23/12/2015	100	Portaria MEC nº 917	27/12/2018	23/01/2019	100
11	Biomedicina	Bacharelado	Portaria MEC nº 211	27/03/2014	27/03/2014	Reconhecimento Portaria MEC nº	29/09/2021	30/09/2021	100	-	-	-	-
12	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Portaria MEC nº 2.179	06/12/2010	08/12/2010	Portaria MEC nº 26	11/02/2016	15/02/2016	100	Renovação de Reconhecimento Portaria	04/02/2021	05/02/2021	100
13	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Portaria MEC nº 488	26/06/2015	26/06/2015	Portaria MEC nº 17	17/03/2023	17/03/2023	100	-	-	-	-
14	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Portaria MEC nº 540	21/07/2015	21/07/2015	Portaria MEC nº 308	18/08/2023	21/08/2023	50	-	-	-	-
15	Fisioterapia	Bacharelado	Portaria MEC nº	29/05/2019	31/05/2019								
16	Estética e Cosmética	Tecnólogo	Portaria MEC nº 268	11/07/2019	12/06/2019								
17	Fonoaudiologia	Bacharelado	Portaria UNIFA SAR nº	05/02/2024	05/02/2024								
18	Engenharia de Software	Bacharelado	Portaria UNIFA SAR nº 004	05/02/2024	05/02/2024								

1.3. LOCALIZAÇÃO DA IES

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR, instituição de ensino superior privada, encontra-se circunscrita no município de Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas Gerais.

Minas Gerais é o quarto maior Estado do Brasil, com uma extensão de 586.521,235 km² e população estimada em 2018 de 21.040.662 habitantes. Localiza-se na Região Sudeste e limita-se a norte e nordeste com a Bahia, a leste com o Espírito Santo, a sudeste com o Rio de Janeiro, a sul e sudoeste com São Paulo, a oeste com o Mato Grosso do Sul e a noroeste com Goiás, incluindo uma pequena fronteira com o Distrito Federal.

Até as primeiras décadas do século passado a cafeicultura era a atividade de maior importância econômica em Minas Gerais. Com a afirmação da natural tendência do Estado para a produção siderúrgica e com o crescente aproveitamento dos recursos minerais, no processo de substituição de importações, a indústria mineira ampliou consideravelmente sua participação na economia brasileira. Um fator que contribuiu para essa nova realidade foi o empenho governamental na expansão da infraestrutura, sobretudo na área de energia e transportes, cujos resultados se traduziram na criação, em 1952, da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e no crescimento da malha rodoviária, com destaque para a inauguração da Fernão Dias, que liga Belo Horizonte a São Paulo, no fim da década.

Atualmente, a estrutura econômica do Estado é bastante influenciada pelo setor industrial, responsável por 35,5% do PIB de Minas Gerais, enquanto a agropecuária contribui com cerca de 11,3% e o setor de serviços, com 53,2%.

O Estado de Minas Gerais possui um grande potencial econômico, que lhe permite ocupar uma posição de liderança em diversos produtos e negócios importantes para a economia nacional e internacional, tanto em atividades tradicionais como em setores de ponta. É o maior produtor de nióbio do mundo. Está na primeira posição do ranking nacional em minério de ferro, aço, zinco, cimento, leite e café. Possui também o maior rebanho equino entre os Estados da Federação. Além disso, são destaques da economia do Estado de Minas Gerais: 2º polo de fundição do país; 2º polo automotivo do país; 2º maior produtor brasileiro de milho; 3º maior rebanho bovino do País; 3º maior produtor brasileiro de cana-de-açúcar.

O Instituto Brasileiro de Geografia Estatística – IBGE divide o Estado de Minas Gerais em 12 mesorregiões, a saber: Campo das Vertentes; Central Mineira; Jequitinhonha; Metropolitana de Belo Horizonte; Noroeste de Minas; Norte de Minas; Oeste de Minas; Sul e Sudoeste de Minas; Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba; Vale do Mucuri; Vale do Rio Doce; Zona da Mata.

O município de Conselheiro Lafaiete está localizado na Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte e pertence à microrregião de Conselheiro Lafaiete, composta pelos municípios de Casa Grande, Catas Altas da Noruega, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Cristiano Ottoni, Desterro de Entre Rios, Entre Rios de Minas, Itaverava, Ouro Branco, Queluzito, Santana dos Montes, São Brás do Suaçuí.

Conselheiro Lafaiete situa-se a 96 km de Belo Horizonte, capital do Estado. Sua extensão é 375 km². São vizinhos de fronteira: Norte: Congonhas do Campo, Ouro Branco; Leste: Itaverava, Santana dos Montes; Sul: Cristiano Ottoni; Oeste: Queluzito, São Brás do Suaçuí.

Dados populacionais do último censo do IBGE 2010 revelaram que o município de Conselheiro Lafaiete tinha uma população de 116.512 habitantes. Para o ano de 2018, a população estimada foi de 127.539 habitantes. Dados sobre desenvolvimento da região demonstraram o elevado Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,761 para a população lafaietense (PNUD, 2010).

A localização de Conselheiro Lafaiete é estratégica, estando a poucos quilômetros dos centros consumidores do sudeste brasileiro e próximo dos corredores de exportação de Santos, Vitória e Rio de Janeiro. Conselheiro Lafaiete está edificado no dorso central do Espinhaço, Serra da Mantiqueira, situada na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte. Entre as Zonas Metalúrgicas e Campo das Vertentes, o município é divisor de duas grandes bacias hidrográficas do Rio Doce e do Rio São Francisco.

O município de Conselheiro Lafaiete está dividido em 05 (cinco) regionais (regiões), sendo elas: Região Central; Zona Oeste; Zona Sul; Zona Leste; Zona Norte e três (03) distritos: Conselheiro Lafaiete – sede do município; Buarque de Macedo – 11 km da sede e Gagé – 10 km da sede.

Vocacionado economicamente para a indústria, o comércio, a agropecuária e o turismo, Conselheiro Lafaiete oferece inúmeras oportunidades de desenvolvimento. O município fica localizado próximo de grandes indústrias como a Gerdau Ouro Branco, VALE, RDM - Rio Doce Manganês, Companhia Siderúrgica Nacional-CSN, Companhia de Ferro Ligas, Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil-VSB, Real Mix Concretos, entre outras. Atualmente, em Conselheiro Lafaiete estão instaladas indústrias metalúrgicas, fábricas de móveis, ceras e velas, cerâmicas, empresas de ônibus, transporte, prestação de serviços em geral e uma cooperativa de leite - Itambé.

O município de Conselheiro Lafaiete possui um Distrito Industrial localizado às margens da BR 040, com fácil escoamento de produção, pois está no eixo Belo Horizonte – Rio de Janeiro e ainda, a apenas 3 km do centro do município.

Conselheiro Lafaiete é um grande centro comercial, possui mais de 4000 lojas, com os mais variados tipos de serviços como bares, padarias, açougues, sapatarias, vestuário, distribuidoras, comércio e indústria de materiais de construção, móveis, concessionárias, produtos agrícolas, lubrificantes, papelaria, tecidos em geral, serviços em geral, eletrodomésticos, informática, bancas de revistas, artigos religiosos, etc. Como já citado, está previsto a inauguração de um Shopping de grande porte, onde abrigará grandes redes de lojas como C&A, Marisa, Mc Donald's e um hipermercado. Hoje, a cidade já possui franquias como Subway, Bob's, lojas Pernambucanas, Lojas Americanas; bem como grandes redes de varejo farmacêutico como Drogarias Araújo, Drogasil e Minas Mais. O comércio da cidade é referência nacional, já tendo sido destacado pela Revista Veja. A cidade é um destaque nacional e estadual pelo amplo crescimento, tendo hoje um comércio forte e independente.

O município de Conselheiro Lafaiete dispõe ainda de diversos pontos de atração turística, além de estar localizado em posição estratégica no eixo dos Municípios históricos de São João Del Rei – Congonhas – Ouro Preto. Cabe ainda a proximidade com Itaverava, onde se deu a descoberta oficial do primeiro ouro de Minas Gerais; de Ouro Branco, que possui a quase tricentenária matriz de Santo Antônio, com obras do mestre Ataíde; Catas Altas da Noruega e Piranga, ambas cidades do ciclo do ouro, e São Caetano do Paraopeba, hoje pertence ao Município de Cristiano Ottoni.

Conselheiro Lafaiete se insere nos primeiros 104 municípios classificados pela EMBRATUR, como detentor de potencial turístico. Isso significa que os empresários interessados em investir na indústria do turismo local podem receber benefícios especiais, como empréstimo a longo prazo e com juros subsidiados, para a construção ou ampliação de hotéis, hotéis-fazendas, clubes, parques ecológico e de lazer, aquisição de ônibus de turismo, etc.

Considerando, portanto, as possibilidades de desenvolvimento econômico e social da área de inserção do UNIFASAR, a ampliação das possibilidades de qualificação profissional torna-se uma tarefa prioritária para a região.

1.4. PERFIL DO ALUNO

Registra-se a maioria dos alunos do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR como egressos imediatos do ensino médio, cuja faixa de idade está em torno de 18, 19 e 20 anos de idade. Porém, numa boa parcela, contamos com alunos trabalhadores inseridos no mercado de trabalho das grandes e médias empresas de Conselheiro Lafaiete e região, mas mesmo assim, são alunos dedicados, que conseguem abrir espaço em suas agendas para as atividades de ensino e vislumbram o aprofundamento de estudos e a incursão, com êxito, na iniciação científica, na extensão, na realização do estágio curricular supervisionado, e ainda ampliar seus conhecimentos com atividades complementares, cumprindo a respectiva carga horária prevista no PPC. Para observar o perfil do aluno considera-se relevantes os indicadores oriundos de dados originados das demandas locais, regionais e da sociedade, do mercado de trabalho, das avaliações do curso pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP, do ENADE, do CPC, do Projeto Autoavaliação do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR e das atividades de investigação científica, extensão e inovação. Os resultados da avaliação externa, também, são incorporados aos resultados da autoavaliação dos cursos.

METODOLOGIA

2. DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.1. COMPOSIÇÃO DA CPA

Em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Desta forma, a CPA é o órgão responsável pelo desenvolvimento da autoavaliação do Centro Universitário Santa Rita e possui autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

A CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, sendo vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados. Neste contexto, as definições quanto ao número de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA foram objeto de regulamentação própria, aprovada pela Congregação.

Os representantes da CPA são pessoas competentes e capazes de conduzir o processo avaliativo. Desde o ano de 2004, a CPA do UNIFASAR foi constituída tendo sido assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada. A Comissão Própria de Avaliação é um órgão colegiado, instituído no UNIFASAR, constituído por três representantes do corpo docente, três representantes do corpo técnico-administrativo, três representantes do corpo discente, e três representantes da sociedade civil organizada.

I – Representantes do Corpo Docente:

- a) Ronan Loschi Rodrigues Ferreira (PRESIDENTE)

- b) José Carlos da Silva Júnior
- c) Lucas Rogério dos Reis Caldas

II – Representantes do Corpo Técnico-Administrativo:

- a) Eduarda Gonçalves Siqueira
- b) Clarissa Gonçalves Tavares
- c) Maria Lúcia Pereira Miranda

III – Representantes do Corpo Discente:

- a) Ana Carolina Marchette Marinho
- b) Claudinei Pereira de Assis
- c) Letícia Marcossi Duarte Silva

IV – Representante da Sociedade Civil Organizada:

- a) Marcelo Alves Rodrigues de Oliveira
- b) Rosangela Barbosa
- c) Virginia Tostes Vieira

2.2 PLANO DE TRABALHO DA CPA E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO DE REFERÊNCIA: 2024 – RELATÓRIO PARCIAL

O plano de Autoavaliação da IES "Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR" foi elaborado em cumprimento da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual tem entre seus objetivos melhorar continuamente a qualidade da Educação Superior e a expansão de sua oferta.

Inserido no contexto disposto no inciso VIII do Art.3º, da Lei do SINAES, o plano de Autoavaliação da IES – Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR, está pautado nos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, e direcionará as ações da autoavaliação e do desenvolvimento institucional. Em atendimento ao Art.3º § na autoavaliação da FASAR serão utilizados procedimentos diversificados.

A autoavaliação do UNIFASAR ocorre sempre em consonância com o PDI da IES e é conduzida pela CPA, tratando-se de um processo de autoconhecimento que envolve todos os segmentos da Instituição com o objetivo de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. Desta forma, age como um processo de indução da qualidade da IES.

Os resultados das avaliações externas, bem como as informações coletadas e organizadas do PDI são transformadas em conhecimento e possibilidades de apropriação dos atores institucionais envolvidos. Desta forma, as ações são fruto da compreensão e do autoconhecimento versados nos resultados da autoavaliação. O processo de autoavaliação da IES é consolidado no Relatório da Autoavaliação institucional e subsidia os processos de avaliação externa.

A IES Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR propõe-se, através da CPA, seguir o roteiro proposto pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), para elaborar o Relatório Parcial da Autoavaliação institucional.

Em função da sua concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Esses princípios são:

- O respeito à identidade, à missão e à história das Instituições;
- A globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica;
- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O reconhecimento da diversidade do sistema;
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

Inserido no contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para o Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Para desenvolver o processo de autoavaliação, através da CPA, o Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- Respeito à identidade das IES, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Aliado a isso, são pressupostas algumas condições fundamentais para que a autoavaliação atinja o seu objetivo, dentre as quais podemos citar:

- Planejamento de todos os segmentos da Instituição;
- Compromisso dos dirigentes com o processo;
- Produção de informações de forma contínua;
- Confecção de dados e informações válidas e confiáveis;
- Atuação efetiva da CPA;
- Utilização efetiva dos resultados.

O plano é embasado na definição dos objetivos, cronograma, metodologia, grupo de trabalho, recursos e estratégias pertinentes.

2.3 OBJETIVOS

A autoavaliação tem por objetivo geral:

Avaliar a Instituição como um corpo totalmente integrado, proporcionando a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional. Assim, será possível produzir, nos membros da comunidade acadêmica, a autoconsciência de suas qualidades, dos problemas e dos desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

São objetivos específicos da autoavaliação:

- Utilizar de mecanismos de avaliação diferenciados e eficazes na determinação do retrato institucional;
- Implantar ações de cooperação entre os atores dos diversos segmentos;
- Ampliar a interação entre a IES e a comunidade;
- Fomentar a produção científica;
- Enfatizar a relevância da responsabilidade social;
- Fomentar as potencialidades e fragilidades institucionais;
- Permitir a discussão de um planejamento estratégico do sistema autoavaliativo;
- Debater a importância do conjunto das atividades acadêmicas e administrativas realizadas na IES;
- Apontar as causas das fragilidades detectadas como forma de direcionar as ações de melhoria futuras;
- Desenvolver a consciência administrativa e pedagógica, bem como a capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo.

2.4 CRONOGRAMA DE TRABALHO

Cronograma da CPA	Fev 24	Mar 24	Abr 24	Ma 24	Jun 24	Jul 24	Ago 24	Set 24	Ou 24	No 24	De 24	Fev 25	Mar 25
Reunião geral		X	X				X		X				
Projetos e Processo de Trabalho		X	X										
Definição de estratégias e recursos		X	X										
Formação dos Grupos de Trabalho		X	X										
Sensibilização dos acadêmicos ingressantes com apresentação da CPA e SINAES			X	X	X		X	X	X				
Definição de metodologia			X	X			X	X	X				
Campanha: Divulgação interna do trabalho da CPA/Divulgação do processo avaliativo 2021			X	X	X		X	X	X				
Desenvolvimento das atividades estabelecidas		X	X	X	X		X	X	X	X			
Aplicação da Avaliação (auto avaliação discente, infraestrutura, instalações e serviços de apoio) -				X	X					X	X		
Operacionalização da coleta de dados			X	X	X	X		X	X	X	X		
Análise dos Resultados							X	X	X	X	X		
Divulgação dos Resultados para os segmentos da comunidade acadêmica e comunidade externa.			X	X	X				X	X	X		
Envio do Relatório da CPA para o Corpo Diretivo da IES	X	X									X	X	

Aplicação dos Resultados da Avaliação na Proposta da Evolução das Melhorias Institucionais		x	x	x	x		x	x	x	x	x	
Envio do Relatório da CPA para o MEC (Portal e-mec) – Até 30/03/2023												x

2.5 PROJETOS E PROCESSOS DE TRABALHO

O processo de organização do trabalho da CPA envolve 5 (cinco) tópicos correspondentes aos 5 (cinco) eixos que abrangem as 10 (dez) dimensões conforme o Artigo 3º, da Lei 10.861, que instituiu o SINAES e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

A partir deste cenário, foram definidas as atividades da CPA/UNIFASAR com foco nos 5 (cinco) eixos estabelecidos na legislação vigente, os mesmos a serem abordados na avaliação da CPA, que correspondem às 10 dimensões do SINAES. Assim sendo, a CPA estruturou seu plano de trabalho e seus processos de autoavaliação cuja abordagem metodológica foi embasada nas seguintes prioridades:

Aperfeiçoamento da qualidade de seus procedimentos de avaliação

Considerando as novas metodologias indicadas pelo Novo Instrumento Próprio de Avaliação da CPA (2014), os questionários destinados aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, como discentes da graduação, egressos da graduação, docentes e técnico-administrativo, foram reestruturados e disponibilizados no Portal/UNIFASAR, no objetivo de aperfeiçoar o processo de acesso, preenchimento e análise dos dados.

Participação da comunidade externa

A CPA tem atuado junto à comunidade externa participando ativamente das atividades de extensão, no entanto ressalta-se a necessidade da comissão apresentar-se com uma maior visibilidade nestas ações. Tem-se constatado que apesar de estar presente e atuante, muitos discentes ainda não perceberam ou não reconhecem o envolvimento da CPA neste âmbito.

O atendimento às demandas apresentadas pelos membros da comunidade externa tem sido acolhido, visto que, considerando os diversos questionários respondidos, foi constatado um alto índice de satisfação por parte dos empresários e instituições parceiras no que tange o perfil do egresso da IES e o atendimento às demandas de atividades sociais que beneficiam a população das cidades do entorno.

Com relação à demanda por novos cursos, a IES realiza estudos e vem escutando os diversos segmentos da sociedade, a fim de ampliar a oferta de vagas através abertura de novos cursos que auxiliem na resolução dos problemas sociais e sejam capazes de atender às necessidades de profissionais e de infraestrutura da região do Alto Paraopeba.

Aperfeiçoamento das metodologias de análise de dados

Conforme definido nas novas orientações do INEP, os questionários foram organizados de forma a compreender as dez dimensões previstas no SINAES, as quais foram agrupadas em cinco eixos. Os dados obtidos foram analisados e interpretados por meio da estatística descritiva, considerando-se análises tabulares e gráficas. Esta técnica de análise permite obter, organizar e

analisar dados, bem como determinar as correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões.

Os dados são apresentados em frequências absoluta e/ou relativa, que apresentem informações sobre a tendência central e a dispersão dos dados, além da frequência obtidas das variáveis em análise. Com base nas informações obtidas, foram organizados relatórios caracterizando as respostas de cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo.

Introdução de metodologias de análise dos dados qualitativos

Como forma de ampliar as formas de coletas de dados, propõe-se uma metodologia que nos permita conhecer, com um maior aprofundamento, a discussão de pontos importantes e a justificativa de respostas sobre os diferentes eixos do questionário. Assim sendo, permite-se avaliar também o próprio instrumento e sua eficiência em apresentar os dados.

Devolução sistemática dos resultados para as diferentes dimensões da IES

O contexto desta prioridade permite avançar no sentido de construir um processo de avaliação interna mais sistemática, capaz de apontar estratégias para o desenvolvimento de um processo contínuo de aprimoramento e crescimento institucional. Esse processo consiste na devolução sistemática dos resultados aos diversos segmentos da IES, tais como: colegiados de curso, coordenadorias de curso, corpo técnico administrativo e direção da IES

A avaliação pela CPA em todas as suas etapas e formas de desenvolvimento têm representado um grande avanço para o UNIFASAR. Registram-se as dificuldades e obstáculos encontrados originando as fragilidades, no entanto ressalta-se o empenho e a busca da comissão de se consolidar como um sistema de avaliação próprio e democrático, cujas metas estão em consonância com o PDI, o crescimento e a evolução institucional.

É importante ressaltar que o corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, têm se manifestado com presteza em relação às demandas de decisão da CPA, considerando-se mudanças acadêmicas e administrativas. A CPA, institucionalizada em 2004, com muito empenho, consegue trilhar uma evolução institucional inovadora.

Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação como subsídio para o plano de ações acadêmicas

Em função da divulgação dos resultados, a CPA e Reitoria se propuseram, para o maior crescimento e evolução do UNIFASAR, a criar um plano das ações e melhorias para a instituição em consonância com as metas e estratégias institucionais previstas no PDI em vigor: 2021-2025. Esse plano envolve os diversos segmentos institucionais, tais como: corpo docente, corpo discente, colegiados de curso, NDE, coordenadorias de curso, corpo técnico administrativo e diretorias administrativas, utilizando de estratégias, como, reuniões, discussões e a formação de grupos de trabalho.

2.6 SENSIBILIZAÇÃO

A partir da definição do plano de trabalho, desenvolveu-se o trabalho de sensibilização do processo avaliativo da CPA, dentro do qual foram implementadas as seguintes estratégias:

- Apresentação, em sala, do projeto avaliativo da CPA - Comissão Própria de Avaliação;
- Divulgação dos membros da CPA;

- Visita às salas de aula para divulgação da operacionalização do processo avaliativo, bem como do cronograma a ser seguido;
- Apresentação das campanhas da CPA no site e portal institucional;
- Reuniões com as coordenadorias de curso, coordenadorias de área e demais setores administrativos;
- Reuniões com alunos representantes de turma de forma periódica.

2.7 METODOLOGIA

A autoavaliação institucional objetiva, dentro de um contexto de contínuas redescobertas, retratar de forma fidedigna a realidade da IES por meio de coleta de diferentes dados e informações.

Diante desse cenário, a CPA desenvolveu inicialmente um plano de trabalho do qual consta os mecanismos de sensibilização do processo avaliativo.

Para desencadear as atividades de coleta, organização e análise de dados, recorreu-se à escolha de procedimentos que abrangeram a aplicação de diferentes técnicas, roteiros, questionário com ênfase em comunicação *online* e uso de *softwares* estatísticos.

Esta avaliação ocorreu a partir da análise de documentos institucionais tais como: PDI, PPI, Relatório de Avaliações do MEC, Resultados do ENADE e aplicação de questionários com corpo docente, discente e técnico administrativo através do Portal UNIFASAR. Com relação aos ex-alunos, o processo de autoavaliação institucional obedece a variados procedimentos, utilizando-se dos recursos mais convenientes e adequados, bem como das tecnologias de informação e comunicação.

A partir deste contexto, foram definidos os seguintes instrumentos de coletas de dados:

a) Questionários: os questionários abordando diversos aspectos da IES são disponibilizados para preenchimento no Portal UNIFASAR, levando em consideração todas as 10 dimensões nos 5 eixos avaliativos do SINAES. O questionário fica disponível ao longo de um mês na plataforma. Após esse período, o Departamento de Tecnologia da Informação compila os dados e encaminha-os à CPA.

b) Campanha: É desenvolvida uma campanha de divulgação interna do trabalho da CPA através do setor de comunicação e marketing, demonstrando a atuação do órgão, bem como a sua importância dentro da IES. Além disso, é feita uma divulgação do processo avaliativo do ano anterior com o intuito de que os alunos percebam a efetividade da CPA e continuem colaborando com o desenvolvimento da Comissão.

c) Reuniões e Debates: uma característica da proposta metodológica da CPA é a realização de reuniões e debates, com os diversos segmentos da comunidade acadêmica: com os coordenadores de curso, coordenadores de área, corpo docente, corpo discente, corpo dirigente e corpo técnico administrativo de onde surgem ideias e sugestões que são sistematizadas pela CPA com o objetivo de entender as potencialidades e possíveis fragilidades, verificadas nas diversas dimensões institucionais. E especialmente durante a pandemia do COVID-19 essas reuniões ocorreram, também, com a equipe de suporte UNIFASAR responsável pela transição do ensino presencial para o remoto por meio de tecnologia da informação e comunicação. Com o retorno das atividades 100% no presencial a partir do primeiro semestre de 2022 a equipe de suporte foi descontinuada.

d) Interpretação e análise dos dados: A partir da amostra de dados obtida via TI e questionários, o método utilizado pela CPA para interpretação e análise dos dados é a estatística descritiva, via análise tabular e gráfica que tem como objetivos obter, organizar e analisar dados, bem como determinar correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões.

e) Definição e Elaboração do relatório: Em posse dos dados tabulados, há uma reunião entre os membros da CPA para apresentação dos resultados e definição das responsabilidades de elaboração e revisão do relatório de autoavaliação.

f) Devolução sistemática dos resultados para as diferentes dimensões da IES: Os principais resultados do relatório são apresentados à comunidade acadêmica de forma visual, sendo adotado principalmente o site e o portal acadêmico da instituição para a divulgação das ações, e também durante a imersão pedagógica que acontece no início de cada semestre letivo, inclusive durante as aulas em regime remoto.

g) Encaminhamento do relatório à Direção Geral da IES: A Reitoria do UNIFASAR recebe o relatório completo com todas as considerações levantadas pela CPA.

h) Inserção do relatório no e-MEC, dentro da data prevista: O procurador institucional do UNIFASAR encaminha o relatório completo na plataforma e-MEC no prazo determinado pelo órgão.

3. DESENVOLVIMENTO

Dentro dos princípios da Nota Técnica INEP/DAES/CONAE nº 065/2014, a autoavaliação deverá ser organizada tendo como alicerce os cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que abrangem as 10 (dez) dimensões dispostas, no artigo 3º da Lei. 10.861, que institui o SINAES.

3.1. PLANO DA AUTOAVALIAÇÃO

Instrumentos de estudo e análise da autoavaliação são empregados como insumos para construção do relatório da CPA, dentre eles:

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Projeto Pedagógico Institucional - PPI (anexado ao PDI);
- Currículos e Planos de Ensino e Aprendizagem – PEA;
- Sistematização das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Acompanhamento e avaliação das atividades de extensão;
- Grupos de trabalho, bolsas, convênios, projetos de extensão, projetos de pesquisa;
- Simpósio de Iniciação Científica - SIC;
- Resultados obtidos nos mecanismos de autoavaliação;
- Ações com base na análise da avaliação das várias dimensões acadêmicas;
- Análise dos dados e das informações do relatório, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da IES;

- Portarias Institucionais;
- Compêndio das metodologias ativas
- Plano de Contingência Institucional, elaborado pelo Comitê de Prevenção e Contingência do COVID-19 e ainda considerado dado o monitoramento constante dos dados pandêmicos.

O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2022 expressa, desse modo, a organização e o perfil da instituição a partir de processos avaliativos desenvolvidos. Trata das ações que se fundamentaram no diálogo com a comunidade em diferentes fases do processo, que envolveu não só a escuta às suas manifestações, mas também o seu envolvimento com análises críticas e legitimação das *Matrizes de Avaliação* das diferentes dimensões da instituição.

Conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, tais dimensões estão organizadas no presente Relatório em cinco eixos. Dos quais temos, o Eixo 1 que compreende a dimensão do planejamento e avaliação institucional; o Eixo 2 que considera o projeto de desenvolvimento do UNIFASAR; o Eixo 3 que envolve todas as políticas de ensino, pesquisa, extensão e relação com a comunidade; o Eixo 4 que aborda as políticas e práticas de gestão administrativa e acadêmica do UNIFASAR; e o Eixo 5 que considera quesito de infraestrutura física da IES.

3.2 - EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, que contempla a dimensão 8, da Lei do SINAES

Esse Eixo considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano de referência de 2022. A figura 1 ilustra o processo relacional entre os Eixos propostos e as dimensões avaliadas.

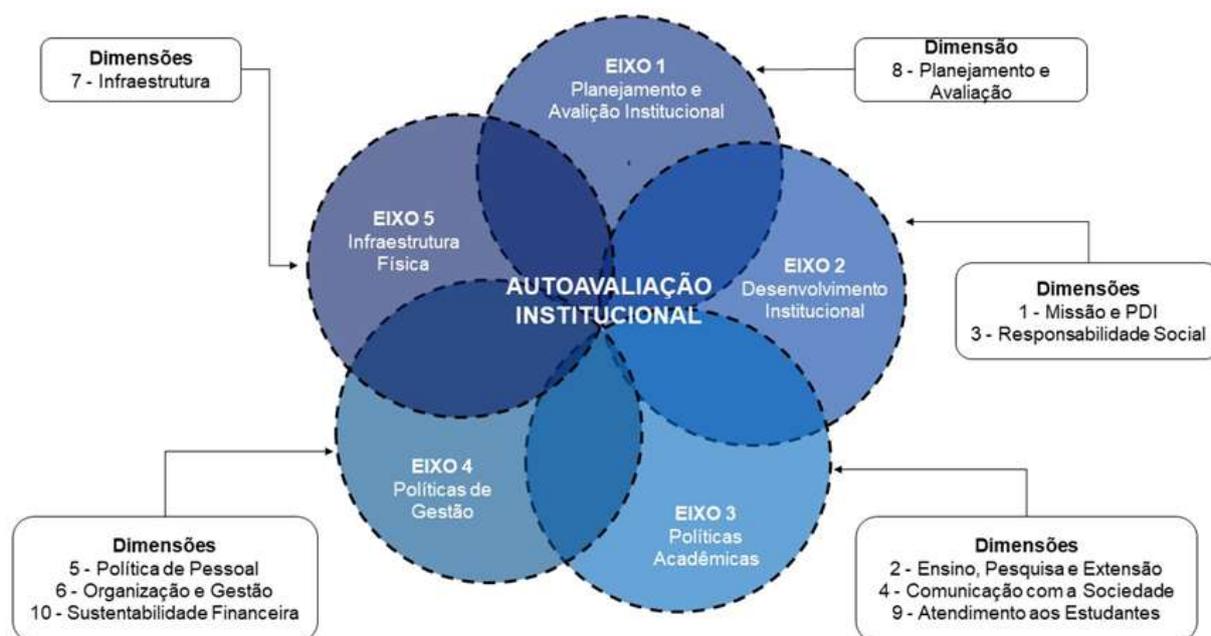


Figura 1- Dimensões institucionais avaliadas organizadas por Eixos (Adaptado – PUC/SP)

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação (8)

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação Institucional é prevista como componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei nº 10.861, de 2004, que tem por finalidade tratar da melhoria e da qualidade do Ensino Superior, bem como, das responsabilidades sociais das Instituições de Ensino Superior. A avaliação interna se fundamenta em duas modalidades:

AVALIAÇÃO EXTERNA: A avaliação externa se faz através das comissões de verificação *in loco* designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC, cujas comissões são compostas por membros externos da comunidade acadêmica e científica de todo o Brasil. As comissões regem-se pelos padrões de qualidade da Educação Superior regulamentados nos Instrumentos de avaliação e nos relatórios de auto avaliação. A Avaliação externa se presta como valioso instrumento da Autoavaliação, pois cujos relatórios se constituem como mecanismos de debates, reuniões e análise dos resultados.

Proposta Avaliativa: Detectar potencialidades e/ou fragilidades descritas nos relatórios de comissões de avaliação.

Ações Propostas:

- Potencialidades: criar eventos de incentivo e divulgação no objetivo da evolução da IES.
- Fragilidades: propor ações corretivas nos âmbitos que foram registradas as fragilidades.

AUTOAVALIAÇÃO: A Comissão Própria de Avaliação do UNIFASAR desenvolve suas atividades de avaliação própria, visando apresentar de uma fotografia real da Instituição, identificando as potencialidades, fragilidades e indicando alternativas de melhorias para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. A autoavaliação objetiva promover a evolução institucional, funcionando como mecanismos de discussões e debates com a comunidade acadêmica.

Proposta Avaliativa:

Dar oportunidade aos diversos segmentos da Instituição para avaliar a eficácia da abordagem da CPA, como comissão de avaliação institucional.

Ações Propostas:

- Usar os resultados para a CPA criar mecanismos de melhoria no processo de autoavaliação.
- Incentivar e prezar pela eficiência do trabalho da CPA e seus processos.

Tópicos do UNIFASAR, que correspondem a dimensão 8, sujeito de avaliação:

- Avaliação Institucional:
- Avaliação Externa
- Autoavaliação

3.3 - EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional, que contempla a dimensão 1 e 3, da Lei do SINAES:

O Eixo 2 contempla duas dimensões que se integram no cumprimento da função social da Instituição: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Responsabilidade Social da Instituição. Tais dimensões se destacam por trazer em seu conteúdo elementos transversais que acompanham as ações da IES em todas as dimensões institucionais.

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (1)

O Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR tem como missão promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional para o trabalho.

O Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR tem como **Visão** institucional “Ser reconhecida como uma Instituição universitária de referência regional e nacional” pela:

I. Qualidade e compromisso do corpo docente.

II. Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa.

III. Consolidação da extensão universitária.

IV. Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância.

V. Bem-estar e satisfação da comunidade interna.

VI. Qualidade da gestão acadêmica e administrativa.

VII. Compromisso social de inclusão.

VIII. Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho.

IX. Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

Comprometida com a concretização da **Missão e Visão institucional**, o Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR apresenta as seguintes finalidades:

I. Desenvolver a Educação Superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e a colaborar na sua formação contínua.

II. Formar recursos humanos para o exercício da investigação artística, científica, humanística e tecnológica, assim como para o desempenho do magistério e das demais profissões.

III. Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico.

IV. Incentivar o trabalho de pesquisa, notadamente como iniciação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, do conhecimento e da criação e difusão cultural.

V. Promover a extensão, estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição.

VI. Promover a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou outras formas de comunicação.

VII. Estimular permanentemente o aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

VIII. Promover o estudo sistemático dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade e de parceria.

VII. Cooperar para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade, do Estado e do País.

Os Valores traduzem as crenças da Instituição que reagem às relações sociais, transformando em realidade o pensamento estratégico; são dogmas duradouros e basilares da organização com relevância para todos os envolvidos. Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve demonstrar com clareza os Valores que orientam sua gestão estratégica. É preciso identificar, explicitar e divulgar os Valores fundamentais da Instituição, bem como as crenças que norteiam o seu cotidiano. Na construção das bases da gestão estratégica, foram identificados 08 (oito) valores que personificam as crenças de todos os que trabalham na IES e dão sustentação ao desenvolvimento da Instituição. Com isso, a Instituição espera gerar maior valor agregado à sociedade, além de cumprir sua Missão institucional e se aproximar de sua Visão de futuro. Dessa forma, **os Valores são:**

I. Respeito absoluto e promoção da democracia política, da liberdade de expressão, da liberdade de cátedra, das diversidades étnico-culturais, religiosas e de gênero; respeito à vida e aos direitos humanos, à preservação ambiental, à preservação do patrimônio histórico natural e artístico-cultural, à promoção da educação ambiental;

II. Promoção e incentivo a processos de inclusão social e digital (neste caso, com especial ênfase no letramento digital);

III. Igualdade de condições para o acesso e permanência de clientelas em seus cursos e programas, primando pelo zelo e respeito pela diversidade, em todos os seus aspectos, ressalvadas suas prerrogativas de decidir pelos seus critérios de recrutamento e seleção de suas clientelas;

IV. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, a arte, o pensamento, a ciência e o saber em suas distintas formas e concepções;

V. Pluralismo de ideias, de concepções científicas e de concepções pedagógicas;

VI. Adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e adoção e uso de mecanismos promotores da inter e transdisciplinaridade curricular e formativa;

VII. Respeito à liberdade, a democracia política e apreço total à tolerância;

VIII. Valorização e defesa dos profissionais da educação;

IX. Compromisso em ofertar padrão de excelência na qualidade escolar;

- X. Valorização da experiência e vivência extraescolar;
- XI. Vinculação indissociável entre o ensino, a pesquisa, a iniciação científica, a extensão, o trabalho e as práticas sociais;
- XII. Utilização de recursos tecnológicos contínuos, baseados nas Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDICs) adequados aos projetos, atividades e ações a serem desenvolvidos;

Objetivos e Metas

Diante de todo o caminho percorrido nos últimos 23 anos, a Instituição percebe que não bastam os resultados já alcançados. É necessário provocar as pessoas, motivá-las, pois assim os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados.

Os objetivos são os fins a serem perseguidos pelo Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem o elo entre as diretrizes da Instituição e seu referencial estratégico. Traduzem, ainda, os desafios a serem enfrentados pela Instituição nos próximos anos, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas.

O UNIFASAR terá os **seguintes objetivos institucionais**, em consonância com o art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB):

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Os objetivos estratégicos são **as metas globais** e amplas do Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR e estão diretamente relacionados à missão da Instituição. Ou seja, a cada objetivo estratégico alcançado, a Instituição deve caminhar para mais perto de alcançar sua visão. Diante do exposto, os objetivos e metas para o quinquênio – (2021 – 2025) foram elaborados pela gestão com a participação da comunidade acadêmica e administrativa do UNIFASAR e da Mantenedora.

Foram estabelecidas, no PDI, dez dimensões com **objetivos, metas e cronograma** (Tabela 4), relacionadas a seguir:

- I. Ensino;
- II. Pesquisa;
- III. Extensão;
- IV. Internacionalização;
- V. Processos de Gestão: Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo;
- VI. Políticas de atendimentos ao discente;
- VII. Infraestrutura Física, Ambiental e Tecnológica;
- VIII. Comunicação Institucional Interna e Externa;
- IX. Políticas de Inclusão.
- X. Aspectos Financeiros e Orçamentários

Tabela 4: **Busca da efetivação dos objetivos e metas**, das dez dimensões, para a vigência do PDI.

DIMENSÃO 1: ENSINO

GRADUAÇÃO	
Objetivo	Metas
1- Fortalecer,	Aumentar o Número de alunos em 10%;

ampliar e qualificar os cursos de graduação	Aumentar a conversão de inscritos no vestibular em matriculados;
	Consolidar a participação dos alunos nos processos de Autoavaliação dos cursos do UNIFASAR;
	Atualizar e qualificar o corpo docente para as atividades pedagógicas, num processo contínuo, consolidando o Modelo Pedagógico implementado na instituição, embasado no Currículo por Competência com acessibilidade às metodologias ativas.
Objetivo	Metas
2- Ampliar e qualificar a oferta dos cursos de graduação	Oferecer novos cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo) nas modalidades Presencial e de EaD, pautados pela flexibilidade, interdisciplinaridade, diversificação em metodologias ativas e incentivo à pesquisa.
	Ampliar os recursos tecnológicos para o uso de tecnologia educacional, didático-pedagógicos, virtuais e físicos para garantia da vivência universitária e a experiência de aprendizagem.
Objetivo	Metas
3- Ampliar a política acadêmica de apoio ao discente	Qualificar os estágios curriculares vinculados aos cursos de graduação e ampliar os respectivos campos de estágio por meio do Núcleo de Estágio.

	<p>Consolidar a política de apoio ao discente nos âmbitos pedagógico e psicológico, através dos núcleos, Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE e do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP.</p>
	<p>Consolidar os programas de apoio acadêmico a pessoas com deficiência – APCD, através do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI.</p>
	<p>Consolidar os Programas de nivelamento e monitoria, para os anos iniciais, através dos processos de avaliação e qualificação.</p>
	<p>Ampliar ações para qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso -TCC e sua divulgação.</p>
Objetivo	Metas
4- Aperfeiçoar a gestão acadêmica e administrativa dos cursos de graduação	<p>Qualificar o planejamento semestral dos cursos de graduação, através de imersões pedagógicas, com estudos, pesquisas e discussões com o objetivo de melhoria do ensino e da atualização dos PPCs, bem como da proposição de novos instrumentos digitais de apoio ao coordenador e à qualificação dos expedientes do UNIFASAR.</p>
	<p>Consolidar a política de aproximação dos egressos com o UNIFASAR, por meio do relacionamento permanente e do incentivando a educação continuada e à qualificação para o mercado de trabalho.</p>
Objetivo	Metas

5- Promover análise e avaliação dos cursos de graduação tendo como parâmetro os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.	Avaliação dos Projetos Pedagógicos, segundo as alterações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos.
	Aprimoramento do processo da autoavaliação, objetivando que seja permanente e continuada, formada por indicadores previstos nos órgãos reguladores, bem como pela participação do corpo discente, do corpo docente, do corpo técnico administrativo e do corpo de gestores do UNIFASAR, com a apropriação dos resultados por todos os seguimentos da comunidade acadêmica.

PÓS -GRADUAÇÃO	
Objetivo	Metas
6- Ampliar e qualificar a oferta de cursos da pós-graduação.	Ampliar e qualificar a oferta de cursos de pós-graduação Lato Senso, na modalidade presencial e na EAD, como também da Educação Continuada/ Especialização nessas modalidades.
	Criar cursos de mestrado nas áreas da saúde, tecnologia, engenharias, educação, ciências sociais aplicadas;
	Criar cursos de doutorado.
Objetivo	Metas

7- Qualificar os Programas de Pós-Graduação em função da Avaliação da CAPES.	Desenvolver a política de Avaliação Institucional dos Programas de Pós Graduação
Objetivo	Metas
8- Implantar política institucional de acompanhamento dos egressos e a inserção dos mesmos nos programas de Pós - Graduação	Atualizar anualmente o Banco de Dados sobre as atividades e o posicionamento no mercado de trabalho dos egressos do UNIFASAR

EDUCAÇÃO CONTINUADA	
Objetivo	Metas
9- Ampliar e qualificar a oferta de cursos da Educação continuada.	Oferecer novos cursos de especialização e de extensão.

DIMENSÃO 2: PESQUISA

Objetivo	Metas
1- Qualificar, ampliar e divulgar a produção científica do UNIFASAR	Qualificar e expandir institucionalmente os Grupos de Pesquisa existentes no âmbito do UNIFASAR, bem como estimular a criação de outros.
	Induzir a realização de projetos de pesquisa por meio do Centro de Pesquisa e Iniciação Científica – CEPIC do UNIFASAR
	Divulgar as produções científicas institucionais na Revista Científica interna, Revista Ágora;
	Divulgar as produções científicas institucionais nos Livros de Resumos dos Eventos de Iniciação Científica e Pesquisa realizados no âmbito do UNIFASAR;
	Divulgar as produções científicas institucionais em redes de pesquisa nacionais e internacionais.
	Ampliar os meios de internacionalização da pesquisa por meio do Centro de Pesquisa e Iniciação Científica – CEPIC do UNIFASAR.
	Ampliar a interação com as empresas facilitando novos contratos e convênios com empresas públicas e privadas para a execução de projetos de pesquisa.

	Estabelecer convênios, prestações de serviços e outros processos com empresas privadas que venham subsidiar com dotações os projetos de pesquisa do UNIFASAR.
	Induzir e promover a realização de projetos de pesquisa com as agências de fomento intensificando a captação de recursos destinados à pesquisa;
	Estruturar contratos, convênios e outras parcerias com agências de fomento, bem como disponibilizar dotações próprias de fomento à pesquisa;

DIMENSÃO 3: EXTENSÃO	
Objetivo	Metas
1- Consolidar a Curricularização em relação à extensão de acordo a legislação vigente e ampliar a articulação entre o Ensino, Pesquisa e Extensão	Consolidar os projetos integradores de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, através do Centro de Extensão e Ações Comunitárias- CEAC
	Ampliação dos projetos de extensão em articulação com os serviços de ação social prestados à comunidade com o acompanhamento por meio do CEAC

<p>e Serviço com a comunidade.</p>	<p>Ampliar as ações comunitárias voltadas para a melhoria da qualidade de vida das populações menos favorecidas pertencentes à região de inserção do UNIFASAR.</p>
---	--

<p>DIMENSÃO 4: INTERNACIONALIZAÇÃO</p>	
<p>Objetivo</p>	<p>Metas</p>
<p>1- Aumentar o número de novos convênios de cooperação internacional.</p>	<p>Otimizar a visibilidade internacional do UNIFASAR, mediante a realização de novos convênios e da qualificação das informações institucionais.</p> <p>Incentivar, apoiar e ampliar a participação de docentes e discentes em eventos internacionais realizados no Brasil e no exterior, que sejam alusivos às áreas dos cursos ministrados pelo UNIFASAR.</p>
<p>Objetivo 2</p>	<p>Metas</p>
<p>2- Melhorar as condições institucionais para a internacionalização</p>	<p>Incentivar, apoiar e ampliar a participação de docentes e discentes do UNIFASAR em programas da rede privada destinados ao fomento da mobilidade acadêmica no exterior.</p>

DIMENSÃO 5: PROCESSOS DE GESTÃO: CORPO DOCENTE E CORPO, CORPO DE TUTORES E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Objetivo	Metas
1- Consolidar os processos de gestão relativos ao corpo docente	promover a contínua avaliação do corpo docente
	consolidar as políticas de acesso e promoção na carreira em consonância com o Plano de Carreira Docente institucionalizado na instituição.
	solidificar os planos de ensino aprendizagem tornando - os instrumentos de planejamento acadêmico
	Manter programa institucional de capacitação e aperfeiçoamento do corpo docente e corpo de tutores e a disponibilidade de recursos financeiros, em consonância com o plano orçamentário do UNIFASAR, para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica; bem como para a participação em congressos, nacionais e internacionais, e eventos científicos e outras atividades consideradas relevantes para o aperfeiçoamento do corpo docente.

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E TUTORES

Objetivo	Metas
2- Consolidar os processos de gestão relativos ao corpo Técnico Administrativo e	Manter a plano de políticas e diretrizes para a capacitação e aperfeiçoamento do corpo técnico administrativo e a disponibilidade de recursos financeiros, em consonância com o plano orçamentário do UNIFASAR, para a participação dos técnicos administrativos em cursos de pós graduação, em nível de especialização, congressos,

de tutores	treinamentos e cursos.
	Consolidar o processo de avaliação do corpo técnico administrativo e do corpo de tutores.
	manter o técnico administrativo e os tutores ao acesso e à promoção na carreira, conforme estabelecido no Plano de Carreira do Técnico administrativo, já institucionalizado.

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivo	Metas
3- Ampliar a qualidade e a eficiência nos processos de gestão de pessoas	Ampliar os processos da política de qualificação dos gestores para o UNIFASAR.
	Implantar projeto de mapeamento dos processos acadêmicos e administrativo a fim de garantir a maior eficácia para a gestão
	Intensificar e aprimorar o processo da comunicação interna entre os gestores, corpo docente e técnico administrativo.
	Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.

	Fortalecer a integração entre as áreas institucionais.
	Promover a governança, gestão de riscos e controles internos
	Intensificar e acompanhar a Autoavaliação e a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.

DIMENSÃO 6: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	
Objetivo	Metas
1- Consolidar os processos institucionais da política de atendimento ao discente e de inclusão	Qualificar as atividades de atendimento aos discentes em todos os setores do UNIFASAR que atendem regularmente os discentes por meio de realizações de cursos e treinamento especializado.
	Qualificar o atendimento realizado aos discentes pelos setores: NAE- Núcleo de Apoio ao Estudante, do NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico E NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, por meio de treinamentos e orientações regulares quanto às situações acadêmico-administrativas bem em como situações de dificuldades pessoais e de convivência.
Objetivo	Metas

<p>2- Aprimorar os programas e as políticas de desconto</p>	<p>Aumentar a capacidade de atendimento aos alunos vulneráveis economicamente.</p>
--	--

<p>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E AMBIENTAL</p>	
<p>Objetivo</p>	<p>Metas</p>
<p>1- Ampliar, modernizar, qualificar a infraestrutura para os cursos do UNIFASAR</p>	<p>Ampliação da infraestrutura física e técnica para que forneça o suporte necessário ao crescimento e ao desenvolvimento dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela Instituição.</p>
	<p>Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.</p>
	<p>Otimizar do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no processo educativo, bem como a criação ou inserção de novos meios e interfaces entre sistemas comunicativos e tecnologias educacionais, que fomentem o aproveitamento dos estudantes, tanto no ensino a distância como no ensino presencial.</p>
	<p>Ampliação de Tecnologias e infraestrutura para produção de objetos de aprendizagem audiovisuais</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Metas</p>

2 – Atualizar, Manutenção e gerenciamento patrimonial da infraestrutura	Desenvolver de Programa de Manutenção Preventiva e otimização da segurança interna e externa, por meio de tecnologias
	Manter e avaliar por meio de indicadores de desempenho, as manutenções prediais preventivas e corretivas em consonância com o plano de manutenção e gerenciamento patrimonial.
Objetivo	Metas
3 Manter a Infraestrutura Física e Ambiental do UNIFASAR	Manter e ampliar a Infraestrutura Física e Ambiental do campus propiciando um espaço de convivência sustentável e humanizado.
Objetivo	Metas
4 Estruturar a implantação de polos de apoio presencial para cursos EAD.	Realizar os estudos técnicos para a estruturação e a implantação de polos de apoio presencial ao ensino na modalidade EAD
	Avaliar de forma permanente a expansão dos Polos, com o intuito de identificar e atender as áreas periféricas no meio urbano e rural que gozam de pouco ou nenhum acesso à educação.

DIMENSÃO 8: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA E EXTERNA	
Objetivo	Metas

1- Ampliar o público alcançado e a abrangência da comunicação institucional nos veículos utilizados.	Ampliar o número de acessos mensais do Portal do UNIFASAR.
	Ampliar a presença do UNIFASAR na mídia tradicional e nas redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter ...).
	Manter o bom atendimento da Ouvidoria e aperfeiçoar sempre esse serviço, para melhor interação e satisfação da comunidade acadêmica, especialmente, diminuindo o tempo de respostas das unidades para a ouvidoria e da Ouvidoria para os requerentes.
Objetivo	Metas
2- Ampliar as Políticas de Cultura desenvolvidas pelo UNIFASAR	Implementar e divulgar novos projetos de cultura no âmbito do UNIFASAR.
	Incentivar uma cultura institucional, de sustentabilidade ambiental, social e econômica, aumentando a consciência da comunidade universitária.

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE INCLUSÃO	
Objetivo	Metas
1- Ampliar a política acadêmica de apoio as pessoas com deficiência – PcD e pessoas	Consolidar através dos núcleos NAE, NAP, NAI programas de apoio acadêmico a pessoas com deficiência – PcD e pessoas vulneráveis.

vulneráveis.	
Objetivo	Metas
2- Induzir condições institucionais para a internacionalização do corpo discente.	Qualificar a política de formação linguística para estudantes da graduação, mediante oferecimento de cursos da língua inglesa, língua espanhola e outros idiomas.
Objetivo	Metas
3- Consolidar as bibliotecas, física e virtual, como espaços de aprendizagem dotadas de infraestrutura tecnológica e equipes capacitadas para atender a inclusão de alunos PcD e pessoas vulneráveis.	Consolidar os ambientes das bibliotecas, física e virtual, e os recursos de tecnologias assistivas adequados aos usuários com deficiência. Oferecer aulas especializadas por professores com habilitação específica, em consonância com as deficiências individuais de cada discente.
Objetivo	Metas
4- Aperfeiçoar a gestão do UNIFASAR em	Ampliar as políticas voltadas à inclusão e retenção de pessoas com deficiência.

relação à inclusão.	Ampliar ações para dar suporte ao corpo docente e técnicos administrativos com deficiência.
----------------------------	---

DIMENSÃO 10: ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	
Objetivo	Metas
1- Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária.	Manter o planejamento e a gestão de orçamento participativo.
	Elaborar o orçamento anual com base no planejamento de desenvolvimento institucional.
	Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia institucional
	Aprimorar a Execução Orçamentária e Financeira.
	Capacitar os gestores envolvidos na execução da política orçamentária.
Objetivo	Metas
2 - Desenvolver fontes alternativas de	Ampliar o número de parcerias, para a captação de recursos por meio de projetos e convênios, integrando as áreas institucionais.

recursos financeiros.	Desenvolver a prestação de serviços alternativos ao ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão aproveitando a estrutura existente.
Objetivo	Metas
3- Operacionalizar a Sustentabilidade Financeira	Compatibilizar a sustentabilidade financeira, qualidade acadêmica e compromisso social
	Garantir o equilíbrio econômico e financeiro dos recursos institucionais
	Primar pela sustentabilidade financeira institucional.
	Aprimorar os programas de incentivo que estimulem a adimplência
	Aprimorar políticas de incentivo à permanência dos alunos.
	Aprimorar políticas de controle e cobrança sobre os serviços educacionais.
	Reduzir progressivamente a participação originada de mensalidade em relação à receita total;

DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição (3)

Políticas de Responsabilidade Social

A delimitação da política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, completando o compromisso social da IES na qualidade de portadora de um bem público e dos princípios de cidadania, independentemente de sua natureza jurídica, o que não significa, contudo, adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia.

O trabalho desenvolvido pelo Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR, na área educacional, reflete o seu compromisso com a responsabilidade social, por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante-NAE, que funciona com regulamento próprio. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros:

- a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados;
- b) a permanente promoção de valores éticos e a formação do cidadão;
- c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;
- d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas;
- e) a eliminação da existência de qualquer tipo de discriminação, em todos os níveis hierárquicos do UNIFASAR;
- f) a condução das atividades acadêmicas com responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável;
- g) a promoção de atividades culturais, relacionadas ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural da região na qual está inserida.

O tema está inserido nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo dos componentes curriculares, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática.

As atividades de pesquisa são voltadas para a resolução de problemas e demandas da comunidade, em que a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento econômico e social da região.

Na extensão, o Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR desenvolve atividades sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e memória cultural.

A proposta de inclusão social do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso.

O Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR possui ainda políticas de educação inclusiva, voltadas para pessoas com deficiência, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

O Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR apoia ações, eventos e projetos que privilegiem a inclusão social de pessoas com deficiência, tais como o “PROJETO APAE”, entre outros.

A LIBRAS foi inserida como disciplina optativa nas matrizes curriculares de todos os cursos de bacharelado da Instituição. Nas licenciaturas, a LIBRAS foi inserida como disciplina obrigatória. Ainda, no ensino de graduação, a responsabilidade social está presente tanto nas disciplinas das matrizes curriculares como nas atividades desenvolvidas ao longo dos cursos, onde são propostos temas para trabalhos em grupo que abordam as multiplicidades de aspectos que caracterizam o ser humano, valorizando também o trabalho coletivo dos alunos e a formação ética e humanística voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social.

Com o poder público, instituições de ensino, empresas, associações têm aumentado o número de parceiros para o desenvolvimento de programas e projetos, integrados aos cursos de graduação e, atendendo a famílias, socialmente, carentes do município e região.

A responsabilidade social tem proporcionado um salto qualitativo na Instituição agregando valor real às atividades acadêmicas, desenvolvidas pelos discentes e docentes que atuam diretamente junto à sociedade.

Tópicos da UNIFASAR, que correspondem a dimensão 3, sujeito de avaliação:

- Interação com o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região.
- Conexão com o ecossistema local de inovação

- Atividades de Extensão com temas relevantes:

- Inclusão.

- Defesa do Meio Ambiente.

- Memória Cultural

- Política de Educação Inclusiva: Projetos que viabilizem a continuidade no curso e a permanência na IES de alunos com deficiência por meio do NAI, como: desenvolvimento do ensino de Libras; contratação de intérpretes; contratação de fonoaudiólogo; e acessibilidade para cadeirantes. Projetos de atendimento para melhoria da aprendizagem através do Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE com apoio de psicólogo, fonoaudiólogo intérprete de Libras entre outros; métodos de acolhida na Ouvidoria e cursos de nivelamento e monitorias da aprendizagem.

- Políticas de Defesa do Meio Ambiente: as políticas de meio ambiente se processam na IES com a adoção transversal de conteúdos no ementário ao longo dos diversos cursos de graduação, bem como, nos conteúdos curriculares, em eventos e atividades externas.

- A Instituição desenvolve políticas de preservação da memória cultural, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Proposta avaliativa:

A CPA acompanha e detecta as ações da FASAR em relação à responsabilidade social. A CPA acompanha, também, a inserção da IES em relação ao desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região. A CPA verifica sempre a aplicação das políticas de inclusão, defesa do Meio Ambiente e preservação da memória cultural e tem constatado a efetividade das mesmas.

Ações Propostas:

- Eventos, seminários, palestras e atividades acadêmicas que seguram a efetividade das referidas políticas.
- Percepção do atendimento de setores neste contexto como o NAI e NAE.

3.4 - EIXO 3 - Políticas Acadêmicas, que contempla a dimensão 2, 4 e 9, da Lei do SINAES:

Neste eixo busca-se avaliar o desenvolvimento das políticas acadêmicas. Para tal, são contemplados indicadores sobre as Políticas para o Ensino, para a Pesquisa e a Extensão; para a Comunicação com a Sociedade e para as Políticas de Atendimento aos Estudantes.

Para o encaminhamento do trabalho de autoavaliação institucional em 2021, neste Eixo foram selecionados indicadores e descritores considerados prioritários para o acompanhamento/monitoramento das referidas dimensões.

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Políticas de Ensino

O Ensino de Graduação no Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR segue princípios pedagógicos articulados e amparados na legislação nacional, com uma formação embasada em conhecimentos historicamente produzidos nas mais diversas áreas das ciências e da tecnologia, com a interlocução das práticas cotidianas da vida e do trabalho.

Atenção e esforços cotidianos estão empregados na promoção do ensino de qualidade, dos processos de ensino-aprendizagem e dos avanços da ciência, com a perspectiva de inovar na solução de problemas e necessidades sociais.

Considerando a constante análise de cenário e os esforços coletivos de aprimoramento do ensino no país, a Política de Ensino de Graduação do Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR externa a concepção de ensino orientada pela missão institucional. Tal concepção é manifestada por meio de seu corpo docente, coordenadores de curso, professores formadores e mediadores, tutores, colaboradores e estudantes.

As políticas são concretizadas, por sua vez, na oferta dos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, organizados em áreas do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais e Aplicadas; Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias; Ciências Biológicas e da Saúde.

Dimensionadas pelo aspecto social, as Políticas de Ensino de Graduação do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR estão ancoradas no ensino, na pesquisa e na extensão, e são fortalecidas pela vivência universitária e pela experiência acadêmica.

A concepção de ensino, enquanto desenvolvimento humano, é orientada pelos princípios de respeito ao ser humano de forma integral, excelência intelectual e profissional, promoção do desenvolvimento emocional e espiritual, compromisso com o conhecimento, a aprendizagem e a transformação da sociedade, ética, cidadania, integridade e transparência, inovação tecnológica permanente, desenvolvimento e valorização da cultura e da arte, responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável. Nessa medida, a Instituição objetiva um ser humano integral, participativo, atuante e comprometido com a sociedade e com as práticas culturais e políticas.

Os cursos de graduação do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR, na modalidade presencial e a distância, empregam elementos de inovação tecnológica nos processos de ensino e aprendizagem, fomentando a incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

(TDICs), tanto para a interação direta com o estudante, quanto para as técnicas de educação e os métodos didático-pedagógicos.

Com base nos esclarecimentos que orientam a organização didático-pedagógica dos cursos de graduação, o Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR estabelece as Políticas de Ensino de Graduação, a saber:

- I.Promover, por meio dos cursos de graduação, a formação integral do estudante, observando a parte emocional, espiritual, intelectual e profissional adotados pelo UNIFASAR;
- II.Manter estudos constantes sobre a legislação pertinente a cada curso de graduação, de modo a atender às exigências das diretrizes curriculares que orientam cada curso;
- III.Atender às diretrizes legais para a formação cidadã, por meio de componentes curriculares que contemplem a Educação Ambiental, as questões da sustentabilidade, da preservação de nosso ecossistema, da diversidade cultural, dos direitos humanos e da inclusão social;
- IV.Garantir que os projetos pedagógicos de cada curso de graduação dediquem especial atenção à prática da iniciação científica, à prática da monitoria, às atividades científico-culturais e artísticas, aos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios e à participação em projetos de extensão e de ensino com as comunidades acadêmica e externa;
- V.Flexibilizar os currículos dos cursos de graduação de modo que eles possuam pluralidade de linhas de pensamento, definam conteúdos teóricos básicos e práticas profissionalizantes essenciais para a constituição de competências e habilidades dos estudantes na perspectiva do “aprender a aprender”;
- VI.Estabelecer regulamentação de estágios, TCCs, monografias, exercício de monitoria, iniciação científica, projetos de ensino, de extensão e de visitas técnicas, assim como demais atividades práticas que integrem o currículo dos cursos ao mundo do trabalho;
- VII.Promover o nivelamento de conteúdos curriculares básicos e de competências essenciais para o sucesso universitário;
- VIII.Adotar estratégias didático-pedagógicas adequadas ao fomento da capacidade empreendedora do estudante;

- IX. Implementar o sistema de acompanhamento do estudante egresso dos cursos de graduação, visto não só como instrumento de avaliação dos resultados finais do processo ensino-aprendizagem, mas também como apoio para o prosseguimento dos estudos, na perspectiva da educação continuada;
- X. Manter políticas para a renovação dos recursos materiais, dos equipamentos, dos laboratórios e da biblioteca de acordo com as necessidades demonstradas nos projetos pedagógicos dos cursos;
- XI. Atualizar sistematicamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação a partir de suas avaliações internas e externas;
- XII. Investir constantemente no aprimoramento da modalidade presencial e da modalidade de ensino a distância por meio da melhoria constante dos equipamentos audiovisuais e de tecnologia da informação, e também por meio do uso de realidade aumentada, permitindo aos cursos ofertados o aperfeiçoamento para viabilizar o uso das metodologias ativas, imersivas e ágeis como práticas inovadoras;
- XIII. Analisar a evolução dos cursos existentes para, dessa forma, atualizar constantemente o PDI, respeitando o seu período de vigência;
- XIV. Dar continuidade ao programa de capacitação e formação docente com o aperfeiçoamento a partir das trilhas de aprendizagem em nível geral e nas áreas específicas, contribuindo, no ensino dos docentes da graduação, com a melhoria das práticas didática e metodológica;
- XV. Acompanhar a adequação dos currículos às novas exigências sociais e às necessidades do mercado, observadas as diretrizes curriculares para os cursos de graduação;
- XVI. Estimular a prática de elaboração de recursos didáticos por meio do uso de novas tecnologias de comunicação e informação.
- XVII. Atualizar constantemente os instrumentos de avaliação do desempenho escolar do estudante e da avaliação docente realizada pelos estudantes, com o propósito de aperfeiçoar o programa de avaliação institucional;
- XVIII. Estimular as ações integradoras das teorias e práticas profissionais;
- XIX. Incentivar os estudantes a dedicarem tempo às atividades acadêmicas e de produção científica, esta realizada por meio do monitoramento constante e da análise de indicadores;

- XX. Incentivar, como meio de aprendizagem, o uso adequado das áreas acadêmicas na Sede, dos polos de apoio presencial, das bibliotecas e dos laboratórios físicos e virtuais;
- XXI. Promover a constante atualização do Programa de Inclusão para pessoas com deficiências, seja no que se refere às melhorias constantes dos aspectos atitudinais e de acessibilidade física, como também em relação ao ambiente virtual de aprendizagem;
- XXII. Incentivar a leitura como formação continuada para o corpo docente e estudantil;
- XXIII. Promover a contínua qualidade e a inovação na gestão colegiada dos cursos;
- XXIV. Estimular a autonomia dos estudantes por meio da indissociabilidade entre a formação específica e a formação cidadã, de modo que as experiências acadêmicas, culturais, sociais, políticas e técnicas vivenciadas pelos estudantes produzam conhecimento em diversas formas;
- XXV. Viabilizar práticas de interdisciplinaridade de modo a formar profissionais dotados de conhecimentos do todo e habilitados à prática competente, ética e socialmente responsável;
- XXVI. Desenvolver ações preventivas, preditivas e reativas que reduzam o fracasso acadêmico e melhorem os indicadores de sucesso acadêmico e de permanência;
- XXVII. Promover eventos de difusão do conhecimento científico como reconhecimento de práticas exitosas;
- XXVIII. Estimular, nos cursos de licenciatura, o desenvolvimento de projetos que possuam caráter diferencial e que reflitam o compromisso com a formação docente, na perspectiva da contribuição efetiva para a melhoria da educação básica.

A política de graduação do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR é um processo de melhoria contínua, elaborada com base nas deliberações das instâncias superiores, levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais e de entidades profissionais.

Desta forma, a política do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR para o ensino, renorteu as metodologias de ensino adotando, a partir de 2018 a acessibilidade às metodologias ativas, com prioridade para o método TBL e o currículo por competência, vislumbrando um novo modelo pedagógico para a Instituição, que gradativamente vai substituindo o sistema de ensino de componentes curriculares individuais por módulos convergentes. Nesta abordagem didática, há integração do ensino, com a pesquisa e extensão. O ensino, nessa perspectiva, fundamenta-se numa concepção de educação que prepara o aluno para o mercado de trabalho, mas que também o capacita para o exercício pleno da cidadania, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a

capacidade de julgar e agir corretamente. Para a efetivação e a consolidação do novo modelo pedagógico do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR foi publicada a Portaria **Nº 01 de 12 de setembro de 2018** e a Portaria **nº 02 de 31 de janeiro de 2019**.

A portaria **Nº 01 de 12 de setembro de 2018** considerou as mudanças no cenário educacional, os resultados da avaliação interna pela CPA, os resultados das avaliações externas e a participação dos colegiados e Núcleo Docente Estruturante dos cursos. O novo modelo pedagógico da Faculdade Santa Rita está fundamentado na integração das áreas de conhecimento em conteúdos afins e no currículo por competências, na abordagem do ensino-aprendizagem por meio da integração dos conteúdos afins de uma mesma área de conhecimento, propostos em módulos convergentes; o currículo por competência visa ajustar o sistema de ensino-aprendizagem aos objetivos, conteúdos e o produto final da formação do egresso às demandas do mundo do trabalho e ao mercado de empregos. Assim a formação por competência atua dentro da esfera do saber científico e dos referenciais próprios da profissão e em consonância com a Diretriz Curricular Nacional (DCN).

O currículo por competência deve estar aparelhado com as competências requeridas no PPC do Curso, para o qual o estudante se destina e pela reestruturação sistemática da matriz curricular dos cursos; o currículo por competência redefine o sentido teórico-prático dos saberes acadêmicos, abandonando a preeminência e a fragmentação dos saberes por disciplina. O currículo por competência busca a reconstrução do novo, alia teoria à prática no contato com a realidade do exercício da profissão; A Pedagogia por competência fomenta o desenvolvimento das competências individuais, através das habilidades próprias e adquiridas de cada aluno. Na Pedagogia por competência, a pesquisa e a extensão são atividades de integração no processo ensino-aprendizagem, serviço e comunidade e entre educação e trabalho. O novo modelo pedagógico por competência foi implantado a partir das turmas ingressantes de 2019.

A acessibilidade às metodologias ativas constitui o pilar do sucesso deste novo modelo de ensino aprendizagem com promoção de práticas inovadoras com o uso das metodologias ativas: Aprendizagem por times (*TBL - Team Based Learning*); Aprendizagem Baseada em problemas (*PBL - Problem Based Learning*); Aprendizagem Baseada em Projetos (*ABP- Project Based Learning*); Aprendizagem entre pares (*PI – Peer Instruction*); Sala de aula invertida - *SAI (Flipped Classroom)*; Portfólio; Gamificação e a aplicação das ferramentas de aprendizagem ativa como as ferramentas do Google para a Educação, jogos educativos online, estudo de casos, mapa Conceitual, mapa Mental, contrato de aprendizagem, ensino com pesquisa, post-it / Brainstorm, simulação, apresentação, debate, narrativas, colóquios, oficinas, aula dialogada, abordagem fílmica.

Os registros e evidências encontram-se no **compêndio das metodologias ativas da FASAR**. A Portaria **nº 02 de 31 de janeiro de 2019** instituiu o processo de Avaliação do Ensino-aprendizagem-Fasar, fundamentado no Modelo da Pedagogia por competência e em consonância com o regimento interno da IES, nesse sentido o sistema de avaliação, dentro da atual proposta de trabalhar com metodologias ativas em todas as turmas da IES, foi substituído pelo Processo integrado de Avaliação Formativa/Somativa no processo de Ensino-aprendizagem e que está em consonância com a pedagogia por competência e com as Metodologias Ativas, e assim o exercício 1 e o exercício 2 passaram a ser por avaliação formativa enquanto que a prova 1 e a prova 2 por avaliação somativa.

Desde 2018, a cada semestre, realiza-se uma imersão pedagógica com programação de dois a três dias e com o conteúdo voltado para o aperfeiçoamento das práticas docentes. E realiza-se também a recepção pedagógica dos calouros onde os novos alunos recebem as orientações sobre o funcionamento da instituição e do curso escolhido. Essas duas práticas permitem um alinhamento entre todos os envolvidos de forma se refletir na qualidade do ensino ao longo de cada semestre.

Políticas de Ensino Remoto por meios Digitais

Para garantir o ensino por meios digitais, remoto, o cumprimento das regras de distanciamento social devido à pandemia de COVID-19 e de acordo com a portaria Nº 343/ Nº 345 e Nº 544 /2020 do Ministério da Educação MEC o UNIFASAR planejou suas ações com reuniões de planejamento, comunicados à comunidade acadêmica, desenvolvimento de material para treinamento online de professores, treinamento online de professores e coordenadores, desenvolvimento de material para o fluxo operacional home office da equipe técnica, treinamento online da equipe técnica, constituição de equipe de suporte especializado para atender os docentes, os técnicos administrativos e os discentes, desenvolvimento de cartilhas orientativas e guias práticos para a comunidade acadêmica, gravação de aulas, adequação do calendário escolar, adequação da matriz, avaliações online, colação de grau online, bancas de TCC online, plataforma online para a capacitação continuada de professores, assinatura eletrônica de documentos, uso intenso do site e das redes sociais do UNIFASAR.

O UNIFASAR disponibilizou o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem AVA. O AVA utiliza a plataforma Moodle de forma integrada com o sistema acadêmico, possibilitando o acesso de todos os discentes, docentes e coordenadores ao ambiente virtual de suas disciplinas e cursos por meio do portal acadêmico da instituição. O AVA ainda conta com um sistema voltado para os momentos síncronos com o ambiente de vídeo conferência Jit.Si que permite a interação em tempo real entre os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, é possível por meio dessa ferramenta a interação por voz, vídeo, compartilhamento de tela e chat, o que possibilitou que os alunos seguissem com as aulas diariamente mantendo contato direto com os professores e coordenadores. Tais ações estão evidenciadas no Relatório das Atividades Letivas Remotas com Auxílio da Tecnologia da Informação e Comunicação da Fasar.

Alicerçada neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

A educação deve proporcionar, de fato, de forma eficaz, cada vez mais, saberes e o saber-fazer evolutivo, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

A “educação ao longo de toda a vida” organiza-se em torno de 04 (quatro) aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- “Aprender a conhecer” significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana a não aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos;

- “Aprender a fazer” é um aprendizado da criatividade. “Fazer” também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores;

- “Aprender a viver juntos” significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser

verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. “Viver junto” não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições;

- “Aprender a ser” implica em aprender que a palavra “existir” significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Embasada nessas premissas norteadoras, os objetivos da política de ensino do UNIFASAR são:

- Motivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;

- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;

- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;

- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;

- Acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade desses cursos oferecidos pelo UNIFASAR.

Políticas de Pesquisa

As atividades realizadas em 2023 se fundamentaram nas demandas institucionais, endossadas pelos resultados de relatórios anteriores da CPA e de avaliações externas; além de necessidades locais que visassem o desenvolvimento da ciência na região e o fomento da pesquisa científica.

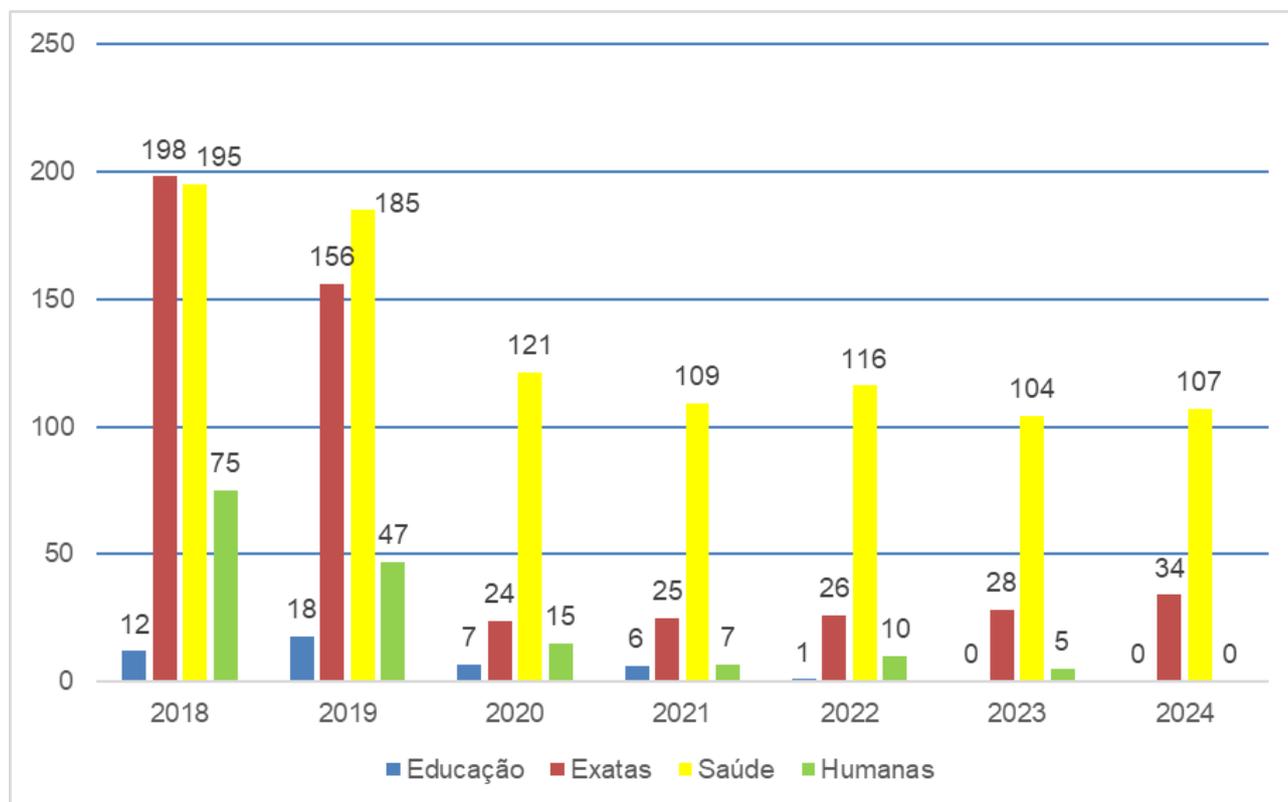
Foram desenvolvidas as seguintes atividades e ações:

a) Realização do SIC

O UNIFASAR promove a iniciação científica por meio do Simpósio de Iniciação Científica (SIC), que já está em sua 18ª edição em 2024. O evento tem como objetivo estimular o engajamento dos alunos em projetos de pesquisa, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Nos últimos sete anos, houve um crescimento significativo na produção científica da UNIFASAR, com um pico de 480 trabalhos em 2018. No entanto, durante a pandemia de COVID-19, houve uma redução no número de trabalhos devido à adaptação ao ensino remoto e às limitações para realizar estudos experimentais, especialmente em cursos da área da saúde e engenharias. Com o retorno às atividades presenciais em 2022, o número de trabalhos submetidos ao SIC aumentou novamente, alcançando 199, indicando uma retomada nas pesquisas experimentais. Em 2023, foram 212 trabalhos submetidos e 137 apresentados no evento. Em 2024, foram apresentados 143 trabalhos no evento, indicando um aumento em relação à edição anterior do SIC.

Gráfico 1- Produções de trabalhos científicos participantes do SIC nos últimos sete anos



b) Demais projetos e eventos científicos

Foram fomentadas a participação de estudantes e docentes em eventos científicos:

- 14º Congresso Internacional de Fisioterapia;
- 23º Congresso Nacional e Internacional de Neuropsicologia;
- Jornada CogCom promovido pelo Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais;
- III Jornada de Pesquisa em Nutrição do UNIFASAR.

Ainda, como estímulo à produção acadêmica, através do NAF – Núcleo de Apoio Financeiro à Comunidade Acadêmica, a UNIFASAR incentiva e apoia a participação de professores e alunos em congressos, simpósios, essencialmente, o Simpósio de Iniciação Científica da UNIFASAR, seminários, encontros de estudo e outros eventos de caráter científico; auxilia o transporte para professores e alunos; proporciona a concessão de bolsas; subsidia e auxilia a execução dos projetos; disponibiliza dotação de ajuda de custo para participação em eventos no exterior; dentre outros estímulos.

c) Imersão pedagógica com docentes sobre a pesquisa científica

O UNIFASAR promove a capacitação docente na área de pesquisa, começando pela sensibilização dos professores em relação ao processo de pesquisa e iniciação científica acadêmica. A cada início de semestre letivo, ocorre a imersão pedagógica, um momento dedicado ao planejamento e apresentação das atividades realizadas, além de introduzir novas estratégias para o semestre em curso. Durante esses encontros semestrais, a Reitoria realiza atividades voltadas para a comunicação interna com os docentes, destacando as iniciativas do setor e divulgando seus resultados e conquistas.

Além disso, são promovidas dinâmicas para estimular o pensamento crítico e a criatividade científica entre os professores. Essa abordagem é vista como inovadora pela PROPPG, pois proporciona aos docentes um maior entendimento sobre o processo de pesquisa, incentivando-os a produzir mais academicamente.

d) Manutenção dos Periódicos

A Reitoria atua junto à formação do corpo editorial e acompanhamento dos trabalhos de dois periódicos: A Revista do SIC e a Revista Ágora. Ambas buscam compartilhar ciência produzida no UNIFASAR com a sociedade e outras instituições e fomentar às produções. O UNIFASAR edita 02 (dois) periódicos importantes: O livro de Resumos do SIC, indexado sob o nº 1984-7734 e a Revista Científica da UNIFASAR, intitulada Ágora, indexada sob o nº ISSN_1982-2561.

A Revista Ágora lançou uma nova edição em 2023, com 10 artigos, sendo 6 artigos originais e 4 artigos de revisão literária.

e) Laboratórios destinados à pesquisa científica

O UNIFASAR também possui uma infraestrutura robusta e diversa, capaz de tornar possíveis as diferentes pesquisas, no campo das Ciências da Saúde, Exatas e Humanas. Na área das Engenharias destacam-se os laboratórios de Topografia/Geotecnia (Mecânica dos Solos), Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas, Laboratório de Hidráulica, Laboratório de Saneamento Básico, Laboratório de Geoprocessamento, Laboratório de Eletrotécnica e Instalações Elétricas, Laboratório de Desenho Técnico, Laboratório de Física, Laboratório de Química, Laboratório de Sistemas de Manufatura / Automação e Controle / Robótica (SMART-LAB), Laboratório de Climatologia, Laboratório de Projeto de Produto, Laboratório de Tratamentos Térmicos e Preparo Metalográfico, Laboratório de Circuitos Elétricos e Sistemas Eletrônicos (LACESE) e Laboratórios de Informática.

Na área da Saúde podemos elencar os laboratórios de Anatomia e Fisiologia Humana, Laboratório de Ciências Químicas, Laboratório de Física, Laboratório de Práticas Farmacêuticas e Bromatologia, Laboratório de Técnicas em Enfermagem, Laboratório de Tecnologia de Alimentos e Técnica Dietética, Laboratório de Análises de Água, Esgoto e Microbiologia, Laboratório de Ciências Biomédicas e Histopatologia, Laboratório de Medidas e Avaliação Nutricional, Laboratório de Cineantropometria, Laboratório de Avaliação e Práticas Fisioterapêuticas. Este em especial, em 2024, passou a ser utilizado como clínica-escola, oferecendo atendimento fisioterapêutico para a comunidade.

Destaca-se ainda o Laboratório de Metodologias Ativas / Centro EAD que compreende um espaço inovador, para o processo de ensino e aprendizagem de todos os cursos, uma vez que dispõe de recursos tecnológicos que possibilitam realizar aulas práticas expositivas e dinâmicas pautadas no uso de ferramentas ativas onde o aluno torna-se o centro da aprendizagem.

Ressaltamos também nosso Centro Esportivo composto por Quadra Poliesportiva Coberta (FUTSAL/VOLEIBOL/HANDEBOL/BASQUETEBOL), Sala de Ginástica, Dança, Judô, Campo de Futebol SOCIETY, Quadra de Tênis e Piscina Olímpica.

f) Atividades de apoio ao CEP – Comitê de Ética em Pesquisa do UNIFASAR

A PROPPG presta apoio ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP devidamente institucionalizado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde, sendo o único presente em instituição do Alto Paraopeba. O CEP/UNIFASAR obteve a renovação de sua aprovação pela Carta nº 413/2020-CONEP/SECNS/MS de 13 de julho de 2020. O CEP/UNIFASAR se reúne, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador ou mediante maioria simples de seus membros.

Em 2024, o CEP/UNIFASAR manteve sua atividade, com a presidência e vice-presidência das professoras Dra. Maria Cecília Teles e Me. Tatiane Fernandes Matias Pereira. Ainda sobre 2024, houve 12 reuniões do comitê para avaliação de projetos de pesquisa institucionais e da região.

g) Institucionalização dos Programas Integradores

A Reitoria, visando atender à Resolução N. 7 de Dezembro de 2018, o UNIFASAR implementou a curricularização da extensão nas matrizes dois cursos, por meio da inserção do Programa Integrador, cuja a proposta está em coadunar práticas de extensão, pesquisa e ensino; visando o aprimoramento das práticas e desenvolvimento de habilidades exigidas aos egressos.

O Programa Integrador visa desenvolver a competência para atuar junto à comunidade em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico, promovendo a interação do UNIFASAR e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Desta forma, são trabalhadas habilidades como a identificação das demandas sociais e atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas e privadas; a iniciativa de promover ações de natureza cultural, artística e científica; a integração dos conhecimentos na resolubilidade dos problemas do indivíduo, da família e da comunidade.

h) Projetos de pesquisa e iniciação científica realizados

A CPA constatou os seguintes projetos de pesquisa desenvolvidos pela UNIFASAR no último ano:

Quadro 1 – Projetos de pesquisa desenvolvidos na UNIFASAR no primeiro ano do triênio 2024-2026

PROJETOS	CURSOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	ANO
Controle de Qualidade e comprimidos de captopril: uma revisão	Farmácia	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2024
Controle de qualidade físico químico de comprimidos de nimesulida	Farmácia	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2024

Análise físico-química de comprimidos de paracetamol	Farmácia	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2024
Análise Físico-Química De Fitoterápicos Manipulados Contendo Valeriana Officinalis	Farmácia	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2024
Análise físico-química de comprimidos de losartana	Farmácia	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2024
Análise microbiológica da potabilidade da água de poços artesiano residencial de Cons. Lafaiete	Farmácia	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2024
Perfil dos medicamentos anti-hipertensivos dispensados em farmácia privada de São Brás do Suaçui	Farmácia	Bruno César de Albuquerque Ugoline	2024
Dispensação De Antidepressivos E Ansiolíticos No Município De Ouro Branco (Mg) No Contexto Da Pandemia Da COVID-19	Farmácia	Danielle Cristiane Correa de Paula Machado	2024
Análises de prescrições de amoxicilina em uma farmácia de Minas	Farmácia	Danielle Cristiane Correa de Paula Machado	2024
Papel do farmacêutico clínico no ambiente hospital	Farmácia	Danielle Cristiane Correa de Paula Machado	2024

Importância Dos Exames Laboratoriais Para Diagnóstico De Leucemia Linfóide Em Crianças E Adolescentes: Uma Revisão De Literatura	Biomedicina	Isadora Moreira Costa do Nascimento Nogueira	2024
Efeitos Do Bioestimulador De Colágeno No Rejuvenescimento Facial	Biomedicina	Isadora Moreira Costa do Nascimento Nogueira	2024
Riscos À Saúde Associados À Harmonização Orofacial Com Ácido Hialurônico	Biomedicina	Isadora Moreira Costa do Nascimento Nogueira	2024
Qualidade de vida, nível de ansiedade e fatores motivacionais dos praticantes de ciclismo indoor na cidade de Ouro Branco - MG	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Qualidade de vida, ansiedade e fatores motivacionais de praticantes de treinamento funcional de Rio Espera - MG	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Nível de qualidade de vida, ansiedade e fatores motivacionais dos praticantes de corrida de rua na cidade de Ouro Branco - MG	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Nível de qualidade de vida, ansiedade e fatores motivacionais de praticantes de ciclismo em Ouro Branco - MG	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Qualidade de vida, ansiedade e fatores motivacionais dos praticantes de zumba em Rio Espera – MG	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024

Qualidade de vida, ansiedade e fatores motivacionais dos praticantes de basquete em Conselheiro Lafaiete - MG	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Qualidade de vida, ansiedade e fatores motivacionais dos praticantes de futsal em Jeceaba - MG	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Qualidade de vida dos idosos praticantes de hidroginástica: uma revisão integrativa da literatura	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Qualidade de vida dos idosos praticantes de Pilates: Uma revisão integrativa da literatura	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Treinamento pliométrico: uma alternativa viável para ganho de força e potência em atletas de voleibol	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Benefícios da atividade física na qualidade de vida de pessoas com transtorno do espectro autista: Uma revisão integrativa da literatura	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Qualidade De Vida, Ansiedade E Fatores Motivacionais Dos Praticantes De Crossfit® De Ouro Branco-MG	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Qualidade de vida, ansiedade e fatores motivacionais dos praticantes de dança em Ouro Branco - MG	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024

Qualidade de vida, ansiedade e fatores motivacionais dos praticantes de handebol em Ipatinga - MG	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Qualidade de vida, ansiedade e fatores motivacionais dos praticantes de futsal em Conselheiro Lafaiete	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Qualidade de vida, ansiedade e fatores motivacionais de idosos praticantes de treinamento funcional em Conselheiro Lafaiete - MG	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024
Recomendações práticas para o profissional de educação física na prevenção e tratamento da obesidade pediátrica: uma revisão integrativa	Educação Física	Lucas Rogério dos Reis Caldas e Ricardo Luiz Pace Júnior	2024

i) Comunicação e publicação das pesquisas

A **Reitoria** continuou suas ações de publicação das pesquisas e produções para a comunidade acadêmica e externa compreendendo: quadros de informações internas distribuídos pelos corredores de prédios I e II do campus; site da UNIFASAR na aba **notícias, redes** sociais (Facebook, Instagram) e jornais de circulação regional impressos e virtuais.

Políticas de Extensão

A política para a extensão no UNIFASAR visa promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Assim sendo, a extensão configura-se como forma de intervenção que favorece uma visão abrangente e integradora da academia, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. A operacionalização de suas ações se volta para o atendimento das demandas sociais colhidas no confronto direto com a realidade regional de inserção da IES, contribuindo assim, com a produção do conhecimento.

São objetivos da política de extensão:

Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;

Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;

Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação;

Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;

Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;

Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

A política de Extensão Universitária é materializada no Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR por meio dos mais variados programas, projetos, eventos e cursos, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços nas diversas áreas de formação: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

As ações extensionistas possuem, como eixo, o tripé: docente, discente (de graduação ou pós-graduação) e comunidade (interna e externa). A extensão ocupa o lugar e o papel da intervenção/investigação, do diálogo dos saberes acadêmicos, da produção do novo saber, das metodologias que transformam o conhecimento em bem social, da socialização com respeito ao *ethos* cultural da população envolvida.

A política de Extensão Universitária está estabelecida em atendimento aos princípios da cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, e responsabilidade institucional e social.

Ela se orienta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pelas Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira (Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018), que regulamenta a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, agregando, também, os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

Para tanto, foram estabelecidas as políticas de extensão do Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR:

- I. Consolidação da Extensão Universitária como processo acadêmico indispensável à formação do estudante, à qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- II. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa/iniciação científica, ancorada em processo pedagógico interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico;

- III. Promoção da integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais;
- IV. Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada às unidades curriculares;
- V. Investimento nas atividades culturais, artísticas e desportivas, contribuindo para a formação integral do estudante e a socialização desses conhecimentos com a sociedade;
- VI. Divulgação e apoio à produção acadêmica com base em princípios éticos que expressem o compromisso social da IES;
- VII. Utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação para a ampliação da oferta dos programas e cursos de extensão;
- VIII. Incentivo às atividades voltadas à produção e à preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional de onde se encontram a sede e os polos de apoio presencial;
- IX. Inclusão da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável como componentes das atividades extensionistas;
- X. Prestação de serviços como produto de interesse social, acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico de ensino, pesquisa e extensão;
- XI. Oferta de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou por agências de fomento.

A extensão define-se como processo acadêmico essencial à formação do aluno, à qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, cujas relações são realizadas de forma multi, inter ou transdisciplinares, bem como interprofissionais; e que se concretizam em prol das demandas sociais nas áreas da saúde, ambiental, educação, habitação, tecnologia, gestão de empresas, direitos humanos entre outras.

O UNIFASAR busca inserir os estudantes em atividades de extensão e colocá-los em contato direto com a comunidade.

Nos últimos anos, o UNIFASAR tem recebido um importante selo de certificação de Responsabilidade Social da IES, concedido pela Associação Brasileira de Entidades Mantenedoras (ABEMS). Essa certificação é concedida através da comprovação das ações sociais desenvolvidas pela IES e cadastrada junto às comprovações no site da ABEMS. Abaixo seguem imagens dos selos dos anos referência 2021-2022, 2022-2023 e 2024-2025



RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES
INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE
RESPONSÁVEL

2021 - 2022



RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES



A CPA constata que a extensão contribui de maneira eficaz com a produção do conhecimento e com a inovação na transferência da produção acadêmica à sua realidade social. Valorizando as atividades de extensão, registra-se como de grande valia a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico. O atendimento à comunidade por meio da extensão é operacionalizado diretamente pelo UNIFASAR ou por

intermédio de parcerias com outras instituições, que podem ser públicas e/ou privadas. Como **estímulo às atividades de extensão**, o UNIFASAR financia projetos e estabelece convênios e parcerias com outros segmentos da sociedade, dentre eles os setores público, privado e ONGs.

Dentro deste contexto, foram desenvolvidos em 2024 os seguintes projetos de extensão no primeiro ano do triênio 2024 – 2026, **dando continuidade aos projetos realizados nos anos anteriores, a partir de 2021**

Título Projeto	Ano	Função Social / Ambiental / Operacional / Cultural / Esportivo	Cursos Envolvidos
Atividades Sociais – 6ª Corrida e Caminhada Unidos contra o Câncer - Ouro Branco	2024	Promover a integração entre os participantes, fortalecendo a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Destacar a importância da prática esportiva e da correta execução de exercícios físicos para a promoção da saúde. Oferecer orientações sobre prevenção e bem-estar, ampliando o impacto social do evento. Proporcionar atividades complementares à formação dos alunos, incentivando a troca de experiências e o aprendizado interdisciplinar entre as áreas da saúde em benefício da comunidade.	Educação Física e Nutrição
Arbitragem Torneio Interclasse da Escola Estadual Narciso de Queiroz - Conselheiro Lafaiete	2024	Oferecer aos acadêmicos de Educação Física a oportunidade de aplicar, na prática, os conteúdos teóricos sobre arbitragem esportiva. Contribuir para o bem-estar e lazer dos estudantes da escola e das atléticas convidadas, promovendo a integração por meio do esporte. Fortalecer a visibilidade do UNIFASAR no cenário universitário de Minas Gerais, destacando sua estrutura e compromisso com a formação prática dos alunos.	Educação Física
Dia C – Intercooperação - Conselheiro Lafaiete	2024	Proporcionar aos alunos uma experiência prática na promoção da atividade física, alinhada às recomendações do Guia Brasileiro de Atividade Física do Ministério da Saúde. Incentivar a aplicação dos conhecimentos teóricos em um ambiente real, fortalecendo a interação com a comunidade. Contribuir para a conscientização sobre a importância da atividade física para a saúde e bem-estar, reforçando o compromisso do UNIFASAR com a educação e a extensão universitária.	Educação Física
Futsal social - Conselheiro Lafaiete	2024	Proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar a prática da arbitragem no futsal em um evento esportivo organizado pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Conselheiro Lafaiete. Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em um contexto real, promovendo o desenvolvimento técnico e profissional. Estimular a interação com a comunidade e o engajamento em ações de extensão, fortalecendo a relação entre o UNIFASAR e o cenário esportivo local.	Educação Física
Primeira Corrida Vida Run - Ouro Branco	2024	Possibilitar aos alunos a vivência em um evento esportivo de grande porte, aplicando conhecimentos sobre organização, preparação e suporte a atletas. Favorecer a integração entre estudantes e comunidade por meio da prática esportiva. Incentivar hábitos saudáveis e a valorização da atividade física como meio	Educação Física

		de promoção da saúde e bem-estar. Fortalecer a relação do UNIFASAR com eventos locais, ampliando sua atuação na comunidade.	
Corrida VSB em São Brás do Suaçuí	2024	Proporcionar aos alunos e professores a experiência prática na organização e execução de um evento esportivo. Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, especialmente em áreas como preparação física, arbitragem e logística esportiva. Favorecer a interação entre a comunidade acadêmica e os participantes do evento, fortalecendo os vínculos entre o UNIFASAR e a comunidade local. Estimular a prática de atividade física e a adoção de hábitos saudáveis.	Institucional
Mostra de Profissões – Unifasar (Diversos municípios da região)	2024	Proporcionar aos alunos do ensino médio uma vivência teórico-prática nos laboratórios e instalações do UNIFASAR, explorando as diferentes áreas de atuação dos cursos superiores. Oferecer orientações que auxiliem na escolha profissional de forma consciente e fundamentada. Favorecer o contato com graduandos e profissionais, ampliando a compreensão sobre as possibilidades de carreira. Promover discussões sobre o mercado de trabalho por meio de oficinas interativas, esclarecendo mitos e desafios das diversas profissões.	Institucional - Todos os cursos
1º Torneio Regional do Clube Dom Pedro II - Conselheiro Lafaeite	2024	Proporcionar aos alunos a oportunidade de participar de um evento esportivo de nível regional, atuando na arbitragem, organização e suporte logístico. Permitir a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso, fortalecendo a formação acadêmica. Favorecer a experiência em eventos esportivos, desenvolvendo habilidades técnicas e de gestão. Estimular a integração entre os participantes e a comunidade, promovendo o esporte como ferramenta de socialização e desenvolvimento profissional.	Educação Física
Copa SICRED Sub-7 e Sub-9 – Ouro Branco	2024	Oferecer aos estudantes a oportunidade de atuar em um evento esportivo de fut-7, contribuindo na organização, arbitragem e suporte logístico. Possibilitar a aplicação prática dos conteúdos aprendidos no curso, desenvolvendo competências técnicas e operacionais. Promover a integração entre os acadêmicos e a comunidade local, fortalecendo a vivência profissional. Estimular o envolvimento com eventos esportivos de base, incentivando a formação de futuros profissionais na área esportiva.	Educação Física
Mostra de Profissões – Escola Estadual Monsenhor Horta - Conselheiro Lafaiete	2024	Proporcionar aos alunos do ensino médio orientações sobre as diversas áreas de atuação profissional, auxiliando-os na escolha de sua futura carreira. Promover um ambiente de interação com graduandos e profissionais, possibilitando uma visão mais ampla e realista do mercado de trabalho. Oferecer atividades teórico-práticas e oficinas que esclareçam dúvidas sobre os cursos superiores. Incentivar uma escolha profissional mais consciente e alinhada aos interesses e habilidades individuais dos estudantes.	Institucional Todos os cursos
Avaliação física de atletas de futebol 7 do Clube Dom Pedro II -	2024	Realizar avaliações físicas em atletas de futebol 7, contribuindo para sua preparação e desempenho na modalidade. Proporcionar aos alunos a oportunidade de	Educação Física

Conselheiro Lafaiete		aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, fortalecendo a integração entre teoria e prática. Estimular a socialização entre acadêmicos e comunidade esportiva, promovendo a troca de experiências e ampliando a atuação do UNIFASAR no contexto esportivo local.	
SIPA - Cimentos Tupi - Carandaí	2024	Oferecer orientações sobre cuidados com a saúde e qualidade de vida aos funcionários da fábrica. Apresentar os cursos do UNIFASAR como uma oportunidade de crescimento profissional, incentivando a qualificação e o desenvolvimento acadêmico. Promover a interação entre os alunos e a comunidade empresarial, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e fortalecendo a relação entre a instituição de ensino e o setor industrial da região.	Institucional Todos os cursos
Corrida do Bem - Conselheiro Lafaiete	2024	Oferecer aos alunos do curso de Educação Física a oportunidade de participar ativamente na organização e execução de um evento esportivo, aplicando na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Promover a integração entre o UNIFASAR e a comunidade por meio do incentivo à prática de atividades físicas e hábitos saudáveis. Proporcionar uma experiência enriquecedora que contribua para a formação profissional dos estudantes, desenvolvendo habilidades em planejamento, arbitragem e gestão esportiva.	Educação Física
2ª Corrida e Caminhada do OBEC	2024	Proporcionar aos alunos e professores do curso de Educação Física a experiência de participar ativamente da organização e execução de um evento esportivo. Permitir a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, o desenvolvimento de habilidades organizacionais e o trabalho em equipe. Fortalecer a integração entre o UNIFASAR e a comunidade, incentivando a prática esportiva e a conscientização sobre a importância da atividade física para a saúde e o bem-estar.	Educação Física
Mostra de Profissões – Escola Estadual Silvio Raulino - Conselheiro Lafaiete	2024	Oferecer aos jovens informações e orientações que os auxiliem na escolha de sua futura profissão, possibilitando uma decisão mais segura e consciente. Proporcionar a interação com graduandos e profissionais de diferentes áreas, promovendo trocas de experiências e ampliando a compreensão sobre o mercado de trabalho. Estimular reflexões sobre as oportunidades e desafios das diversas carreiras por meio de oficinas temáticas, contribuindo para uma escolha profissional mais bem fundamentada.	Institucional Todos os cursos
Atendimento fisioterapêutico para a comunidade	2024	Disponibilizar atendimento fisioterapêutico à comunidade, com foco na promoção da saúde, prevenção de lesões e reabilitação. Realizar avaliações individualizadas e oferecer orientações especializadas, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos. Proporcionar uma experiência de aprendizado essencial para os estudantes, ao mesmo tempo em que fortalece o vínculo entre o UNIFASAR e a comunidade, ampliando o acesso a serviços de saúde e contribuindo para o bem-estar da	Fisioterapia

		população.	
A importância da profissão Arquiteto e Urbanista - Conselheiro Lafaiete	2024	Elaborar e distribuir panfletos informativos sobre a relevância do profissional de Arquitetura e Urbanismo para a sociedade, destacando sua atuação no planejamento, construção e reforma de espaços urbanos. A ação visa conscientizar a população de Conselheiro Lafaiete/MG sobre o impacto desse trabalho na qualidade de vida, na sustentabilidade e na organização das cidades, promovendo maior valorização da profissão e reconhecimento de sua importância no desenvolvimento urbano.	Arquitetura e Urbanismo
Casinha Literária - Conselheiro Lafaiete	2024	Construir uma casinha literária em madeira, possibilitando a doação e troca de livros entre a comunidade acadêmica. Inicialmente, a casinha será implantada em um local estratégico no UNIFASAR para facilitar o acesso às retiradas e doações. Posteriormente, será transferida para escolas de Conselheiro Lafaiete que aderirem ao projeto, permanecendo em cada instituição por um período determinado. A iniciativa visa estimular o hábito da leitura, democratizar o acesso a obras literárias e fortalecer a cultura do compartilhamento de conhecimento.	Arquitetura e Urbanismo
Conhecimento sobre a Arquitetura para as pessoas através da fotografia arquitetônica em um espaço urbano - Conselheiro Lafaiete	2024	Promover a conscientização sobre a importância da Arquitetura por meio da fotografia arquitetônica em um espaço urbano. A ação consistirá na exposição de fotografias impressas de edificações e elementos arquitetônicos em um varal montado na Praça Barão de Queluz, em Conselheiro Lafaiete. Os visitantes terão a oportunidade de apreciar e refletir sobre o impacto da arquitetura no cotidiano, enquanto conceitos fundamentais da área serão apresentados e explicados. O projeto visa estimular a valorização do patrimônio arquitetônico, ampliar o conhecimento sobre planejamento urbano e destacar sua influência na qualidade de vida da população.	Arquitetura e Urbanismo
Oficina sobre patrimônio no Larmena - Conselheiro Lafaiete	2024	Promover uma oficina sobre patrimônio cultural para crianças em situação de vulnerabilidade acolhidas pelo Larmena, por meio de atividades recreativas e educativas. A ação incluirá a dinâmica "Caça às Dicas", na qual pistas serão escondidas pelo espaço da instituição, levando os participantes a descobrirem informações sobre um bem tombado de Conselheiro Lafaiete. Ao final, os grupos que acertarem a resposta serão premiados. A oficina será concluída com um piquenique, proporcionando um momento de convivência e aprendizado, reforçando a importância da preservação do patrimônio histórico e cultural.	Arquitetura e Urbanismo
Conversa sobre a construção de espaços com crianças em sala de aula - Conselheiro Lafaiete	2024	Promover uma conversa interativa sobre a construção de espaços urbanos com crianças do ensino fundamental na Escola Municipal Prof. Júlia Miranda Nogueira – CAIC. A atividade busca estimular a criatividade e a compreensão sobre Arquitetura e Urbanismo por meio de duas dinâmicas: na primeira, as	Arquitetura e Urbanismo

		crianças criarão seus próprios espaços urbanos a partir de layouts simples de cidades, refletindo sobre o meio urbano ideal. Na segunda, terão contato com projetos de arquitetura em realidade virtual, proporcionando uma experiência imersiva e lúdica. A ação visa aproximar os estudantes do universo da Arquitetura, despertando o interesse pela área de forma didática e divertida.	
Aulão de Dança para alunos e funcionários do UNIFASAR - Conselheiro Lafaiete	2024	Realizar um aulão de dança voltado para alunos e funcionários do UNIFASAR, promovendo integração, bem-estar e descontração. A atividade busca estimular a prática da dança como exercício físico, expressão corporal e ferramenta de socialização. O evento será acessível a todos os participantes, independentemente do nível de experiência, proporcionando um ambiente dinâmico e inclusivo. Além de incentivar hábitos saudáveis, a iniciativa contribui para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente acadêmico, utilizando a música e o movimento como elementos de interação e lazer.	Educação Física
Torneio Interno de Voleibol da Educação Física	2024	Organizar o Torneio Interno de Voleibol da Educação Física, promovendo a integração entre os alunos por meio da prática esportiva. A competição abrangerá desde a formação das equipes até a arbitragem, incentivando o espírito esportivo e o trabalho em equipe. O evento contará com a participação do curso de Fisioterapia, que oferecerá suporte aos atletas por meio de atividades de aquecimento, mobilidade, massagem e liberação miofascial. A iniciativa busca proporcionar uma experiência completa, unindo esporte e cuidados com a saúde, reforçando a importância da preparação física e da recuperação muscular no desempenho esportivo.	Educação Física e Fisioterapia
Torneio Interno de Futsal da Educação Física (TIFEF)	2024	Promover a saúde e o bem-estar por meio da prática esportiva, incentivando a atividade física entre os acadêmicos. Fomentar a integração entre estudantes de diferentes períodos do curso de Educação Física e de outros cursos do UNIFASAR. Desenvolver habilidades organizacionais e de planejamento, proporcionando experiência prática na gestão de um evento esportivo, desde a elaboração do regulamento até a arbitragem e premiação. Vincular a atividade às disciplinas de Programa Integrador e Futsal, permitindo a aplicação dos conteúdos teóricos na prática. Contar com o suporte dos alunos de Fisioterapia, que oferecerão sessões de alongamento e massagem, reforçando a interdisciplinaridade entre os cursos. Estimular o trabalho em equipe e o espírito esportivo, promovendo valores como cooperação, respeito e competitividade saudável.	Educação Física e Fisioterapia
Recomendações Sobre Prática de Atividades Físicas para a População	2024	Fornecer informações e orientações sobre a importância da prática regular de atividades físicas para a saúde e o bem-estar dos funcionários do UNIFASAR. Promover a conscientização sobre os benefícios do exercício na	Educação Física

Brasileira		prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida. Estimular a participação ativa dos acadêmicos de Educação Física, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e a interação com diferentes membros da comunidade universitária. Fortalecer a relação entre estudantes e funcionários, criando um ambiente colaborativo e aproximando os futuros profissionais da realidade do mercado de trabalho. Reforçar a importância da educação em saúde e do papel do profissional de Educação Física na promoção de hábitos saudáveis.	
II Congresso Interdisciplinar de Farmácia e Biomedicina do UNIFASAR – 2º CONFARBIO	2024	Evento científico e profissional que reuniu minicursos, apresentações de pesquisas, expositores e empresas parceiras, promovendo a troca de conhecimentos nas áreas de Farmácia e Biomedicina. Contou com a participação de alunos do curso técnico em análises clínicas da Escola ESTEC de Conselheiro Lafaiete, que tiveram acesso gratuito ao evento, fortalecendo o intercâmbio acadêmico. A iniciativa proporcionou um espaço de integração entre estudantes, pesquisadores e profissionais, incentivando o aprimoramento técnico-científico e o networking na área da saúde.	Farmácia e Biomedicina
Projeto Ação Cívico Social (ACISO) – Polícia Militar e UNIFASAR	2024	O Projeto Ação Cívico-Social (ACISO) fortaleceu a integração entre o UNIFASAR e a comunidade do bairro Progresso, oferecendo cerca de 150 atendimentos gratuitos de saúde, como aferição de pressão arterial, glicemia e tipagem sanguínea. Além de promover a conscientização sobre cuidados preventivos, a iniciativa envolveu a participação de estudantes e docentes, proporcionando experiência prática na organização e execução de eventos. A presença de instituições como PMMG, Exército e Unimed garantiu um ambiente multidisciplinar, ampliando o impacto social. O evento também incluiu atividades culturais, como apresentações musicais e participação de artesãos locais, enriquecendo a experiência dos envolvidos. Ao estimular hábitos saudáveis e o bem-estar da população, o projeto reafirmou o compromisso com a responsabilidade social e a formação profissional dos acadêmicos.	Enfermagem, Farmácia e Biomedicina
Projeto Dia de Brincar	2024	O Projeto Dia de Brincar promoveu a integração entre acadêmicos, docentes e a comunidade, oferecendo atividades lúdicas e educativas para adultos e idosos do EMulti. Com a participação de 44 alunos e 3 docentes, o	Educação Física, Farmácia, Biomedicina e Fisioterapia

		evento superou as expectativas iniciais, proporcionando momentos de lazer e bem-estar por meio de brincadeiras tradicionais e ações de educação em saúde, como aferição de pressão arterial. A presença dos estudantes de Educação Física ampliou o engajamento dos participantes, favorecendo a inclusão social e o fortalecimento dos vínculos comunitários. Apesar da mudança no público-alvo, o projeto manteve seu impacto positivo, reforçando a importância das atividades recreativas na promoção da qualidade de vida.	
Projeto Conexão UNIFASAR	2024	O Projeto Conexão UNIFASAR promove a aproximação entre estudantes e profissionais da saúde, ampliando a compreensão das áreas de atuação e fortalecendo a formação acadêmica. A iniciativa possibilita a conexão entre teoria e prática por meio de interações diretas, permitindo aos alunos explorar diferentes carreiras, desenvolver habilidades essenciais e estabelecer contatos profissionais. Além de inspirar e motivar os participantes, o projeto facilita o acesso a estágios, mentorias e oportunidades no mercado de trabalho. Essa vivência enriquece o aprendizado, proporcionando uma visão mais ampla sobre as possibilidades na área da saúde e preparando os alunos para sua futura atuação profissional.	Fonoaudiologia
Intercâmbio de Estudos em Saúde entre a Estec	2024	O Intercâmbio de Estudos em Saúde entre a Estec e o UNIFASAR promove um modelo colaborativo de ensino-aprendizagem, no qual graduandos orientam alunos do curso técnico em atividades teóricas e práticas. A experiência fortalece o conhecimento dos participantes, pois ensinar exige domínio do conteúdo e aprimora a comunicação de conceitos complexos. Além disso, desenvolve habilidades interpessoais, como empatia e paciência, ao trabalhar em equipe. O projeto também estimula a liderança e prepara os alunos para o mercado de trabalho, ampliando sua rede de contatos acadêmicos e profissionais, enriquecendo a formação e incentivando futuras colaborações.	Biomedicina e Farmácia
Minicurso sobre Modelagem Molecular	2024	O Minicurso sobre Modelagem Molecular apresentou aos alunos conceitos fundamentais da bioinformática aplicada à descoberta de novos fármacos, destacando	Farmácia

		<p>sua natureza interdisciplinar ao integrar biologia, computação, estatística e química. A atividade proporcionou experiência prática no uso do programa Protein Data Bank, permitindo a análise tridimensional de interações fármaco-receptor. Além disso, a ancoragem molecular possibilitou a observação de diferentes conformações espaciais dos ligantes, contribuindo para a compreensão dos requisitos estruturais essenciais à interação medicamentosa. O minicurso reforçou a importância da modelagem molecular como ferramenta na pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos.</p>	
--	--	---	--

Em atendimento às orientações da Portaria FASAR Nº 15 de 17 de agosto de 2020 em conformidade com a Resolução CES/CNE 07/2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação do Ensino Superior Brasileira, determinando as orientações aos coordenadores e docentes quanto às atividades de extensão, a IES instituiu em 2020 o Programa Integrador (unidade curricular específica para desenvolvimento de projetos de extensão curricular).

Desde então, os PPCs, em suas ementas, indicam os programas de extensão que serão reconhecidos para fins de creditação como unidades curriculares (disciplinas) da matriz curricular, denominadas “Programa Integrador”, que dedica toda sua carga horária de um período letivo à realização de atividades de extensão definidas no Plano de Ensino Aprendizagem (PEA).

Dentro deste contexto, foram desenvolvidos os seguintes projetos de extensão nos Programas Integradores no primeiro ano do triênio 2024-2026:

	Título Projeto	Ano	Objetivos	Cursos Envolvidos
Programa Integrador Educação Física e Fisioterapia	Projeto 01: Torneio Interno de Futsal da Educação Física (TIFEFF)	2024	Promover a saúde e o bem-estar por meio da prática esportiva, incentivando a atividade física entre os acadêmicos. Fomentar a integração entre os estudantes, permitindo a participação de alunos de diferentes períodos do curso de Educação Física e de outros cursos do UNIFASAR. Desenvolver habilidades organizacionais e de planejamento, proporcionando aos acadêmicos de Educação Física a experiência prática na gestão de um evento esportivo, desde a elaboração do regulamento até a arbitragem e premiação. Aprimorar a formação acadêmica, vinculando a atividade às disciplinas de Programa Integrador e Futsal, permitindo a aplicação dos conteúdos teóricos na prática. Proporcionar suporte aos atletas, por meio da participação dos alunos de Fisioterapia, que ofereceram sessões de alongamento e massagem, reforçando a interdisciplinaridade entre os cursos. Estimular o trabalho em equipe e o	Educação Física e Fisioterapia

			espírito esportivo, promovendo valores como cooperação, respeito e competitividade saudável entre os participantes.	
Programa Integrador Educação Física	Projeto 02: Recomendações Sobre Prática de Atividades Físicas para a População Brasileira	2024	Fornecer informações e orientações sobre a importância da prática regular de atividades físicas para a saúde e bem-estar dos funcionários do UNIFASAR. Promover a conscientização sobre os benefícios do exercício físico e sua relação com a qualidade de vida, prevenindo doenças e incentivando hábitos saudáveis. Estimular a integração acadêmica, permitindo que os alunos do curso de Educação Física apliquem seus conhecimentos na prática e interajam com diferentes membros da comunidade universitária. Fortalecer a relação entre estudantes e funcionários, criando um ambiente colaborativo dentro do UNIFASAR e aproximando os futuros profissionais da realidade do mercado de trabalho. Proporcionar experiência prática aos acadêmicos, reforçando a importância da educação em saúde e do papel do profissional de Educação Física na promoção da qualidade de vida.	Educação Física
Programa Integrador Educação Física	Projeto 03: Dia C - Intercooperação	2024	Promover a atividade física e a saúde por meio de diversas ações oferecidas à comunidade local. Proporcionar acesso a informações e atividades de promoção da saúde, como recomendações de exercícios físicos, testes de aptidão física e mobilidade articular. Fortalecer a relação entre o UNIFASAR e a população, destacando o compromisso da instituição com a saúde e a educação na comunidade local. Oferecer uma experiência prática aos acadêmicos, permitindo que os alunos do curso de Educação Física apliquem seus conhecimentos no atendimento à população como parte da disciplina de Programa Integrador. Incentivar a participação em ações de extensão universitária, reconhecendo o envolvimento dos estudantes que não estiverem matriculados na disciplina por meio da emissão de certificados. Integrar diferentes instituições e parceiros, criando um ambiente colaborativo na promoção da saúde e bem-estar da comunidade.	Educação Física

<p>Programa Integrador Educação Física</p>	<p>Projeto 04: Futsal social</p>	<p>2024</p>	<p>Colaborar com as atividades esportivas promovidas pela Secretaria de Esportes de Conselheiro Lafaiete, fortalecendo a parceria entre a UNIFASAR e o município. Oferecer suporte técnico às competições realizadas no Ginásio Deputado Agostinho Campos Neto, por meio da atuação dos alunos como árbitros e mesários. Proporcionar aos acadêmicos de Educação Física experiência prática em eventos esportivos, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Estimular o envolvimento dos estudantes com a comunidade, incentivando a participação em projetos sociais voltados ao esporte. Contribuir para o desenvolvimento do futsal local, auxiliando na organização e execução das atividades esportivas promovidas pela Secretaria de Esportes.</p>	<p>Educação Física</p>
<p>Programa Integrador Educação Física</p>	<p>Projeto 05: Primeira Corrida Vidal Run</p>	<p>2024</p>	<p>Promover a prática esportiva e hábitos saudáveis por meio da realização da primeira edição da Vidal Run, incentivando a participação da comunidade. Proporcionar uma experiência esportiva inclusiva, com percursos acessíveis de 5 km e 10 km e premiação para os primeiros colocados nas categorias masculina e feminina. Garantir o bem-estar dos participantes, oferecendo pontos de hidratação ao longo do percurso, frutas frescas na chegada e um ambiente seguro para todos. Criar um evento de lazer para toda a família, incluindo atrações como brinquedos infláveis para crianças e uma apresentação musical ao vivo. Oferecer aos acadêmicos de Educação Física da UNIFASAR uma oportunidade de aprendizado prático, auxiliando na organização do evento, na divulgação, no aquecimento dos corredores, na sinalização do percurso e nos pontos de hidratação. Fortalecer a parceria entre o Studio Daniel Vidal, a Prefeitura de Ouro Branco-MG e a UNIFASAR, promovendo a valorização do esporte na região. Divulgar a marca UNIFASAR como apoiadora do evento, garantindo visibilidade institucional por meio das redes sociais e materiais promocionais da corrida.</p>	<p>Educação Física</p>
<p>Programa Integrador Educação Física e Nutrição</p>	<p>Projeto 06: 6ª Corrida e Caminhada Unidos contra o Câncer</p>	<p>2024</p>	<p>Promover a integração entre os participantes, fortalecendo a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Destacar a importância</p>	<p>Educação Física e Nutrição</p>

			da prática esportiva e da correta execução de exercícios físicos para a promoção da saúde. Oferecer orientações sobre prevenção e bem-estar, ampliando o impacto social do evento. Proporcionar atividades complementares à formação dos alunos, incentivando a troca de experiências e o aprendizado interdisciplinar entre as áreas da saúde em benefício da comunidade.	
Programa Integrador Educação Física	Projeto 07: Arbitragem Torneio Interclasse da Escola Estadual Narciso de Queiroz	2024	Oferecer aos acadêmicos de Educação Física a oportunidade de aplicar, na prática, os conteúdos teóricos sobre arbitragem esportiva. Contribuir para o bem-estar e lazer dos estudantes da escola e das atléticas convidadas, promovendo a integração por meio do esporte. Fortalecer a visibilidade do UNIFASAR no cenário universitário de Minas Gerais, destacando sua estrutura e compromisso com a formação prática dos alunos.	Educação Física
Programa Integrador Educação Física	Projeto 08: Corrida VSB em São Brás do Suaçuí	2024	Proporcionar aos alunos e professores a experiência prática na organização e execução de um evento esportivo. Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, especialmente em áreas como preparação física, arbitragem e logística esportiva. Favorecer a interação entre a comunidade acadêmica e os participantes do evento, fortalecendo os vínculos entre o UNIFASAR e a comunidade local. Estimular a prática de atividade física e a adoção de hábitos saudáveis.	Educação Física
Programa Integrador Educação Física	Projeto 09: 1º Torneio Regional do Clube Dom Pedro II	2024	Proporcionar aos alunos a oportunidade de participar de um evento esportivo de nível regional, atuando na arbitragem, organização e suporte logístico. Permitir a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso, fortalecendo a formação acadêmica. Favorecer a experiência em eventos esportivos, desenvolvendo habilidades técnicas e de gestão. Estimular a integração entre os participantes e a comunidade, promovendo o esporte como ferramenta de socialização e desenvolvimento profissional.	Educação Física
Programa Integrador Educação Física	Projeto 10: Copa SICRED Sub-7 e Sub-9 – Ouro Branco	2024	Oferecer aos estudantes a oportunidade de atuar em um evento esportivo de fut-7, contribuindo na organização, arbitragem e suporte logístico. Possibilitar a aplicação prática dos conteúdos aprendidos no curso, desenvolvendo competências	Educação Física

			técnicas e operacionais. Promover a integração entre os acadêmicos e a comunidade local, fortalecendo a vivência profissional. Estimular o envolvimento com eventos esportivos de base, incentivando a formação de futuros profissionais na área esportiva.	
Programa Integrador Educação Física	Projeto 11: Avaliação física de atletas de futebol 7 do Clube Dom Pedro II	2024	Realizar avaliações físicas em atletas de futebol 7, contribuindo para sua preparação e desempenho na modalidade. Proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, fortalecendo a integração entre teoria e prática. Estimular a socialização entre acadêmicos e comunidade esportiva, promovendo a troca de experiências e ampliando a atuação do UNIFASAR no contexto esportivo local.	Educação Física
Programa Integrador Educação Física	Projeto 12: Corrida do Bem - Conselheiro Lafaiete	2024	Oferecer aos alunos do curso de Educação Física a oportunidade de participar ativamente na organização e execução de um evento esportivo, aplicando na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Promover a integração entre o UNIFASAR e a comunidade por meio do incentivo à prática de atividades físicas e hábitos saudáveis. Proporcionar uma experiência enriquecedora que contribua para a formação profissional dos estudantes, desenvolvendo habilidades em planejamento, arbitragem e gestão esportiva.	Educação Física
Programa Integrador Educação Física	Projeto 13: 2ª Corrida e Caminhada do OBEC	2024	Proporcionar aos alunos e professores do curso de Educação Física a experiência de participar ativamente da organização e execução de um evento esportivo. Permitir a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, o desenvolvimento de habilidades organizacionais e o trabalho em equipe. Fortalecer a integração entre o UNIFASAR e a comunidade, incentivando a prática esportiva e a conscientização sobre a importância da atividade física para a saúde e o bem-estar.	Educação Física
Programa Integrador Educação Física	Projeto 14: Aulão de Dança	2024	Realizar um aulão de dança voltado para alunos e funcionários do UNIFASAR, promovendo integração, bem-estar e descontração. A atividade busca estimular a prática da dança como exercício físico, expressão corporal e ferramenta de socialização. O evento será	Educação Física

			acessível a todos os participantes, independentemente do nível de experiência, proporcionando um ambiente dinâmico e inclusivo. Além de incentivar hábitos saudáveis, a iniciativa contribui para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente acadêmico, utilizando a música e o movimento como elementos de interação e lazer.	
Programa Integrador Educação Física e Fisioterapia	Projeto 15: Torneio Interno de Voleibol da Educação Física	2024	Organizar o Torneio Interno de Voleibol da Educação Física, promovendo a integração entre os alunos por meio da prática esportiva. A competição abrangerá desde a formação das equipes até a arbitragem, incentivando o espírito esportivo e o trabalho em equipe. O evento contará com a participação do curso de Fisioterapia, que oferecerá suporte aos atletas por meio de atividades de aquecimento, mobilidade, massagem e liberação miofascial. A iniciativa busca proporcionar uma experiência completa, unindo esporte e cuidados com a saúde, reforçando a importância da preparação física e da recuperação muscular no desempenho esportivo.	Educação Física e Fisioterapia
Programa Integrador Educação Física, Farmácia, Biomedicina e Fisioterapia	Projeto 16: Projeto Dia de Brincar	2024	O Projeto Dia de Brincar promoveu a integração entre acadêmicos, docentes e a comunidade, oferecendo atividades lúdicas e educativas para adultos e idosos do EMulti. Com a participação de 44 alunos e 3 docentes, o evento superou as expectativas iniciais, proporcionando momentos de lazer e bem-estar por meio de brincadeiras tradicionais e ações de educação em saúde, como aferição de pressão arterial. A presença dos estudantes de Educação Física ampliou o engajamento dos participantes, favorecendo a inclusão social e o fortalecimento dos vínculos comunitários. Apesar da mudança no público-alvo, o projeto manteve seu impacto positivo, reforçando a importância das atividades recreativas na promoção da qualidade de vida.	Educação Física, Farmácia, Biomedicina e Fisioterapia
Programa Integrador Fisioterapia	Projeto 17: Atendimento fisioterapêutico para a comunidade	2024	Disponibilizar atendimento fisioterapêutico à comunidade, com foco na promoção da saúde, prevenção de lesões e reabilitação. Realizar avaliações individualizadas e oferecer orientações especializadas, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos. Proporcionar uma experiência de	Fisioterapia

			aprendizado essencial para os estudantes, ao mesmo tempo em que fortalece o vínculo entre o UNIFASAR e a comunidade, ampliando o acesso a serviços de saúde e contribuindo para o bem-estar da população.	
Programa Integrador Arquitetura e Urbanismo	Projeto 18: A importância da profissão Arquiteto e Urbanista	2024	Elaborar e distribuir panfletos informativos sobre a relevância do profissional de Arquitetura e Urbanismo para a sociedade, destacando sua atuação no planejamento, construção e reforma de espaços urbanos. A ação visa conscientizar a população de Conselheiro Lafaiete/MG sobre o impacto desse trabalho na qualidade de vida, na sustentabilidade e na organização das cidades, promovendo maior valorização da profissão e reconhecimento de sua importância no desenvolvimento urbano.	Arquitetura e Urbanismo
Programa Integrador Arquitetura e Urbanismo	Projeto 20: Casinha Literária	2024	Construir uma casinha literária em madeira, possibilitando a doação e troca de livros entre a comunidade acadêmica. Inicialmente, a casinha será implantada em um local estratégico no UNIFASAR para facilitar o acesso às retiradas e doações. Posteriormente, será transferida para escolas de Conselheiro Lafaiete que aderirem ao projeto, permanecendo em cada instituição por um período determinado. A iniciativa visa estimular o hábito da leitura, democratizar o acesso a obras literárias e fortalecer a cultura do compartilhamento de conhecimento.	Arquitetura e Urbanismo
Programa Integrador Arquitetura e Urbanismo	Projeto 21: Conhecimento sobre a Arquitetura para as pessoas através da fotografia arquitetônica em um espaço urbano	2024	Promover a conscientização sobre a importância da Arquitetura por meio da fotografia arquitetônica em um espaço urbano. A ação consistirá na exposição de fotografias impressas de edificações e elementos arquitetônicos em um varal montado na Praça Barão de Queluz, em Conselheiro Lafaiete. Os visitantes terão a oportunidade de apreciar e refletir sobre o impacto da arquitetura no cotidiano, enquanto conceitos fundamentais da área serão apresentados e explicados. O projeto visa estimular a valorização do patrimônio arquitetônico, ampliar o conhecimento sobre planejamento urbano e destacar sua influência na qualidade de vida da população.	Arquitetura e Urbanismo

<p>Programa Integrador Arquitetura e Urbanismo</p>	<p>Projeto 22: Oficina sobre patrimônio no Larmena</p>	<p>2024</p>	<p>Promover uma oficina sobre patrimônio cultural para crianças em situação de vulnerabilidade acolhidas pelo Larmena, por meio de atividades recreativas e educativas. A ação incluirá a dinâmica "Caça às Dicas", na qual pistas serão escondidas pelo espaço da instituição, levando os participantes a descobrirem informações sobre um bem tombado de Conselheiro Lafaiete. Ao final, os grupos que acertarem a resposta serão premiados. A oficina será concluída com um piquenique, proporcionando um momento de convivência e aprendizado, reforçando a importância da preservação do patrimônio histórico e cultural.</p>	<p>Arquitetura e Urbanismo</p>
<p>Programa Integrador Arquitetura e Urbanismo</p>	<p>Projeto 23: Conversa sobre a construção de espaços com crianças em sala de aula</p>	<p>2024</p>	<p>Promover uma conversa interativa sobre a construção de espaços urbanos com crianças do ensino fundamental na Escola Municipal Prof. Júlia Miranda Nogueira – CAIC. A atividade busca estimular a criatividade e a compreensão sobre Arquitetura e Urbanismo por meio de duas dinâmicas: na primeira, as crianças criarão seus próprios espaços urbanos a partir de layouts simples de cidades, refletindo sobre o meio urbano ideal. Na segunda, terão contato com projetos de arquitetura em realidade virtual, proporcionando uma experiência imersiva e lúdica. A ação visa aproximar os estudantes do universo da Arquitetura, despertando o interesse pela área de forma didática e divertida.</p>	<p>Arquitetura e Urbanismo</p>
<p>Programa Integrador Enfermagem, Farmácia e Biomedicina</p>	<p>Projeto 24: Projeto Ação Cívico Social (ACISO) – Polícia Militar e UNIFASAR</p>	<p>2024</p>	<p>O Projeto Ação Cívico-Social (ACISO) fortaleceu a integração entre o UNIFASAR e a comunidade do bairro Progresso, oferecendo cerca de 150 atendimentos gratuitos de saúde, como aferição de pressão arterial, glicemia e tipagem sanguínea. Além de promover a conscientização sobre cuidados preventivos, a iniciativa envolveu a participação de estudantes e docentes, proporcionando experiência prática na organização e execução de eventos. A presença de instituições como PMMG, Exército e Unimed garantiu um ambiente multidisciplinar, ampliando o impacto social. O evento também incluiu</p>	<p>Enfermagem, Farmácia e Biomedicina</p>

			atividades culturais, como apresentações musicais e participação de artesãos locais, enriquecendo a experiência dos envolvidos. Ao estimular hábitos saudáveis e o bem-estar da população, o projeto reafirmou o compromisso com a responsabilidade social e a formação profissional dos acadêmicos.	
Programa Integrador Fonoaudiologia	Projeto 25: Projeto Conexão UNIFASAR	2024	O Projeto Conexão UNIFASAR promove a aproximação entre estudantes e profissionais da saúde, ampliando a compreensão das áreas de atuação e fortalecendo a formação acadêmica. A iniciativa possibilita a conexão entre teoria e prática por meio de interações diretas, permitindo aos alunos explorar diferentes carreiras, desenvolver habilidades essenciais e estabelecer contatos profissionais. Além de inspirar e motivar os participantes, o projeto facilita o acesso a estágios, mentorias e oportunidades no mercado de trabalho. Essa vivência enriquece o aprendizado, proporcionando uma visão mais ampla sobre as possibilidades na área da saúde e preparando os alunos para sua futura atuação profissional.	Fonoaudiologia
Programa Integrador Biomedicina e Farmácia	Projeto 26: Intercâmbio de Estudos em Saúde entre a Estec	2024	O Intercâmbio de Estudos em Saúde entre a Estec e o UNIFASAR promove um modelo colaborativo de ensino-aprendizagem, no qual graduandos orientam alunos do curso técnico em atividades teóricas e práticas. A experiência fortalece o conhecimento dos participantes, pois ensinar exige domínio do conteúdo e aprimora a comunicação de conceitos complexos. Além disso, desenvolve habilidades interpessoais, como empatia e paciência, ao trabalhar em equipe. O projeto também estimula a liderança e prepara os alunos para o mercado de trabalho, ampliando sua rede de contatos acadêmicos e profissionais, enriquecendo a formação e incentivando futuras colaborações.	Biomedicina e Farmácia
Programa Integrador	Resgate do conhecimento popular sobre plantas	2020	Levar informações à população sobre os benefícios e os riscos	Biomedicina e Farmácia

Interdisciplinar	medicinais aplicadas aos sistemas humanos		associados ao uso de plantas medicinais; ampliar o acesso à informação científica para a população em geral; despertar no aluno a habilidade para o trabalho em equipe e no formato online; estímulo ao uso de tecnologias no processo de ensino.	
Programa Integrador Interdisciplinar	Alimentação e Atividade Física em tempos de Pandemia	2020	Orientar a comunidade em diferentes faixas etárias, quanto à adoção de um estilo de vida saudável, incluindo orientações sobre hábitos alimentares e orientações sobre a prática de atividade física, durante a pandemia.	Educação Física e Nutrição
Programa Integrador ADM	Projeto 1 – Liquida Congonhas	2020	Criar alternativas para apoiar os comerciantes da cidade, usando estratégias de Marketing em decorrência da Pandemia Covid-19. Identificar as particularidades dos Comerciantes, através de um questionário dirigido; agendar reuniões (virtuais) para entender e delimitar o perfil de cada um; traçar um plano de acordo com o perfil e a necessidade específica de cada um.	Administração
	Projeto 2 – Doe um brinquedo		Contatar a instituição Lar de Maria, a fim de propor o projeto para arrecadar doações de brinquedos para o dia das crianças; divulgar e captar as doações, em forma de brinquedos, arrecadar alimentos, produtos de higiene pessoal e fraldas para a Instituição; entregar os itens arrecadados na data prevista (brinquedos, produtos de higiene pessoal, fraldas e alimentos); arquivar os registros da entrega dos brinquedos e demais itens arrecadados através de fotos, para que possam ser divulgadas à comunidade e aos doadores posteriormente.	
	Projeto 3 – Futuro do Trabalho		Informar pessoas sobre novas profissões do futuro, mostrando que a tecnologia pode ser uma aliada no mercado de trabalho. Trazendo esse conhecimento de forma estruturada por meio de palestras e artigos usando informações obtidas em pesquisas. De forma estruturada, por meio de artigos e palestras sobre o tema, dentro de uma metodologia de pesquisa adequada.	
	Projeto 4 – Indústria 4.0		Desenvolver as habilidades sócio emocionais; preparação profissional para o novo mercado de trabalho; demonstrar conhecimento da 4ª revolução da indústria, 4.0, para escolas e empresas; conscientizar as pessoas sobre as novas habilidades que precisarão desenvolver; identificar e mapear o cenário industrial e a tecnologia aplicada, levantando as	

			oportunidades de melhoria para tornar mais ágeis.	
	Projeto 5 – Projeto social Conexão		Criar identidade com a comunidade local e ser referência na região como sinônimo de conexão de solidariedade, e a cada conexão um número maior de indivíduos seja beneficiado como uma forma verdadeira de levar alento e amor ao próximo, para que de tal forma suas necessidades básicas como fisiológicas, sociais e de segurança sejam supridas	
	Projeto 6 – Desafios do primeiro emprego		Preparar os jovens das escolas participantes para sua primeira oportunidade de emprego afim de que sejam bem-sucedidos ao ingressarem no mercado de trabalho e também que eles tomem conhecimentos das oportunidades de se ingressarem na faculdade e em cursos técnicos subsequentes na região.	
Programa Integrador Pedagogia	Projeto 1: Contação de Histórias na Educação Infantil	2020	Desenvolver o emocional da criança, promovendo a socialização e contribuindo para processo de alfabetização e letramento; contribuir para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da oralidade, incentivando, também, o gosto pela leitura; contribuir para o desenvolvimento intelectual, despertando o interesse pela leitura e instigando a imaginação por meio da construção de imagens no mundo da realidade e ficção.	Pedagogia
	Projeto 2: Preparação para concurso público na educação: BNCC		Discutir os conteúdos da BNCC em relação à Educação Infantil e o Ensino Fundamental (anos iniciais) para concurso público na área educacional; criar um perfil digital para divulgação do conteúdo da BNCC, abrangendo a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental; discutir os impactos, desafios e viabilidades da BNCC para a educação brasileira.	
	Projeto 3: Atividades lúdicas e brincadeiras no ensino da matemática		Trabalhar atividades lúdicas e brincadeiras relacionadas aos conteúdos matemáticos dos anos iniciais do ensino fundamental; desenvolver o potencial de cada aluno desenvolvendo o raciocínio lógico de forma divertida e criativa; fortalecer o desenvolvimento cognitivo e afetivo através das atividades lúdicas e brincadeiras relacionadas aos conteúdos matemáticos; demonstrar a importância do lúdico no ensino da matemática no dia-a-dia da realidade da sala de aula, tendo em vista que o brincar leva a criança a fixar melhor o conteúdo trabalhado em sala; confeccionar caixas com diferentes jogos e atividades lúdicas para o	

			aluno aprender a matemática de forma lúdica e prazerosa.	
	Projeto 4: O uso das Metodologias e Ferramentas Ativas na Educação		Facilitar o ensino-aprendizado e auxiliar a formação integral do sujeito através do uso de metodologias ativas; estimular educadores na utilização de metodologias e ferramentas ativas; identificar métodos ativos acessíveis e práticos para o ensino híbrido.	
	Projeto 5: A importância dos recursos tecnológicos na educação continuada de jovens e adultos		Verificar, sob a visão dos jovens e adultos, as dificuldades, vantagens e contrastes no uso dos recursos tecnológicos digitais; demonstrar a importância das tecnologias digitais para a resolução de problemas e situações reais do dia a dia, bem como seu uso para a diversão e lazer; discutir os benefícios dos recursos tecnológicos na Educação continuada de Jovens e Adultos.	
	Projeto 6 - Reforço Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental		Melhorar o desempenho escolar dos alunos nas disciplinas de português e matemática; oferecer oportunidades de desenvolvimento das habilidades e competências na fluência da leitura e a escrita correta; oportunizar a aprendizagem dos educandos em nível de desigualdade com o ritmo da turma, consolidando e ampliando os conhecimentos das disciplinas de matemática e português, ajudando – os a vencer os obstáculos presentes em tempos de ensino remoto.	
	Projeto 7: Conhecendo o ECA!		Contribuir com a divulgação e efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes; promover o fortalecimento da proteção social e a garantia de direitos do adolescente; discutir os direitos sociais inerentes à vida, seguridade e proteção social de crianças e adolescentes.	
Programa Integrador ADM	Projeto 1 - Cultura, diversidade e inclusão	2021/1	A construção de ambientes e times mais representativos e plurais.	Administração
“Oferecer aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer de sua vida acadêmica na prática do mercado.”	Projeto 2 - Jornadas do usuário – como transformar a “experiência do cliente” nas empresas?		Customer Centric é uma abordagem de negócios baseada em colocar o cliente como o centro de todo o planejamento estratégico da empresa. Isso quer dizer que todas as ações, processos e decisões são tomadas a partir da ideia de afetar positivamente a experiência do consumidor.	
	Projeto 3 - Comunicação não violenta		Como usar a ferramenta para melhorar a comunicação nas empresas?	
	Projeto 4 - Design Thinking aplicado aos negócios		Metodologia para solução de problemas	
	Projeto 5 - ESG = Environmental, Social and Governance		Sigla é usada para se referir às melhores práticas ambientais, sociais e de governança de um negócio – mas também pode ser um critério para investimentos.	
	Projeto 1: Aplicativo para valorização do patrimônio		O objetivo é oferecer a partir de um aplicativo algumas informações	

<p>Programa Integrador Arquitetura</p> <p>“Oferecer um material didático e interativo para as crianças, com informações relativas à história da arquitetura e urbanismo; desenvolver um aplicativo com informações sobre bens arquitetônicos patrimoniais, acessível a toda a população; oferecer informações sobre o curso e a profissão de arquitetura e urbanismo aos interessados no assunto através de mídias sociais.”</p>	<p>histórico arquitetônico de Conselheiro Lafaiete</p>	2021/1	<p>relacionadas aos patrimônios arquitetônicos da cidade de Conselheiro Lafaiete, com possibilidade de em outro momento, estender para outras cidades mineiras, como as que fazem parte do Circuito Villas e Fazendas de Minas. Busca-se oferecer informações como: histórico, enaltecendo o contexto cultural da construção, o qual justifica o seu tombamento, imagens, localização e quando possível, levantamento arquitetônico.</p>	Arquitetura e Urbanismo
	<p>Projeto 2: E-books e jogos sobre arquitetura e urbanismo</p>		<p>Todos serão disponibilizados em plataformas como, Issuu e Kindle. E através de um QR Code disponível dentro do livro, o leitor será redirecionado ao Google Drive para que possa ser realizado o <i>download</i> do mesmo, de forma gratuita.</p>	
	<p>Projeto 3: Podcast sobre a profissão do Arquiteto e Urbanista</p>		<p>Divulgar e informar a comunidade sobre os assuntos trabalhados no projeto integrador do curso, propostos por outros grupos, na intenção de pontuar as suas contribuições e a importância dos temas.</p>	
	<p>Projeto 4: Divulgação de informações relacionadas a profissão pelo Instagram</p>		<p>O intuito é fazer com que o profissional de arquitetura e urbanismo e suas diversas facetas ganhem visibilidade e as pessoas entendam alguns assuntos envolvidos nesta profissão.</p>	
<p>Programa Integrador Biomedicina e Farmácia</p>	<p>Projeto 1 - Doenças autoimune</p>	2021/1	<p>Oferecer ao público interno e externo a oportunidade de conhecer doenças parasitárias negligenciadas e autoimunes; oferecer ao público interno e externo a oportunidade de saber sobre informações “falsas” de fármacos utilizados no tratamento de covid-19; oferecer ao público interno e externo a oportunidade de conhecer e realizar uso correto e racional das Plantas Medicinais utilizadas para tratar parasitoses; ampliar o acesso à informação científica para a população em geral; despertar no aluno a habilidade para o trabalho em equipe e no formato on line; estímulo ao uso de tecnologias no processo de ensino.</p>	Biomedicina e Farmácia
	<p>Projeto 2 - Fake News sobre fármacos usados no tratamento e prevenção do covid-19</p>			
	<p>Projeto 3 - Doenças parasitárias negligenciadas</p>			
	<p>Projeto 4 - Plantas medicinais utilizadas para o tratamento de parasitoses</p>			
	<p>Projeto 5 - Doenças negligenciadas</p>			
<p>Programa Integrador Educação Física</p>	<p>Projeto 1- Primeiros Socorros “Semana do cuidado Ativo”</p>	2021/1	<p>Oferecer ao público interno e externo a oportunidade de conhecer as diversidades de conteúdos da área de conhecimento da Educação Física;</p>	Educação Física
	<p>Projeto 2 – Epidemiologia e Saúde Pública “Obesidade”</p>			
	<p>Projeto 3 - Ergonomia e Ginástica Laboral “Ergoconnecta”</p>		<p>Oferecer ao público interno e externo a oportunidade de se orientar melhor sobre as diversas práticas de exercícios físicos e alongamentos;</p>	
	<p>Projeto 4 - Fisiologia do Exercício</p>			
	<p>Projeto 5 - Treinamento Desportivo –Periodização “Periodize-se”</p>			

	<p>Projeto 6 - Medidas e Avaliação</p> <p>Projeto 7 - Esportes Alternativos</p> <p>Projeto 8- Atividade Física e Envelhecimento "Atividades da Vida Diária"</p> <p>Projeto 9 - Nutrição Esportiva "Suplementação"</p> <p>Projeto 10 - Biomecânica "Alongamento"</p> <p>Projeto 11 - Treinamento Desportivo "Treinamento Funcional"</p> <p>Projeto 12 - Musculação</p>		<p>realizar uso correto da ginástica laboral;</p> <p>Ampliar o acesso à informação científica para a população em geral;</p> <p>Despertar no aluno a habilidade para o trabalho em equipe e no formato online;</p> <p>Estímulo ao uso de tecnologias no processo de ensino.</p>	
Programa Integrador Enfermagem	<p>Projeto 1 – Atividade Educativa/Informativa frente à Profissão: Enfermeiro</p> <p>Projeto 2 – Atividade Assistencial: Levantamento de Dados para Treinamento de Orientação de Enfermagem</p>	2021/1	<p>Estabelecer uma atividade acadêmica de cunho informativo, reflexivo, fomentando a relevância da ação educativa para o profissional Enfermeiro; caracterizar a atividade acadêmica vinculada a prevenção de doenças e agravos, fortalecendo a promoção à saúde na enfermagem; incentivar a atividade complementar, caracterizando a extensão acadêmica, no cenário atual.</p>	Enfermagem
Programa Integrador Engenharia Civil	<p>Projeto 1 - Disseminação da formação básica: um exercício de cooperação e formação integrada</p> <p>Projeto 2 - A formação do engenheiro Civil moderno: abordagens transversais</p> <p>Projeto 3 - Engenharia Civil – da teoria a utilização social</p>	2021/1	<p>Desenvolver a capacidade dos alunos de trabalharem em equipes buscando otimizar seu tempo de trabalho e desenvolvimento de suas habilidades profissionais; desenvolver o espírito cooperativo ainda na graduação, que se estende ao exercício profissional em prol do desenvolvimento da organização a que venham a pertencer; disseminar o conhecimento profissional técnico para a sociedade como forma de dar visibilidade aos cursos de graduação abrindo portas a contratações; dar visibilidade aos cursos e trabalhar o marketing pessoal do discente necessário principalmente a profissionais autônomos; dinamizar e aprimorar o uso de tecnologias da informação e comunicação no exercício profissional; proporcionar a reflexão crítica que visará uma formação que integre aspectos que são tangentes a formação específica e que são primordiais ao exercício profissional moderno, que respeite o meio ambiente, as diferenças e diversidade cultural.</p>	Engenharia Civil
Programa Integrador Engenharia Elétrica e Engenharia de Controle e Automação	<p>Projeto 01 - Recuperação e criação de brinquedos e jogos de baixo custo para doação à entidade social.</p> <p>Projeto 02 - Desenvolvimento de conteúdos digitais para disseminação do conhecimento e incentivo ao uso de plataformas e softwares na área de tecnologia.</p>	2021/1	<p>Recuperar e/ou desenvolver brinquedos e jogos para doações em escolas ou entidades.</p> <p>Desenvolver conteúdos digitais com foco na disseminação do conhecimento em áreas de tecnologia</p>	Engenharia Elétrica e Engenharia de Controle e Automação

Programa Integrador Engenharia de Produção	Projeto 1: Movimento Empatia no Trânsito	2021/1	O projeto consiste em conscientizar os motoristas e pedestres quanto a importância de ser prudente no trânsito, garantindo a segurança das pessoas que transitam pelas vias, assim como a importância do respeito humano à vida. A campanha tem o objetivo de despertar o reconhecimento do trânsito como espaço de convivência harmônica, além de alertar para as perigosas ultrapassagens, excesso de velocidade, manuseio do celular ao dirigir, falta do uso do cinto de segurança, dentre outros.	Engenharia de Produção
	Projeto 2: Engenheiros do Amanhã		O Projeto consiste em levar aos estudantes e à comunidade dicas relevantes sobre comportamento adequado durante uma entrevista de emprego e nas redes sociais por meio de vídeos, entrevistas de especialistas em recrutamento e seleção, psicólogos, dentre outros.	
	Projeto 3: ISO 9001		o projeto pretende levar esse conhecimento a outros alunos, onde serão mostrados de forma remota, as aplicações da ISO, e o porquê da importância da mesma.	
	Projeto 4: Educação Financeira		O projeto educação financeira busca a experiência de informar sobre finanças aos jovens e adolescentes, falando sobre finanças pessoais, orçamentos e planejamento, podendo trazer mudanças significativas na vida dos mesmos e de suas famílias.	
	Projeto 5: Tecnologia na Era Digital		Conectar os participantes com informações que quebram fronteiras podendo otimizar seu tempo e facilita seu trabalho no dia-a-dia.	
	Projeto 6: Logística Humanitária		O projeto em questão tem como objetivo por meio da Logística Humanitária, arrecadar alimentos e produtos de higiene pessoal para fins de doação ao hospital São Camilo que está passando por um momento muito delicado durante essa pandemia.	
	Projeto 7: Educação no Trânsito		O projeto terá como área de atuação a segurança no trânsito visando conscientizar as crianças e adultos sobre o quão importante é a prevenção nas ruas. As pessoas envolvidas serão os alunos de escolas e autoescolas que receberão orientações de como se portar para terem uma maior educação e prudência no trânsito.	
	Projeto 8: Ergonomia Organizacional		o projeto visa conduzir suas ações utilizando as redes sociais, como o Instagram (@ergonomiaemhomeoffice), para orientar a comunidade sobre estas práticas (colaborador individualmente possa avaliar os móveis (mesa e cadeira),	

			equipamentos (teclado, monitor, telefone) organizar a sua mesa e siga hábitos de descanso a cada 50 minutos).	
	Projeto 9: Orientações Ergonômicas		A proposta de trabalho para o projeto contempla a área de Segurança do Trabalho com ação focada na conscientização através do diálogo em um momento de reunião de segurança onde buscará demonstrar os conceitos de ERGONOMIA e a importância da correta utilização de equipamentos de segurança individual (EPI's) para colaboradores alocados em atividades de utilização de força manual.	
Programa Integrador Fisioterapia	Projeto 1 -Especialidades da Fisioterapia: Projeto 2 – Importância da atuação Fisioterapêutica nas doenças (abordagem das doenças em geral, com tema livre) Projeto 3 – Aplicação da Cinesioterapia em doenças musculoesqueléticas	2021/1	Oferecer ao público interno e externo a oportunidade de conhecer as áreas de atuação da Fisioterapia; oferecer ao público interno e externo a oportunidade de saber sobre a importância do Fisioterapeuta como parte integrante de uma equipe que auxilia no tratamento e reabilitação dos pacientes, além de atuar na prevenção das mesmas; oferecer ao público interno e externo a oportunidade de conhecer sobre algumas doenças e serem orientados através de exercícios simples a serem praticados em seu domicílio com objetivo de prevenção e recuperação funcional; despertar no aluno a habilidade e aplicabilidade para o trabalho em equipe e no formato online; estímulo ao uso de tecnologias no processo de ensino; ampliar o acesso à informação científica para a população em geral, além de intermediar o Curso de Fisioterapia com a sociedade.	Fisioterapia
Programa Integrador Nutrição	Alimentação, Nutrição e Saúde: Educação Alimentar e Nutricional nas patologias da Nutrição em tempos de pandemia	2021/1	Aplicar atividade de Educação Alimentar e Nutricional para a população em diferentes faixas etárias, contemplando orientações nutricionais para prevenção e tratamento de patologias da Nutrição, durante a pandemia.	Nutrição
Programa Integrador Pedagogia	Projeto 1 - A hora do conto Projeto 5 - Preparação para concurso público: diretrizes e princípios educacionais Projeto 2 - Atividades lúdicas e brincadeiras na escola Projeto 3 - O uso das metodologias ativas e a formação continuada dos profissionais de educação Projeto 4 - Reforço escolar de 1º ao 5º nas disciplinas de português e matemática Projeto 5 - Preparação para concurso público: diretrizes e princípios educacionais	2021/1	Possibilitar aos alunos a compreensão da dinâmica das atividades profissionais, por meio da fundamentação teórica e prática; propiciar com que os alunos possam identificar com clareza a relação existente entre as disciplinas cursadas, além de promover cada vez mais a interdisciplinaridade dos conteúdos; possibilitar aos alunos ferramentas e estratégias de ensino para a realização de atividades pedagógicas, estimulando o espírito cooperativo e sensibilizando-os para a importância do trabalho em equipe.	Pedagogia

Programa Integrador Arquitetura Urbanismo e	Projeto 01: Aplicativo para Valorização do Patrimônio Histórico Arquitetônico. (Continuação do 2021/I)	2021/2	Oferecer um material didático e interativo, com informações relativas à história da arquitetura e urbanismo; - Oferecer um material didático com informações relativas à preservação patrimonial; - Oferecer um material didático sobre a leitura e interpretação da legislação urbana; - Desenvolver um aplicativo com informações sobre bens arquitetônicos patrimoniais, acessível a toda a população; - Oferecer informações sobre o curso e a profissão de arquitetura e urbanismo aos interessados no assunto através de mídias sociais. - Desenvolver propostas de intervenção urbana, provocando os usuários acerca das possibilidades de uso do espaço.	Arquitetura e Urbanismo
	Projeto 02: Blog de inovações arquitetônicas (InovARQ)			
	Projeto 03: E-Book: Novos Olhares Sobre Ouro Preto - Arquitetura Colonial Mineira em Foco (Continuação do 2021/I)			
	Projeto 04: Cartilha sobre intervenções já realizadas nos patrimônios imóveis do município de Conselheiro Lafaiete e região			
	Projeto 05: Cartilha para Educação Patrimonial em Conselheiro Lafaiete			
	Projeto 06: Jogo de Tabuleiro com a Temática: Educação Patrimonial, Aqui Você Aprende Brincando.			
	Projeto 07: E-books sobre a Norma de Desempenho – Edificações Habitacionais (NBR 15575:2013)			
	Projeto 08: Cartilha sobre Interpretação da Legislação Urbana			
	Projeto 09: E-book sobre Estilos Arquitetônicos			
	Projeto 10: Vídeos para o Tik Tok com conteúdos específicos de arquitetura.			
	Projeto 11: E-book “Programas de desenho digital para arquitetura”.			
	Projeto 12: Postagens no Instagram sobre o surgimento e aplicação do desenho universal no século XXI.			
	Projeto 13: Requalificação do Ponto de Táxi da Rodoviária no Centro de Conselheiro			
	Projeto 14: Requalificação da Praça do Quereres – Conselheiro Lafaiete/MG			
	Projeto 15: E-book - Guia do Revestimento			
	Projeto 16: Exercício de percepção espacial com crianças			
	Projeto 17: Proposta de projeto para inclusão e acessibilidade aos moradores na “Feirinha de Quinta” realizada na Av. Mariza de Souza Mendes na cidade de Ouro Branco, MG.			
	Projeto 18: Vídeos sobre arquitetura para estudantes			

	<p>de arquitetura e arquitetos recém-formados e comunidade no geral.</p> <p>Projeto 19: Lives com profissionais da área com temas relacionados a carreira</p> <p>Projeto 20: Palestra sobre Planejamento Urbano na Cidade de Congonhas - MG</p> <p>Projeto 21: Guia informativo, Basílica do Senhor Bom Jesus de Matozinhos – Congonhas MG</p> <p>Projeto 22: Levantamento de demanda: arquitetura popular</p>			
Programa Integrador Biomedicina e Farmácia	Projeto 1 - Desenvolvimento de medicamentos e vacinas: um olhar sobre a atuação dos biomédicos e farmacêuticos	2021/2	Destacar as habilidades e competências que os profissionais farmacêuticos e Biomédicos desenvolvem na formação superior, como forma de atender ao mercado de trabalho; possibilitar aos estudantes do ensino médio um direcionamento em suas escolhas profissionais e de carreira considerando o momento decisório em suas vidas; difundir o conhecimento sobre a real estrutura das indústrias farmacêuticas, estabelecendo um paralelo com conceitos abordados em química e biologia; possibilitar aos acadêmicos um contato com a comunidade no âmbito da educação em saúde.	Biomedicina e Farmácia
Programa Integrador Biomedicina e Farmácia "Educação em Saúde e Meio Ambiente"	<p>Projeto 1 - Resíduos, saúde e meio ambiente</p> <p>Projeto 2 - Plantas medicinais: cultivo, ocorrência e partes utilizadas</p> <p>Projeto 3 - Conhecimento sobre o código de ética das Profissões</p> <p>Projeto 4 - Vacinas contra Covid-19</p> <p>Projeto 5 - Interações Medicamentosas</p> <p>Projeto 6 - Plantas Medicinais: educação em saúde</p> <p>Projeto 7 - Áreas de atuação do Biomédico</p> <p>Projeto 8 - Áreas de atuação do Farmacêutica</p>	2021/2	Oferecer ao público interno e externo conhecimento acerca do código de ética das profissões como direitos, deveres, proibições e penalidades que regulamentam as atividades dos profissionais Biomédicos e Farmacêuticos; oferecer ao público interno e externo a oportunidade de conhecer sobre as áreas de atuação do Farmacêutico e Biomédico, de forma a valorizar o papel desses profissionais para a sociedade; oferecer ao público interno e externo a oportunidade de conhecer sobre o cultivo de plantas, local de ocorrência e partes planta; oferecer ao público interno e externo orientações sobre tipos de resíduos domésticos, reciclagem, opções sustentáveis de reutilização e dicas voltadas a redução da geração de resíduos - pesando local para agir global; ampliar o acesso à informação científica para a população em geral acerca das interações medicamentosas; despertar no aluno a habilidade para o trabalho em equipe e no formato	Biomedicina e Farmácia

			online; estímulo ao uso de tecnologias no processo de ensino.	
Programa Integrador Educação Física	<p>Projeto 1 - O Profissional de Educação Física na Promoção da Qualidade de Vida</p> <p>1 – Agosto: Dia do Profissional de Educação Física (01/09); 2 – Setembro: Dia Mundial do Coração e Setembro Amarelo; 3 – Outubro: Mês das Crianças e Outubro Rosa; 4 – Novembro: Dia Mundial da Diabetes e Novembro Azul</p>	2021/2	<p>Proporcionar aos acadêmicos a possibilidade de aquisição de conhecimentos teórico-práticos relacionados às temáticas trabalhadas;</p> <p>- Beneficiar a comunidade em geral através da exposição de material elaborado pelos alunos em forma de orientações.</p>	Educação Física
	<p>Projeto 2 - Qualidade de Vida Fasar</p>		<p>Proporcionar aos acadêmicos a possibilidade de aquisição de conhecimentos teórico-práticos para realização, elaboração e implantação de Análise Ergonômica do Trabalho – AET;</p> <p>- Proporcionar aos acadêmicos a possibilidade de elaboração de um projeto piloto referente à qualidade de vida laboral;</p> <p>- Beneficiar a comunidade da Fasar através da análise e implantação das melhorias ergonômicas sugeridas pelos alunos;</p> <p>- Beneficiar os colaboradores de forma direta em suas atividades laborais através da realização da ginástica laboral.</p>	
Programa Integrador Enfermagem	<p>Atividade Assistencial: Avaliação Clínica para Treinamento de Anamnese, Exame Físico e Prescrição de Enfermagem</p>	2021/2	<p>Estabelecer uma atividade acadêmica desenvolvendo formas de aplicar uma Atividade Assistencial, com a Avaliação Clínica para Treinamento de Anamnese, Exame Físico e Prescrição de Enfermagem;</p> <p>Incentivar a atividade complementar, caracterizando a extensão acadêmica, no cenário atual.</p>	Enfermagem
Programa Integrador Engenharia Civil	<p>Projeto 1 – Projeto de pesquisa em áreas da engenharia civil, com divulgação à comunidade via simpósio de iniciação científica.</p>	2021/2	<p>Desenvolver a capacidade dos alunos de trabalharem em equipes buscando otimizar seu tempo de trabalho e desenvolvimento de suas habilidades profissionais; favorecer a consolidação da pesquisa e da extensão como uma maneira de interlocução entre a academia e as demandas sociais; desenvolver o espírito cooperativo ainda na graduação, que se estende ao exercício profissional em prol do desenvolvimento da organização a que venham a pertencer; disseminar o conhecimento profissional técnico para a sociedade como forma de dar visibilidade aos cursos de graduação abrindo portas a contratações; dar visibilidade aos cursos e trabalhar o marketing pessoal do discente</p>	Engenharia Civil
	<p>Projeto 2 - Projetos de iniciação científica, com divulgação via revista científica</p>			
	<p>Projeto 3 - Projetos de divulgação do conhecimento em palestras on line</p>			
	<p>Projeto 4 – Material didático produzido pelo grupo com instruções técnicas que podem ser divulgadas pelo Instagram do curso, e por outras mídias digitais.</p>			

			necessário principalmente a profissionais autônomos; dinamizar e aprimorar o uso de tecnologias da informação e comunicação no exercício profissional; proporcionar a reflexão crítica que visará uma formação que integre aspectos que são tangentes a formação específica e que são primordiais ao exercício profissional moderno, que respeite o meio ambiente, as diferenças e diversidade cultural; possibilitar a geração de material próprio a partir da pesquisa e reflexão sobre conhecimentos específicos da área; buscar a interlocução com o dia a dia da carreira profissional permitindo ao aluno troca de experiências com profissionais renomados da engenharia; intensificar a pesquisa com divulgação de resultados a toda a comunidade acadêmica via simpósio de iniciação científica, ainda por meio da revista institucional, participação em eventos da área etc.	
Programa Integrador Engenharia de Produção	<p>Projeto 1 - Oferta de conteúdos para escolas públicas ou privadas</p> <p>Projeto 2 – Promoção de Lives e/ou Webinars</p> <p>Projeto 3 – Oferta de ações ou atividades para o segmento empresarial</p> <p>Projeto 4 – Desenvolvimento de conteúdo digital para o projeto Sábado em Família</p> <p>Projeto 5 – Programa de ação solidária para APAE e asilo</p> <p>Projeto 6 – Aplicação de ergonomia em estabelecimentos</p>	2021/2	<p>Desenvolver conteúdos digitais com foco na disseminação do conhecimento em áreas de tecnologia.</p> <p>- Inserir estudantes nos contextos reais de aprendizagem, por meio de ações em diferentes comunidades e ambientes nas cidades de Conselheiro Lafaiete e região.</p> <p>- Desenvolver nos estudantes de engenharia a capacidade de observar, intervir e registrar dados relacionados ao programa integrador.</p> <p>- Estimular nos estudantes de Engenharia de Produção o desenvolvimento de competências cognitivas fundamentais ao exercício profissional.</p>	Engenharia de Produção
Programa Integrador Engenharia Elétrica e Engenharia de Controle e Automação	<p>Projeto 1 – Promoção de Lives e/ou Webinars</p> <p>Projeto 2 - Desenvolvimento de conteúdo digital para o projeto Sábado em Família</p> <p>Projeto 3 -Desenvolvimento de Aplicativo Móvel na plataforma Android sobre o Patrimônio Arquitetônico de Conselheiro Lafaiete, Congonhas e Ouro Branco</p>	2021/2	<p>Desenvolver conteúdos digitais com foco na disseminação do conhecimento em áreas de tecnologia; inserir estudantes nos contextos reais de aprendizagem, por meio de ações em diferentes comunidades e ambientes nas cidades de Conselheiro Lafaiete e região; desenvolver nos estudantes de engenharia a capacidade de observar, intervindo e registrando dados relacionados ao programa integrador; estimular nos estudantes de Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Elétrica o desenvolvimento de competências cognitivas fundamentais ao exercício profissional.</p>	Engenharia Elétrica e Engenharia de Controle e Automação
	Projeto: Alimentação, Nutrição e Saúde		Proporcionar aos acadêmicos a possibilidade de aquisição de conhecimentos teórico-práticos	

Programa Integrador Nutrição	<p>Etapa 1 – Agosto: Dia do Nutricionista (Comemorado em 31-08)</p> <p>Etapa 2 – Setembro: Dia Mundial do Coração (Comemorado em 29-09)</p> <p>Etapa 3 – Outubro: Dia das Crianças (Comemorado em 12-10), Dia Mundial da Alimentação (16-10) e Outubro Rosa</p> <p>Etapa 4 – Novembro: Dia Mundial do Diabetes (Comemorado em 14-11)</p>	2021/2	<p>relacionados às temáticas trabalhadas;</p> <p>- Beneficiar a comunidade em geral através da exposição de material elaborado pelos alunos em forma de orientações;</p> <p>- Aplicar atividade de Educação Alimentar e Nutricional para a população em diferentes faixas etárias, contemplando orientações nutricionais para prevenção e tratamento de patologias da Nutrição</p>	Nutrição
Programa Integrador Pedagogia	<p>Projeto 1 - A hora do conto</p> <p>Projeto 2 - Atividades lúdicas no processo de alfabetização e letramento</p> <p>Projeto 3 - O uso das metodologias ativas e a formação continuada dos profissionais de educação</p> <p>Projeto 4 - Preparação para concurso público: diretrizes e princípios educacionais</p> <p>Projeto 5 – Jardim e Arte na escola</p> <p>Projeto 6 – A importância do lúdico na Educação Infantil</p> <p>Projeto 7 – Pedagogia para concurso público: temas contemporâneos</p>	2021/2	<p>Possibilitar aos alunos a compreensão da dinâmica das atividades profissionais, por meio da fundamentação teórica e prática;</p> <p>- Propiciar com que os alunos possam identificar com clareza a relação existente entre as disciplinas cursadas, além de promover cada vez mais a interdisciplinaridade dos conteúdos;</p> <p>- Possibilitar aos alunos ferramentas e estratégias de ensino para a realização de atividades pedagógicas, estimulando o espírito cooperativo e sensibilizando-os para a importância do trabalho em equipe.</p>	Pedagogia
Programa Integrador Fisioterapia	<p>Projeto 1 - Fisiopatologia das principais doenças dos sistemas corporais e a importância da fisioterapia no processo de reabilitação</p> <p>Projeto 2 - Aplicação de exercícios cinesioterapêuticos na melhora de postura e alívio de dores da coluna</p>	2021/2	<p>Serão abordadas as doenças dos sistemas corporais através da apresentação de seminário na disciplina de Fisiologia Humana. Em seguida os alunos farão a apresentação (arte) para a publicação no Instagram da Fisioterapia - Fasar com o objetivo de informar a respeito da doença e também da atuação do fisioterapeuta no processo de reabilitação do paciente.</p> <p>Acidente Vascular Encefálico (AVE) Síndrome de Guillan-Barré (SGB) Trombose Venosa Profunda (TVP) Insuficiência Renal Cirrose Hepática Doença Arterial Coronariana (DAC) Fibrose Cística (FC) Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)</p> <p>Aplicação de exercícios cinesioterapêuticos na melhora de postura e alívio de dores da coluna. Serão criadas 4 equipes as quais farão as abordagens dentro da cinesioterapia no tratamento das alterações posturais da coluna vertebral.</p>	Fisioterapia
2022				
	Projeto 1 - Oferta de minicursos para aplicação		Essa atividade consiste na oferta de conteúdo e/ou atividades a serem aplicadas no setor de educação, tais	

Programa Integrador Administração	em escolas ou entidades no formato presencial	2022/1	como escolas de ensino infantil, fundamental e médio, escolas profissionalizantes e demais entidades relacionadas. O grupo deverá preparar um conteúdo correlato ao curso de Administração para aplicação ao público alvo, seguindo também as orientações pedagógicas da escola ou entidade concedente	Administração
	Projeto 2 - Oferta de minicursos ou capacitações para aplicação em estabelecimentos comerciais no formato presencial		Essa atividade consiste na oferta de atividades, práticas, campanhas de conscientização e minicursos para o público empresarial. Nesse sentido podem ser ofertadas para as empresas e microempreendedores conteúdos e ações de cunho educacional, de capacitação e de conscientização sobre os aspectos de segurança, produtividade, qualidade e meio ambiente, como por exemplo: controle de estoque, logística, Excel, informática, ergonomia, meio ambiente, ferramentas de qualidade, ferramentas de gestão, etc.	
	Projeto 3 – Elaboração de videoaulas para publicação em Youtube (deve ser gravado na Fasar).		A atividade consiste na elaboração de no mínimo de 6 videoaulas, com duração mínima de 10 minutos e máxima de 15 minutos, contendo um minicurso com tema direcionado ao curso de, como por exemplo: finanças para jovens, informática, matemática básica, física, química, educação financeira, robótica, programação, dentre outros.	
	Projeto 4 - Criação de páginas web e/ou aplicativos Android com simples propósito (deve ser elaborado nos laboratórios da Fasar).		A atividade consiste na criação de páginas de internet ou aplicativos móveis Android com propostas que abordem problemas das áreas relacionadas ao curso. Os alunos serão capacitados na plataforma Google Sites, que permite a criação de sites com simples propósitos. Já para os alunos que optarem pelo desenvolvimento do Aplicativo, os mesmos serão orientados no uso da plataforma Kodular (ou outra plataforma afim), que proporciona a criação de aplicativos com linguagem de programação em blocos. Os alunos serão capacitados ainda em ferramentas de edição de imagens, com o propósito de possibilitar a variação dos elementos gráficos do site ou aplicativo, tais como: logotipos, botões, caixas de texto, imagens, etc.	
	Projeto 1: Aplicativo para Valorização do Patrimônio Histórico Arquitetônico de Conselheiro Lafaiete. (continuação)		Este é um projeto que faz parte do desenvolvimento do aplicativo “Espia Só” (iniciando no primeiro semestre de 2021), sob coordenação do Professor José Carlos, coordenador da Engenharia de Controle e Automação. Consiste em realizar, organizar e publicar pesquisas sobre	

Programa Integrador Arquitetura e Urbanismo		2022/1	patrimônios históricos da cidade de Congonhas, Ouro Branco e Conselheiro Lafaiete. Tem como objetivo: 1º) Construir um conhecimento e interpretação por parte da comunidade, tendo o patrimônio e a arte como pilares. 2º) Compartilhar informações históricas de maneira acessível. 3º) Preservar e promover os monumentos históricos da cidade, contribuindo também para a valorização do patrimônio cultural. Nesta etapa final serão realizadas as seguintes atividades: 1. Entender como funciona a criação de páginas no Google Sites; 2. Criar uma página para cada tópico do aplicativo com o conteúdo correspondente; 3. Adicionar os links dentro do aplicativo. 4. Concluir o aplicativo	Arquitetura e Urbanismo
	Projeto 02: Projeto Paisagístico para uma Praça na entrada da cidade de São Brás do Suaçuí -MG	A nova praça proposta, em uma das entradas da cidade de São Brás do Suaçuí-MG, tem a intenção de aproveitar um espaço subutilizado, oferecendo várias possibilidades de lazer e convivência. Será pensado as estruturas para atender a Feira artesanal, que já faz parte da rotina dos munícipes, aos sábados. Além disso, será elaborado o projeto paisagístico do local, definição de um pórtico para a cidade, pista de caminhada, playground e outros equipamentos para atender a sua função. A proposta surge de uma solicitação da secretaria de Obras da cidade.		
	Projeto 03: Projeto de requalificação da praça localizada na divisa do Bairro Grand Park com o Bairro Eldorado – Congonhas MG	O projeto consiste na requalificação de uma Praça no município de Congonhas-MG, a fim de proporcionar a comunidade local um ambiente de integração e como forma de suprir as necessidades básicas do convívio social urbano. Demanda percebida por um dos integrantes do grupo, por morar em um dos bairros que será diretamente beneficiado com a proposta. A ideia é apresentar o projeto conceitual à prefeitura para depois ser realmente efetivado no espaço.		
	Projeto 04: Elaboração de projeto de <i>Layout</i> dentro da instituição APAE em Ouro Branco/MG	Elaboração de projeto de <i>Layout</i> para melhoria nos fluxos, ergonomia e funcionalidade dentro da instituição APAE em Ouro Branco/MG, a fim de proporcionar maior qualidade de vida para os funcionários e beneficiários. O projeto parte do estudo da distribuição atual dos ambientes da instituição APAE na cidade de Ouro Branco, Minas Gerais. Por meio da observação e entrevistas com funcionários e beneficiários (pessoas com deficiência) que utilizam esses espaços em seu dia a dia, obteve-se		

		um breve diagnóstico dos pontos críticos na diagramação atual; ou seja, onde a funcionalidade, e/ou acessibilidade e /ou a ergonomia estão prejudicadas. A partir disso, uma nova opção de <i>layout</i> será elaborada por meio de dinâmicas, juntamente com os envolvidos, utilizando desenhos das plantas baixas e mobiliários em escala reduzida para trazer maior clareza e imersão nas soluções projetuais. Com isso, espera-se obter uma nova proposta de <i>layout</i> que favoreça as reais necessidades das pessoas com deficiência que frequentam a instituição e seus diferentes ambientes.	
	Projeto 05: Divulgação de Informações Relacionadas à Profissão pelo Instagram (continuação)	O intuito é fazer com que o profissional de arquitetura e urbanismo e suas diversas facetas ganhem visibilidade e as pessoas entendam alguns assuntos envolvidos nesta profissão. A intenção é o público adulto, tanto interessados no curso de arquitetura e urbanismo, quanto possíveis interessados em contratar tal profissional e ainda não entendem sobre a sua atuação e a sua importância dentro do planejamento dos espaços. Os conteúdos serão desenvolvidos pelos alunos e posteriormente avaliados e corrigidos pela coordenadora do projeto integrador e mediante aprovação, serão postados por ela na página denominada @arqurb_fasar na plataforma do Instagram. A interação com o público acontecerá através das ferramentas <i>Store</i> e <i>Feed</i> da plataforma, através de enquetes, perguntas e respostas sobre os temas, vídeos e textos em artes gráficas de acordo com cada conteúdo e à escolha do aluno responsável.	
	Projeto 06: Exercício de percepção espacial com crianças nas Escolas (continuação)	O projeto visa a realização de atividades práticas em algumas escolas públicas e privadas (a partir do aceite da direção) do município de Conselheiro Lafaiete com crianças e adolescentes de 8 a 14 anos de idade. O projeto consiste em criar atividades que possam ser aplicadas com alunos nas escolas, a fim de proporcionar noção acerca dos espaços construídos, trabalhando conceitos de espacialidade, <i>layout</i> , forma e função. O objetivo é educar as crianças e jovens de maneira lúdica, sobre a importância do planejamento espacial desde a edificação até um contexto maior que é a cidade. Ao mesmo tempo, as atividades incentivarão a	

			<p>criatividade. É um projeto iniciado no último semestre 2021-II, até o momento foi aplicado um projeto piloto para um grupo menor de crianças, as quais foram escolhidas por terem relações de parentesco com os integrantes do grupo. A ideia foi testar se as atividades pensadas para serem aplicadas em sala de aula estariam de acordo com a idade das crianças.</p>
	<p>Projeto 07: Arquitetura Popular e Autoconstrução: Entendendo a arquitetura e a moradia digna como um direito de todos.</p>		<p>O projeto consiste na proposta de um minicurso abordando o tema Assistência Técnica em Arquitetura para pessoas de baixa renda da região. Trará temas como legalização de um imóvel ou obra, até processos práticos, como orçamento de custo de reformas ou contratação de profissionais para a execução e administração de obras. A intenção é realizar um minicurso dividido em duas partes: uma palestra para abordagem dos conceitos e outro momento com dinâmicas para colocar em prática com os(as) inscitos(as) o que foi repassado na primeira parte. A data prevista para a realização do minicurso é 24 de junho 2022, a princípio na Fasar.</p>
	<p>Projeto 08: Minicurso sobre Renderização - VRAY</p>		<p>A renderização arquitetônica é o processo de criação de imagens bidimensionais e tridimensionais de um projeto arquitetônico proposto. O objetivo é ilustrar, antes da construção, uma experiência realista de como um espaço ou construção ficará representando com precisão a ideia do projeto. Neste projeto, os alunos vão elaborar vídeo aulas com os seguintes tópicos: apresentação do programa, explicação das configurações, comandos básicos, dúvidas frequentes, atalhos, ferramentas de trabalho etc.</p>
	<p>Projeto 09: Acessibilidade nas calçadas de Conselheiro Lafaiete-MG</p>		<p>O Ministério Público solicitou à Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete que fosse realizada alguma ação em relação a falta de acessibilidade nas calçadas da cidade, principalmente em relação às rampas de garagens que invadem as vias e atrapalham também o tráfego de carro. Em parceria com o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Conselheiro Lafaiete-MG, os alunos vão propor melhorias nas calçadas de uma rua, de forma amenizar os problemas de acessibilidade em uma rua ainda em definição pelo Conselho. O projeto será conceitual e apresentará soluções que poderão ser usadas como “modelo” para outras ruas. Logo após, outros imóveis serão</p>

			cobrados para regularização de calçadas e a Fasar será indicada como instituição para possível prestação desse serviço.	
Programa Integrador: Biomedicina e Farmácia	Projeto Educação e Cuidado em Saúde	2022/1	Em 2022, o Programa Integrador dos cursos de Farmácia e Biomedicina busca trabalhar o eixo de Educação e Cuidado em Saúde , promovendo conhecimento à comunidade estudantil externa e acadêmica. Em parceria com a Escola Técnica em Saúde – ESTEC, serão oferecidos conteúdos teórico-práticos dentro das disciplinas cursadas pelos alunos e que envolvem conhecimentos em Citologia/Histologia, Hematologia, Citologia Clínica e Farmacotécnica/Controle de qualidade de medicamentos. As turmas, divididas em temáticas trabalharão com o preparo, estudo e pesquisa e execução de aulas para alunos de ensino técnico; permitindo a integração de conteúdos e a intercambialidade de experiências com estudantes de outro nível de ensino. Neste eixo, serão oferecidos os conteúdos de Tipagem Sanguínea e Identificação de Células Sanguíneas, cuja temática atenderá a linguagem e nível de conhecimento de alunos de ensino técnico. Em outro eixo, serão promovidas campanhas de conscientização e cuidados em saúde, por meio de materiais visuais e eletrônicos, cujos alunos deste eixo (1º, 2º, 6º, 7º e 9º períodos) trabalharão com o desenvolvimento de campanha interna/externa sobre COVID-19, Câncer do Colo do Útero e Descarte de Medicamentos, respectivamente	Biomedicina e Farmácia
Programa Integrador Educação Física	Projeto 1 - Betis Atleta do Futuro / Fasar	2022/1	A proposta do projeto a ser desenvolvido na unidade curricular Programa Integrador 1º semestre 2022 para a turma 5º período, de forma interdisciplinar as unidades curriculares “Medidas e Avaliação”, “Treinamento Desportivo” e “Fisiologia do Exercício”, é oportunizar aos alunos a prática de realização de avaliações físicas e motoras, além de testes de condicionamento e aptidão física cardiorrespiratória para obtenção de parâmetros para prescrição do treinamento esportivo do Futebol. Tal proposta será desenvolvida com os atletas do Betis Futebol Clube.	Educação Física
	Projeto 2 – “Festival Ligeirinho de Atletismo”		A proposta dos projetos a serem desenvolvidos na unidade curricular	

			Programa Integrador 1º semestre 2022 para as turmas 1º / 2º / 3º, de forma interdisciplinar as unidades curriculares Atletismo e Programa Integrador é oportunizar aos alunos a prática de elaboração completa e realização de um Festival de Atletismo para crianças de nossa comunidade.	
Programa Integrador Enfermagem	"ENFERMAGEM UNIFASAR EM AÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA"	2022/1	Projeto de Extensão de Enfermagem, visando Programa Integrador no Curso de Enfermagem, com ação educativa e social, com abordagens preventivas, oportunizando a interação acadêmica, com participação discente ativa, tratando temática específica da área de Enfermagem, em Escola Municipal e Projeto Social, considerando pré-adolescentes e adolescentes. Os alunos do Curso de Enfermagem, dos períodos direcionados, após a devida orientação docente, serão divididos em grupos, conforme o quantitativo discente, visando o cumprimento da atividade educativa. Considerando um agendamento prévio, nas Unidades parceiras (Projeto Roda Moinhos e Escola Municipal), os acadêmicos estarão desenvolvendo a ação educativa usando ferramentas metodológicas aplicadas ao público pré-adolescente e adolescente, acerca de temáticas abordando orientações da saúde preventiva e também, de cunho social. Para isso, juntamente com a ação educativa, serão aplicados recursos lúdicos, recreativos, assim como, dinâmicas alternativas, visando interação e participação ativa dos presentes.	Enfermagem
	Projeto 01 – Oferta de minicursos para aplicação em escolas ou entidades no formato presencial		Essa atividade consiste na oferta de conteúdo e/ou atividades a serem aplicadas no setor de educação, tais como escolas de ensino infantil, fundamental e médio, escolas profissionalizantes e demais entidades relacionadas. O grupo deverá preparar um conteúdo correlato ao curso de Engenharia de Controle e Automação para aplicação ao público alvo, seguindo também as orientações pedagógicas da escola ou entidade concedente	
	Projeto 2 - Oferta de minicursos ou capacitações para aplicação em estabelecimentos comerciais no formato presencial		Essa atividade consiste na oferta de atividades, práticas, campanhas de conscientização e minicursos para o público empresarial. Nesse sentido podem ser ofertadas para as empresas e microempreendedores conteúdos e ações de cunho educacional, de capacitação e de	

<p>Programa Integrador Engenharia de Controle e Automação</p>		<p>2022/1</p>	<p>conscientização sobre os aspectos de segurança, produtividade, qualidade e meio ambiente, como por exemplo: controle de estoque, logística, Excel, informática, ergonomia, meio ambiente, ferramentas de qualidade, ferramentas de gestão, etc.</p>	<p>Engenharia de Controle e Automação</p>
	<p>Projeto 3 - Elaboração de videoaulas para publicação em Youtube (deve ser gravado na Fasar).</p>		<p>A atividade consiste na elaboração de no mínimo de 6 videoaulas, com duração mínima de 10 minutos e máxima de 15 minutos, contendo um minicurso com tema direcionado ao curso de, como por exemplo: finanças para jovens, informática, matemática básica, física, química, educação financeira, robótica, programação, dentre outros.</p>	
	<p>Projeto 4 - Criação de páginas web e/ou aplicativos Android com simples propósito (deve ser elaborado nos laboratórios da Fasar).</p>		<p>A atividade consiste na criação de páginas de internet ou aplicativos móveis Android com propostas que abordem problemas das áreas relacionadas ao curso. Os alunos serão capacitados na plataforma Google Sites, que permite a criação de sites com simples propósitos. Já para os alunos que optarem pelo desenvolvimento do Aplicativo, os mesmos serão orientados no uso da plataforma Kodular (ou outra plataforma afim), que proporciona a criação de aplicativos com linguagem de programação em blocos. Os alunos serão capacitados ainda em ferramentas de edição de imagens, com o propósito de possibilitar a variação dos elementos gráficos do site ou aplicativo, tais como: logotipos, botões, caixas de texto, imagens, etc.</p>	
<p>Programa Integrador Engenharia de Produção</p>	<p>Oferta de minicursos para aplicação em escolas ou entidades no formato presencial</p>	<p>2022/1</p>	<p>Essa atividade consiste na oferta de conteúdo e/ou atividades a serem aplicadas no setor de educação, tais como escolas de ensino infantil, fundamental e médio, escolas profissionalizantes e demais entidades relacionadas. O grupo deverá preparar um conteúdo correlato ao curso de Engenharia de Produção para aplicação ao público alvo, seguindo também as orientações pedagógicas da escola ou entidade concedente.</p>	<p>Engenharia de Produção</p>
	<p>Oferta de minicursos ou capacitações para aplicação em estabelecimentos comerciais no formato presencial</p>		<p>Essa atividade consiste na oferta de atividades, práticas, campanhas de conscientização e minicursos para o público empresarial. Nesse sentido podem ser ofertadas para as empresas e microempreendedores conteúdos e ações de cunho educacional, de capacitação e de conscientização sobre os aspectos de segurança, produtividade, qualidade e meio ambiente, como por exemplo: controle de estoque,</p>	

			logística, Excel, informática, ergonomia, meio ambiente, ferramentas de qualidade, ferramentas de gestão, etc.	
	– Elaboração de videoaulas para publicação em Youtube (deve ser gravado na Fasar).		A atividade consiste na elaboração de no mínimo de 6 videoaulas, com duração mínima de 10 minutos e máxima de 15 minutos, contendo um minicurso com tema direcionado ao curso de, como por exemplo: finanças para jovens, informática, matemática básica, física, química, educação financeira, robótica, programação, dentre outros.	
	Criação de páginas web e/ou aplicativos Android com simples propósito (deve ser elaborado nos laboratórios da Fasar).		A atividade consiste na criação de páginas de internet ou aplicativos móveis Android com propostas que abordem problemas das áreas relacionadas ao curso. Os alunos serão capacitados na plataforma Google Sites, que permite a criação de sites com simples propósitos. Já para os alunos que optarem pelo desenvolvimento do Aplicativo, os mesmos serão orientados no uso da plataforma Kodular (ou outra plataforma afim), que proporciona a criação de aplicativos com linguagem de programação em blocos. Os alunos serão capacitados ainda em ferramentas de edição de imagens, com o propósito de possibilitar a variação dos elementos gráficos do site ou aplicativo, tais como: logotipos, botões, caixas de texto, imagens, etc.	
Programa Integrador Fisioterapia	Projeto 1 - Interação da Fisioterapia nas Doenças Genéticas - Proposta	2022/1	Estabelecer dentro das principais doenças genéticas, as manifestações clínicas e a intervenção fisioterapêutica adequada, a fim de tratar e/ou retardar as possíveis complicações neurológicas, ortopédicas, cardiorrespiratórias e sistêmicas. Trabalho a ser apresentado entre os graduandos e posteriormente publicado em rede social.	Fisioterapia
	Projeto 2 - Fisioterapia Aplicada à Psicologia. Proposta		Confecção de vídeos e posts com temas relacionados à Acolhimento ao idoso; Luto; Inteligência emocional no dia a dia profissional; Atendimento a pacientes com necessidades especiais; Psicologia x Fisioterapia e Ansiedade. Apresentação e interação entre os demais períodos, discussão sobre os temas abordados bem como a importância do acolhimento e empatia diante do paciente	
Programa Integrador Nutrição	“Alimentação, Nutrição e Saúde para universitários da FASAR”	2022/1	O presente projeto intitulado “Alimentação, Nutrição e Saúde para universitários da FASAR”, faz parte da disciplina “Programa Integrador” oferecida aos 1º, 2º,	Nutrição

			3º e 5º períodos dos cursos de Nutrição da FASAR. Serão desenvolvidas atividades de Educação Alimentar e Nutricional na própria FASAR, com intuito de explanar as temáticas relacionadas à saúde e alimentação para os universitários da instituição.	
Programa Integrador Pedagogia	Projeto 1 – Jardim e Arte na escola Projeto 4 - Literatura e ludicidade no processo educacional	2022/1	Possibilitar aos alunos a compreensão da dinâmica das atividades profissionais, por meio da fundamentação teórica e prática; - Propiciar com que os alunos possam identificar com clareza a relação existente entre as disciplinas cursadas, além de promover cada vez mais a interdisciplinaridade dos conteúdos; - Possibilitar aos alunos ferramentas e estratégias de ensino para a realização de atividades pedagógicas, estimulando o espírito cooperativo e sensibilizando-os para a importância do trabalho em equipe.	Pedagogia
	Projeto 2 – Psicomotricidade e desenvolvimento na educação infantil			
	Projeto 3 - O uso das metodologias ativas na formação continuada dos profissionais de educação			
	Projeto 4 - Literatura e ludicidade no processo educacional			
Programa Integrador Arquitetura e Urbanismo	Projeto 01: Elaboração de projeto de <i>Layout</i> dentro da instituição APAE em Ouro Branco/MG (Continuação)	2022/2	Elaboração de projeto de <i>Layout</i> para melhoria nos fluxos, ergonomia e funcionalidade dentro da instituição APAE em Ouro Branco/MG, a fim de proporcionar maior qualidade de vida para os funcionários e beneficiários. O projeto parte do estudo da distribuição atual dos ambientes da instituição APAE na cidade de Ouro Branco, Minas Gerais. Por meio da observação e entrevistas com funcionários e beneficiários (pessoas com deficiência) que utilizam esses espaços em seu dia a dia, obteve-se um breve diagnóstico dos pontos críticos na diagramação atual; ou seja, onde a funcionalidade, e/ou acessibilidade e /ou a ergonomia estão prejudicadas. A partir disso, uma nova opção de <i>layout</i> será elaborada por meio de dinâmicas, juntamente com os envolvidos, utilizando desenhos das plantas baixas e mobiliários em escala reduzida para trazer maior clareza e imersão nas soluções projetuais. Com isso, espera-se obter uma nova proposta de <i>layout</i> que favoreça as reais necessidades das pessoas com deficiência que frequentam a instituição e seus diferentes ambientes. Os alunos estão na etapa de desenvolvendo o projeto arquitetônico e de mobiliário, depois de realizarem as dinâmicas com os colaboradores da APAE- Ouro Branco no último semestre para entendimento das demandas.	Arquitetura e Urbanismo
	Projeto 02: Exercício de percepção espacial com crianças nas Escolas (Continuação)			

			<p>Conselheiro Lafaiete com crianças e adolescentes de 8 a 15 anos de idade. O projeto consiste em criar atividades que possam ser aplicadas com alunos nas escolas, a fim de proporcionar noção acerca dos espaços construídos, trabalhando conceitos de espacialidade, layout, forma e função. O objetivo é educar as crianças e jovens de maneira lúdica, sobre a importância do planejamento espacial desde a edificação até um contexto maior que é a cidade. Este projeto é trabalhado por três grupos diferentes, em escolas diferentes e com propostas diversas, de acordo com a idade das turmas.</p>	
	<p>Projeto 03: Acessibilidade nas calçadas de Conselheiro Lafaiete-MG (Continuação)</p>		<p>O Ministério Público solicitou à Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete que fosse realizada alguma ação em relação a falta de acessibilidade nas calçadas da cidade, principalmente em relação às rampas de garagens que invadem as vias e atrapalham também o tráfego de carro. Em parceria com o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Conselheiro Lafaiete-MG, os alunos vão propor melhorias nas calçadas de uma rua, de forma amenizar os problemas de acessibilidade em uma rua ainda em definição pelo Conselho. O projeto será conceitual e apresentará soluções que poderão ser usadas como “modelo” para outras ruas. Logo após, outros imóveis serão cobrados para regularização de calçadas e a Fasar será indicada como instituição para possível prestação desse serviço.</p>	
	<p>Projeto 04: Projeto de Interiores – Brinquedoteca e Berçário do Colégio Santa Rita em Conselheiro Lafaiete – MG</p>		<p>O projeto consiste na melhoria da brinquedoteca e do berçário já existentes na instituição de ensino Colégio Santa Rita, a fim de proporcionar aos alunos e educadores um ambiente propício para realização de suas atividades recreativas, de forma a promover acolhimento e estímulos para as crianças, além de suprir as necessidades básicas do ambiente escolar.</p>	
	<p>Projeto 05: Caminhos da Habitação de Interesse Social</p>		<p>Gerar uma cartilha ou material de orientação e apoio para prefeituras municipais sobre habitação de Interesse Social. O projeto é dividido nas seguintes etapas: Levantamento de dados gerais sobre habitação de interesse social no Brasil, Análise de alguns projetos definidos para a habitação de interesse social.</p>	
	<p>Sensibilização sobre prevenção de Parasitoses Humanas</p>		<p>Seguindo com as estratégias dos cursos para o programa integrador de 2022.2, propõe-se um momento</p>	

Programa Integrador Biomedicina e Farmácia		2022/2	para divulgação de informações, pelos alunos, e sensibilização acerca das parasitoses humanas junto a alunos do ensino médio. Os alunos irão elaborar materiais didáticos para sensibilização sobre parasitoses humanas relacionadas a conteúdo de disciplina do semestre vigente. Esta atividade por ser conduzida e elaborada pelos discentes se propõe, além de oferecer à comunidade externa informações de qualidade sobre saúde divulgar as profissões de Farmácia e Biomedicina contextualizando a atuação dos profissionais em Patologia Clínica, Epidemiologia e Saúde Pública.	Biomedicina e Farmácia
Programa Integrador Educação Física	Aplicação do Conhecimento sobre recursos Ergogênicos para diferentes públicos	2022/2	A proposta do projeto a ser desenvolvido na unidade curricular Programa Integrador 1º semestre 2022 para as turmas 1º, 2º períodos do curso de Educação Física de forma interdisciplinar as unidades curriculares “Nutrição Esportiva” e “Fisiologia do Exercício”, é oportunizar aos alunos a prática de realização de palestras, criação de material educativo para conscientização, além de promover maior conhecimento científico perante os recursos ergogênicos disponíveis no mercado e seus reais efeitos no organismo	Educação Física
	Evento Esportivo: Torneio Interno de Futsal da Educação Física - TIFEFF 2022		A proposta dos projetos a serem desenvolvidos na unidade curricular Programa Integrador 2º semestre 2022 para as turmas 3º/ 4º/ 6º, de forma interdisciplinar a unidade curricular de Futsal é oportunizar aos alunos a prática de elaboração completa e realização de um Campeonato de Futsal interno para os alunos de todo o curso de Educação Física do UniFasar.	
Programa Integrador Enfermagem	“Enfermagem UNIFASAR e metodologias aplicadas na prevenção de doenças e agravos à saúde”	2022/2	Projeto de Extensão de Enfermagem, visando Programa Integrador no Curso de Enfermagem, com preparação e apresentação dos tipos de metodologia aplicados em ação educativa, visando a prevenção de doenças e agravos à saúde, ressaltando as abordagens preventivas, oportunizando a interação acadêmica, com participação discente ativa, tratando temática específica da área de Enfermagem, considerando pré-adolescentes e adolescentes.	Enfermagem

			Assim, os alunos do Curso de Enfermagem, dos períodos direcionados, após a devida orientação docente, serão divididos em grupos, conforme o quantitativo discente, estimando o estudo e a pesquisa de metodologias que cabem aplicar à público alvo distinto, conforme a necessidade de mobilização social e de orientação em saúde. Para isso, serão elaborados materiais para projeção e folders, considerando os recursos lúdicos, recreativos, assim como, a reflexão de dinâmicas alternativas, que possibilitam a interação e participação ativa dos todos os envolvidos.	
Programa Integrador Engenharia Civil	Discutindo os formatos de cobertura: do layout a execução de telhados	2022/2	Este projeto visa favorecer a execução de atividades relacionadas à cobertura de edificações em telhado, buscando melhorar o entendimento dos alunos neste tópico. Nesta unidade curricular busca-se consolidação interdisciplinar entre conteúdos abordados em expressão gráfica, projeto arquitetônico, estrutura em madeira, estrutura metálica para cobertura, entre outras áreas da formação do estudante. Pretende-se com este trabalho tratar de forma mais universalizada uma lacuna existente, referente a baixa competência em execução de coberturas em quatro águas envolvendo água furtada, e ainda, deseja-se ampliar o conhecimento para tratar aspectos de inovações que retratem o conforto estético.	Engenharia Civil
Programa Integrador Engenharia de Controle e Automação Programa Integrador Engenharia de Produção Administração	Trilha da inovação: do Problema ao Negócio 01 – Identificação do Problema: oficina de detecção de dores, oportunidades e desafios que tenham impacto na sociedade, indústria, campo e nos produtos e serviços. 02 – Estímulo à ideação: oficinas de ideação para alimentação do funil de ideias, seguindo uma metodologia adaptada do Design Thinking. 03 – Seleção e Qualificação das ideias: mentorias para que os grupos possam convergir para as melhores ideias, já	2022/2	A proposta do Programa Integrador desenvolve aos discentes participantes inúmeros benefícios, fomentam a criatividade individual enquanto criam espaços abertos para a experimentação de novas ideias, contribuindo assim no desenvolvimento das competências e habilidades. A execução do programa proposto qualifica a solução de problemas com o desenvolvimento do pensamento rápido e criativo alinhadas às metodologias de desenvolvimento ágil, ampliando ainda a capacidade de comunicação e trabalho em equipe. Ao final das oficinas, os discentes terão mais um encontro com os mentores para estruturação da apresentação, que será em formato	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Administração

	<p>pensando no modelo de negócio.</p> <p>04 – Projeto de Negócio: Modelagem do negócio baseado em metodologias reconhecidas e estudos sobre o mercado de atuação da solução.</p> <p>05- Apoio na elaboração da apresentação: os discentes serão orientados a elaborar e estruturas apresentações no formato de Pitch e terão ainda apoio multidisciplinar para a elaboração de MVP (Mínimo Produto Viável).</p> <p>06 – Apresentações dos grupos na III Semana de Inovação e Tecnologia: evento que contará com a participação de agentes externos da instituição que compõem o Ecossistema Local de Inovação (INOVA). O evento deve contar com a participação de lideranças e representantes do empresariado local, do poder público, de entidades representativas, como a Associação Comercial e a Câmara de Dirigentes Lojistas, SEBRAE e de outras instituições de ensino.</p>		<p>de Pitch além de elaboração de MVPs.</p> <p>Após as etapas supracitadas, os melhores trabalhos irão apresentar e serem avaliados na III Semana de Inovação e Tecnologia que contará com a participação da comunidade externa.</p>	
Programa Integrador Fisioterapia	Projeto 1 - Reflexos do Neonato	2022/2	Publicação na rede social do Curso de Fisioterapia – UNIFASAR (Instagram @fisioterapia_unifasar) Atentar a população sobre a importância de se realizar os testes dos reflexos no recém-nascido, bem como identificar as alterações dos mesmos, a fim de detectar possíveis anormalidades da criança na ausência do reflexo ou mesmo na permanência do mesmo, quando já não deveria estar mais presente.	Fisioterapia
	Curiosidades sobre o Envelhecimento		Publicação na rede social do Curso de Fisioterapia - UNIFASAR (Instagram @fisioterapia_unifasar). Conhecimento sobre o processo de envelhecimento com as suas alterações fisiológicas bem como as orientações quanto às práticas de atividades terapêuticas que podem retardar o aparecimento dos processos patológicos decorrentes do mesmo. Principais testes	

			aplicados com o idoso no equilíbrio, coordenação, funcionalidade, marcha e outros. (Projeto associado ao Físio em Família)	
Programa Integrador Nutrição	“Educação Alimentar e Nutricional junto à Comunidade”	2022/2	Desenvolver projetos de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) junto à comunidade. Projeto 1 - Treinamento para manipuladores de alimentos de hotelaria Projeto 2 – Horta escolar “NutriHorta” Projeto 3 – Oficina culinária “A Arte de Comer Bem” Projeto 4 – Oficina Zero Açúcar Projeto 5 – Pense Fora da Caixa e Aceite Seu Corpo Projeto 6 – Rotulagem nutricional: O mistério dos rótulos	Nutrição
Programa Integrador Pedagogia	Projeto 1 – Jardim e Arte na escola Projeto 2 – Psicomotricidade e desenvolvimento na educação infantil Projeto 3 - O uso das metodologias ativas na formação continuada dos profissionais de educação Projeto 4 - Literatura e ludicidade no processo educacional	2022/2	- Possibilitar aos alunos a compreensão da dinâmica das atividades profissionais, por meio da fundamentação teórica e prática; - Propiciar com que os alunos possam identificar com clareza a relação existente entre as disciplinas cursadas, além de promover cada vez mais a interdisciplinaridade dos conteúdos; - Possibilitar aos alunos ferramentas e estratégias de ensino para a realização de atividades pedagógicas, estimulando o espírito cooperativo e sensibilizando-os para a importância do trabalho em equipe.	Pedagogia

Título Projeto	Cursos	Ano
III Maratona de Projeto do curso de Arquitetura e Urbanismo Unifasar	Arquitetura e Urbanismo	2023
Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	2023
Nivelamento em Química Biológica – Bases para formação em Biomedicina e Farmácia	Biomedicina e Farmácia	2023
Monitoria de Neuroanatomia e Fisioterapia Aplicada a Neurologia	Fisioterapia	2023
CIRCUITO DE APRENDIZAGEM EM ESTOMAS INTESTINAIS DE ELIMINAÇÃO	Enfermagem	2023
I Conferência da Juventude Ouro Branco	Educação Física	2023
Visita Técnica – Hipolabor Farmacêutica	Farmácia	2023

Minicurso Autodesk Civil 3D aplicado ao projeto geométrico de rodovias	Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil	2023
Palestra Cerâmica Saramenha	Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Biomedicina	2023
Palestra Interpretação Básica ECG	Biomedicina, Farmácia e Enfermagem	2023
Aula Magna: CREFITO	Fisioterapia	2023
Festival Fut7 Chuteira de Ouro	Educação Física, Fisioterapia e Nutrição	2023
Noções básicas de Microsoft Excel para Engenharia e Arquitetura	Engenharia de Produção	2023
Campanha Abril Verde - Mês de Combate ao Sedentarismo associado ao Mês da Saúde	Educação Física, Enfermagem e Nutrição	2023
Corrida 80 Anos OBEC	Educação Física	2023
Trilha da Conscientização: Uma jornada pela evolução da doença de Parkinson	Fisioterapia	2023
Palestra Profilaxia Pós Exposição a Acidentes com material biológico/perfurocor	Biomedicina e Farmácia	2023
Unifasar de Portas Abertas Geraldo Bittencourt	Institucional	2023
SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM UNIFASAR 2023: Ética e Humanização Frente à Vida Humana	Enfermagem	2023
Minicurso: Auxiliar de Topografia	Engenharia Civil	2023
Visita Técnica à CSN	Engenharia Civil	2023
Projeto Recreare	Educação Física	2023
Aprender Brincando com Unifasar - Avelar Sports	Institucional	2023
Semana das Engenharias e Arquitetura	Arquitetura e Urbanismo e Engenharias	2023
Visita Técnica M2-Ferro e Aço e PREMOCON	Engenharia Civil	2023
Noção em Primeiros Socorros: Participação Docente/Discente x Agentes de Saúde do Município de Conselheiro Lafaiete - Parceria Secretaria de Saúde.	Enfermagem	2023
Palestra: "A Fiscalização do CRN9 Mais Perto de Você"	Nutrição	2023

Palestra: Inclusão e diversidade em ambientes não escolares	Pedagogia e Engenharia	2023
Encontros d'ARQ	Arquitetura e Urbanismo	2023
9ª Corrida de Santo Antônio	Educação Física	2023
Treinamento de Medidas Antropométricas para estudantes de Nutrição e de Educação Física	Educação Física e Nutrição	2023
JEMG - Jogos Escolares de Minas Gerais - Etapa Microrregional	Educação Física	2023
Palestra: Mulheres que constroem o varejo: precursoras da mudança	ADM e Engenharia de Produção	2023
Regularização fundiária e Direito Urbanístico	Arquitetura e Urbanismo	2023
Visita Técnica – Biomimética Indústria de Vacinas e Imunobiológicos	Biomedicina e Farmácia	2023
Minicurso: O Profissional Enfermeiro e o Exame Físico do Paciente	Enfermagem	2023
CineDebate da ARQ	Arquitetura e Urbanismo	2023
Visita Técnica: Construção Civil Residencial	Engenharia Civil	2023
Visita Técnica a Fundação Arthur Bernardes – FUNARBE da Universidade Federal de Viçosa (UFV)	Biomedicina, Farmácia e Nutrição	2023
Projeto Social: Ciência pra Todo Mundo	Arquitetura, Biomedicina e Farmácia	2023
JUNTOS PELO VERDE: “Transformando o presente para preservar o futuro”	Nutrição	2023
Feira de Tecnologia e Inovação do UNIFASAR - TECH FIN	ADM, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção	2023
UNIFASAR EM: Saúde na Praça no Município de Conselheiro Lafaiete, MG	Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição	2023
Arbitragem Jogos Escolares IFMG - Congonhas	Educação Física	2023
Programa Integrador Biomedicina e Farmácia - Compartilhando Ciência: intercâmbio de ensino e pesquisa em saúde	Biomedicina e Farmácia	2023

Programa Integrador Pedagogia - Teatro na escola	Pedagogia	2023
Programa Integrador dos cursos de Administração, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia de Produção – Empreendedorismo Social e Smart Cities: do problema à solução	Administração, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia de Produção	2023
Programa Integrador Educação Física	Educação Física	2023
Programa Integrador Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	2023
Programa Integrador Fisioterapia	Fisioterapia	2023
Programa Integrador Engenharia Civil (Pesquisa / Extensão)	Engenharia Civil	2023

Políticas de Inovação

O Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR sempre esteve na vanguarda em relação a inovações que proporcionam benefícios para a comunidade acadêmica. Ao pensar em tecnologia, a IES segue o princípio de utilizá-la como meio relevante para auxiliar a construção do conhecimento e como apoio, de forma significativa, a toda a gestão acadêmica em suas diversas esferas. Dessa forma, com o intuito de nortear as atividades institucionais que demandam inovação tecnológica, faz-se necessária a construção de políticas que atendam a essas necessidades.

No contexto da IES, a inovação tecnológica é incorporada aos processos de ensino e aprendizagem com o uso de dispositivos de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Por meio deles, é possível ofertar subsídios metodológicos, com foco didático-pedagógico, que auxiliem os acadêmicos na construção de suas habilidades e competências. Diante de uma sociedade que se encontra em transformação constante e na qual a tecnologia tem grande influência, as ferramentas de educação a distância, por exemplo, passam a ser fundamentais na construção do conhecimento acadêmico.

Essa dinâmica oportuniza aos estudantes e futuros profissionais o contato e a utilização de ferramentas que fazem parte de um contexto social metamórfico. Esse cenário carece de melhoria e desenvolvimento constantes, que podem ser feitos por inovações disruptivas ou incrementais. Tais inovações, além de facilitar o acesso ao processo de formação e qualificação, contribuem para o desenvolvimento da sociedade, a inclusão de minorias e a evolução nos processos de produção e inovação, que contribuem para a ampliação de oportunidades educacionais em todas as classes sociais.

A missão institucional do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR está fundamentada em promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional para o trabalho. Além disso, um dos princípios filosófico-educacionais de formação dos educandos está direcionado na articulação do ensino, da pesquisa/iniciação científica e da extensão em diferentes níveis e modalidades. Esse pressuposto norteia o desenvolvimento das políticas de inovações tecnológicas da IES, expostas neste PDI, e que passam por constante atualização, devido ao dinamismo imperativo da tecnologia.

No que tange aos recursos inovativos, as políticas institucionais deverão ser dispostas de forma que permitam:

- I. Desenvolver estratégias de gestão, comunicação e aprendizagem, suportadas por soluções tecnológicas convergentes;
- II. Utilizar as ferramentas essenciais que possibilitem aos estudantes clareza acerca dos recursos metodológicos e tecnológicos trabalhados ao longo do processo educativo;
- III. Desenvolver processos formativos contínuos que visem ao letramento e à atualização digital do corpo docente e acadêmico;
- IV. Estimular o uso de recursos e objetos de aprendizagem que facilitem o processo educativo;
- V. Desenvolver recursos de aprendizagem na estrutura de simuladores que permitam uma segura imersão nas diferentes realidades científicas e profissionais;
- VI. Desenvolver tecnologias de aprendizagem que facilitem experiências de aprendizagem gamificadas, colaborativas e imersivas;
- VII. Aproximar as práticas profissionais modernas dos recursos tecnológicos contemporâneos, garantindo a formação atualizada acerca das tendências mercadológicas;
- VIII. Disponibilizar recursos que, ao serem dispostos e ofertados, deverão garantir a obtenção de informações e de indicadores capazes de aferir a assertividade do recurso e da metodologia, além de eventuais necessidades de correção, reparo ou substituição;
- IX. Produzir recursos e objetos que proporcionem a aprendizagem por meio de dispositivos e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que garantam também a viabilidade e a facilidade do acesso;

X. Prever a estruturação tecnológica física e lógica necessária para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

XI. Estruturar um plano de contingência que preveja o suporte, o pleno atendimento e a garantia de estabilidade dos recursos e serviços tecnológicos;

XII. Atualizar constantemente os recursos, sempre prevendo a aquisição de novos dispositivos que garantam a contemporaneidade das produções institucionais;

XIII. Manter um corpo técnico-administrativo que esteja apto a desenvolver as atividades necessárias, sendo ampliado sempre que houver demanda.

Estímulo ao Empreendedorismo

O Centro Universitário Santa Rita UNIFASAR estimula o empreendedorismo em toda a comunidade acadêmica reforçando assim o seu compromisso com a missão institucional ao qualificar seus alunos para o pleno exercício profissional e cidadão, de forma a contribuir para o desenvolvimento social e econômico regional. Como forma de estimular ao empreendedorismo, a instituição adota as seguintes medidas:

- Criar um ambiente propício às ações inovadoras e empreendedoras, por meio da criação e manutenção do Departamento de Inovação e Tecnologia;
- Promover cursos, palestras, eventos que estimulem a cultura empreendedora e de inovação;
- Estabelecer parcerias com empresas, órgãos governamentais e outras instituições, sobretudo aquelas com representatividades sociais, culturais e regionais para a disseminação e colaboração em projetos que promovam a cultura da inovação e do empreendedorismo.
- Capacitar o corpo docente em Metodologias Ativas de ensino alinhadas com o desenvolvimento e formação do perfil empreendedor dos alunos, com a realização de práticas e pesquisas que promovam a inovação e tecnologia.
- Promover ações que unifiquem a pesquisa e extensão juntamente com a inovação e tecnologia.
- Investir na criação e manutenção de Empresas Juniores institucionais, assim como garantir um sistema de mentoria aos alunos membros de empresas juniores.
- Buscar a inclusão de conteúdos disciplinares relacionados ao empreendedorismo e inovação nas matrizes dos cursos de graduação e pós graduação.
- Investir na elaboração de um habitat de inovação que possa posteriormente promover a formação e incubação de empresas e startups.

Parcerias Estratégicas

O Centro Universitário Santa Rita UNIFASAR reconhece que a inovação é resultado de uma rede de colaboração e parcerias dentre os diferentes agentes de ecossistemas de inovação. Dessa forma, a instituição deve buscar estabelecer parcerias estratégicas com a adoção das seguintes medidas:

- Estabelecer o Departamento de Inovação e Tecnologia como o setor responsável por buscar e manter relações de parcerias e colaboração com diferentes atores de ecossistemas de inovação;
- Estabelecer impacto e influência em ecossistemas de inovações regionais como forma de potencializar as ações, internas e externas à comunidade acadêmica, de inovação, empreendedorismo e tecnologia;
- Buscar a participação e colaboração, via Departamento de Inovação e Tecnologia, em projetos e iniciativas externas de incentivo à cultura empreendedora, de fomento à inovação e amplo uso de tecnologias;
- Manter as parcerias estratégicas firmadas com outras entidades e agentes de inovação e empreendedorismo como garantia do processo de melhoria contínua das ações do Departamento de Inovação e Tecnologia.
- Fomentar e apoiar a criação de redes de inovação e empreendedorismo, que promovam a troca de conhecimentos e experiências como forma de atingir a excelência em processos de inovação e empreendedorismo;
- Incentivar o uso das parcerias estratégicas no desenvolvimento de processos de pesquisas e ações de extensão alinhadas com o desenvolvimento da cultura inovadora e desenvolvimento do perfil empreendedor.
- Promover um ambiente rápido e eficiente, no que tange à tomada de decisões, como forma de garantir respostas e ações rápidas em iniciativas, internas e externas, relacionadas a parcerias, colaboração e participação de iniciativas, projetos e demais eventos com foco no desenvolvimento econômico regional, fomento à cultura do empreendedorismo e inovação.

Estímulo à Inovação Social

O Centro Universitário Santa Rita UNIFASAR entende e reconhece que a inovação não se restringe somente à esfera econômica, mas pode ser aplicada em benefício da sociedade como um todo. Por isso, a instituição deve estimular a inovação social, por meio da realização de projetos que busquem a solução de problemas sociais e ambientais. Para tanto, a instituição busca garantir o estímulo à inovação social com as seguintes medidas:

- Estimular que os projetos de Programas Integradores e demais projetos de extensão busquem atender às demandas da sociedade com ampla participação da comunidade acadêmica e com o uso de recursos e técnicas consideradas inovadoras.
- Incentivar que as iniciativas no âmbito de Pesquisa busquem avaliar, explorar além de propor ações e soluções que promovam a resolução de problemas regionais e sociais sempre alinhados aos processos de inovação e tecnologia.
- Estimular a participação, via Departamento de Inovação e Tecnologia, na realização de projetos que busquem levar a temática de inovação, empreendedorismo e tecnologia para as escolas pertencentes às diferentes redes de ensino e em todos os níveis, como forma de estimular a inovação social.
- Estimular a participação de projetos em parceria com instituições e organizações da sociedade civil, visando a execução de projetos sociais de impacto na comunidade.
- Buscar a formação de equipes multidisciplinares, via Departamento de Inovação e Tecnologia, na colaboração com demandas sociais oriundas do poder público ou de entidades representativas comunitárias.

Infraestrutura

O Centro Universitário Santa Rita UNIFASAR reconhece que os processos de inovação requerem infraestrutura adequada e de qualidade, que possa suportar as atividades de pesquisas, de extensão e de disseminação da cultura inovadora e empreendedora. Por isso, a instituição deve

investir e disponibilizar seus ativos para a criação de um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo por meio das seguintes medidas:

- Investir na modernização e ampliação dos laboratórios e equipamentos disponíveis na instituição;
- Estimular a criação de espaços e estruturas físicas destinados a Empresas Juniores como forma de propiciar a operação e atendimentos das empresas.
- Disponibilizar os espaços internos e laboratórios para a realização de projetos, eventos, palestras e demais iniciativas de impacto social alinhadas à cultura empreendedora, fomento à inovação e tratamento de questões comunitárias.
- Disponibilizar laboratórios institucionais para processos de pesquisa e extensão relacionados com o empreendedorismo e inovação.
- Ofertar e manter uma estrutura gerencial dos espaços físicos e laboratórios como forma de garantir a usabilidade imediata dos ativos institucionais em projetos e demais iniciativas relacionadas à inovação e empreendedorismo.
- Estabelecer o complexo de laboratórios institucionais como ambientes de desenvolvimento de novos produtos e serviços, em atividades internas relacionadas à comunidade acadêmica, em atividades externas oriundas de ações de participação e colaboração do Departamento de Inovação e Tecnologia ou em atividades de prestação de serviços.

Tópicos da FASAR, que correspondem a dimensão 2, sujeito de avaliação:

- Políticas de Ensino
- Formação do Egresso:
- Exercício Profissional
- Produção do Conhecimento
- Autonomia
- Competências e Habilidades
- Tecnologia, inovação e empreendedorismo
- Articulação Teoria e Prática / Pesquisa e Extensão
- Políticas de Pesquisa
- Processo Acadêmico:
- Formação do Aluno e Qualificação do Professor
- Regulamento
- Incentivo às atividades de pesquisa
- Financiamento
- Simpósio de Iniciação Científica - SIC
- Livro de Resumos do SIC, indexado sob nº 1984-7734
- Revista Científica da FASAR, intitulada *Ágora*, indexada sob o nº ISSN 1982-2561

- Políticas de Extensão:
- Processo Acadêmico
- Intervenção integradora da sociedade
- Espaço privilegiado na formação do egresso e na qualificação do corpo docente
- Desenvolvimento de novos conhecimentos, viabilizando a produção científica e a pesquisa
- Regulamento
- Projetos
- Financiamento

Proposta avaliativa:

Acompanhamento da CPA visando o desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão

Ações Propostas:

- Promoções de eventos culturais, artísticos, ações sociais, esportivos dentre outros;
- Reuniões;
- Promoção de eventos de inovação e empreendedorismo para a comunidade acadêmica.
- Imersão sobre inovação e empreendedorismo para os coordenadores de curso.
- Estabelecimento de conexões com outros atores de inovação.
- Organização e participação em eventos de inovação externos.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

O Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR acredita que o diálogo é a base para o relacionamento com a sua comunidade escolar. Compreendendo a importância da comunicação, estabelece mais do que políticas e filosofias de trabalho no âmbito do compartilhamento de informações pertinentes aos diversos setores da IES e da sociedade, mas estabelece, também, uma relação de diálogo entre os pares, para que a atuação entre eles seja feita com transparência, favorecendo o acesso às discussões por todos os segmentos da comunidade acadêmica, fomentando a participação de todos num processo de melhoria contínua.

Para que esse diálogo possa ser constante, é importante sempre inovar as informações nos canais de comunicação e divulgar as diversas ações realizadas nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão, para maior democratização do acesso pela comunidade externa.

Dessa forma, para que a missão, a visão e os valores institucionais possam ser propagados, são criadas as seguintes ações

I. Incentivar a comunidade acadêmica a participar ativamente das eventuais melhorias das práticas institucionais por meio da divulgação dos canais de ouvidoria e de outros mecanismos específicos;

II. Fomentar o uso dos diversos canais como Rádio, TV, e-Mail, Web e Mídias Sociais (Facebook, Youtube, Whats App, Instagram, Site, Blog, LinkedIn, Twitter, Shopify, informativos on-line e off-line), que permitem aos receptores se sentirem dentro do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR em âmbitos nacionais e internacionais, buscando elevar o relacionamento com o público externo e, dessa forma, gerando engajamento e valor;

III. Otimizar formas de comunicação voltadas à divulgação das ações pedagógicas, de gestão e de --administração geral;

IV. Promover o relacionamento e o fortalecimento com a sociedade por meio da Assessoria de Imprensa;

V. Reforçar os valores institucionais no âmbito da Responsabilidade Social por meio das ações e dos serviços oferecidos aos diversos públicos, articulando sua história, seus objetivos e suas projeções para o futuro, contribuindo para a formação de imagem social positiva;

VI. Disponibilizar e atualizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs);

VII. Intensificar o fluxo de comunicação com os egressos;

VIII. Manter atualizados os canais de comunicação;

IX. Buscar ferramentas inovadoras de apoio à comunicação via web e via software de relacionamentos.

A CPA verificou que o UNIFASAR transmite para a comunidade externa sua imagem pública, de forma clara, objetiva e abrangente, utilizando as mais diversas mídias que resultam e

expressam sua diretriz de ação. O UNIFASAR utiliza diversos meios de comunicação, dentre eles, divulgação semanal no principal jornal da cidade (Correio da Cidade), atualização permanente do site UNIFASAR, e ainda, vale-se das redes sociais: Twitter, Facebook e Instagram, ampliando a aproximação com a comunidade externa e aumentando seu potencial de divulgação, com espaços de diálogo e compartilhamento.

O UNIFASAR, conta com o setor de Comunicação e Marketing UNIFASAR que desenvolve as seguintes ações, junto à comunidade local e regional:

- I - Desenvolve o planejamento estratégico da Comunicação Institucional;
- II - Elabora e executa o planejamento de Endomarketing;
- III - Cria novos projetos de comunicação interna e externa da IES;
- IV - Organiza eventos internos e externos;
- V - Elabora e executa pesquisas institucionais e projetos de pesquisa de campo, juntamente com os coordenadores de curso;
- VI - Organiza estudos de mercado, visando traçar o perfil do público alvo;
- VII - Elabora relatórios gerenciais visando a mensurar as atividades desenvolvidas pelos setores;
- VIII - Organiza e/ou apoiar feiras educacionais, calouradas, entre outros eventos institucionais;
- IX - Elabora textos para vídeos e/ou outdoor institucional e acompanhar a sua produção e de comerciais;
- X - Negocia com órgãos públicos e/ou privados visando facilidades para os alunos;
- XI - Divulga o processo seletivo, através de estratégias de mostra universitária e outras ações que ampliem o conhecimento sobre as informações do UNIFASAR;
- XII - Utiliza jornal, mala direta, rádio, cartazes, folhetos, *outdoor* e *folder* para divulgação de projetos institucionais.

No site do UNIFASAR, um dos principais canais de comunicação com diferentes segmentos de público, divulgam-se eventos, informações sobre cursos de graduação e especialização, infraestrutura da IES, Projetos de extensão no âmbito social, cultural e educacional, Projeto UNIFASAR de Portas Abertas, dentre outros.

Com o objetivo de regulamentar as atividades de inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual e tecnologias digitais no UNIFASAR, o Departamento de Tecnologia e Inovação cumpre também o papel de integração e comunicação com o Ecossistema de Inovação Local.

Tópicos do UNIFASAR, que correspondem a dimensão 4, sujeito de avaliação:

- Projetos de Comunicação e Interação com a Sociedade
- Projetos de Interação com Empresas Regionais e Instituições Públicas
- Projeto de Avaliação da Inserção dos Egressos no Mercado de Trabalho
- Projetos de Tecnologia, inovação e empreendedorismo

Proposta avaliativa:

Acompanhamento pela CPA da eficiência das atividades de Comunicação.

Ações Propostas:

- Reuniões e debates para produção do material de divulgação
- Inserção de mais um redator no setor de comunicação
- Criação de novos canais de comunicação da instituição com a sociedade
- Integração do UNIFASAR ao ecossistema de inovação local

DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes

As estratégias de apoio e desenvolvimento acadêmico aos estudantes do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR envolvem diversas iniciativas que vão desde o estímulo ao autodesenvolvimento até programas que promovam o sucesso, a permanência acadêmica e a oportunidade de ampliação da vivência universitária na IES.

I. Oferecer programas de apoio pedagógico, psicológico, por meio da através do Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE

II. Oferecer espaço para convivência estudantil.

III. Promover o desenvolvimento de uma política de inclusão e permanência na IES, para alunos carentes por meio da disponibilidade de programas de bolsas e descontos.

IV. Estimular à permanência na IES com programas de nivelamento da aprendizagem, atendimento pedagógico, psicológico, ouvidoria e apoio administrativo, por meio do Núcleo de Apoio e Supervisão Pedagógica.

V. Ampliar a política colaborativa com os alunos em suas aspirações esportivas, por meio das Atléticas, cedendo espaço no complexo esportivo interno, para seus treinos e competições e patrocinando-os em seus eventos externos.

VI. Promover, simpósios de caráter científico que conta com a participação dos acadêmicos internos, professores e participantes externos, gerando um momento de inter-relações em prol do objetivo da produção do conhecimento.

VII. Promover e Subsidiar projetos de extensão, desenvolvidos por professores e aluno.

VIII. Estimular a participação por meio do Núcleo de ensino da graduação, com a participação dos professores, de programas sobre Inovação Tecnológica, através de seminários, encontros, discussões, de apoio a projetos de alunos, dentre outros.

IX.. Manter e divulgar a Ouvidoria presencial e EaD;

X. Manter e revitalizar continuamente os setores de apoio à aprendizagem inclusiva, por meio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI.

XI. Manter, estruturar e ofertar cursos de nivelamento;

XII. Manter áreas específicas para o atendimento e a gestão dos estágios curriculares, por meio do Núcleo de Estágio;

XIII. Criar oportunidades internacionais para estudantes, por meio de intercâmbio e convênios com outras Instituições;

XIV. Viabilizar, de acordo com as políticas de ensino constituídas neste PDI, a participação de discentes em eventos realizados no Brasil, visando à divulgação das produções científicas, tecnológicas, culturais e desportivas;

XV. Contribuir para a produção do conhecimento e para a melhoria do desempenho discente;

XVI. Oportunizar trocas de experiências entre discentes, docentes, profissionais e pesquisadores de outras Instituições;

XVII. Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação;

XVIII. Potencializar a permanência dos estudantes, desenvolvendo ações para a redução da evasão e para a consolidação do sucesso acadêmico;

XIX. Promover a integração do ensino e da investigação científica, convergentes com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais relacionadas com as áreas de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;

XIX. Apoiar a produção acadêmica discente e a sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

A IES atua, ainda, como um vasto leque de atendimento aos discentes nos âmbitos acadêmicos e sociais.

A CPA constatou que em consonância com as políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a política de atendimento aos estudantes é estabelecida por meio de programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares, monitorias, ouvidoria, bolsas, apoio à participação em eventos, valorização do egresso e apoio à participação em eventos de iniciação científica, cultural e esportiva.

O UNIFASAR disponibiliza aos estudantes dos cursos de graduação o acesso a dados e registros acadêmicos. Registra-se ainda, como apoio aos estudantes as seguintes ações:

Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse é realizado pela Coordenadoria de Curso, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante-NDE, pelos professores com jornada semanal específica para esse atendimento ao aluno, assim como pelo serviço de apoio psicopedagógico ao discente. Esse atendimento é personalizado e individual, realizado mediante a prática de “portas abertas” onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

Núcleo de Apoio e Supervisão Pedagógica - NAP

O Núcleo de Apoio e Supervisão Pedagógica é o órgão de orientação pedagógica pertencente ao corpo docente do UNIFASAR. O núcleo presta atendimento a IES, mediante um

serviço especializado que tem como objetivo intervir nas dificuldades de aprendizagem, na orientação didático-metodológica, bem como na relação professor-aluno, atendendo alunos e professores de maneira individual ou grupal.

O NAP atua no atendimento aos estudantes e professores do UNIFASAR, atuando de forma preventiva, quanto aos problemas que os afetam, visando à melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem, como também a adaptação de alunos, desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional.

O Coordenador do NAP é designado pelo Reitor, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a sua recondução e será subordinado diretamente à Reitoria.

São atribuições do NAP:

I - Orientação pedagógica individual a alunos com dificuldades de aprendizagem e de adaptação à vida acadêmica e, ainda, acompanhamento psicológico, quando se fizer necessário.

II - Intervenção pedagógica junto ao corpo docente.

III - Apoio aos professores nas dificuldades relacionais e pedagógicas entre professor e aluno.

IV - Assistência aos coordenadores de curso em necessidades relativas aos aspectos pedagógicos para melhor atendimento aos docentes e discentes.

V - Realização de censo dos alunos com necessidades especiais que se autodeclararem no processo seletivo, matriculados e frequentes na Instituição.

VI - Participação em eventos, seminários e congressos referentes aos temas acadêmicos.

VII - Promover a integração da Comunidade Acadêmica do UNIFASAR.

Compete ao Coordenador do NAP:

I. Investigar e diagnosticar as dificuldades do corpo discente e do corpo docente.

II. Acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem e encaminhá-los ao Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

III. Elaborar, com as Coordenações de Cursos, procedimentos para a melhoria da aprendizagem e orientação de estudos.

IV. Desenvolver estratégias que visem à recuperação de conteúdos avaliados como deficitários.

V. Fazer o acolhimento dos alunos e docentes na IES.

VI. Orientar os alunos e docentes nas soluções de suas dificuldades pessoais que afetem seu desempenho acadêmico ou profissional. Assim sendo contamos com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI.

VII. Modernização e atualização das metodologias de ensino aprendizagem, baseadas em metodologias ativas e no currículo por competência.

VIII. Coordenar a transição da modalidade de ensino presencial para o ensino remoto ou para outra modalidade de ensino em função de pandemias ou outros eventos, sempre de acordo com a legislação vigente à época.

O Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE é o órgão que tem por objetivo atender o alunado mediante aos seguintes serviços especializados: Orientação Psicopedagógica, atendimento psicológico, atendimento fonoaudiólogo, intérprete de LIBRAS, dentre outros, quando se fizerem necessários para o bom desenvolvimento do aprendizado do aluno e a sua integração na Instituição.

O NAE prestará atendimento aos estudantes da FASAR, atuando de forma preventiva quanto aos problemas que os afetam, visando à melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem, como também a adaptação de alunos, desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional. O Coordenador do NAE é designado pelo Diretor, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a sua recondução.

O atendimento é caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, pelas Coordenadorias de Curso ou aqueles que procuram a Ouvidoria e ou o serviço espontaneamente. Assim sendo os estudantes da FASAR, são atendidos pelo NAE, conforme as suas necessidades e especificidades relativas a boa interação do respectivo graduando no contexto de sua formação.

Mecanismos de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes e a permanência do aluno na Instituição, o UNIFASAR oferece aos seus alunos cursos de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Química e Física, bem como recuperar a aprendizagem dos alunos nos demais conteúdos curriculares, quando o aproveitamento dos discentes registra uma porcentagem abaixo da média.

Os mecanismos de nivelamento são em forma de cursos que visam suprir as deficiências básicas dos alunos com dificuldade de acompanhar adequadamente o Curso. A IES utiliza mecanismos de nivelamento para os alunos com deficiência de aprendizagem, buscando recuperar aqueles que estavam temporariamente afastados da vida acadêmica e os que necessitam de reforço. Os alunos oriundos do ensino médio público, cuja formação é precária e deficiente em função da continuidade da formação a nível superior.

Monitoria

O UNIFASAR mantém um programa de monitoria, nele são selecionados alunos regulares pelas coordenadorias de curso por meio de editais próprios, dentre os alunos que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina, bem como aptidão para atividades auxiliares de ensino e investigação científica.

A monitoria não implica vínculo empregatício e é exercida sob a orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular de disciplina curricular.

Programas de Apoio Financeiro: Programa de Financiamento de Estudos para Alunos Carentes, Políticas de desconto, bolsas e financiamentos próprios

O UNIFASAR respaldada por sua Mantenedora visando sempre garantir o equilíbrio financeiro e sua sustentabilidade, sensível à crescente demanda por parte de alunos e candidatos tem criado uma série de programas próprios de acesso ao ensino superior por meio de descontos e bolsas. Que além do viés econômico está buscando parcerias com escolas públicas visando

incentivar a qualidade da educação pública e dar incentivo por mérito aos alunos que se esforçam mais. Dentre os programas de bolsas destacamos:

- 1) **Mérito ENEM:** Política exclusiva para alunos ingressantes tem o foco nos alunos que realizam o Exame Nacional do Ensino Médio, e concede bolsas que vão de 30% a 100%, conforme a nota obtida. É publicado edital aos interessados de forma a garantir transparência e número de vagas disponíveis. As vagas são preenchidas conforme ordem de matrícula.
- 2) **Bolsa Pro Naf:** Uma bolsa oferecida tanto para ingressantes como veteranos que em um determinado momento atravessam problemas financeiros para dar continuidade ou ingressarem no ensino superior. É um programa de bolsa para alunos de baixa renda, amparado pelo NAF – Núcleo de Apoio Financeiro da FASAR. O mesmo é publicado e acompanhado por edital com periodicidade semestral, o aluno deve procurar o Departamento Financeiro, preencher formulário próprio e apresentar toda documentação exigida.

Os descontos poderão ser de **até 30% de desconto**, conforme análise e disponibilidade de dotação orçamentária da Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda.

- 3) **Pag Fácil UNIFASAR sem juros:** financiamento próprio e sem juros ofertado para veteranos e ingressantes que não tenham condições de manterem seus estudos. O número de vagas está limitado à dotação orçamentária da Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda. Os interessados devem procurar o Departamento Financeiro, preencher formulário específico e após análise dos dados será dado o deferimento ou indeferimento. O candidato deve ter vínculo com a IES e ter efetuado sua matrícula. Renda familiar bruta de até dois salários mínimos, leva em consideração critérios socioeconômicos. O aluno paga metade da mensalidade no dobro do tempo, as parcelas não se acumulam. Cabe ressaltar que tal política possui normas claras e públicas que buscam beneficiar o maior número de alunos que de fato dependem do programa para sua manutenção no Ensino Superior.
- 4) **Convênios Empresariais:** Após estudos e buscando a profissionalização das pessoas da região do Alto Paraopeba o UNIFASAR estabeleceu convênios com empresas privadas e públicas, associações e outros órgãos para ofertar bolsas que chegam até 20% nos cursos da instituição aos colaboradores e seus dependentes legais, durante o tempo que estiverem com vínculo CLT com as empresas conveniadas.
- 5) **Bolsa Colaboradores da IES:** Os docentes e corpo técnico administrativo do UNIFASAR possuem bolsas de estudos inclusive para seus dependentes que chegam até 100%
- 6) **PRAVALER:** Sistema de financiamento privado em parceria com a IDEAL Invest que oferece financiamento para alunos ingressantes ou veteranos, sendo o 1º semestre sem juros e os demais com juros. O aluno paga metade da mensalidade no dobro do tempo, as parcelas não se acumulam. Sua captação se dá de forma on-line por meio de plataforma (site) específico do PRAVALER.

- 7) **Quero Bolsa:** é uma forma de captação de bolsas on-line em parceria com o Grupo Quero Educação que busca distribuir bolsas de estudos para ingressantes que vão de 15% a 30%. As bolsas são válidas para todo o curso e não são cumulativas.

- 8) **Desconto pontualidade:** será ofertado aos alunos que ainda não possuem nenhum tipo de bolsa, desconto ou financiamento o desconto pontualidade, todo aluno que efetuar o pagamento de suas mensalidades até o dia 10 de cada mês fará jus ao desconto de 5% sobre o valor bruto.

- 9) **Transferência Externa:** O UNIFASAR é uma IES que vem se consolidando na região a qual é referência, dada essa realidade tem sido buscada por alunos que desejam ingressar. Como incentivo e buscando potencializar estes alunos, institui de forma semestral por meio de editais devidamente publicados e divulgando a política de transferência. O aluno recebe um **desconto de 100% (cem por cento)** na matrícula e um **desconto de 50% (cinquenta por cento)** nas demais mensalidades do semestre matriculado. A partir do próximo semestre será assegurado um **desconto de 30% (trinta por cento)**, até sua formação, para os alunos oriundos desse processo de transferência externa.

- 10) **Obtenção de Novo Título:** atentos a demanda de alunos que buscam nova graduação a FASAR tem potencializado tal captação. Os editais publicados são semestrais e com campanha direta aos interessados. O candidato que pleitear, no UNIFASAR, vaga de portador de diploma de curso superior cursado em outra instituição terá **desconto de 15% (quinze por cento)** na matrícula e demais mensalidades até sua formação. O candidato que pleitear, no UNIFASAR, vaga de portador de diploma de curso superior cursado na FASAR terá **desconto de 30% (trinta por cento)** na matrícula e **desconto de 30% (trinta por cento)** nas demais mensalidades do semestre matriculado. A partir dos próximos semestres será assegurado um **desconto de 15% (quinze por cento)**, até sua formação no curso pretendido, para os alunos oriundos desse processo de portador de diploma de curso superior.

Todos os programas de bolsas, financiamentos e descontos próprios da IES não são cumulativos, pois, a intenção da Direção é proporcionar ao maior número de alunos algum tipo de abatimento dada às questões sócio econômicas. A cumulatividade é prevista somente para alunos do FIES e PROUNI.

Relacionamento com Alunos e Candidatos

As práticas modernas de atendimento a alunos e candidatos tem se consolidado e aprimorado a cada dia. Frente a realidade a gestão do UNIFASAR por meio de estudos e planejamentos tem investido para melhorar seu relacionamento com alunos veteranos e buscar uma captação de alunos ingressantes de forma mais eficiente e direcionada.

1) Central de Atendimento ao Aluno:

Foi criado um espaço adequado e dentro das práticas mais modernas de gestão uma central de atendimento ao aluno, para que o aluno em um único local consiga o atendimento esperado de forma ágil e eficiente.

2) Plataforma de serviços on line:

Em busca das melhores práticas de gestão e atendimento aos alunos de forma a evitar filas o UNIFASAR que utiliza a ferramenta de gestão educacional da Totvs está implantando a solicitação de documentos e demais serviços de forma on-line. Otimizando o tempo dos nossos alunos e garantindo maior rastreabilidade dos serviços solicitados.

3) Sistema de cobrança de ativos on line:

Por meio de parceria com empresa de cobrança terceirizada exclusiva da área educacional e plataforma própria. Respeitando as regras legais de cobrança, pautados na ética, o UNIFASAR permite que o aluno faça suas negociações on-line, sem a necessidade de enfrentar filas e podendo parcelar os débitos em cartão de crédito. O acesso se dá por meio da plataforma específica da empresa.

Infraestrutura

O UNIFASAR dentro de seu planejamento orçamentário e dentro de seu planejamento estratégico direcionado pelo seu PDI vem investido em infraestrutura de qualidade de forma que potencialize e consolide sua qualidade de ensino, implantando cada vez mais recursos tecnológicos.

- 1) Laboratório de Metodologias Ativas:** dotado dos mais modernos recursos tecnológicos permite aos professores aplicar ferramentas ativas de ensino almejando a prática das metodologias de ensino e aprendizagem colocando o aluno no centro do processo. O laboratório serve como referência nas práticas de ensino e aprendizado potencializando o uso da nova metodologia nas salas tradicionais por meio de outras ferramentas ativas de ensino que não dependam muito de tecnologia.
- 2) Aquisição de novo gerador:** a aquisição do novo equipamento que dobra a capacidade visando sempre a segurança das operações e crescimento e expansão dos serviços prestados pela IES.
- 3) Nova Rede Wifi:** o departamento de tecnologia e da informação por meio de seu planejamento está com projeto em execução da nova rede Wifi, aumentando sua capacidade e fazendo a cobertura em 100% da estrutura acadêmica. Tal recurso permitirá a professores e alunos que possam de suas salas aplicar as ferramentas ativas emanadas do laboratório referência.
- 4) Reforma de fachadas e áreas comuns:** por meio de um projeto de extensão do curso de arquitetura e urbanismo, atentos a necessidade do aluno vivenciar a prática a Direção do UNIFASAR institui tal projeto onde alunos desenvolvem o projeto arquitetônico e o UNIFASAR executa as melhorias em suas fachadas e áreas comuns. O último foi redesenhado e reformado a fachada do prédio II, construção de rampa de acesso garantindo acessibilidade. O projeto visa deixar os ambientes mais agradáveis na convivência de professores, alunos e técnicos administrativos.

- 5) **Reforma e pintura da quadra poliesportiva:** como laboratório nato do curso de educação física, visando manter os equipamentos em perfeita ordem para garantia plena de qualidade do curso. Verificamos que a quadra tem potencial de convivência, integração e incentivo ao esporte aos demais alunos de outros cursos por meio de apoio e incentivo às atléticas que participam de torneios esportivos de forma geral.
- 6) **Adequação de salas de arquitetura e urbanismo:** as salas dos cursos de arquitetura e urbanismo receberam algumas intervenções e melhorias visando às necessidades específicas do curso, potencializando o processo de ensino e aprendizagem.
- 7) **Biblioteca virtual:** manutenção do contrato da biblioteca virtual oferecendo aos alunos e professores de forma on line 24 horas de acesso ao acervo para ensino e pesquisas.
- 8) **Nova Lanchonete:** Um ambiente moderno e bem estruturado, com vasto cardápio visando atender os anseios da comunidade acadêmica. Além de sua finalidade principal, se tornou um grande espaço de convivência entre os alunos durante o intervalo.
- 9) **Modernização e reformulação de espaços já existentes:** atentos as práticas de arquitetura e visando melhorar os ambientes o UNIFASAR vem investindo na adequação, reforma de espaços já existentes baseado em projetos arquitetônicos que buscam harmonizar ambientes e deixá-los mais agradáveis, entre eles: banheiros, salas dos professores, gabinetes de coordenação, biblioteca com espaços de estudo individual e em grupo.
- 10) **Instalação de usina de energia fotovoltaica:** visando à sustentabilidade, autonomia energética e economia, está sendo instalado uma usina de energia fotovoltaica capaz de gerar energia para todo o campus a partir da energia solar.
- 11) **Construção das marquises dos blocos I e II:** gerando um espaço de abrigo aos alunos na entrada dos blocos, proporcionando conforto e mais um espaço de convívio.
- 12) **Readequação e ampliação do Laboratório de Ciências Biomédicas e Histopatologia:** visando atender com maior eficiência os alunos dos cursos da saúde, foram realizadas reformas no espaço proporcionando maior conforto como na instalação de persianas, e melhorias na qualidade das aulas práticas, aquisição de mais equipamentos como microscópios e analisadores bioquímicos.

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)

O UNIFASAR está cadastrado no Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido pelo governo federal.

O Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal.

Programa Universidade para Todos – ProUni

O UNIFASAR encontra-se aderida ao Programa Universidade para Todos, viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior.

O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos.

Acompanhamento dos Egressos

Por intervenção da CPA o UNIFASAR está desenvolvendo um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre o UNIFASAR e seus ex-alunos; e mecanismos para avaliar a formação do profissional e seu alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados foi possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos recebem informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelo UNIFASAR e instituições parceiras.

O Programa de acompanhamento dos egressos conta com mecanismos para obter as seguintes informações:

- Opinião dos egressos sobre a formação recebida no âmbito curricular e ético;
- Tomar conhecimento do índice de ocupação pelos egressos;
- Estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

Estes mecanismos possuem como ferramentas questionários que viabilizam avaliações sobre o curso realizado, detectando pontos positivos e negativos; avaliando também, o mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão e interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação.

O retorno dos egressos sobre a formação recebida é fundamental para o aprimoramento da Instituição. Os dados obtidos são analisados pelos Coordenadores e Colegiados de Curso, que devem revisar o plano e programas do curso de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações dos Colegiados de Curso serão encaminhados à Comissão Própria de Avaliação-CPA e à Direção, para que sejam adotadas as medidas necessárias para correção das eventuais fragilidades identificadas no perfil do curso.

Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Registra-se como potencialidade na formação continuada do egresso, o interesse dos mesmos na participação do SIC e em outros eventos institucionais de caráter científico.

Através do registro dos dados em relação à atuação dos egressos do UNIFASAR, conclui-se que os mesmos têm tido uma excelente resposta do mercado de trabalho regional e nacional, em relação à empregabilidade. Ressalta-se que o perfil do egresso se caracteriza pela responsabilidade social e formação cidadã demonstrada em relação às entidades de classe e as empresas empregadoras.

Ouvidoria

A CPA em seu processo de avaliação constata que o serviço da ouvidoria, como uma voz para discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral, é um meio acessível para expressarem seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios, tanto ao corpo acadêmico como ao corpo funcional e diretivo.

A Ouvidoria do UNIFASAR é um elo entre a comunidade – acadêmica ou externa – e as instâncias administrativas da Instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia.

São objetivos da Ouvidoria:

- I – Assegurar a participação da comunidade acadêmica no UNIFASAR, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas;
- II – Reunir informações sobre diversos aspectos do UNIFASAR, com o fim de subsidiar o planejamento institucional.

A Ouvidoria é um canal de ligação entre o Centro UNiversitário Santa Rita - UNIFASAR e a comunidade acadêmica, com a finalidade de estabelecer uma comunicação democrática, identificar necessidades e entraves existentes e buscar soluções para as queixas e indagações apresentadas, bem como coletar propostas visando à busca da excelência no atendimento e o fortalecimento da cidadania, ao permitir a participação da comunidade acadêmica e externa.

A Ouvidoria tem por objetivo facilitar o encaminhamento das demandas da comunidade aos canais administrativos competentes do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR, visando contribuir para a solução de problemas e melhoria dos serviços prestados. A Ouvidoria recebe, analisa, encaminha e responde ao cidadão/usuário suas demandas e garante o direito à informação.

A Ouvidoria atua ouvindo as reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarecendo as dúvidas sobre os serviços prestados. Recebe, analisa e encaminha as manifestações aos setores responsáveis; acompanha as providências adotadas, cobrando soluções e mantendo o cidadão/usuário informado; e responde com clareza as manifestações no menor prazo possível.

A implantação da Ouvidoria no Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR é considerada como peça fundamental para as soluções dos problemas enfrentados, representando uma alternativa para o público interno e externo. Na Ouvidoria do UNIFASAR as pessoas são atendidas pessoalmente, por telefone ou pelo e-mail.

Tópicos do UNIFASAR, que correspondem à dimensão 9, sujeito de avaliação:

- Processo Seletivo
- Matrícula
- Transferência e Aproveitamento de Estudos
- Programas de Apoio Financeiro
- Programa Universidade para Todos – ProUni
- Financiamento Estudantil – FIES
- Estímulo à permanência do aluno na IES

- Programas e projetos de nivelamento
- Atendimento Psicopedagógico ao Discente
- Acompanhamento dos egressos, através das participações dos mesmos em eventos institucionais apresentando palestras, participação no SIC e outros
- Acolhimento na Ouvidoria

Proposta avaliativa:

A CPA através de instrumentos de avaliação verificará a eficácia do desenvolvimento dos tópicos nas suas diversas dimensões.

Ações Propostas:

- Reuniões e debates para melhoria do atendimento ao discente em todos seus âmbitos.
- Predomina-se a política de recuperação da aprendizagem, através dos programas e cursos de nivelamento referente a formação geral e a formação específica do curso.
- Acompanhamento dos setores que controlam o financiamento de bolsas da IES e também, PROUNI e FIES.

3.5 - EIXO 4 - Políticas de Gestão, que contemplam as dimensões 5, 6 e 10, da Lei do SINAES:

Neste eixo encontram-se as ações voltadas para as dimensões 5 (Política de Pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade financeira). Destaca-se que foram priorizados para o processo de autoavaliação institucional desencadeado em 2016, alguns indicadores/ descritores da Dimensão Política de Pessoal.

DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal

O Plano de Carreira disciplina a carreira de magistério superior Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR, mantida pela Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda., regula o provimento de suas funções e empregos, assim como estabelece direitos e vantagens.

As relações de trabalho dos membros do corpo docente da Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda. são regidas pela Convenção Coletiva da Categoria e Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

O Plano de Carreira Docente e do UNIFASAR tem como princípios básicos:

- I – Valorização da qualificação profissional;
- II – Profissionalização, entendida como dedicação ao magistério;
- III – paridade de remuneração para os docentes integrantes da carreira, com qualificação análoga;
- IV – Progressão na carreira, mediante promoção, na titulação e tempo de serviço do docente prestado no UNIFASAR.

O quadro de pessoal docente é constituído pelos professores que exercem atividades de magistério superior no UNIFASAR.

É obrigatória a frequência do docente em sala de aula, nos horários programados para a sua disciplina, bem como a execução integral do seu programa de ensino aprovado pelo Colegiado de Curso. Na impossibilidade do comparecimento por imprevistos e fatos, fora do controle do professor, caberá ao docente comunicar-se com o Coordenador do Curso, em tempo hábil, para de comum acordo, decidirem:

- I – A sua substituição na aula prevista; e
- II – O cumprimento do conteúdo previsto, mesmo que tenha havido substituição da sua aula.

Os alunos não devem ficar sem professor e sem aula nos imprevistos que venham a ocorrer. Será passível de sanção disciplinar, o professor que, sem motivo aceito como justo pelo órgão competente, deixar de cumprir o programa sob sua responsabilidade e/ou o horário de trabalho a que esteja comprometido, importando a reincidência, nessas faltas, em motivo bastante para sua demissão ou dispensa. Ao professor é garantido o direito de defesa.

A promoção na carreira é o ato pelo qual o docente tem acesso ao nível superior e a progressão por meio das titulações (mestre e doutor), dentro do mesmo nível, observados os princípios estabelecidos nesse Plano de Carreira Docente.

4.3. Critérios de Seleção e Contratação

O ingresso na carreira docente é feito mediante seleção, procedida pelo trabalho compartilhado de uma banca didática, designada pela Direção Geral e por meio de uma entrevista a ser realizada pela Direção e pelos Recursos Humanos, observados os seguintes critérios para os aprovados:

I.além da idoneidade moral do candidato, serão considerados seus títulos acadêmicos, didáticos e profissionais, relacionados com a matéria a ser por ele lecionada;

II.constitui requisito básico o diploma de graduação e pós-graduação, correspondente ao curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada;

III.para a admissão de Professor de Ensino Superior exige-se, como titulação acadêmica mínima, título de especialista, obtido em curso nacional credenciado ou equivalente estrangeiro revalidado, nos termos da legislação;

IV.tendo como prioridade título de doutor, obtido em curso nacional credenciado ou equivalente estrangeiro revalidado, nos termos da legislação, ou título de livre docente obtido na forma da lei; ou

V.a titulação mínima de Mestre, acrescida de trabalhos publicados de real valor, retroagindo 3 anos da publicação, ou de exercício efetivo de magistério superior ou de atividades técnico-profissionais;

VI.O provimento dos cargos é de responsabilidade da Diretoria da FASAR, ouvida a Diretoria Financeira.

VII.Os candidatos aprovados são admitidos no grau inicial da categoria e do nível, obedecidos ao limite de vagas e aos termos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e Convenção Coletiva da Categoria.

4.4. Procedimentos para Substituição (Definitiva e Eventual) dos Professores do Quadro e Contratação Temporária.

Eventualmente e por tempo estritamente determinado, o Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR pode dispor de professores substitutos, destinado a suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira.

O professor substituto é o docente admitido temporariamente, na forma da legislação trabalhista, com competência específica para atuar em programa especial de ensino, pesquisa e extensão, com titulação mínima de especialista.

O professor substituto é o docente admitido para suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira. A contratação do professor substituto ocorre para atender à necessidade temporária decorrente do afastamento por cedência ou afastamento de interesse institucional; de tratamento de saúde, de licença- gestante, especial, de interesse particular ou público, não remunerada; ou ainda de qualificação profissional.

O prazo do contrato do professor substituto será em conformidade com a legislação vigente. Em se tratando de qualificação profissional, o contrato do professor substituto será igual ao prazo do afastamento.

A substituição definitiva dos professores do quadro de carreira está sujeita a abertura de seleção para contratação de docentes para o UNIFASAR, nos termos dos critérios de contratação.

4.5. Plano Institucional De Capacitação E Aperfeiçoamento Do Corpo Docente

I – Objetivos

As diretrizes básicas do Plano Institucional de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente foram idealizadas com vistas a conduzir aos seguintes objetivos:

I.A – Geral: Promover a capacitação do pessoal docente, tendo a fim de elevar a qualidade de desempenho das funções de ensino, pesquisa e extensão.

I.B – Específicos:

a) oferecer condições técnicas e materiais para o progresso constante do nível de capacitação do pessoal docente;

b) oferecer incentivos para que os professores realizem cursos de pós-graduação, *lato e stricto sensu*;

- c) apoiar e estimular iniciativas particulares para realização de cursos e participação em eventos de real e significativo valor científico e cultural;
- d) manter processo contínuo de atualização e reciclagem dos professores, mediante técnicas de treinamento em serviço;
- e) organizar e manter conjuntos de informações atualizadas sobre profissionais candidatos à docência e cursos de pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*), ministrados pelas diversas instituições de ensino superior do Estado de Minas Gerais e dos grandes centros do País.

II – Estratégias e Ações:

De conformidade com os objetivos deste Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento, o Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR oferece aos seus professores os seguintes incentivos:

- a) Apoio aos docentes do quadro da Instituição, para realização de cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras e estrangeiras de acordo com as parcerias de empresas e instituições de ensino superior, cujo valor será avaliado conforme as possibilidades e disponibilidade orçamentária da Instituição.
- b) Concessão de bolsa a recém-graduados, para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, ofertados na Instituição, como incentivo para o ingresso na carreira de magistério do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR, tendo preferência os ex-monitores.
- c) Concessão de auxílio para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim, condicionada à disponibilidade orçamentária da Instituição e análise do retorno efetivo para comunidade acadêmica.
- d) Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, com apoio aos seus professores, vinculadas a programas específicos de treinamento.
- e) Divulgação e/ou publicação de testes, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente na Revista *Ágora* e outras.

- f) Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional, desde que sua relevância se aplique em prol da comunidade acadêmica.

III – Pré-Requisitos

Os professores do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR poderão participar do Plano Institucional de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente, de acordo com os seguintes critérios:

- a) Nos programas de doutorado, terão prioridade os que possuem, no mínimo, o título de mestre, em nível de pós-graduação.
- b) Nos programas de mestrado, terão prioridade os que sejam portadores de certificado de cursos de especialização, em nível de pós-graduação.
- c) Nos cursos de especialização, os que possuam graduação e tenham certificado de monitoria.
- d) Nos cursos de treinamento ou de atualização profissional, os que estejam atuando na área do curso ou que tenham pretensões de promoções para essa área.

Os órgãos acadêmicos e administrativos do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR exercerão suas atribuições e competências de acordo com as leis e demais normas aplicáveis, aprovadas pelos órgãos competentes, nos casos não regulamentados no Plano Institucional De Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente.

Estímulos (ou Incentivos) Profissionais aos Docentes

O Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR estimula a produção científica, pedagógica e cultural dos professores, apoiando, também, a participação em eventos científicos e acadêmicos.

De acordo com o Plano Institucional de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

1. Concessão de Auxílio para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim, condicionada à disponibilidade orçamentária da Instituição.

A Instituição, também, oferece incentivos à elevação da titulação do seu corpo docente. Nesse sentido e de acordo com o Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

1. Apoio aos docentes do quadro da Instituição para realização de cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras, cujo valor será avaliado conforme as possibilidades e disponibilidade orçamentária da Instituição.
2. Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial) para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

O UNIFASAR também oferece incentivos à formação e à atualização pedagógica dos professores. De acordo com o Plano de Capacitação Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

1. Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, com auxílio, aos seus professores, vinculadas a programas específicos de treinamento.
2. Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial) para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

4.7. Quadro dos Percentuais referentes à Titulação e ao Regime de Trabalho dos Docentes atualmente contratados no UNIFASAR

O Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR tem como meta manter um corpo docente qualificado e adequado ao desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Neste contexto, na busca da qualidade e evolução acadêmica institucional, priorizou-se a titulação, de mestres e doutores, a experiência e o tempo de serviço na IES, oportunizando ainda ao corpo docente a melhoria do regime de trabalho.

Dessa forma, a expansão se dará na medida do aumento das turmas e a implantação de novos cursos como um todo, aumentando a carga horária do corpo docente atual ou contratando novos docentes, sempre procurando manter o regime de trabalho que atenda às atividades acadêmicas, bem como a prioridade na titulação de Doutor e Mestre.

Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR é constituído por todos os funcionários administrativos, que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Instituição. A carreira do corpo técnico-administrativo do UNIFASAR é constituída por 03 (três) classes funcionais. São classes funcionais da carreira do corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR:

I – Grupo Ocupacional Nível Superior, que abrange todos os cargos cujas atividades estão relacionadas com assuntos e responsabilidades de naturezas técnica e científica dos diversos campos do conhecimento e, para cujo exercício, é exigida formação de nível superior, com registro profissional no órgão competente.

II – Grupo Ocupacional Nível Médio, que abrange todos os cargos, cujas atividades estão relacionadas com assuntos e responsabilidades de naturezas técnica e/ou administrativa, para cujo exercício é exigida escolaridade de nível médio ou nível técnico equivalente e experiência comprovada ou conhecimento específico.

III – Grupo Ocupacional Nível Básico, que abrange cargos de serviços gerais e limpeza.

São requisitos mínimos para enquadramento nas classes funcionais:

I – Grupo Ocupacional Nível Superior: diploma de graduação e, em alguns casos específicos, registro profissional no órgão competente.

II – Grupo Ocupacional Nível Médio: certificado de conclusão do Ensino Médio ou Técnico e, em alguns casos, experiência comprovada ou conhecimento específico.

III – Grupo Ocupacional Nível Básico: certificado de conclusão de Ensino Fundamental e/ou, conforme a atividade a ser desenvolvida, experiência comprovada e/ou conhecimento específico.

O corpo técnico-administrativo do UNIFASAR, independente da classe à qual esteja enquadrado o funcionário, está sujeito à jornada de trabalho de 44 horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica tenha fixado expressamente outro limite.

4.8.2. Plano de carreira, cargos e salários do corpo técnico-administrativo

Da Carreira do Corpo Técnico-Administrativo

Art. 1º - O Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo constitui um instrumento essencial para a organização, estruturação e desenvolvimento do corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR.

O corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR é constituído pelos funcionários que têm, sob sua responsabilidade, a execução das atividades técnicas e de apoio administrativo necessárias ao bom funcionamento da instituição.

Art. 2º - A estrutura do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo é composta pelos cargos efetivos de conformidade com a Classificação Brasileira de Ocupações — CBO e suas adequações às necessidades da Instituição.

Parágrafo único — O regime jurídico dos Cargos do Plano de Carreira é regulado pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aplicando-se ainda a eles, as normas deste Plano de Carreira, Cargos e Salários, e a Convenção Coletiva de Trabalho vinculada ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Minas Gerais.

Da Organização do Quadro de Pessoal

Art. 3º - A gestão dos cargos do Plano de Carreira observará os seguintes princípios e diretrizes:

- I — qualidade e eficácia do processo de trabalho;
- II — Desenvolvimento do colaborador aos objetivos institucionais;
- III — garantia de programas de capacitação que contemplem a formação específica e a geral, nesta incluída a educação formal;
- IV — Oportunidade de acesso às atividades de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência respeitadas as normas específicas da Instituição.

Art. 4º - Caberá à Coordenação de Recursos Humanos avaliar anualmente a adequação do quadro de pessoal às necessidades, propondo a Mantenedora, se for o caso, o seu redimensionamento considerado entre outras as seguintes variáveis:

- I — Demandas institucionais;
- II — Proporção entre os quantitativos da força de trabalho do Plano de Carreira e clientes;

III — Inovações tecnológicas;

IV modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição.

Dos Conceitos

Art. 5º - Para todos os efeitos deste plano, aplica-se os seguintes conceitos:

I — Plano de Carreira — conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos colaboradores que integram determinada carreira constituindo-se em Instrumento de gestão;

II — Cargo — conjunto de atribuições e responsabilidades prevista na estrutura organizacional que são cometidas a um colaborador;

III — Ambiente organizacional — área específica de atuação do colaborador integrada por atividade afins ou complementares organizada a partir das necessidades institucionais;

IV — Clientes — pessoas ou coletividades internas ou externas à Instituição que usufruem direta ou indiretamente dos serviços por ela prestados.

Da Estrutura do Plano de Carreira

Art. 6º - O plano de carreira está estruturado por cargos de acordo com a escolaridade exigida e dentro das faixas, os níveis salariais praticados na gestão de Recursos Humanos.

Art. 7º - São atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competência definidos nas respectivas especificações:

I — Planejar, organizar, executar e/ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo.

II — As atribuições específicas de cada grupo serão detalhadas em manual específico de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações.

Do Ingresso no Cargo e das Formas de Desenvolvimento e Progressão

Art. 8º - O ingresso nos cargos do Plano de Carreira far-se-á no padrão inicial do 12 (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, observada a escolaridade e experiência estabelecidas para cada cargo.

Art. 9º - O desenvolvimento do colaborador na carreira dar-se-á por Progressão Horizontal, por tempo de serviço e Progressão Vertical, mediante capacitação profissional e mérito profissional.

Progressão Vertical

Art. 10º - A Progressão Vertical dar-se-á por capacitação profissional, para os cargos que exigem como requisitos mínimos curso de graduação/qualificação e especialização na área afim, para os cargos administrativos que não exigem como requisitos mínimos tais recursos. Tais progressões obedecerão aos critérios estabelecidos abaixo:

Parágrafo Único — Progressão Vertical por Capacitação Profissional — é a mudança de um cargo para outro superior na hierarquia de classificação, desde que exista vaga ou a necessidade em ampliar o quadro de mão-de-obra e, o colaborador preencha os seguintes requisitos:

- a) Curso de Graduação/qualificação ou Especialização na área almejada;
- b) Não ter sofrido nenhuma medida disciplinar no período de 3 (três) anos;

Art. 11º - Nas progressões verticais havendo disputa entre 2 (dois) ou mais candidatos e, nestes casos acontecendo empate entre os mesmos prevalecerá como critério de desempate a maior titulação, persistindo o empate será declarado apto aquele que possuir maior tempo de serviço prestado para a Instituição. Finalmente, como último critério para o desempate será considerado apto para o cargo o colaborador mais velho.

Parágrafo Único — O enquadramento na Tabela de Salários, com conseqüente aumento salarial, será concedido a partir do primeiro dia do mês subsequente ao do cumprimento dos requisitos desta promoção.

Progressão Horizontal

Art. 12º - A cada cinco anos de ininterrupto efetivo serviço para a FASAR, independentemente da promoção vertical, receberá o funcionário promoção por adicional por tempo de serviço, à qual corresponderá acréscimo de remuneração correspondente a 5(cinco por cento) do salário, limitando-se a 30% (trinta por cento).

Parágrafo Único: Não será computado para cálculo do tempo de serviço, o período que o funcionário técnico-administrativo estiver de licença ou afastamento.

Da Remuneração

Art. 13º - A remuneração dos integrantes do Plano de Carreira será composta de vencimento básico, correspondente ao valor estabelecido para o padrão de vencimento do nível de classificação e nível de capacitação ocupados pelo colaborador, acrescida das demais vantagens pecuniárias previstas e estabelecidas em Lei ou Convenção Coletiva de Trabalho.

Parágrafo Único - Nenhum auxiliar de administração escolar poderá perceber salário mensal de valor inferior estipulado em Convenção Coletiva de Trabalho vigente.

Art. 14º - O primeiro posicionamento nos cargos decorrerá do enquadramento dos atuais empregados da Entidade, observadas as funções efetivamente exercidas.

Art. 15º - Toda nova contratação, bem como concessão de promoção vertical só terão efeito se autorizadas pelo Diretor Geral da Instituição e pela mantenedora.

Art. 16º - Todo empregado contratado será enquadrado no grupo do respectivo nível de seu cargo, ficando o Diretor Geral da Instituição autorizado a enquadrá-lo em outro grupo, desde que a sua experiência e avaliação justifiquem.

Das Penalidades

Art. 17º - As penalidades serão aplicadas observadas as disposições da legislação trabalhista.

Das Disposições Finais e Transitórias

Art. 18º - Fica designado o Departamento de Recursos Humanos para acompanhar, assessorar e avaliar a implantação do Plano de Carreira, cabendo-lhe em especial:

I - Propor normas regulamentadoras deste plano relativas às diretrizes gerais, ingresso, progressão e capacitação;

II - Acompanhar a implementação e propor alterações ao Plano de Carreira;

III - avaliar anualmente as propostas de lotação da instituição.

Art. 19º - Aplicam-se os efeitos deste plano:

I - Aos colaboradores técnico-administrativos integrantes do quadro da Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda, em relação às diretrizes de gestão dos cargos e de capacitação e aos efeitos financeiros da inclusão e desenvolvimento na Matriz hierárquica, vedada a alteração do regime jurídico em decorrência do disposto neste plano.

Art. 20º - O plano de desenvolvimento institucional — PDI contemplará os princípios e diretrizes estipulados no Art. 3 deste plano.

§ - O plano de desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreiras deverá conter:

I - Dimensionamento das necessidades institucionais com definição de modelos de alocação de vagas que contemplem a diversidade da Instituição;

II - Treinamento, capacitação e aperfeiçoamento;

Art. 21º - O presente Plano de Carreira Técnico-Administrativo será reexaminado a qualquer tempo, competindo à Direção Geral da IES a análise das propostas para sua adequação às exigências institucionais, observando a legislação vigente. Reserva-se à mantenedora a aprovação final relativa a este caput.

Parágrafo Único — Os casos omissos deverão ser examinados pelo Departamento de Recursos Humanos em conformidade com as determinações da Mantenedora.

4.8.3. Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

I – Objetivos

As diretrizes básicas do Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo foram idealizadas com vistas a conduzir aos seguintes objetivos:

I.A – Geral: Promover a capacitação do pessoal técnico-administrativo, tendo em vista elevar a qualidade de desempenho das funções: apoio técnico, administrativo e operacional do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR.

I.B – Específicos:

a) oferecer condições técnicas e materiais para o progresso constante do nível de capacitação do pessoal técnico-administrativo;

b) oferecer incentivos para que os funcionários realizem cursos de pós-graduação, *Lato e Stricto Sensu*;

c) apoiar e estimular iniciativas particulares para realização de cursos e participação em eventos de real e significativo valor científico e cultural;

d) manter processo contínuo de atualização e reciclagem dos funcionários, mediante técnicas de treinamento em serviço.

II – Estratégias e Ações

De conformidade com os objetivos do Plano Institucional do Corpo Técnico-Administrativo, a IES oferece aos seus funcionários os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira:

1) Bolsas de estudos para realização de cursos de especialização ofertados na Instituição e apoio em outras instituições brasileiras.

2) Concessão de Auxílio para que os seus funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim, condicionada à disponibilidade orçamentária da Instituição.

3) Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, aos seus funcionários, vinculadas a programas específicos de treinamento.

4) Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

Os órgãos acadêmicos e administrativos da Instituição exercerão suas atribuições e competências de acordo com as leis e demais normas aplicáveis, aprovadas pelos órgãos competentes, nos casos não regulamentados neste plano.

IV – Financiamento

Os programas de pós-graduação, de graduação e de treinamento profissional, incluídos no Plano Institucional de Capacidade do Corpo Técnico-Administrativo, serão financiados com recursos próprios da Mantenedora e por recursos alocados por terceiros.

Os orçamentos anuais do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR destinarão recursos suficientes para execução do Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.

V – Disposições Gerais

O Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR aprovará, anualmente, as ações e metas do Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.

Tópicos da FASAR, que correspondem a dimensão 5 sujeito de avaliação:

- Plano de Carreira do Corpo Docente
- Plano Institucional de Capacitação Docente
- Órgãos de Apoio às atividades Acadêmicas / Docentes
- Estímulos Profissional aos Docente
- Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo
- Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

Proposta avaliativa:

Avaliação da CPA sobre os diversos segmentos desenvolvidos em relação às políticas de pessoal, resguardando os direitos preconizados.

Ações Propostas:

- Pesquisas e/ou estudos sobre a satisfação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo sobre as condições de trabalho, recursos e formação.

DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição

Políticas Para A Organização E Gestão Institucional

A definição de estratégias para a Gestão Institucional tem por objetivo o aprimoramento permanente de suas ações e forma de atuação, representando uma contribuição fundamental para orientar, impulsionar e mobilizar a gestão, proporcionando uma visão sistêmica, primando pela eficiência e eficácia na utilização de recursos definidos no planejamento.

A gestão do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR está sob a responsabilidade da Reitoria, como órgão central, considerando a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação de suas unidades.

O Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR, por meio da sua Reitoria, estabelece os seguintes princípios:

I. Acompanhar as diretrizes definidas pelas políticas institucionais para a área acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), gestão e organização institucional (pessoas, orçamento, gestão administrativa, infraestrutura);

II. Liderar e supervisionar a institucionalização da gestão e dos controles internos, oferecendo

suporte necessário para implementação das políticas de gestão;

III. Analisar e apresentar indicadores sobre o orçamento de modo a permitir a elaboração de

diretrizes e metas para a otimização de gastos sem prejuízo da qualidade institucional;

IV. Acompanhar as decisões tomadas de forma colegiada nos conselhos superiores e Colegiados de Cursos, para que se estabeleça a base para a gestão;

V. Aprovar políticas, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão;

VI. Realizar avaliação diagnóstica da gestão do Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR, concentrada nas áreas ligadas à gestão;

VII. Realizar avaliação diagnóstica da área acadêmica do Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR, concentrada nas áreas ligadas à graduação, mas passando pela extensão, pesquisa e pós-graduação;

VIII. Verificar e acompanhar a evolução, de forma sistemática, dos indicadores de desempenho, para o cumprimento dos objetivos e metas no PDI.

Do Instituto Superior de Educação:

O Instituto Superior de Educação é uma coordenação formalmente constituída, responsável pela articulação da formação, da execução e da avaliação do projeto institucional de formação de Professores. O coordenador do Instituto Superior de Educação do UNIFASAR será designado pelo Reitor, devendo ter titulação compatível com aquela prevista na legislação, com mandato de 2 (dois) anos, permitida sua recondução.

O Instituto Superior de Educação, de caráter profissional, visa à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da educação básica, podendo incluir os seguintes cursos e programas:

I. Cursos de licenciatura em Pedagogia, destinados à formação de profissionais para atuarem na educação infantil e de professores para os anos iniciais do ensino fundamental;

II. Cursos de licenciatura, destinados à formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio;

III. Programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;

IV. Programas especiais de formação pedagógica, destinados aos portadores de diploma de nível superior;

V. Formação pós-graduada, de caráter profissional, voltada para a atuação na educação básica.

Os cursos e programas do Instituto Superior de Educação observam, na formação de seus alunos:

- I. A articulação entre teoria e prática, valorizando o exercício da docência;
- II. A articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;
- III. O aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional;
- IV. A ampliação dos horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade para as transformações do mundo contemporâneo.

Do Conselho Acadêmico

Conselho Acadêmico é órgão consultivo em matéria administrativa e disciplinar e deliberativo em matéria didático-pedagógica do UNIFASAR, e possui regulamento próprio aprovado.

Da Administração Básica

A coordenação didática de cada curso está sob a responsabilidade do Colegiado de Curso, constituída pelos docentes que ministram disciplinas do currículo do curso, pelo Coordenador do Curso e por um representante do Corpo Discente. O representante do Corpo Discente deve ser aluno do curso, indicado por seus pares para mandato de 1 (um) ano, com direito a recondução.

Do Colegiado de Curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Fixar o perfil profissional do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
- II. Elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares, emanadas do poder Público;
- III. Promover a autoavaliação do curso em cooperação com a Comissão Própria de Avaliação CPA;
- IV. Decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- V. Colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
- VI. Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelo Reitor e demais órgãos colegiados.

O Colegiado é presidido por um Coordenador de Curso, designado pelo Reitor, dentre os Professores do Curso. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador será substituído por um Professor designado pelo Reitor.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

Do Coordenador de Curso:

Compete ao Coordenador de Curso:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- II. Representar a Coordenadoria de Curso, perante as autoridades e órgãos do UNIFASAR;
- III. Encaminhar à Reitoria os subsídios para a organização do calendário e dos horários acadêmicos;
- IV. Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- V. Fiscalizar a observância do regime acadêmico e o cumprimento dos programas e planos de ensino- aprendizagem, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;
- VI. Acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;
- VII – homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;
- VII. Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- VIII. Executar e fazer executar as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos do UNIFASAR;
- IX. Exercer as demais atribuições previstas no Regimento Geral e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Reitor e demais órgãos do UNIFASAR.

Do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Núcleo Docente Estruturante (NDE) do UNIFASAR constitui-se de um grupo de docentes, conforme a resolução N° 01, de 17 de junho de 2010, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

De acordo com a Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010 e demais legislações pertinentes, o NDE de cada curso é constituído por membros do corpo docente, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no

desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

Da Comissão Própria de Avaliação – CPA - do UNIFASAR

Da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFASAR constitui um órgão de natureza consultiva, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional, em consonância com a Lei 10.861/2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA atuará com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES, em consonância com o § 1º do Art. 7º da Portaria 2.051/MEC de 9 de julho de 2004.

A Comissão tem como objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

Dos Órgãos Suplementares E De Apoio

A Reitoria do UNIFASAR poderá criar, extinguir e reformular órgãos suplementares, assessorias, comissões e outros órgãos de natureza técnica, administrativa, acadêmica, cultural e recreativa e de assistência ao estudante, cujas estruturas, composições e competências, bem como as atribuições dos ocupantes dos cargos respectivos, serão definidas em regulamentos próprios.

Os órgãos suplementares e de apoio oferecem apoio didático-científico, cultural ou técnico administrativo e destinam-se a favorecer a consecução dos objetivos das atividades acadêmicas do UNIFASAR.

Cabe à Reitoria a criação dos órgãos suplementares e de apoio, de cunho técnico e/ou administrativo.

A estrutura, organização e funcionamento dos órgãos suplementares são definidos em Regulamento Interno próprio, aprovado pelo Reitor.

Cada órgão suplementar dispõe de um titular, designado pelo Reitor, para cada período de dois anos, podendo tanto ser reconduzido ao final de seu mandato, quanto exonerado de suas funções no decorrer do mesmo.

Ao titular de cada órgão suplementar compete:

- I- Administrar e representar o órgão;
- II- Elaborar e submeter à aprovação do Reitor, nos prazos próprios, o Plano Anual de suas atividades ou projetos isolados, bem como os Relatórios das atividades do ano anterior;
- III- Zelar pela ordem, disciplina, eficiência dos trabalhos e responder por abuso ou omissão;
- IV- Cumprir e fazer cumprir o Regulamento próprio e as disposições Estatutárias e Regimentais que lhe sejam aplicáveis; e,
- V- Articular-se com os cursos e demais setores, cujas atividades lhe sejam relacionadas.
- VI- Zelar pela coordenada e harmônica com os demais órgãos envolvidos nas atividades suplementares.

8.1. Do Núcleo de Apoio e Supervisão Pedagógica – NAP, Do Núcleo de Apoio ao estudante - NAE e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI

O Núcleo de Apoio e Supervisão Pedagógica - NAP, o Núcleo de Apoio ao estudante - NAE e o e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI, são os órgãos auxiliares pertencente ao UNIFASAR. Prestarão atendimento a IES, mediante a serviços especializado, atendendo alunos e professores de maneira individual ou grupal, que buscam resolver problemas referentes ao processo de ensino-aprendizagem.

O NAP prestará atendimento aos estudantes e professores do UNIFASAR, atuando de forma preventiva, quanto aos problemas que os afetam, visando à melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem, como também a adaptação de alunos, desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional.

O Coordenador do NAP é designado pelo Reitor, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a sua recondução e será subordinado diretamente à Reitoria.

São atribuições do NAP:

- I. Orientação pedagógica individual a alunos com dificuldades de aprendizagem e de adaptação à vida acadêmica e, ainda, acompanhamento psicológico, quando se fizer necessário.
- II. Intervenção pedagógica junto ao corpo docente.
- III. Apoio aos professores nas dificuldades relacionais e pedagógicas entre professor e aluno.

- IV. Assistência aos coordenadores de curso em necessidades relativas aos aspectos pedagógicos para melhor atendimento aos docentes e discentes.
- V. Realização de censo dos alunos com necessidades especiais que se autodeclararem no processo seletivo, matriculados e frequentes na Instituição.
- VI. Participação em eventos, seminários e congressos referentes aos temas acadêmicos.
- VII. Promover a integração da Comunidade Acadêmica do UNIFASAR.
- VIII. Compete ao Coordenador do NAP:
- IX. Investigar e diagnosticar as dificuldades do corpo discente e do corpo docente.
- X. Acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem e encaminhá-los ao Núcleo de Apoio ao estudante (NAE).
- XI. Elaborar, com as Coordenações de Cursos, procedimentos para a melhoria da aprendizagem e orientação de estudos.
- XII. Desenvolver estratégias que visem à recuperação de conteúdos avaliados como deficitários.
- XIII. Fazer o acolhimento dos alunos e docentes na UNIFASAR.
- XIV. Orientar os alunos e docentes nas soluções de suas dificuldades pessoais que afetem seu desempenho acadêmico ou profissional. Assim sendo contamos com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI, o NAE e o NAI serão regidos por regulamentos próprios e aprovados pelo Reitor.
- XV. Modernização e atualização das metodologias de ensino aprendizagem, baseadas em metodologias ativas e no currículo por competência;
- XVI. Coordenar a transição da modalidade de ensino presencial para o ensino remoto ou para outra modalidade de ensino em função de pandemias ou outros eventos, sempre de acordo com a legislação vigente à época.

8.2. Do Núcleo de Estágios

O Núcleo de Estágios, diretamente vinculado à PROAD, é órgão destinado a coordenar, acompanhar e fiscalizar a realização dos estágios curriculares dos cursos de graduação do UNIFASAR, competindo-lhe o desenvolvimento de todas as atividades relativas à sua função, desde o entendimento com a Coordenação dos Cursos até o relacionamento com as estruturas de realização das atividades dos estagiários, celebração de acordos, convênios, contratos, culminando com a avaliação dos trabalhos de treinamento desenvolvidos pelos alunos. O Coordenador do Núcleo é escolhido pela Assessoria Acadêmica do UNIFASAR, dentre professores qualificados para a função

8.3. Do Centro de Extensão e Ações Comunitárias – CEAC

O Centro de Extensão e Ações Comunitárias exerce suas atividades sob a coordenação de um professor da área acadêmica.

Compete ao Centro de Extensão e Ações Comunitárias:

- I. Apreciar as propostas de atividades apresentadas pelos docentes do UNIFASAR;
- II. Acompanhar a execução das atividades propostas;
- III. Auxiliar na obtenção de recursos para a realização da atividade;
- IV. Promover a divulgação dos eventos através dos órgãos competentes;
- V. Avaliar projetos das atividades dos docentes na extensão e ações comunitárias, quanto ao cumprimento dos objetivos propostos, resultados obtidos, contribuição da atividade ao ensino, à pesquisa e ao acesso ao conhecimento;
- VI. Elaborar plano anual de atividades de extensão e ações comunitárias do UNIFASAR;
- VII. Encaminhar as propostas de atividades de extensão e ações comunitárias, de acordo com as normas do UNIFASAR;
- VIII. Examinar assuntos relacionados com as atividades de extensão e ações comunitárias do os órgãos UNIFASAR, enviados à sua consideração;
- IX. Emitir pareceres sobre os projetos e relatórios das atividades de extensão e ações comunitárias, manifestando-se sobre a sua implantação, reformulação, extinção, continuidade, aprovação e encerramento;
- X. Deliberar sobre a execução de projetos, programas ou propostas de atividades de extensão e ações comunitárias, bem como sobre os relatórios de realização dessas atividades;
- XI. Formular ou sistematizar políticas de atividades de extensão e ações comunitárias, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional;
- XII. Propor, alterar e avaliar normas definidoras das atividades de extensão e ações comunitárias do UNIFASAR;
- XIII. Determinar prazos para o encaminhamento de projetos e relatórios relativos às atividades de extensão e ações comunitárias;
- XIV. Articular e integrar a política de extensão e ações comunitárias com as demais políticas institucionais;
- XV. Divulgar as atividades de extensão e ações comunitárias do UNIFASAR.

8.4. Do Centro de Pesquisa e Iniciação Científica - CEPIC

O Centro de Pesquisa e Iniciação Científica exerce suas atividades sob a coordenação de um professor da área acadêmica.

O Centro de Pesquisa e Iniciação Científica – CEPIC – coordena as atividades de pesquisa e iniciação científica do UNIFASAR.

O CEPIC é coordenado por um professor da área acadêmica, designado pelo Reitoria e submetido à aprovação do Conselho. O CEPIC, através das atividades de pesquisa e iniciação científica, tem por finalidade oportunizar aos alunos dos cursos de graduação da UNIFASAR participar do desenvolvimento de projetos de pesquisa, estimulando o espírito científico e o rigor metodológico.

O CEPIC visa integrar as atividades de pesquisa à prática de ensino e à extensão. Compete ao coordenador do CEPIC:

- I. Apreciar as propostas de atividades de pesquisa, apresentadas pelos docentes da UNIFASAR.
- II. Acompanhar a execução das atividades de pesquisa propostas.
- III. Apreciar toda alteração proposta para a atividade, desde que essa esteja aprovada pelas instâncias competentes.
- IV. Colaborar para a obtenção de recursos para a realização das atividades de pesquisa e iniciação científica.
- V. Promover a divulgação dos eventos através dos órgãos competentes.
- VI. Avaliar os relatórios das atividades de pesquisa, realizadas pelos docentes, quanto ao cumprimento dos objetivos propostos, resultados obtidos, contribuição à atividade de ensino, à extensão e ao acesso ao conhecimento.
- VII. Encaminhar à Reitoria as propostas de atividades de pesquisa, de acordo com o estabelecido nas normas do UNIFASAR.
- VIII. Encaminhar os relatórios das atividades de pesquisa, devidamente avaliados, à Reitoria.
- IX. Examinar assuntos relacionados às atividades de pesquisa do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR, encaminhadas à sua consideração por órgãos ou entidades.
- X. Emitir parecer sobre as propostas e os relatórios relativos às atividades de pesquisa e iniciação científica, opinando sobre a sua implantação, reformulação, extinção, continuidade, aprovação e encerramento.
- XI. Deliberar sobre a execução de projetos, programas ou propostas de atividades de pesquisa e iniciação científica, bem como sobre os relatórios de realização dessas atividades.
- XII. Formular ou sistematizar políticas de atividades de pesquisa, de acordo com as diretrizes do PPI, para orientar os respectivos proponentes.
- XIII. Propor, alterar e avaliar normas definidoras das atividades de pesquisa e iniciação científica do UNIFASAR.
- XIV. Determinar os prazos para o encaminhamento de propostas e relatórios, relativos às atividades de pesquisa.

XV. Divulgar as atividades de pesquisa do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR.

8.8. Da A Secretaria de Registros Acadêmicos

A Secretaria Acadêmica é um órgão de caráter complementar do UNIFASAR, responsável pelo registro, arquivo, controle e certificação dos dados pessoais e acadêmicos referentes aos membros do corpo discente, dos cursos e programas do UNIFASAR.

As atribuições, estrutura, organização e funcionamento da Secretaria Acadêmica são definidas no Regimento Geral e em Resolução específica proposta pelo Reitor.

8.9. Da Biblioteca

O UNIFASAR dispõe de uma biblioteca especializada para uso do Corpo Docente e Discente e da comunidade regional, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado. A biblioteca, organizada segundo os princípios internacionalmente aceitos da biblioteconomia, rege-se por regulamento próprio. A Biblioteca presta serviços à comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) do UNIFASAR e é aberta ao público em geral, à comunidade, para consulta local ao seu acervo.

A biblioteca conta com instalações que incorporam concepções arquitetônicas, tecnológicas e de acessibilidade específicas para suas atividades, atendendo plenamente aos requisitos de dimensão, conservação, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e comodidade necessárias à atividade proposta. Está instalada em uma área de 400 m².

O acervo encontra-se organizado pela “Classificação Decimal de Dewey” (CDD), com livre acesso do usuário.

A biblioteca encontra-se informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema “ERP TOTVS”, utilizado pelo UNIFASAR. O empréstimo é totalmente automatizado, contando com leitura de código de barra, o que agiliza o empréstimo do acervo. O sistema de reserva também é automatizado.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local, empréstimo domiciliar, reserva, levantamento bibliográfico, comutação bibliográfica (COMUT), orientação quanto à normalização bibliográfica (Normas ABNT).

O empréstimo de material do acervo é facultado aos alunos, professores e funcionários da UNIFASAR, estando à disposição para consulta, nas dependências da biblioteca, ao público externo. A inscrição do usuário é automática, tendo validade, enquanto estiver vinculado ao Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR. Os alunos e os funcionários podem retirar até 03 (três) livros por 07 dias, podendo renovar o empréstimo, desde que não haja reserva do material. Os professores podem retirar até 06 (seis) livros por 15 dias, podendo renová-lo, desde que não haja reserva. Tanto aluno quanto professor podem renovar o empréstimo de livro, através do Portal Acadêmico, desde que não haja reserva para a mesma obra.

A biblioteca está sob a responsabilidade de profissional, devidamente habilitado e inscrito no Conselho Regional de Biblioteconomia, além de auxiliares contratados pela Mantenedora.

O levantamento bibliográfico é realizado em base de dados nacionais e estrangeiros. Pode ser solicitado por qualquer usuário da biblioteca, através de preenchimento de formulário próprio.

A comutação bibliográfica é oferecida a usuários internos e externos, viabilizando a obtenção de cópias de documentos que não fazem parte do acervo da biblioteca.

A Instituição oferece um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, a Instituição disponibiliza um conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual de Normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo para consulta local.

A Biblioteca possui regulamento próprio, bem como normas para utilização de seu espaço e serviços.

O acervo bibliográfico atende às demandas de todos os Cursos do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR, uma vez que está em sintonia com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, com o perfil do discente e com as competências e habilidades postuladas pertinentes aos cursos oferecidos.

Além do acervo específico priorizado aos cursos, a biblioteca tem à disposição livros de referência e acervo abrangente das áreas de conhecimento, a contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica. São adquiridos títulos e exemplares em número suficiente para atender às propostas pedagógicas dos cursos e a atualização do acervo em relação aos objetivos dos cursos.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo é efetivada, tendo por base as bibliografias básicas e complementares, indicadas para as disciplinas que integram as matrizes curriculares dos cursos, oferecidos pelo Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR. São

consideradas, também, as sugestões apresentadas pelas coordenadorias dos cursos, professores e alunos.

A aquisição do material bibliográfico ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e na identificação de necessidades/demandas por parte da biblioteca e conforme dotação orçamentária.

A Instituição possui uma programação para compra de livros, com dotação financeira para esse fim. Além disso, a biblioteca solicita, semestralmente, às coordenadorias de curso, professores e alunos, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização do acervo.

O acervo também é atualizado por meio de consultas a catálogos de editoras, sites de livrarias e etc., com a finalidade de conhecer os lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo. Todo o acervo encontra-se tombado junto ao patrimônio do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR.

A biblioteca conta, em seu acervo, com periódicos, específicos para os cursos e outros de interesse da comunidade acadêmica. Para tanto, são mantidas assinaturas correntes de periódicos. Frequentemente, são adquiridas assinaturas de periódicos especializados e correntes, sob a forma impressa ou digital, de títulos, distribuídos entre as principais áreas dos cursos oferecidos. Além das assinaturas de periódicos, a Instituição viabiliza acesso aos periódicos disponíveis livremente no site da Capes. A biblioteca conta com a assinatura corrente de jornais e revistas semanais. A Instituição disponibiliza aos usuários equipamentos necessários para a utilização do acervo.

8.10. Da Biblioteca Virtual Universitária

O UNIFASAR conta com a Biblioteca Virtual Universitária. A biblioteca virtual Universitária oferece seu conteúdo de acervo digital, com títulos multidisciplinar, proporcionando acesso integral e simultâneo (24 horas por dia, 7 dias por semana) a volumes cada vez mais atualizados, a partir de interfaces multimídias e suportes digitais em diversos formatos, disponibilizando aos usuários um conjunto de funcionalidades que enriquecem a leitura e a pesquisa.

Principais características das ferramentas da Biblioteca Virtual Universitária:

- I. Anotações eletrônicas nas páginas com recursos que permitem gravar comentários em seu perfil de redes sociais.
- II. Ferramentas de edição de texto.
- III. Seleção de livros favoritos.
- IV. Sistema de busca simples e avançada.

- V. Impressão de páginas.
- VI. Livros catalogados com arquivo “MARC 21”.
- VII. Compartilhamento de conteúdo em redes sociais e e-mail.
- VIII. Leitura através de “softwares” para deficientes visuais.
- IX. Acesso fácil a múltiplos textos.

A biblioteca virtual promove a interação do usuário, utilizando a ferramenta na diminuição da distância e a relação entre usuário e a informação de diferentes áreas de conhecimento. Oferece, também, ferramenta importante à acessibilidade, através de seus serviços e produtos, contribuindo com a inclusão digital. Como fator de inclusão, a IES visa a promover a acessibilidade, usabilidade e comunicabilidade, para facilitar às pessoas com deficiência, independente do grau de visão, acesso a conteúdo claro e transparente, com a utilização de ferramentas, o que proporciona a inclusão dos deficientes visuais à informação por meio dos livros eletrônicos.

8.11. Do O setor de comunicação do UNIFASAR

O setor de comunicação do UNIFASAR é o setor de apoio institucional para estabelecer estratégias e ações que visam ao desenvolvimento, à valorização e ao fortalecimento da imagem do UNIFASAR bem como a comunicação interna e externa.

São atribuições do setor de Comunicação:

- I. Desenvolver o planejamento estratégico da Comunicação Institucional.
- II. Elaborar e executar o planejamento de “Endomarketing”.
- III. Criar novos projetos de comunicação interna e externa do UNIFASAR.
- IV. Organizar eventos internos.
- V. Elaborar e executar pesquisas institucionais e projetos de pesquisa de campo, juntamente com os coordenadores de curso.
- VI. Organizar estudos de mercado, visando a traçar o perfil do público-alvo.
- VII. Elaborar relatórios gerenciais, visando a mensurar as atividades desenvolvidas pelos setores.
- VIII. Organizar e/ou apoiar feiras educacionais, calouradas, entre outros eventos institucionais.
- IX. Elaborar textos para vídeos e/ou outdoor institucional, comerciais e acompanhar a sua produção.;
- X. Negociar com órgãos públicos e/ou privados, visando a facilidades para os alunos.

- XI. Divulgar o processo seletivo, através de estratégias de mostra universitária e outras ações que ampliem o conhecimento sobre as informações do UNIFASAR.
- XII. Utilizar jornal, mala direta, rádio, cartazes, folhetos, outdoor e folder para divulgação de projetos institucionais.

8.12. Do O Setor de Tecnologia da Informação

O Setor de Tecnologia da Informação é responsável pela administração de rede interna do UNIFASAR, garantindo o pleno funcionamento de todos os recursos de informática, bem como o atendimento permanente em todas as dependências do UNIFASAR, no que se refere à utilização dos recursos básicos de informática. Rege-se por regulamento próprio.

§ 1º Atribuições do Coordenador do Setor de Tecnologia da Informação:

- I. Instalar equipamentos de informática.
- II. Configurar e reconfigurar máquinas.
- III. Instalar, configurar e substituir programas softwares.
- IV. Manter a segurança dos computadores e de todo o sistema informatizado.
- V. Recuperar arquivos.
- VI. Gerenciar a manutenção dos equipamentos de multimídia.
- VII. Manter atualizada a página do UNIFASAR no site.
- VIII. Manter e gerenciar os sistemas de informática em bom funcionamento.
- IX. Acompanhar e informatizar os setores para um melhor funcionamento do sistema.
- X. Prover a manutenção de hardwares e de softwares dos laboratórios de informática.
- XI. Requisitar e indicar a aquisição de suprimentos (cabos, conectores, teclados e etc.) para utilização nas dependências dos laboratórios de informática, bem como de softwares e equipamentos.
- XII. Solicitar das coordenadorias de curso a definição dos softwares necessários, para a prática educacional de seus respectivos cursos.
- XIII. Pesquisar o melhor custo-benefício em máquinas e equipamentos e indicar para a Reitoria.

8.13. Do O Setor Financeiro

O Setor Financeiro, diretamente vinculado à PROAF é organizado e coordenado por profissional qualificado, contratado pela Mantenedora; rege-se por regulamento próprio.

Compete ao Setor Financeiro:

- I. Apresentar, para o exercício letivo, balanço das atividades financeiras do UNIFASAR;
- II. Cooperar na elaboração da proposta orçamentária para exercício seguinte;

8.14. Da Ouvidoria

Ouvidoria é órgão sem caráter administrativo, executivo ou deliberativo, mas de natureza mediadora, com a finalidade de receber, encaminhar e acompanhar opiniões, comentários, críticas e elogios aos membros da comunidade acadêmica, bem como do público em geral a todos os setores do UNIFASAR, sendo responsável, também, por fazer chegar ao usuário uma resposta das instâncias administrativas implicadas.

A Ouvidoria do UNIFASAR atua com autonomia e absoluta imparcialidade, vinculada diretamente à Reitoria do UNIFASAR, com o objetivo de zelar pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, resguardando o sigilo das informações.

São atribuições da Ouvidoria:

- I. Ouvir, receber e encaminhar críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores do UNIFASAR, acompanhando o processo até a solução final.
- II. Sugerir, aos diversos setores do UNIFASAR, medidas que possam contribuir para melhorar o funcionamento dos serviços prestados.
- III. Estabelecer canais de comunicação de forma aberta e objetiva, procurando sempre facilitar e agilizar as informações.
- IV. Informar ao autor da solicitação os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções.
Compete ao Coordenador da Ouvidoria:
- V. Desenvolver estratégias de atuação para a efetivação dos serviços prestados.
- VI. Atuar com agilidade e precisão no encaminhamento das críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores do UNIFASAR.
- VII. Elaborar relatórios referentes às manifestações identificadas.
- VIII. Ouvir com compreensão, ausência de prejulgamento e de todo e qualquer preconceito as críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos encaminhados.
- IX. Atender às manifestações de estudantes, professores, colaboradores e comunidade em geral.
- X. Acompanhar o processo até a sua solução, proteger os direitos de toda a comunidade acadêmica, impedindo a ocorrência de abusos na prestação de serviços, com a finalidade de corrigir erros e potencializar os acertos.

9. Das Disposições Comuns

O UNIFASAR estabelece dispositivos operativos comuns a seus órgãos e instâncias colegiadas e executivas, independentemente de eles possuírem suas normas próprias e específicas de operação.

Os relacionamentos e compromissos profissionais, funcionais, ocupacionais, categoriais e educacionais, deverão primar pelo comportamento ético, respeitoso, harmônico, de tolerância, de bem-estar e convivência entre todos, preservando o direito ao exercício das diferenças de opiniões e ideias, principalmente em situações reveladoras de conflitos de posições, interpretações, encaminhamentos e deliberações.

Cada sujeito responsabiliza-se com o compromisso do pleno exercício de suas funções, ocupações e categorias, sempre motivadas pelos princípios de efetividade, eficiência e eficácia.

O UNIFASAR adota a compreensão de que a Educação é um ato humano e de aperfeiçoamento humano contínuo e permanente.

Afim de que se assegure ampla participação e representação da comunidade interna e externa ao UNIFASAR, seus órgãos colegiados deverão, em cada caso, avaliar a adoção pela preferência de composição por meio de suas representações.

Das reuniões dos órgãos colegiados, seja no âmbito do Conselho Universitário ou da Administração Básica, ou dos órgãos de apoio Suplementares, abrangendo ainda os Núcleos e Comissões de trabalho do UNIFASAR, serão tomados obrigatoriamente os registros e anotações da reunião, por meio da lavratura de ata de reunião, onde constarão as decisões dos votos, sem identificação de autoria e sem justificativas personalizadas de votos, restando tão somente, no momento da deliberação e votação o registro dos quóruns obtidos de aprovação ou rejeição da matéria (unanimidade, maioria simples ou absoluta), contabilizados na forma de votos favoráveis, votos contrários e abstenções. As reuniões do Conselho serão numeradas em sequenciamento contínuo por sessão, independentemente de sua natureza ordinária ou extraordinária.

É vedada a participação dos membros titulares dos órgãos colegiados por meio de procuração de representação a terceiros ou mesmo de simples procuração indicativa de participação. Somente o membro titular ou suplente, pessoal e presencialmente participantes, têm direito a uso de voz e voto válidos nas reuniões do UNIFASAR.

As sessões de reuniões a serem realizadas em conformidade ao Caput do presente artigo poderão ser realizadas no tradicional modo de presença física ou por meio de uso de tecnologias digitais de comunicação e informação (videoconferências, webconferências, sistema de chats online ou outras formas e modalidades digitais e ou no formato remoto) desde que confirmem a autenticidade do membro participante em relação a seu direito de participação, mantidas as demais normas e estruturas normativa constantes do presente Regimento Geral.

O presidente dos órgãos colegiados ou quem deles presidir tem prerrogativa de definir a convocatória, elencar as pautas e ordens do dia, bem como de suspendê-las temporariamente ou vetá-las, no todo ou em parte, durante as reuniões; tem a prerrogativa de decidir se a matéria será sujeita à votação ou não pelos presentes, cabendo-lhe ainda decidir por meio do voto de qualidade (desempate).

Para fins de economia de tempo, agilidade operacional e decisória das reuniões, e para que se consiga finalizar a lavratura de atas das reuniões conforme constantes do caput do presente artigo, com efetiva coleta e aporte de todas as assinaturas dos participantes presentes, num mesmo ato imediato pós-reunião, fica autorizado o uso de estrutura e composição de atas de reuniões simuladas (em formato eletrônico), com estruturas e conteúdos pré-estabelecidos e preenchidos, nos quais se registrarão as efetivas manifestações dos senhores membros, as discussões e as deliberações de votações realizadas no ambiente das reuniões.

No âmbito do desenvolvimento do conjunto de suas atividades e prestação de serviços, em especial na execução dos trabalhos de suas equipes de profissionais e alunos, o UNIFASAR padroniza e disponibiliza seus sistemas e plataformas digitais autorizados e licenciados, cabendo às categorias do Corpo Docente, do Corpo de Tutores, do Corpo Técnico-Administrativo, do Corpo Discente, do Corpo de Dirigentes e dos membros da Entidade Mantenedora, e usuários eventuais, segui-los e alimentá-los com as informações/dados requeridos, relativos à cada categoria de usuário, sendo vedadas quaisquer utilização de outros sistemas e plataformas digitais não-reconhecidas ou não-licenciadas pela Reitoria do UNIFASAR.

A eventual necessidade de uso de outras plataformas e sistemas digitais por parte das categorias constantes do caput do presente artigo, poderão ser autorizadas pela Reitoria, quando for o caso, mediante demanda justificada.

O acesso e permanência de pessoas no interior do Campus e no conjunto das instalações, será pelas Portarias de Acesso e quando visitante, será autorizado, indistintamente, mediante registro de identificação pessoal e de destino, no tempo, data e horário previsto, sendo vedada qualquer tipo de acesso e permanência de pessoas não-autorizadas ou não- identificadas no interior do campus.

Os responsáveis legais ou tutores de alunos terão o acesso e permanência no Campus restrito ao perfil de autorização concedida pelos órgãos competentes do UNIFASAR.

Os colaboradores do UNIFASAR devem respeitar o acesso e permanência ao Campus e a seus locais de trabalho em correspondência estrita com seus horários e jornadas de trabalho previamente estabelecidos, ressalvadas as situações de acesso e permanência decorrentes de agenda culturais, esportivas, religiosas, de trabalho extraordinário, de trabalho voluntário ou outras, às quais dependerão de prévia autorização dos órgãos da Reitoria.

No interior do Campus é vedado o consumo de bebidas alcoólicas, fumo, drogas, porte de armas, explosivos, substâncias ilícitas, materiais pornográficos, ou outros itens considerados inidôneos e que coloquem em risco ou contrariem os preceitos condizentes com um ambiente acadêmico, de paz e de harmonia social-comunitária.

Em preservação da urbanidade e do decoro no ambiente acadêmico, o UNIFASAR recomenda o uso, no interior do campus, de vestimentas compatíveis com o costume regional, que não se tornem chamativos ou agressivos, nem exponham o próprio usuário, causando eventuais constrangimentos neste ou nos outros membros da comunidade acadêmica. No interior do Campus, o maior destaque a ser dado deve ser o compromisso com a Educação, o Ensino e Aprendizagem e nada deve competir em atitudes contra esses valores fundamentais.

No interior do Campus é vedada a realização de trotes universitários que se configuram como atos físicos ou intelectuais - morais agressivos, constrangedores, acediosos, intolerantes, produtores ou disseminadores de bulling ou cyberbullying. São permitidos os trotes de natureza solidária que promovam o respeito e preservem a dignidade humana de todos.

Em preservação da imagem do UNIFASAR e, em defesa e preservação de seus domínios e propriedades, a utilização de suas logomarcas e uniformes oficiais é controlada e credenciada, abrangendo as configurações de uniformes escolares e esportivos, devendo obrigatoriamente seguir os padrões definidos e estabelecidos pela Reitoria, cujo catálogo de padrões e variações se assentam registradas, sendo proibida a utilização ou veiculação de logomarcas e uniformes oficiais do UNIFASAR, de forma distinta aos padrões estabelecidos ou autorizados.

É vedada a veiculação, uso e registro de quaisquer logomarcas de produtos e serviços oferecidos oficialmente pelo UNIFASAR, sem a devida e prévia autorização do Reitor, abrangendo uniformes e o desenvolvimento de logomarcas de cursos, níveis de ensino, atividades extensionistas e outros.

Os produtos e logomarcas oficiais do UNIFASAR, devidamente credenciados, poderão ser obtidos junto às lojas ou junto a empresas terceiras credenciadas.

É vedada a comercialização e divulgação de quaisquer produtos e serviços ou de venda no interior do campus, durante os horários de trabalho ou de aulas, ressalvadas quando devidamente autorizadas pela Reitoria.

As contas (logins) e senhas cadastradas e registradas junto aos sistemas digitais operativos de natureza administrativa operacional ou didático-pedagógica, no âmbito do UNIFASAR são administradas, geridas e supervisionadas pela área de Tecnologia de Informações (TI) e pela Reitoria, no que couber, de acordo com as seguintes diretivas:

I. No Sistema digital WEB Acadêmico:

a) Os logins e senhas cadastradas e registradas na conta de acesso ao Sistema digital Web Acadêmico, de E-mail e de acesso aos laboratórios de Informática é de inteira responsabilidade do USUÁRIO;

b) Ao acessar pela primeira vez o Sistema digital Web Acadêmico, o USUÁRIO cadastrará sua conta (login) e sua senha, que poderá ser alterada a qualquer momento por meio do Web Acadêmico. A conta de acesso é sua assinatura digital, pessoal e individual, não sendo possível a utilização por terceiros.

II. No sistema de correio eletrônico (e-mail):

a) O serviço de correio eletrônico (e-mail) está disponível para todos funcionários, alunos, docentes, tutores, dirigentes do UNIFASAR e da entidade mantenedora, por meio do Webmail redirecionamento para o site www.unifasar.edu.br, com a mesma senha e conta de acesso ao sistema digital Web Acadêmico;

b) O serviço de E-mail é de inteira responsabilidade do USUÁRIO. A Reitoria reserva-se no direito de tomar todas as medidas legais no caso de uso indevido desse serviço, ou seja, qualquer ato que venha a atentar contra as normas de urbanidade e respeito, e contra a Webmail imagem do UNIFASAR, de sua entidade mantenedora ou prejudicar terceiros.

III. Motivo de bloqueio ou cancelamento da conta (login) e senha:

I- As contas poderão ser bloqueadas por:

a) Desligamento do USUÁRIO da Instituição;

b) Solicitação da Reitoria por motivo de disciplina;

c) Atitudes que violem as regras básicas da netiquette e que possam vir a causar prejuízo a outras pessoas e instituições ou danos;

d) Ausência de manutenção da conta, devido ao afastamento das atividades junto ao UNIFASAR, ou junto a entidade mantenedora, sem comunicado prévio à Administração da Rede, devido a ocupação de espaço excessivo no disco (e-mail e arquivos pessoais);

e) Cessão da conta e senha de acesso para uso por terceiros;

- f) Armazenamento de programas 'piratas' ou material protegido por direitos autorais;
- g) Armazenamento de programas para atividades de ataque à segurança de máquinas da rede;
- h) Realização de ataques contra a segurança da Rede Institucional ou de qualquer outra rede na Internet;
- i) Divulgação de mensagens (Spamming) não solicitadas tais como "correntes da sorte", propaganda comercial, vírus, mail bombing, etc;
- j) Armazenamento de material pornográfico;
- k) Uso da Rede digital e de armazenamento de dados para divulgação pública de material de cunho comercial ou qualquer outro uso não-acadêmico;
- l) Desobediência a qualquer uma das normas gerais de utilização dos laboratórios de informática.

Todos os usuários da rede digital de dados e informações da área de Tecnologia de Informações do UNIFASAR, bem como da entidade mantenedora, estão sujeitos às normas constantes da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD e Informações em vigor no país, isentando a Entidade Mantenedora e suas escolas mantidas, pela realização de quaisquer atos individuais que atentem contra a referida legislação.

10. Avaliação E Acompanhamento Institucional

O UNIFASAR como parte do Sistema Federal de Ensino Superior deve responder às avaliações regulamentadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no que diz respeito aos cursos de graduação e desempenho acadêmico dos estudantes e, no âmbito da pós-graduação, à avaliação periódica instituída e regulamentada pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ambos vinculados ao Ministério da Educação (MEC).

Ainda nos termos da lei que instituiu o SINAES, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem instituir Comissão Própria de Avaliação com a atribuição de conduzir os “processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Educação Superior (INEP)” (art. 11), obedecendo às seguintes diretrizes, conforme os incisos da lei:

- I. ser instituída por ato do dirigente máximo da Instituição de Ensino Superior, estando prevista em seu estatuto e regimento;
- II. ser representativa da Instituição e da sociedade civil organizada;

III. atuar de maneira autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

Processo de Monitoramento e revisão do PDI

A avaliação do PDI realizar-se-á em conjunto entre Reitoria, de modo a possibilitar o reconhecimento constante do perfil acadêmico da Instituição. A contínua análise do cumprimento dos objetivos e metas propostas para o período de 2021-2025 ficará sob a responsabilidade da Reitoria.

Para o monitoramento e avaliação do PDI serão utilizadas ferramentas de gestão, como o sistema de inteligência de negócios (BI) da TOTVS, os módulos e relatórios existentes no Sistema TOTVS, o Microsoft Power BI e outros dados e indicadores coletados e armazenados no UNIFASAR.

Além dessas ferramentas serão utilizados os Planos de Trabalho e Relatórios de Atividades da Reitoria e das Unidades Acadêmicas, elaborados anualmente e submetidos à apreciação dos colegiados do UNIFASAR, como estabelecido no Estatuto e Regimento Geral da instituição. Ainda serão considerados, na avaliação e acompanhamento do desempenho da Universidade, os encaminhamentos advindos da Comissão Própria de Avaliação, bem como os relatórios resultantes das avaliações promovidas por essa Comissão.

10.1 Procedimentos De Autoavaliação Institucional Em Conformidade Com A Lei 10.861-2004 E Demais Legislações Vigentes

A avaliação interna ou autoavaliação é entendida como parte do processo de ensino-aprendizagem, uma forma contínua de acompanhamento de todas as atividades acadêmicas que envolvem os cursos de graduação da Instituição, viabilizando o conhecimento das fragilidades que porventura possam existir e a possibilidade de adotar as providências necessárias para saná-las.

Dentro desse princípio, a autoavaliação abarcará todos os agentes envolvidos nos diferentes serviços e funções que dão suporte ao desenvolvimento da Instituição. Dessa forma, na avaliação é importante considerar como os alunos e professores percebem o curso como um todo e, também, a sua inserção no processo de formação do perfil do egresso.

A autoavaliação a ser empreendida é focada, sobretudo, em 03 (três) eixos: a garantia da infraestrutura necessária para o desempenho das atividades; o desenvolvimento exitoso do Projeto Pedagógico de Curso e a atuação dos docentes.

As questões relativas ao conjunto dos componentes curriculares dos cursos do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR (e dos demais processos pedagógicos que compõem as atividades acadêmicas) serão analisadas, tendo-se em conta a percepção do aluno e do professor sobre o seu lugar no processo de ensino- aprendizagem.

Assim, a autoavaliação leva em conta a multidimensionalidade do processo educacional que supera o limite da teoria, promovendo o diagnóstico constante, para avaliação e compreensão do processo de construção/apropriação do conhecimento/desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos, através das suas produções, vivências e ações na sua trajetória de formação profissional.

A autoavaliação será realizada por meio de instrumentos e mecanismos previstos nos regulamentos da CPA. São considerados relevantes os indicadores, oriundos de dados originados das demandas locais, regionais e da sociedade, do mercado de trabalho, das avaliações externas realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP, do ENADE, do CPC e das atividades de investigação científica e extensão. Os resultados da avaliação externa, também, são incorporados aos resultados da autoavaliação do curso.

A CPA será, portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação do UNIFASAR. Possui autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes do UNIFASAR.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

As definições, quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA, são objeto de regulamentação própria. Os representantes são escolhidos entre pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo. Para assegurar sua legitimidade junto à comunidade acadêmica, no processo de escolha dos seus membros, são consultados os agentes participantes do processo.

De acordo com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional contempla as seguintes dimensões, respeitando-se, obviamente, a especificidade de cada Instituição:

1. Missão e PDI.
2. Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
3. Responsabilidade social da IES.
4. Comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo.

6. Organização de gestão da IES.
7. Infraestrutura física.
8. Planejamento de avaliação.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.
10. Sustentabilidade financeira.

A partir da Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC – Assunto: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi organizado um instrumento matricial com cinco eixos, contemplando nesses, as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos facilita o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos são assim dispostos:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação).
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
- Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

O processo avaliativo desta forma é organizado em etapas, tendo como referência os 5 eixos. O resultado das etapas será apresentado em relatórios parciais e no final do processo será feito o relatório final incluindo todas as etapas da avaliação interna e ele será encaminhado ao Conselho Superior da IES e para o Ministério da Educação.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira

Sustentabilidade Financeira

A política econômico-financeira adotada pela IES, abrange um planejamento administrativo com controle econômico e financeiro eficaz no qual norteia a gestão financeira da Instituição, mantendo a consolidação da sustentabilidade financeira, assegurando o desenvolvimento sustentável da Instituição, visando a excelência acadêmica e o compromisso social com equilíbrio orçamentário-financeiro na alocação de recursos em suas políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A IES, orientada por suas políticas institucionais e respeito à legislação educacional e ao seu projeto pedagógico, financia suas atividades acadêmicas e administrativas com recursos próprios, de forma a garantir sua sustentabilidade financeira compatibilizando e mantendo o equilíbrio entre: a demanda constante e crescente de qualidade na oferta dos serviços educacionais, nos projetos de desenvolvimento institucional, no controle das despesas de custeio e de investimentos e no atendimento às exigências legais. Aprimorar a geração e a alocação adequada de recursos é condição essencial para a sustentabilidade da Instituição. No UNIFASAR, esse equilíbrio deverá pautar-se pela otimização no uso dos recursos e pelo comprometimento com os resultados e o desempenho institucional.

12.1. Fontes De Recursos Financeiros

As fontes de recursos financeiros da Instituição são, em sua quase totalidade, provenientes das mensalidades escolares. Os demais recursos são originados por receitas financeiras decorrentes de recebimento de juros e outros proventos de aplicações no mercado;

No desenvolvimento das políticas de captação de fonte de recursos, o UNIFASAR realizará atividades de pesquisa, apoiadas em um corpo docente consolidado e altamente qualificado, ampliando a interação com as empresas e facilitando novos contratos e convênios com empresas públicas e privadas, para execução de projetos de pesquisa. Captação de recursos provenientes de órgãos de fomento de pesquisa e extensão, por meio de editais de financiamentos e de incentivos à cultura. Como também as fontes de recursos provenientes de atividades de prestação de serviços, relacionados com atividades acadêmicas ou administrativas.

12.2. Política Financeira Orçamentária

12.2.1. Instrumento gerencial: orçamento

A política financeiro-orçamentária e de investimentos da Instituição tem como base a elaboração de um orçamento anual para assegurar recursos financeiros necessários ao desenvolvimento das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, como também sustentar os investimentos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Este orçamento é elaborado pelos órgãos acadêmicos e administrativos, avaliado e deliberado pelo Conselho e aprovado pela Mantenedora.

O Orçamento quantifica os recursos necessários para uma adequada execução das ações aprovadas e em fase de implementação, provisiona recursos para novos projetos e indicam as possíveis fontes de recursos orçamentários, sendo instrumento norteador da execução financeira institucional, garantindo também a otimização e a aplicação dos recursos financeiros para a

qualidade da prática acadêmica, capacitação do corpo docente, corpo de tutores e corpo técnico-administrativo, acervo bibliográfico, expansão, modernização e manutenção da estrutura física e tecnológica da IES.

A Instituição determina parâmetros que viabilizam a sustentabilidade econômico-financeira da IES em consonância com o desenvolvimento institucional e tem como base as seguintes diretrizes:

- I. elaborar orçamento obedecendo às indicações de - ser transparente, definir metas, discutir estratégias, ter clareza das necessidades, ter equilíbrio entre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o desenvolvimento sustentável da IES;
- II. Otimizar a gestão administrativo-financeira e a distribuição dos recursos institucionais;
- III. Priorizar a modernização de métodos e processos de trabalho, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoramento das atividades e resultados;
- IV. Fazer o controle de custos e resultados, implementando ações que visem à redução de gastos, na busca constante da eficiência no uso dos recursos, mantendo sempre condições de gerenciamento dos recursos econômico-financeiros com equilíbrio entre a receita e a despesa, assegurando a eficácia institucional;
- V. criar programas de incentivos que estimulem a adimplência;
- VI. reduzir progressivamente a participação originada de mensalidades, em relação à receita total.

12.3 Recursos Orçamentários

12.3.1. Parâmetros de distribuição

No planejamento de distribuição dos recursos orçamentários destinados aos órgãos acadêmicos-administrativos da IES, considerar-se-ão os seguintes parâmetros:

- I. número de estudantes ingressantes e concluintes;
- II. oferta de cursos de graduação e pós-graduação;

- III. produção de conhecimentos pela pesquisa;
- IV. relação estudantes/docente;
- V. resultados das Avaliações do SINAES nos cursos de graduação;
- VI. relevância social dos Programas Institucionais de Extensão;
- VII. convênios com empresas públicas e privadas;
- VIII. convênios com agências de fomento de pesquisas;
- IX. sustentabilidade financeira.

12.4. Operacionalização Da Sustentabilidade Financeira

OBJETIVOS

Compatibilizar a sustentabilidade financeira, qualidade acadêmica e compromisso social.

ESTRATÉGIAS

Garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos recursos institucionais.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Neste contexto, segue previsão orçamentária aprovada pela Mantenedora do período de 2021 a 2025. O orçamento foi elaborado com vistas a assegurar os recursos financeiros necessários ao desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Tópicos do FASAR, que correspondem à dimensão 10, sujeito de avaliação:

- Estratégias de Gestão Econômico-financeira
- Análise da documentação e dos dados relativos à sustentabilidade financeira
- Mantenedora

Proposta avaliativa:

A CPA em consonância com mecanismos próprios avalia o setor financeiro e o seu desenvolvimento em relação à sustentabilidade econômica da IES.

Ações Propostas:

- Até então, o setor financeiro vem desempenhando seu papel como órgão de sustentabilidade financeira da Instituição com eficiência, portanto a CPA incentiva debates e reuniões que contribuam para redução de despesas desnecessárias, considerando a crise econômica atual.

3.6 - EIXO 5 – Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7, da Lei do SINAES

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

Instalações administrativas.

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e limpeza, atendendo a todas as condições de salubridade, mobiliário e aparelhagem específica visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas.

Há disponibilidade de equipamentos interligados em rede e com a internet, e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente, em função do número de colaboradores para o desenvolvimento das atividades.

Os equipamentos estão conectados em rede através de cabeamento estruturado e acessam os servidores Linux e Windows em ambiente de cluster e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia 7 dias por semana. O acesso à internet foi otimizado em 2020 por meio de um link dedicado de 600 Mbps fornecido pela operadora American Tower.

Os departamentos são cobertos pela rede wireless. Dessa forma, o corpo técnico administrativo usufrui da comodidade da internet sem fio.

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Salas de aula.

As salas de aula possuem instalações modernas, com mobiliário e recursos específicos e apresentam plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e comodidade, atendendo a todas as condições de salubridade.

As salas de aula possuem recursos tecnológicos e de audiovisual instalados (projektor de multimídia e equipamentos de áudio) e com manutenção periódica, além de um canal imediato, por meio de e-mail de atendimento que é disponibilizado aos professores e alunos, que também podem fazê-lo por meio da ouvidoria. Os recursos e a dimensão da sala possibilitam aos acadêmicos o acesso metodológico das práticas de ensino, bem como as inúmeras possibilidades de configuração espacial que podem oferecer diferentes formas de ensino-aprendizagem, principalmente considerando a nova concepção institucional e em implantação dos currículos por competências e do uso de metodologias ativas como práticas diferenciadas na formação dos alunos.

Auditório(s).

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR possui 01 (um) auditório instalado em uma área de 280m², e 01 (uma) sala de multimeios instalada em uma área de 100,00 m², cujos espaços possuem instalações modernas, com equipamentos de alta tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e comodidade necessárias à atividade proposta.

O auditório dispõe de sistema de som, projeção multimídia e microcomputador, destinados a conferências, palestras, seminários, etc.

A sala de multimeios possibilita a utilização de recursos tecnológicos, tornando as aulas das diferentes disciplinas mais dinâmicas e interativas. Para oferecer ao aluno a interação necessária ao aprendizado, a sala conta com isolamento acústico especial, sistema de som ultra estéreo (7.1 canais DTS) e sistema de projeção que utiliza equipamentos de última geração e projeção de vídeo em tela de 116". A sala também pode ser usada em videoconferência e projeção multimídia.

Sala(s) de professores.

As salas de professores possuem uma área compatível para atender as necessidades dos mesmos, com mobiliário adequado, sendo bem dimensionadas, dotadas de iluminação, ventilação, acústica, acessibilidade, comodidade e conservação e limpeza, atendendo a todas as condições de salubridade. Os docentes contam com escaninhos para guarda de material próprio e mesas de trabalho individuais e em grupo.

Há disponibilidade de equipamentos interligados em rede e com a internet, e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente, em função do número de professores para desenvolverem pesquisas e preparar materiais necessários para melhor desempenho de suas atividades acadêmicas.

Os equipamentos estão conectados em rede através de cabeamento estruturado e acessam os servidores Linux e Windows em ambiente de cluster e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia, 7 dias por semana.

As salas dos professores são cobertas pela rede wireless. Dessa forma, o corpo docente da Faculdade Santa Rita usufrui da comodidade da internet sem fio com uso direcionado e diferenciado dos demais segmentos da Instituição. Há também uma área de descanso e maior conforto composta por sofás aconchegantes e o design em um ambiente estimulante e revigorante.

Foi implantada observando um projeto que promova a integração à Sala de Coordenação no 2º piso do prédio II, contendo: 11 gabinetes individuais, 1 sala de atendimento individual, bem como uma sala de reunião;

Espaços para atendimento aos alunos

Entre outros espaços de atendimento aos alunos, citam-se os seguintes:

- Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE;
- Ouvidoria;
- Secretaria;
- Biblioteca;

- Gabinetes de Professores para orientação de TCC e estágios;
- Sala dos Coordenadores;
- Lanchonetes;
- Áreas de convivência;

Estas instalações são bem dimensionadas, dotadas de ventilação, mobiliário, iluminação, conservação e limpeza, atendendo a todas as condições de salubridade, visando garantir um atendimento de qualidade e contam também, com disponibilidade de equipamentos interligados em rede e com a internet, os quais se encontram em quantidade suficiente, para o devido atendimento aos alunos conforme demandas das atividades acadêmicas e serviços disponibilizados.

Infraestrutura para CPA

A sala disponibilizada para CPA apresenta infraestrutura com condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza e conservação, iluminação, acústica, ventilação, segurança, com equipamentos de Informática, mobiliário e comodidade necessária às atividades propostas.

Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI.

Os gabinetes de trabalho para professores de tempo integral apresentam condições plenas no que tange seu espaço, com mobílias adequadas e espaço para guarda dos materiais dos professores de forma privativa; permitindo atender aos critérios de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança e comodidade para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Nestes ambientes os professores podem orientar e receber alunos de forma acessível e com privacidade.

Os gabinetes apresentam equipamentos que estão conectados a uma rede, através de cabeamento estruturado e acessam os servidores “Linux” e “Windows” em ambiente de “cluster” e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia, 7 dias por semana. Da mesma forma, os gabinetes são cobertos pela rede “wireless” e também o acesso à rede pode ser feito por meio de cabos, possibilitando aos professores a comodidade no acesso da internet sem fio com uso direcionado e diferenciado dos demais segmentos da Instituição.

Instalações sanitárias

As instalações sanitárias são de fácil acesso, compatíveis com o número de usuários, apresentam condições plenas de iluminação, conservação e limpeza, ventilação e estão adaptadas aos portadores de necessidades especiais.

O sistema de limpeza é realizado permanentemente, mantendo as instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica.

Destaca-se como melhoria proposta pela CPA, no ano de 2018 a ampliação do número de banheiros, sendo construídos dois novos banheiros (masculino e feminino), no segundo e terceiro piso do Prédio II.

Biblioteca: infraestrutura física

A biblioteca conta com instalações que incorporam concepções arquitetônicas, tecnológicas e de acessibilidade específicas para suas atividades, atendendo plenamente aos requisitos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e comodidades necessárias à atividade proposta. Está instalada em uma área de 400m² com atendendo plenamente a demanda atual de alunos e com possibilidade de atender a evolução e expansão da IES.

O acervo encontra-se organizado pela Classificação Decimal de Dewey (CDD), com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio, saída de emergência e sinalização bem distribuída.

As instalações para estudos individuais são adequadas no que se refere ao espaço físico, acessibilidade, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

Os usuários contam com cabines individuais que se localizam próximas ao acervo, proporcionando comodidade e facilidade de acesso. Os espaços para estudo são bem iluminados, com ventilação adequada, além de permanentemente conservados e limpos.

As instalações para estudos em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acessibilidade, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, com capacidade para grupos 04 (quatro) ou 06 (seis) alunos, proporcionando a reserva necessária para o tipo de atividade que neles são desenvolvidos.

As instalações para os técnicos administrativos são adequadas no que se refere ao espaço físico atendendo aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, segurança, conservação e limpeza e comodidade necessária às atividades propostas.

A biblioteca encontra-se informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema ERP TOTVS utilizado pela FASAR.

Na biblioteca estão disponíveis 04 (quatro) microcomputadores para trabalhos internos; 07 (sete) microcomputadores para atendimento ao usuário, sendo: 01 (um) terminal de consulta; e 06 (seis) pontos de consulta à internet.

Está disponível microcomputador adaptado para uso de pessoas com baixa visão e/ou deficiente visual e também espaço exclusivo para cadeirantes. Há rede wireless (internet), disponível em todo o espaço físico da biblioteca.

Biblioteca: serviços e informatização.

A biblioteca está sob a responsabilidade de profissional devidamente habilitado e inscrito no Conselho Regional de Biblioteconomia, além de auxiliares contratados pela Mantenedora.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico, comutação bibliográfica (COMUT); orientação quanto à normalização bibliográfica (Normas ABNT).

O empréstimo de material do acervo é facultado aos alunos, professores e funcionários da FASAR, estando à disposição para consulta, nas dependências da biblioteca, ao público externo. A inscrição do usuário é automática, tendo validade enquanto estiver vinculado ao UNIFASAR.

Os alunos e os funcionários podem retirar até 03 (três) livros por 07 dias, podendo renovar o empréstimo, desde que não haja reserva do material. Os professores podem retirar até 06 (seis) livros por 15 dias, podendo renová-lo desde que não haja reserva. Tanto aluno quanto professor podem renovar o empréstimo de livro através do Portal Acadêmico, desde que não haja reserva para o mesmo.

A biblioteca está totalmente informatizada através do software TOTVS Gestão Bibliotecária, dispondo de terminal de consulta onde os alunos podem consultar o material disponível na biblioteca. O empréstimo é totalmente automatizado, contando com leitura de código de barras, o que agiliza o empréstimo do acervo. O sistema de reserva também é automatizado.

Os alunos contam com microcomputadores conectados à internet através de estações de trabalho que permitem consultar o acervo digital de informações disponíveis na biblioteca.

A biblioteca encontra-se informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema ERP TOTVS utilizado pelo UNIFASAR.

Na biblioteca estão disponíveis 04 (quatro) microcomputadores para trabalhos internos; 07 (sete) microcomputadores para atendimento ao usuário, sendo: 01 (um) terminal de consulta; e 06 (seis) pontos de consulta à internet.

Está disponível microcomputador adaptado para uso de pessoas com baixa visão e/ou deficiente visual e também espaço exclusivo para cadeirantes.

O levantamento bibliográfico é realizado em base de dados, nacionais e estrangeiras. Pode ser solicitado por qualquer usuário da biblioteca através de preenchimento de formulário próprio.

A comutação bibliográfica é oferecida a usuários internos e externos, viabilizando a obtenção de cópias de documentos que não fazem parte do acervo da biblioteca.

A Instituição oferece um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, a Instituição disponibiliza um conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual de Normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo para consulta local e possui microcomputadores com acesso à internet para consulta a diversas bases de dados.

A Biblioteca possui regulamento próprio, bem como normas para utilização de seu espaço e serviços, e funciona de 2ª a 6ª feira, das 08h às 12h e das 13h às 21h45m, e aos sábados das 09h às 13h.

Biblioteca: plano de atualização do acervo.

O acervo bibliográfico atende às demandas de todos os Cursos do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR, uma vez que está em sintonia com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, com o perfil do discente e com as competências e habilidades postuladas pertinentes aos cursos oferecidos.

São adquiridos títulos e exemplares em número suficiente para atender às propostas pedagógicas dos Cursos e a atualização do acervo em relação aos objetivos dos cursos.

Além do acervo específico priorizado aos cursos, a biblioteca tem à disposição livros de referência e acervo abrangente das áreas de conhecimento, a contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica. O acervo encontra-se tombado junto ao patrimônio do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR

ACERVO DE LIVROS: 11.130

TÍTULOS EXEMPLARES: 37.834

A biblioteca conta em seu acervo com periódicos, específicos para os cursos e outros de interesse da comunidade acadêmica. Para tanto são mantidas assinaturas correntes de periódicos.

Frequentemente são adquiridas assinaturas de periódicos especializados e correntes, sob a forma impressa ou digital, de títulos distribuídos entre as principais áreas dos cursos oferecidos.

Além das assinaturas de periódicos, a Instituição viabiliza acesso aos periódicos disponíveis livremente no site da Capes. Além disso, a biblioteca conta com a assinatura corrente de jornais e revistas semanais.

ACERVO TOTAL DE PERIÓDICOS: 4.962

A biblioteca está totalmente informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema ERP TOTVS utilizado pelo UNIFASAR.

Na biblioteca estão disponíveis 04 (quatro) microcomputadores para trabalhos internos; 07 (sete) microcomputadores para atendimento ao usuário, sendo: 01 (um) terminal de consulta; e 06 (seis) pontos de consulta à internet.

Está disponível microcomputador adaptado para uso de pessoas com baixa visão e/ou deficiente visual e também espaço exclusivo para cadeirantes.

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo para consulta local e possui microcomputadores com acesso à internet para consulta a diversas bases de dados.

A biblioteca dispõe de acervo multimídia, incluindo CD-ROM, DVDs e VHS. A Instituição disponibiliza aos usuários equipamentos necessários para a utilização deste acervo.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo é efetuada tendo por base as bibliografias básicas e complementares indicadas para as disciplinas que integram as matrizes curriculares dos cursos oferecidos pelo UNIFASAR. São consideradas também as sugestões apresentadas pelas Coordenadorias dos Cursos, professores e alunos.

A aquisição do material bibliográfico ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e na identificação de necessidades/demandas por parte da biblioteca, e conforme previsão orçamentária.

A instituição possui uma programação para compra de livros, com dotação financeira de um percentual da receita do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR para este fim.

Além disso, a biblioteca solicita, semestralmente, às Coordenadorias de Curso, professores e alunos, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização do acervo.

O acervo também é atualizado por meio de consultas a catálogos de editoras, sites de livrarias e etc., com a finalidade de conhecer os lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.

As salas de apoio de informática do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR – apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, com equipamentos, mobiliário e comodidade necessárias às atividades propostas.

O Departamento de Tecnologia da Informação do UNIFASAR – DTI – FASAR instituiu a Política de Segurança e Tecnologia da Informação, que tem como objetivo regulamentar e orientar quanto à utilização ética e profissional dos serviços e recursos de tecnologia da informação e comunicação que estão disponíveis na IES, garantindo qualidade, confiabilidade e segurança na prestação destes serviços.

O DTI do UNIFASAR possui sala própria e funcionários treinados para atender, treinar e orientar a todos os usuários (alunos, professores e colaboradores) dos recursos de tecnologia da informação existentes na IES.

Todos os equipamentos estão conectados em rede através de cabeamento estruturado e acessam os servidores Linux e Windows em ambiente de cluster e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia, 7 dias por semana.

Os 02 (dois) prédios que compõem as instalações do UNIFASAR são cobertos pela rede wireless. Dessa forma, o corpo docente, discente e colaboradores da Faculdade Santa Rita usufruem da comodidade da internet sem fio. Os docentes têm internet para uso diferenciado dos demais segmentos da Instituição.

As instalações administrativas estão equipadas com microcomputadores, garantindo agilidade na execução dos processos e no atendimento ao aluno. A Instituição dispõe de recursos tecnológicos e de audiovisual que podem ser utilizados pelos professores e alunos.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

O Departamento de Tecnologia da Informação possui instalações adequadas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e comodidade necessárias às atividades propostas.

Para subsidiar as atividades da IES, o departamento destaca alguns equipamentos e softwares de relevância, dos quais podemos citar:

1. Servidores de última geração, com grande capacidade de processamento e memória que viabilizam a operação em cluster para virtualização de servidores;
2. Storage SAS com grande capacidade e velocidade de armazenamento;
3. Link de fibra óptica de 600 Mbps;
4. Softwares licenciados (ARCGIS, Arena/Lagois, AutoCAD e outros);
5. Licenças dos softwares da Microsoft;

6. Unidade de backup externa redundante e com alta capacidade de armazenamento;
7. Gerador exclusivo para suprir possíveis falta de energia;
8. Licenças e contrato de suporte, manutenção e atualização do Sistema (ERP) TOTVS que realiza a gestão da IES;
9. Contrato de licenciamento e suporte do software de controle de acesso GLADIUS.

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR conta ainda no seu Departamento de TI com uma fábrica de software que desenvolve aplicações e funcionalidades sob demanda para atender às mais diversas necessidades acadêmicas. São exemplos dos softwares desenvolvidos pelo Departamento de TI do UNIFASAR:

1. Sistema online de Agendamento de Recursos Didáticos;
2. Sistema online de Avaliação e Pesquisa CPA;
3. Sistema online de Controle e distribuição dos Planos de Ensino;
4. Sistema de Rematrícula on-line;
5. Sistema online de Controle do SIC (Simpósio de Iniciação Científica);
6. Sistema online de análise, inteligência de negócio e divulgação dos resultados do Processo Seletivo;
7. Sistema de impressão de boleto online;
8. Sistema online de controle financeiro da cobrança externa;
9. Sistema online de controle financeiro da cobrança interna.
10. Sistema de Emissão de Certificados do SIC/PROEX.
11. Sistema de cadastramento de fotos dos alunos
12. Sistema de Controle das atividades acadêmicas vinculadas ao PROEX / PROPPG;
13. Sistema de emissão de relatórios e inteligência de negócio de resultados financeiros;
14. Sistema para emissão de avisos acadêmicos no portal.

A Instituição dispõe de meios de comunicação com corpo docente, discente, colaboradores através do portal acadêmico, site da IES, e-mails, telefones e através das redes sociais, onde também, compartilha informações, anuncia novidades e outros.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios didáticos especializados apresentam instalações que incorporam concepções tecnológicas e de acessibilidade específicas para suas atividades, atendendo as necessidades institucionais aos requisitos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e comodidade necessária às atividades práticas e específicas dos cursos oferecidos.

Os laboratórios específicos apresentam equipamentos em quantidade que atendem às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas.

Os materiais permanentes e de consumo estão disponíveis para atender ao planejamento das atividades práticas requeridas pela formação profissional.

A Instituição adota plano de atualização, mecanismos de manutenção, conservação e calibração que assegura o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados.

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR designa um Coordenador de Laboratórios cujas atribuições envolvem o planejamento e gestão no uso dos ambientes/laboratórios, junto aos coordenadores e docentes, visando assim o atendimento das atividades práticas requeridas pela formação dos alunos e propiciando o elo entre os serviços prestados pelas diferentes áreas de ensino com as atividades didático-pedagógicas práticas.

As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visibilidade, assegurando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica. As instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança. Ademais, os professores são estimulados a abordar aspectos de segurança e proteção ambiental no desenvolvimento dos componentes curriculares.

Todos os laboratórios da IES contam com EPI's específicos conforme demanda de aulas práticas.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR possui laboratórios específicos e multidisciplinares para abordagem das diferentes práticas específicas. Desta forma considerando o processo ensino-aprendizado os laboratórios dispõem de uma infraestrutura que possibilita às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas, podendo ainda atender a demanda de serviços de interesse da comunidade, sem prejuízo aos trabalhos de aulas práticas específicas dos cursos.

Os discentes são preparados para a utilização dos laboratórios com base nos princípios da organização, disciplina, ética e normas de segurança. As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgados em locais estratégicos que permitem sua visibilidade. As instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança.

Espaços de convivência e de alimentação

Atendendo a uma fragilidade apontada pela CPA em relatórios ao longo do triênio passado, foi construída uma moderna lanchonete com capacidade para receber até 200 pessoas sentadas. Estrategicamente localizada entre os dois prédios, o espaço é de fácil acesso. Sua infraestrutura possui 2 banheiros, masculino e feminino, ambos com instalações exclusivas para portadores de deficiência. Possui ao seu redor uma considerável área de convivência, com bancos e mesas. Ressalta-se que o ambiente é monitorado por meio de câmeras, possui rede Wifi disponível aos seus usuários, além de ter a possibilidade de pagamento por meio de cartões de débito e crédito. Os espaços de alimentação e convivência do UNIFASAR apresentam uma infraestrutura moderna com equipamentos e mobiliário adequado, plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade, proporcionando um ambiente agradável e um atendimento de qualidade.

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Remota

Em função do regime de aulas remotas, provocadas pelo contexto da pandemia, foi estendido o conceito de infraestrutura física para a infraestrutura remota. A CPA entende que a infraestrutura remota, amplamente utilizada nos anos de 2020 e 2021, continua fazendo parte da infraestrutura institucional. Nesse sentido, todas as ferramentas e sistemas virtuais adotados no sistema de ensino remoto, continuam sendo utilizados em necessidades específicas institucionais, sendo:

Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA)

O Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA) do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR permite que o aluno tenha acesso às aulas, aos conteúdos estabelecidos pelo professor. No UNIFASAR, o AVA é incorporado ao site da instituição, em que é utilizada uma versão atualizada e estável do Moodle. O nome do sistema Moodle é uma sigla em inglês para Modular *Object-Oriented Dynamic Learning Environment*. Podemos traduzir como “Ambiente de aprendizado modular orientado ao objeto. Dentro da plataforma Moodle existem muitos recursos disponíveis. Os professores podem criar salas de estudo, disponibilizar os materiais didáticos, realizar avaliações, propor discussões e interações entre os alunos. Tudo de forma online no ambiente virtual Moodle e com acesso facilitado para todo o grupo, seja para quem está ensinando, como para quem está aprendendo. Dentre os recursos e Atividades que podem ser adotadas no Moodle estão: chat, fórum, glossário, lição, pesquisa, questionário, tarefa, wiki, pasta de arquivos, textos em geral, links, imagens e vídeos.

Sistema de Aulas Remotas Jitsi (*meet Jit.si*)

O Jitsi é uma aplicação software livre e de código aberto multiplataforma para voz (VOIP), videoconferência e mensageiro instantâneo para GNU/Linux, Windows e Mac OS X e Android. Ele suporta muitos protocolos populares de mensageiros instantâneos e de telefonia, incluindo clientes da Web, Android e iOS. O Jitsi também opera o meet.jit.si, uma versão do Jitsi Meet hospedada pelo Jitsi para uso gratuito da comunidade. A plataforma pode ser usada com cerca de 100 pessoas simultaneamente e possui várias opções, tais como: controle dos sistemas de som, microfone e câmera, diferentes tipos de visualização, chat, mensagem privada em chat, compartilhamento de vídeos diretamente do youtube, possibilidade de silenciar microfones e desabilitar câmeras, além de outras funções de interação.

Biblioteca Virtual

A Biblioteca Virtual (BV) consiste em um acervo de livros digitais, contando com mais de 25 editoras parceiras e com milhares de títulos em diversas categorias profissionais e literárias. A Biblioteca Virtual possui um acesso dentro do site da instituição onde professores e alunos podem ter acesso aos mais variados itens do acervo. Além disso, a plataforma conta com recursos e ferramentas disponíveis na plataforma, tais como metas de leitura, leitura off-line, impressão de páginas, resenhas, possibilidade de compartilhar citações e trechos interessantes nas redes sociais, *text to speech* (uma ferramenta de acessibilidade integrada), além, é claro, das ferramentas tradicionais de marcação de texto, páginas e anotações e listas de leitura. A Biblioteca Virtual está disponível tanto na versão web como no aplicativo para Android e IOS.

Sala de Coordenação Remota

A sala de coordenação remota consiste em uma sala virtual criada no ambiente Jitsi em que os alunos podem se reunir com os seus respectivos coordenadores de curso para atendimentos individualizados e remotos. Tal ferramenta é essencial na manutenção das políticas acadêmicas para atendimento docente pelos coordenadores de curso.

Sistema Acadêmico

O sistema acadêmico possui como principal função a gestão acadêmica e que faz o elo entre o setor de Registros Acadêmicos e Secretaria, professores, alunos e coordenadores. O objetivo da gestão acadêmica é organizar todas as áreas, aspectos e determinantes para que o processo de ensino ocorra de maneira eficaz, garantindo seu objetivo principal, que é a aprendizagem efetiva por parte dos alunos. É nesse sistema que ocorre o controle dos dados da instituição, tais como informações acerca dos cursos, das disciplinas, notas numéricas, horários, frequência, dentre outros indicadores essenciais para o controle e registro acadêmico.

Site Institucional

O site institucional é o primeiro contato digital do aluno com a instituição, pois geralmente é a primeira página da web que o aluno acessa. No site institucional os alunos e a comunidade podem obter informações acerca da instituição, tais como os cursos ofertados e suas informações, formas de ingresso, políticas de bolsas e financiamentos, divulgação da infraestrutura, divulgação da missão institucional, informações sobre setores acadêmicos tais como PROEX, PROGRAD, PROPPG, NAI, NAE, Coordenação de área, Supervisão Pedagógica, Secretaria, formas de contato, dentre outras possibilidades.

Tópicos do UNIFASAR, que correspondem a dimensão 7, sujeito de avaliação:

- Espaços de Trabalho
- Instalações Administrativas e Salas Aula
- Laboratório de Metodologia Ativa
- Espaços para atuação docente
- Salas de Reunião dos órgãos colegiados
- Auditório e Sala de Mídia
- Área de Convivência
- Infraestrutura de Alimentação
- Instalações Sanitárias
- Reprografia
- Departamento de Tecnologia da Informação - TI
- Recursos Tecnológicos e Audiovisuais
- Biblioteca
- Laboratórios
- Manutenção e Conservação das Instalações Físicas
- Manutenção e Conservação dos Equipamentos
- Site institucional
- Ambiente e Aprendizagem Virtual (AVA)
- Plataforma de Videoconferência Jitsi
- Sala de coordenação remota

- Sistema acadêmico

Proposta avaliativa:

Em função da análise de dados e das informações, a CPA avalia a expansão, a conservação, a manutenção e o uso dos espaços acima registrados.

Através de instrumentos próprios a CPA propõe avaliação realizada pelos diversos segmentos da IES em função da oferta dos espaços acadêmicos:

- Estado de Conservação;
- Utilização;
- Limpeza;
- Iluminação;
- Acústica;
- Entre outros aspectos

Vale ressaltar que no ano de 2017 foi aprovado o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), garantindo que as normas e equipamentos de segurança sejam adequadas a toda comunidade acadêmica.

Ações Propostas:

Em função das informações, a CPA visando a melhoria do uso e funcionalidade dos espaços oferecidos ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, propõe reuniões, debates e discussões com os setores administrativos, tais como: Gestão da IES e o Setor Financeiro.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS

Os resultados do processo de autoavaliação foram coletados por meio de instrumentos e mecanismos de avaliação durante o ano de 2024, sendo: questionários, entrevistas, documentos, informações on-line, dentre outros. Após a coleta de dados, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) procedeu com a análise exploratória dos dados como forma de consolidar os resultados institucionais, considerando o envolvimento dos 5 (cinco) eixos, apresentados na norma técnica 065/2014 e as 10 (dez) dimensões do SINAES, Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

O presente relatório trata do triênio 2024-2026, sendo este portanto o primeiro Relatório parcial de resultados do triênio base. Dessa forma, a CPA buscou avaliar os resultados de forma absoluta, podendo considerar em alguns casos a tendência dos resultados obtidos em relação ao ano anterior, mesmo sendo tais dados referente ao triênio anterior. Dessa forma, a CPA busca não somente avaliar os dados isolados do triênio, mas fazer uma projeção dos indicadores mensurados.

Os dados quantitativos coletados estão apresentados neste relatório por meio de gráficos de barras verticais com valores relativos, visando uma melhor visualização e análise dos resultados institucionais. Esses resultados demonstram a consolidação e a evolução da IES ao longo do período avaliado.

É relevante destacar que os mecanismos e instrumentos de autoavaliação utilizados neste triênio foram padronizados para os próximos relatórios, com o objetivo de favorecer uma análise uniforme dos indicadores, potencializando, assim, a avaliação das tendências observadas.

Os relatórios de autoavaliação institucional para os anos de 2008 até o ano de 2023 estão disponíveis no site da IES, de acesso livre a toda comunidade interna e externa, na página dedicada à CPA no seguinte endereço: <https://unifasar.edu.br/cpa>.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Esse Eixo considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um breve relato institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o triênio 2024-2026.

Para quantificação desta dimensão, são construídas e empregadas ferramentas avaliativas pela CPA, as quais buscam avaliar as diversas vertentes que compõem a estrutura geral do Centro Universitário Santa Rita.

Neste processo temos a seguinte sequência, que se manteve inalterada em relação ao último relatório, com base em seus atores: o aluno se avalia, avalia a IES, a estrutura física, seu curso, sua coordenação, corpo técnico administrativo e corpo docente. Os professores, por sua vez, avaliam as turmas, a coordenação, a infraestrutura, o corpo técnico administrativo e a direção. Os funcionários do corpo técnico administrativo também avaliam a estrutura física, as condições de trabalho e a Diretoria Administrativa. Os egressos avaliam a instituição, fazendo considerações acerca da qualidade do ensino e da sua capacidade de inserção no mercado de trabalho, e por fim, a comunidade civil organizada também avalia a IES, apresentando ideias, sugestões e demandas da sociedade que contribuam para a melhoria da instituição.

O processo de avaliação de egressos foi realizado por meio de parceria entre a CPA, o Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino

Superior - ABMES e a Symplicity de Empregabilidade - IASE. Foram aplicados aos egressos um instrumento de pesquisa com quesitos acerca da empregabilidade e formação continuada.

O processo de autoavaliação em 2024 foi realizado de maneira semelhante aos anos anteriores, com pequenas modificações nos itens do instrumento avaliativo para padronização dos indicadores. Portanto, a CPA acredita que o relatório de 2024 permitirá entender como a Instituição atuou em relação a cada um dos eixos e dimensões.

Com a obtenção dos resultados do processo de autoavaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresentará várias recomendações à Direção da IES. Essas recomendações visam aprimorar as atividades desenvolvidas na IES e serão implementadas em diferentes períodos, incluindo curto, médio e longo prazo. É perceptível que essas avaliações já resultaram em significativos avanços institucionais, e outras medidas estão sendo tomadas para assegurar um processo de melhoria contínua, beneficiando toda a comunidade acadêmica.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 abrange duas dimensões integradas ao cumprimento da função social da IES: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Responsabilidade Social. Essas dimensões são importantes, pois incorporam elementos transversais presentes nas ações da IES em todas as dimensões institucionais.

No cumprimento de sua missão institucional, o UNIFASAR tem implementado diversas iniciativas para melhorar a qualidade do ensino e moldar indivíduos comprometidos com a sociedade e a região em que se insere. O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR tem expandido suas atividades junto à comunidade, com o objetivo de consolidar-se como um polo de excelência na Região do Alto Paraopeba, em Minas Gerais, assumindo o compromisso de fomentar o desenvolvimento socioeducacional e científico local. Além disso, a instituição tem intensificado suas ações para promover o desenvolvimento econômico regional, por meio de iniciativas relacionadas ao empreendedorismo, inovação e adoção de novas tecnologias.

No contexto apresentado, conforme ilustrado nos gráficos subsequentes, observa-se uma avaliação positiva por parte da comunidade acadêmica em relação às ações realizadas. Os projetos, ações e demais iniciativas do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR direcionadas à responsabilidade social foram submetidos a uma avaliação, cujos resultados são representados no Gráfico 1, demonstrando a percepção institucional nesta área.



Gráfico 1: Análise da Missão, PDI e Responsabilidade Social da IES

A análise dos gráficos mostra que o índice de 76% foi considerado satisfatório em relação ao desenvolvimento do Plano de Ensino como meio de atender ao Plano de Desenvolvimento

Institucional. Além disso, observa-se que os índices de 78% e 72%, respectivamente, estão relacionados à percepção da ação acadêmica do curso no contexto da responsabilidade social e à capacidade do curso de cumprir a missão institucional.

Entre as potencialidades identificadas neste eixo e dimensão, destaca-se o comprometimento de todos os setores institucionais com a missão da instituição. Esta percepção é reforçada por diversas iniciativas direcionadas à constante melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Em relação ao desenvolvimento dos alunos e sua preparação para o mercado de trabalho, destaca-se a qualificação do corpo docente, composto majoritariamente por mestres e doutores, muitos dos quais possuem experiência científica, acadêmica e profissional. A instituição investe regularmente em programas de capacitação para o corpo docente, com foco na ampliação do uso de metodologias ativas de ensino, visando formar profissionais com habilidades técnicas e interpessoais relevantes.

No âmbito acadêmico, destaca-se a Imersão Pedagógica, que ocorre sempre no início do semestre letivo, direcionada aos docentes e coordenadores. Nesse momento, são discutidas e divulgadas as melhores práticas metodológicas de ensino entre os professores. Essa troca de informações e experiências aprimora a capacidade docente de desenvolver e aplicar novas metodologias e abordagens de ensino, com foco na promoção das competências e habilidades interpessoais e comportamentais dos alunos.

É importante salientar que a maioria dos docentes possui qualificação em nível *Stricto Sensu* (mestrado e/ou doutorado), evidenciando o compromisso da instituição com o desenvolvimento do capital humano na região e o estímulo ao avanço da formação acadêmica.

O Centro Universitário Santa Rita UNIFASAR continua a fortalecer suas parcerias com empresas, entidades públicas e outros segmentos da sociedade, promovendo eventos e ações de apoio à comunidade local. Destacam-se, em particular, as parcerias estabelecidas pelo Departamento de Inovação e Tecnologia em 2023, em conjunto com a PROEX, visando fomentar a cultura empreendedora e o uso de metodologias ágeis em projetos de inovação.

A oferta de estágios e oportunidades de emprego tem sido uma forma eficaz de fortalecer parcerias, além de contribuir para o desenvolvimento profissional dos alunos. Entre as parcerias relevantes na região estão aquelas com empresas como Gerdau Ouro Branco, Grupo J Mendes, MRS Logística, Cimentos Tupi, Hospital Fundação Ouro Branco - FOB, Hospital São Camilo, Hospital Felício Rocho, Polícia Civil de Conselheiro Lafaiete, CSN, Ferraz Training, Clube Dom Pedro II, Prefeitura de Congonhas, QG de Inovação da Prefeitura de Congonhas, CREA Jr, Empresa Júnior da FASAR (Grow Up), Prefeitura de Conselheiro Lafaiete, SEBRAE, Ecossistema Local de Inovação do Alto Paraopeba (INOVAP), Associação Comercial de Conselheiro Lafaiete (ACIAS), Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paraopeba (AMALPA), Prefeituras da região do Alto Paraopeba, Superintendência Regional de Educação e escolas públicas e privadas da região.

No último ano, pelo oitavo ano consecutivo, o UNIFASAR recebeu o selo de Responsabilidade Social da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). A associação reconhece essas ações com base em evidências como fotos, vídeos, relatos e dados estatísticos.

Uma das fragilidades indicadas no ano de 2023 foi a redução das atividades de extensão. No entanto, essas fragilidades podem ser superadas devido aos dados do programa integrador como atividade de extensão curricular. Nesse sentido, o Programa Integrador tem contribuído de forma substancial para a amplitude da presença da instituição nas regiões do Alto Paraopeba. Dessa forma, entende-se que a instituição tem um papel social relevante na adoção das políticas de extensão.

As atividades de extensão têm enriquecido as atividades acadêmicas, aprimorado o processo de ensino-aprendizagem, e contribuído para a formação do corpo docente e discente. O Centro Universitário Santa Rita UNIFASAR tem realizado ações e projetos comunitários na cidade e na região do Alto Paraopeba, relacionados aos cursos oferecidos pela instituição, caracterizando-se como um estabelecimento socialmente responsável.

Além disso, o UNIFASAR tem como pilares fundamentais de sua função social:

- a) estabelecimento de parcerias com instituições públicas, privadas, ONGs, entre outras;
- b) preocupação com a qualidade da formação dos alunos e dos serviços prestados;
- c) promoção de valores éticos e formação do cidadão;
- d) realização de atividades culturais, relacionadas ao desenvolvimento econômico e social, à preservação do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural da região;
- e) implementação de programas de incentivo à comunidade acadêmica;
- f) desenvolvimento de programas de inovação e empreendedorismo.

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR tem conduzido diversas iniciativas que tratam de questões essenciais para a sociedade. Entre os temas abordados estão inclusão social, desenvolvimento econômico-social, inovação, empreendedorismo e preservação do patrimônio cultural e ambiental.

As iniciativas relacionadas à comunicação institucional foram avaliadas. Foi reconhecido que, além das ações de responsabilidade social e acadêmicas, é importante a divulgação dessas atividades para as comunidades interna e externa. A maioria dos entrevistados indicou contentamento com a disseminação das notícias institucionais. De acordo com o Gráfico 02, a divulgação geral das notícias institucionais foi classificada como Excelente por 76% dos respondentes, com percepções de 82% em relação à divulgação de informações no site institucional e no processo seletivo.

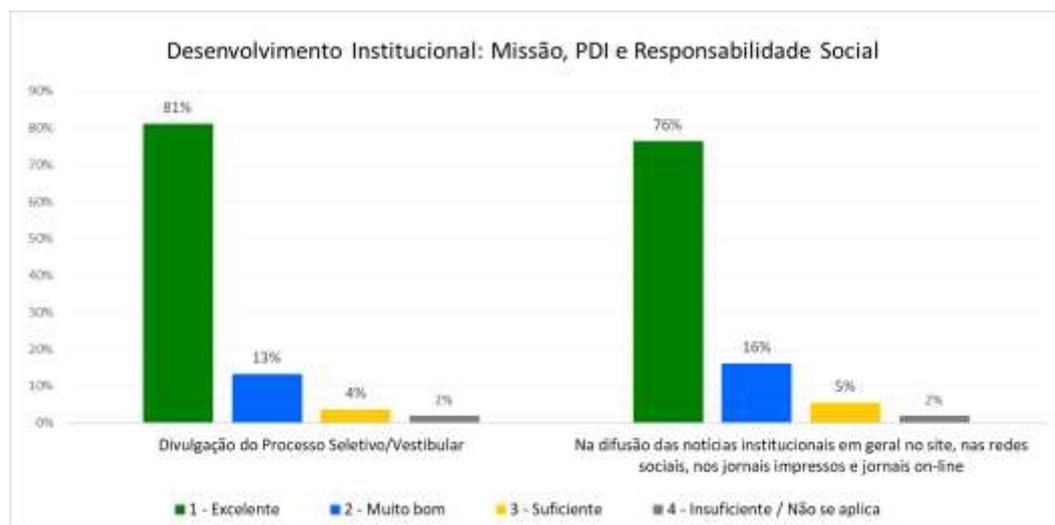


Gráfico 2: Desenvolvimento institucional: Comunicação Social

No contexto das políticas de comunicação e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Centro Universitário Santa Rita UNIFASAR está realizando uma reestruturação do seu setor de comunicação, adotando técnicas, sistemas e procedimentos

mais eficazes para divulgar notícias institucionais, como eventos acadêmicos, científicos, de extensão, bem como iniciativas relacionadas ao empreendedorismo e inovação, entre outras atividades. Atualmente, há um fluxo constante de atualizações das informações institucionais nas redes sociais, no site e no portal do aluno. Além disso, a instituição também mantém canais de comunicação mais tradicionais, como impressos em folhetos e jornais.

A instituição adotou uma abordagem padronizada para divulgação de informações, especialmente aquelas publicadas nas redes sociais dos cursos. Todos os cursos agora possuem perfis específicos em redes sociais, que são acessados e gerenciados pelo respectivo coordenador do curso. As informações relevantes podem ser rapidamente encaminhadas para o setor de comunicação via aplicativo, garantindo que os conteúdos importantes de cada curso sejam divulgados nas redes sociais.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Este eixo visa avaliar o desenvolvimento das políticas acadêmicas, abrangendo indicadores associados às políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, à Inovação, à Comunicação com a Sociedade e às Políticas de Atendimento aos Estudantes.

As políticas de inclusão social do UNIFASAR visam democratizar o acesso ao ensino superior para segmentos menos favorecidos. Destacam-se os programas de ingresso de estudantes carentes, como bolsas de Mérito ENEM e os programas PROUNI e FIES. Essas ações permitem que estudantes de baixa renda tenham acesso à formação de qualidade, ajudando a reduzir desigualdades sociais.

O UNIFASAR investe em iniciativas que garantem educação de qualidade a um número crescente de alunos. Oferece programas do governo federal como ProUni e Fies, além de bolsas de estudo com base no desempenho do ENEM, variando de 10% a 100% de desconto na mensalidade. Convênios com empresas também oferecem descontos especiais aos colaboradores e seus dependentes.

Desde 2019, o Núcleo de Apoio Financeiro (NAF) gerencia diferentes modalidades de bolsas, como Bolsa Pesquisa, Bolsa Família, Bolsa Atleta, Bolsa Convênio, Bolsa Corpo Docente, Bolsa Funcionário e Bolsa Monitoria/Estágio. Informações detalhadas estão disponíveis no site institucional.

O UNIFASAR promove o apoio institucional para pessoas com deficiência e necessidades psicológicas, por meio de melhorias estruturais e adaptativas que favorecem a permanência desses alunos na instituição. Adicionalmente, os estudantes com deficiências físicas, psicológicas e/ou pedagógicas recebem suporte dos núcleos de atendimento especializados.

No ano de 2024, foram realizadas manutenções essenciais para assegurar a acessibilidade e a segurança dos alunos com deficiência, evidenciando o compromisso institucional com a inclusão e acessibilidade. A análise da acessibilidade está representada no gráfico 3.

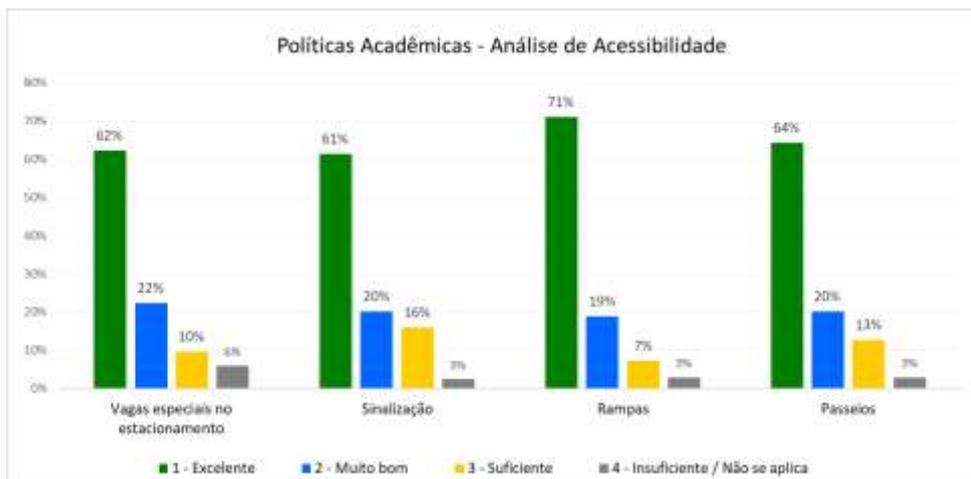


Gráfico 3: Políticas Acadêmicas - Análise de Acessibilidade da IES

Foram analisados critérios de acessibilidade relacionados à sinalização, rampas, calçadas e vagas especiais no estacionamento, com resultados próximos a 65% classificados como excelentes. Ao comparar os resultados de 2023 com os de 2024, observa-se uma consistência nos resultados obtidos. Esta constância está ligada às intervenções físicas realizadas para melhorar os acessos institucionais, como a construção de uma rampa na parte externa do Prédio II.

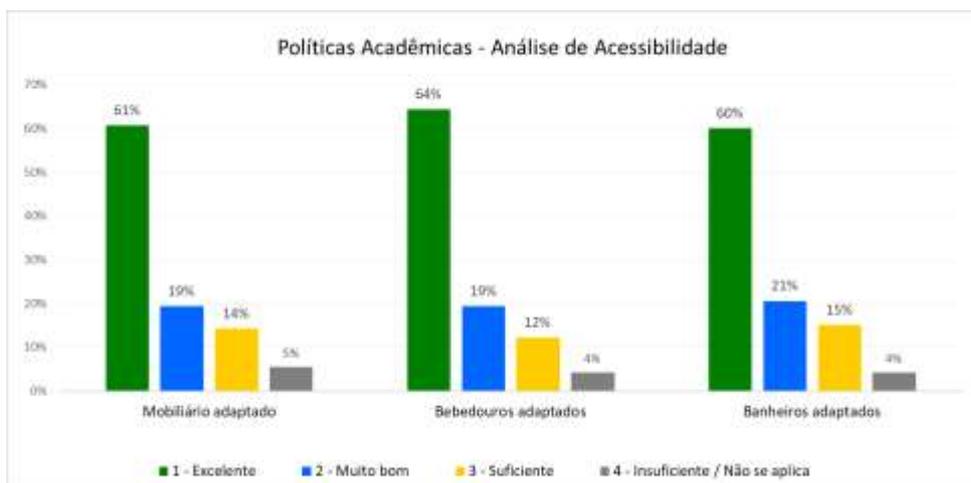


Gráfico 4: Políticas Acadêmicas - Análise de Acessibilidade da IES

Dentro das Políticas Acadêmicas, analisou-se a acessibilidade de mobiliário, bebedouros e banheiros, com 61%, 64% e 60% considerados excelentes, respectivamente. Comparando 2024 com 2023, os resultados mantiveram-se excelentes, mostrando o contínuo esforço da instituição na conservação das instalações físicas.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) observou que as políticas de inclusão social da Instituição de Ensino Superior (IES) combatem a exclusão social, ampliando o acesso aos alunos menos favorecidos, independente da educação, idade, deficiência ou gênero, promovendo a democratização do acesso.

Os setores Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) mantiveram suas disponibilidades de atendimento específico aos discentes, oferecendo

serviços como atendimento psicopedagógico, fonoaudiológico, psicológico e intérprete de Libras, entre outros.

A percepção dos discentes em relação à atuação dos setores NAI e NAE evidencia a aceitação das ações realizadas por eles, conforme apresentado no Gráfico 5. Entre os discentes participantes da pesquisa, cerca de 67% consideraram as atividades do NAI e do NAE como excelentes, um valor ligeiramente inferior ao registrado no relatório anterior. Nesse sentido, a CPA identifica uma possível fragilidade na percepção dos alunos em relação aos serviços de apoio oferecidos pelo NAI e NAE.

Quanto ao atendimento dos discentes em matrículas e rematrículas, 78% relataram que o atendimento ocorre de forma satisfatória, conforme apresentado no Gráfico 5, um excelente resultado que se manteve estável em relação ao ano anterior.

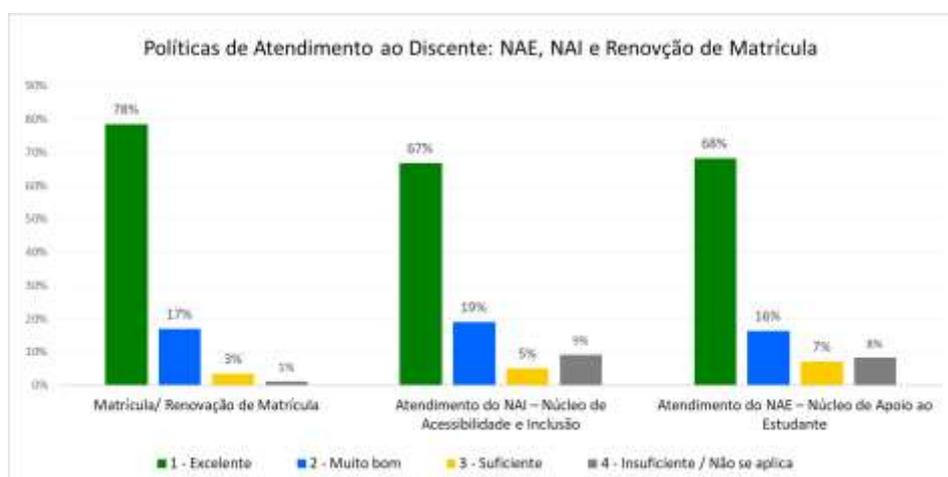


Gráfico 5: Políticas de Atendimento ao Discente

No que diz respeito à avaliação da dimensão 2, que engloba as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, iniciaremos a análise pela avaliação das Políticas de Pesquisa.

A avaliação da atuação da PROPPG apresentou resultados consistentes em comparação com o ano de 2023, conforme demonstrado no Gráfico 6, com 78% das percepções classificadas como excelente. O resultado manteve-se estável em relação ao ano anterior, observando-se uma melhoria significativa em anos anteriores. No que diz respeito à realização do SIC (Simpósio de Iniciação Científica), os resultados foram satisfatórios, com 81% classificados como excelente.

De acordo com o Gráfico 6, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), vinculado ao CONEP, que mantém uma agenda contínua de atividades, foi reconhecida e avaliada pela comunidade acadêmica, obtendo 77% de avaliações satisfatórias. Ao apoiar e promover a pesquisa ética na região, o Comitê de Ética pode contribuir para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico da área, resultando em avanços significativos em diversas áreas e beneficiando a comunidade regional como um todo. Além disso, o Comitê de Ética garante que todos os projetos de pesquisa realizados na região estão em conformidade com os princípios éticos e as regulamentações aplicáveis, essencial para proteger os direitos e o bem-estar dos participantes da pesquisa, além de manter a integridade da pesquisa e da instituição.

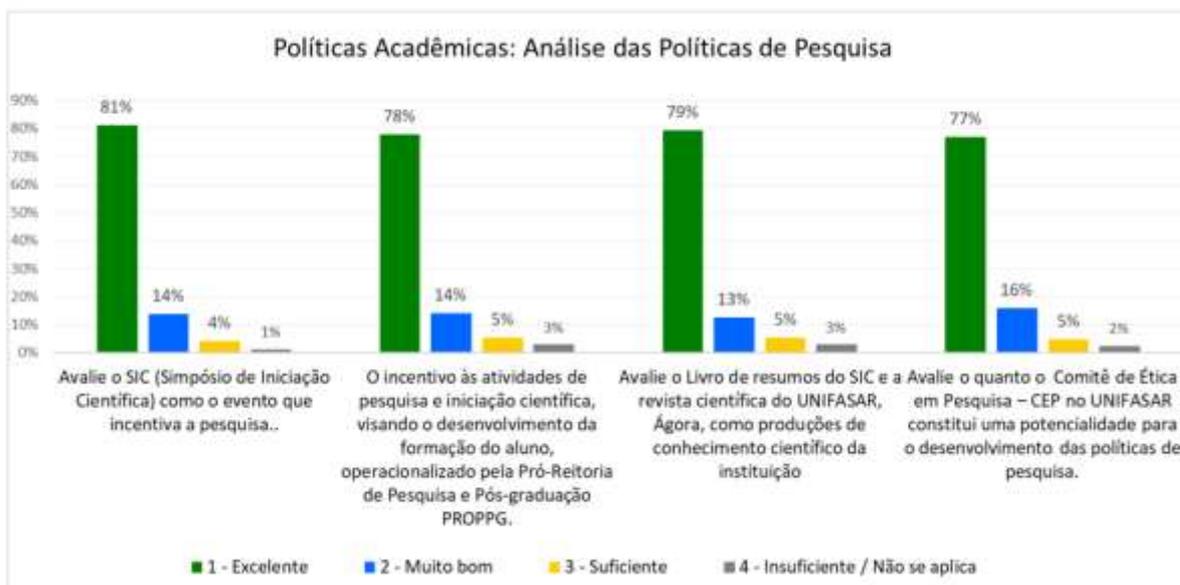


Gráfico 6: Políticas Acadêmicas: Análise das Políticas de Pesquisa

Este relatório identifica uma fragilidade relacionada às políticas de pesquisa: a necessidade de aumentar a divulgação da Revista Ágora dentro do ambiente institucional para estimular professores e alunos a desenvolverem e submeterem trabalhos científicos. Isso inclui incentivá-los a se apropriarem dos resultados de crescimento da revista e compreenderem sua importância científica.

O Comitê de Ética do UNIFASAR expandiu sua atuação ao longo de 2024, emitindo diversos pareceres sobre projetos de pesquisa, internos e externos à instituição. Este comitê se consolidou como um órgão consultivo e orientador essencial, cujos resultados têm incentivado a melhoria dos padrões de pesquisa. Isso se reflete em maior participação em investigações de campo e experimentais, além de promover a conscientização ética na pesquisa, um tema abordado em aspectos transversais ao longo dos cursos.

No que diz respeito às políticas acadêmicas relacionadas à pesquisa, observa-se uma consolidação da prática da iniciação científica, com destaque para o SIC e o CEP. Contudo, foram identificadas fragilidades, como a necessidade de estimular mais a pesquisa por meio de editais próprios ou de agências de fomento, além do estabelecimento de programas de bolsa de iniciação científica. Também é recomendada a elaboração de editais de monitoria para auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem ou nas atividades organizacionais, técnicas e científicas nos setores institucionais, como PROEX e PROPPG.

As políticas de extensão mantiveram os resultados dos anos anteriores, com os alunos demonstrando uma percepção positiva em relação à produção de eventos externos e à interação com a comunidade, conforme mostrado no Gráfico 7. O estímulo à produção de projetos foi avaliado e obteve um índice de 77% como excelente. A adoção de atividades de extensão curricular nos Programas Integradores também tem ampliado o acesso e a participação de todos os cursos e da comunidade acadêmica nos processos e ações que envolvem a comunidade.

Diversos programas e projetos foram desenvolvidos na instituição, com o envolvimento da PROEX. A partir dessas iniciativas, o UNIFASAR ampliou seus intercâmbios e parcerias com empresas locais e diversos agentes relacionados aos processos de Inovação e Tecnologia. O Departamento de Inovação e Tecnologia tem desempenhado um papel fundamental ao promover ações comunitárias relacionadas ao incentivo à inovação e à difusão da cultura empreendedora.

O Departamento de Inovação e Tecnologia do UNIFASAR visa promover a cultura do empreendedorismo e da inovação tanto no ambiente acadêmico quanto na comunidade em que o centro universitário está inserido.

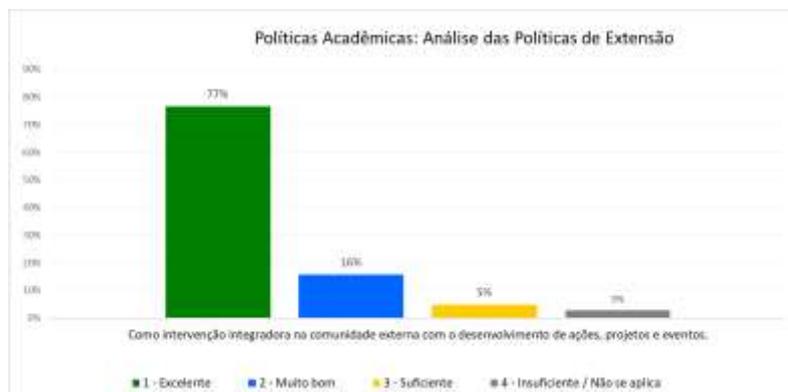


Gráfico 7: Políticas Acadêmicas: Análise das Políticas de Extensão

As políticas acadêmicas destacam a importância da qualidade dos órgãos institucionais, conforme mostrado nos Gráficos 8 e 9. A Central do Aluno e a Secretaria de Registros Acadêmicos registraram um excelente desempenho de 71%. Com horários abrangentes, o Setor de Registros Acadêmicos oferece suporte aos alunos à tarde e à noite. A Central do Aluno possui um amplo espaço e sistema de senhas para otimizar o atendimento. Muitos serviços acadêmicos estão disponíveis online no site institucional, reduzindo a necessidade de atendimento presencial e melhorando a eficiência.

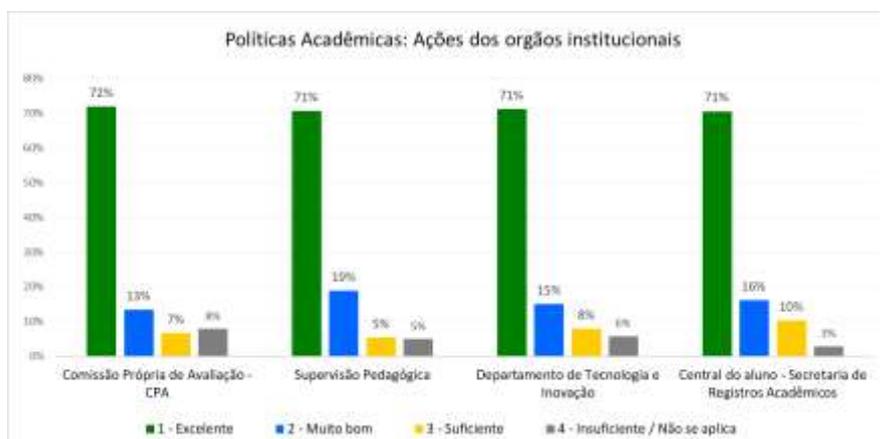


Gráfico 8: Políticas Acadêmicas: Ações dos órgãos institucionais

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) obteve uma avaliação com um índice de 72%. A CPA tem se dedicado cada vez mais a estar presente na comunidade acadêmica, especialmente entre os estudantes. Atualmente, alunos de diferentes cursos fazem parte da CPA, contribuindo para que as atividades e o papel da comissão sejam reconhecidos pela comunidade acadêmica. Além disso, a CPA tem seguido o cronograma estabelecido, envolvendo o corpo docente, técnico-administrativo e a sociedade.

O Departamento de Inovação e Tecnologia do UNIFASAR destaca-se por suas parcerias com INOVAP, imersões em ambientes de inovação, treinamentos para docentes, autonomia decisória, suporte no uso de TICs, organização de eventos de inovação e empreendedorismo, e promoção de metodologias ativas e currículo por competência.

Com base na análise dos resultados apresentados no Gráfico 8, a Supervisão Pedagógica foi considerada excelente por 71% dos participantes. A Supervisão Pedagógica tem como finalidade proporcionar suporte pedagógico aos docentes, com foco na educação e na ciência. Seu objetivo é apoiar a formação e qualificação de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento e a autonomia individual, além de aprimorar as competências de ensino, pesquisa e valorização cultural. Essa abordagem integrada visa unificar diferentes áreas do conhecimento, oferecendo o suporte técnico-didático necessário para a melhoria contínua das condições de trabalho dos docentes.

O Gráfico 10 apresenta os resultados da autoavaliação para diferentes setores institucionais. A Gestão do UNIFASAR obteve 69% de resultados classificados como excelente. O Setor de Informática alcançou 69% de favorabilidade, enquanto os setores Financeiro e Marketing e Comunicação obtiveram 72% e 74% de resultados classificados como excelente.

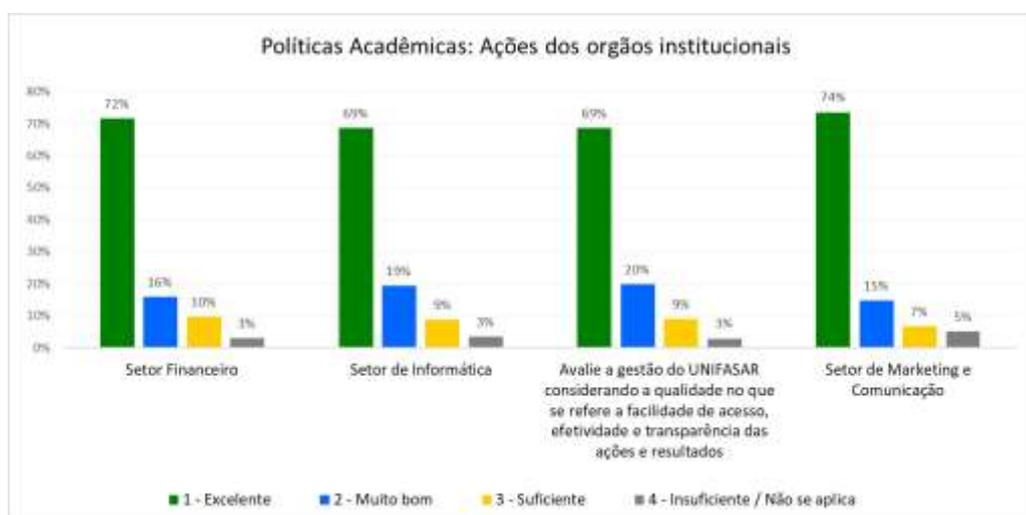


Gráfico 10: Políticas Acadêmicas: Ações dos órgãos institucionais

As políticas acadêmicas e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) têm o objetivo de aprimorar continuamente o processo de formação dos estudantes, capacitando-os para ingressar no mercado de trabalho ao desenvolver habilidades e competências essenciais para enfrentar os desafios profissionais. Além disso, essas políticas acadêmicas visam preparar os alunos para exercer sua cidadania, promovendo o pensamento crítico, o discernimento ético e a capacidade de tomar decisões de forma correta e responsável.

Nesse contexto, a avaliação da atuação dos coordenadores de curso se fundamenta no seu papel como líderes das iniciativas do curso, alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) correspondentes, constituindo-se como uma ferramenta essencial para a gestão dos cursos. A atuação do coordenador de curso, especialmente no que diz respeito ao suporte oferecido, à mediação de conflitos e à promoção de práticas acadêmicas, desempenha um papel crucial na formação dos alunos da instituição.

Em uma avaliação geral, os coordenadores de curso foram analisados quanto à sua eficácia. A Coordenação de Curso e de Área obtiveram uma taxa de aprovação de 71% (conforme Gráfico 11). Assim como o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que recebeu uma avaliação de 71% de aprovação. Um avanço significativo é a elaboração do Plano de Ação por cada coordenador, que impulsiona as atividades de coordenação visando o contínuo aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, o NDE tem desempenhado um papel essencial ao acompanhar e avaliar regularmente o desenvolvimento do curso, identificando possíveis necessidades de ajustes ou atualizações no projeto pedagógico. Isso inclui a análise e revisão

periódica das ementas, das metodologias de ensino, dos recursos didáticos utilizados e dos critérios de avaliação, com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade do ensino.

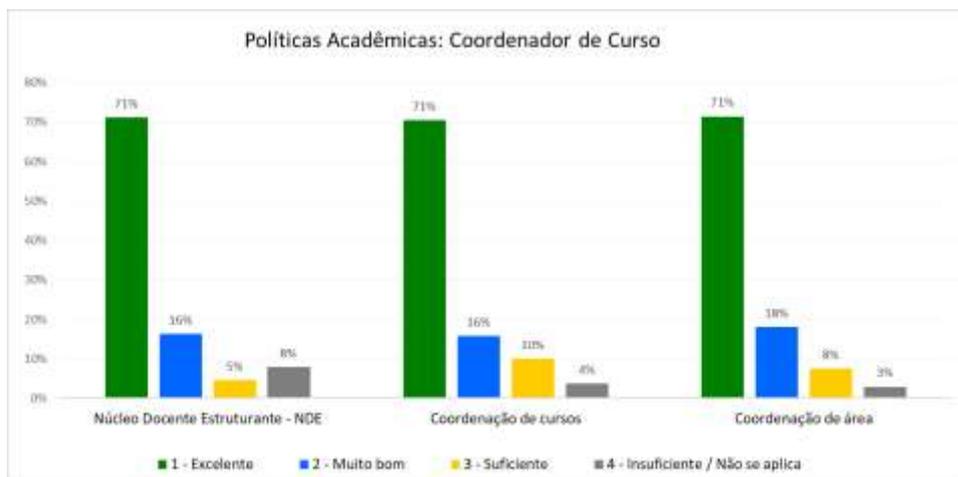


Gráfico 11: Políticas Acadêmicas: Coordenador de curso

No que diz respeito ao corpo docente, diversos critérios foram avaliados e estão representados no Gráfico 12. Os resultados indicam que o corpo docente desenvolve competências e habilidades na articulação entre teoria e prática, atende aos objetivos do Plano de Ensino, apresenta qualificação profissional adequada para o exercício das funções e adota Metodologias Ativas que contribuem para a aprendizagem, autonomia e autoconhecimento dos alunos. Todos os indicadores apresentaram resultados iguais ou superiores a 79%, refletindo o elevado nível de satisfação dos alunos com os professores.

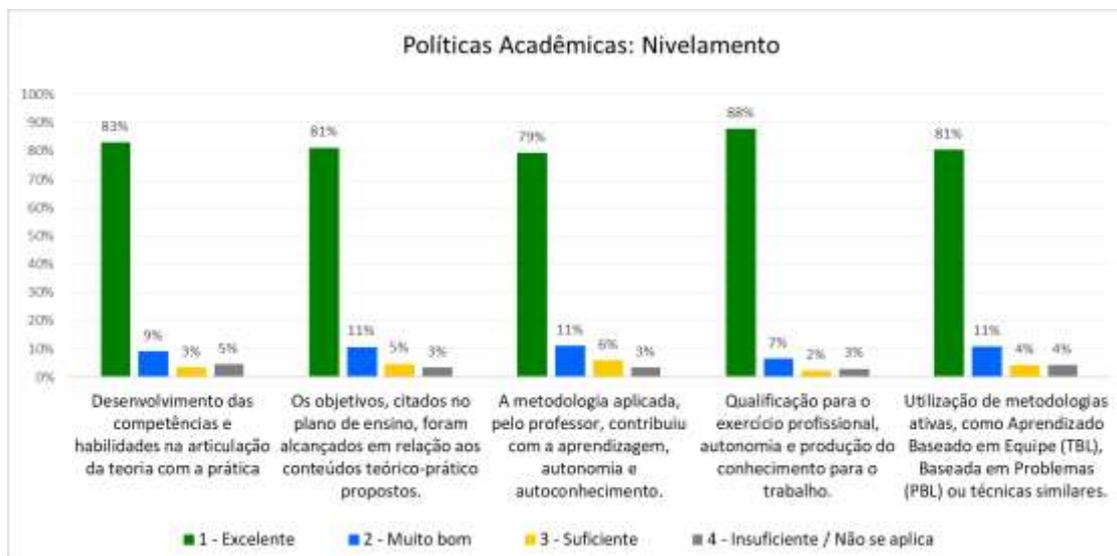


Gráfico 12: Políticas Acadêmicas: Professor

Outros resultados sobre a atuação do professor em sala de aula foram avaliados neste processo de autoavaliação da CPA. Conforme o Gráfico 13, os docentes do UNIFASAR apresentam os Planos de ensino aos alunos no início de cada semestre. A pesquisa aponta que os objetivos dos Planos de Ensino apresentados são atingidos ao final do semestre letivo. Durante a apresentação do Plano de Ensino, o professor compartilha em sala de aula, os conteúdos a serem abordados para a unidade curricular. De acordo com o Gráfico 13, os alunos entendem que os conteúdos planejados e abordados no Plano de Ensino, atingiram o nível esperado de formação teórico-prática. Além disso, os professores foram bem avaliados no uso das metodologias. No

UNIFASAR, as metodologias aplicadas nos Planos de Ensino seguem a adoção de Metodologias Ativas, e o resultado favorável apresentado no Gráfico 13, reforça o compromisso institucional na disseminação e adoção de métodos ativos de ensino-aprendizagem.

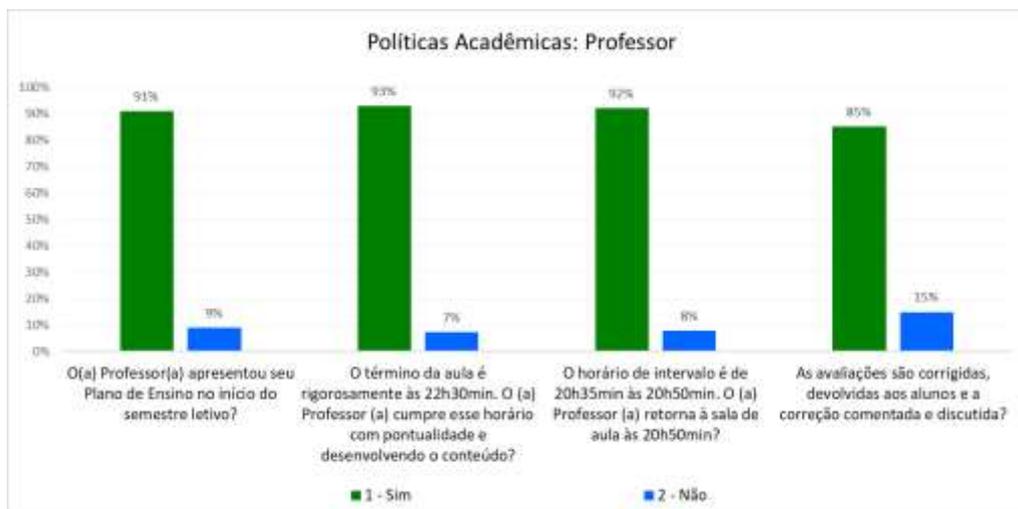


Gráfico 13: Políticas Acadêmicas: Professor

O Plano de Ensino é crucial na prática docente do UNIFASAR, guiando o ensino-aprendizagem com objetivos claros, metodologias ativas, conteúdo programático, bibliografias e critérios de avaliação. Sua elaboração criteriosa permite que o professor comunique eficazmente o que será ensinado, como e como será avaliado. O documento deve alinhar-se aos objetivos do UNIFASAR, às expectativas dos alunos e às demandas do mercado de trabalho.

A implementação efetiva do Plano de Ensino exige que o professor siga o cronograma e atividades planejadas, aplique as metodologias propostas e alcance os objetivos estabelecidos. Deve também adaptar-se às necessidades dos alunos para assegurar uma aprendizagem eficaz e significativa.

Outros aspectos da atuação docente são mostrados no Gráfico 14. Os resultados indicam que docentes registram notas pontualmente, usam abordagens práticas e suas avaliações medem o desenvolvimento cognitivo e conhecimento sobre os tópicos estudados.

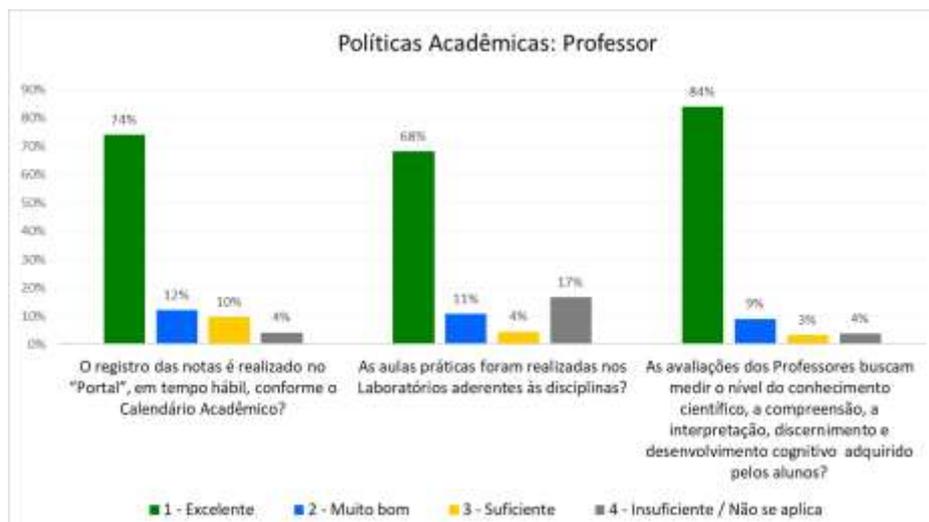


Gráfico 14: Políticas Acadêmicas: Professor

No âmbito do eixo 3, foram analisadas as políticas acadêmicas referentes à biblioteca e seus serviços. Para o ano de 2024, os critérios de avaliação foram atualizados, incluindo agora tanto a biblioteca física quanto a virtual.

Os resultados da avaliação da biblioteca estão ilustrados no Gráfico 15. Aproximadamente 75% dos alunos classificaram como excelente a qualidade do acervo da Biblioteca Virtual e cerca de 75% consideraram excelente a qualidade do acervo na área de formação e atuação dos alunos. Em relação à disponibilidade do acervo, aproximadamente 74% dos alunos a avaliaram como excelente. Esses resultados demonstram a eficiência na diversidade de títulos por disciplina, refletindo a ampla disponibilidade dos materiais requeridos nas bibliografias básicas e complementares dos cursos. A avaliação geral da biblioteca atingiu um índice de 81%, sendo considerada excelente. Esses resultados excepcionais foram mantidos em comparação com o ano de 2023.

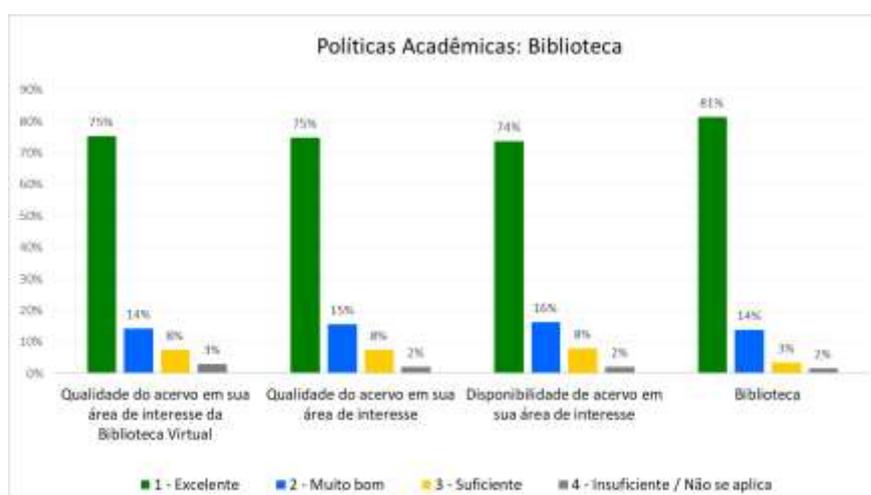


Gráfico 15: Políticas Acadêmicas: Biblioteca

As bibliotecas física e virtual do UNIFASAR são essenciais, oferecendo uma variedade de recursos para a formação acadêmica e profissional. A biblioteca, localizada estrategicamente, proporciona um ambiente moderno e inspirador, incentivando o estudo e a reflexão.

O extenso acervo cobre todas as áreas dos cursos, ocupando um espaço generoso na instituição. Os alunos têm acesso livre a livros, periódicos e jornais. A informatização facilitou a catalogação dos materiais específicos de cada curso.

Computadores com Internet estão disponíveis na biblioteca, promovendo estudos individuais e em grupo, além das salas dedicadas. A biblioteca virtual complementa o acervo físico, com acesso a bases de dados, periódicos e e-books pelo site institucional. O repositório online de Trabalhos de Conclusão de Curso também está disponível, ajudando na realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Aspectos físicos e de infraestrutura da biblioteca foram avaliados nesta dimensão, com os resultados apresentados no Gráfico 16.

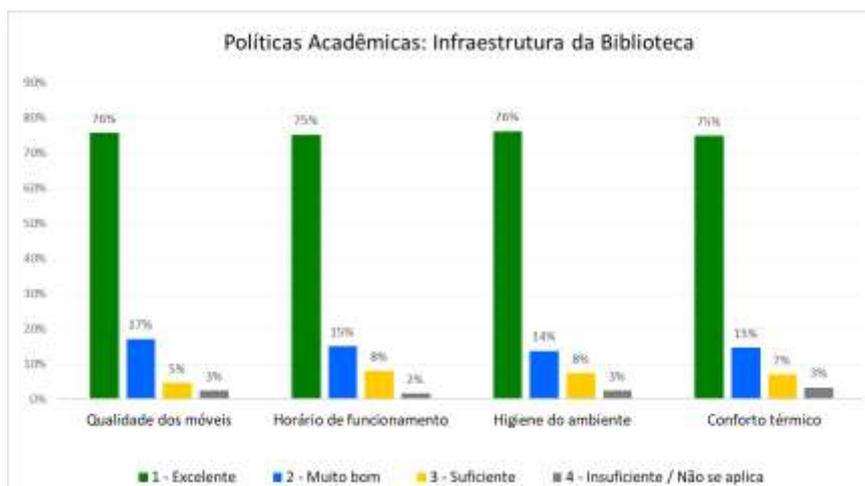


Gráfico 16: Políticas Acadêmicas: Infraestrutura da Biblioteca

A qualidade dos móveis desempenha um papel crucial na garantia de um ambiente de estudo confortável e ergonomicamente adequado, prevenindo problemas de saúde decorrentes de posturas inadequadas. Cadeiras e mesas adequadas e bem conservadas são essenciais para que os alunos possam se concentrar nos estudos sem preocupações com desconforto físico. Aproximadamente 76% dos avaliadores consideraram a qualidade do mobiliário da biblioteca excelente.

O conforto térmico é outro aspecto relevante, com uma avaliação de 75% como excelente. A temperatura e a umidade do ambiente influenciam diretamente na concentração e no bem-estar dos usuários. Um ambiente climatizado, com boa circulação de ar e iluminação adequada, proporciona uma experiência mais eficiente para os alunos.

A higiene do ambiente e o horário de funcionamento receberam avaliações de 76% e 75%, respectivamente. A disponibilidade de horários amplos e flexíveis é fundamental para atender às variadas necessidades dos estudantes. O horário de funcionamento abrangente da biblioteca permite que todos os alunos utilizem os recursos e serviços oferecidos, refletindo a importância desse aspecto para a comunidade acadêmica.

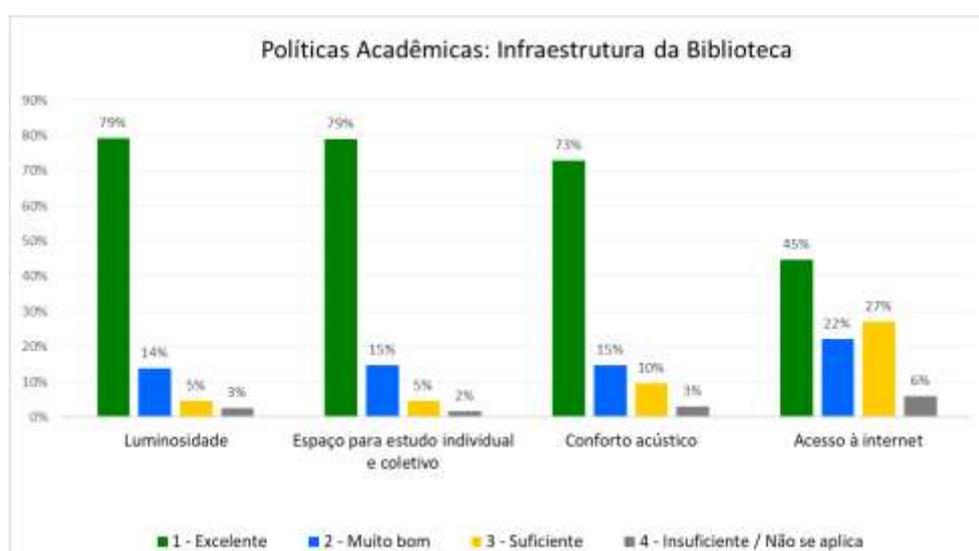


Gráfico 17: Políticas Acadêmicas: Infraestrutura da Biblioteca

Outros aspectos relacionados à biblioteca física foram avaliados pela Comissão Própria de Avaliação, incluindo a luminosidade, os espaços para estudos coletivos e individuais, o conforto acústico e o acesso à Internet. Os resultados dessa avaliação estão apresentados no Gráfico 17.

O espaço destinado aos estudos individuais e em grupo é essencial para atender às diversas necessidades dos alunos durante o processo de aprendizagem. Enquanto alguns preferem estudar sozinhos, em um ambiente tranquilo e silencioso, outros optam por estudar em grupo, trocando ideias e compartilhando conhecimentos. A biblioteca foi avaliada com um índice de 79%, considerado excelente (Gráfico 17), refletindo a adequação do ambiente para ambos os tipos de estudo.

A luminosidade do ambiente é um aspecto relevante, pois influencia diretamente na visibilidade e no conforto visual dos usuários. Uma iluminação adequada, distribuída de maneira uniforme, é essencial para garantir condições de estudo satisfatórias. Nesse quesito, a biblioteca obteve um índice de 79%. Além disso, o conforto acústico foi avaliado em 79%, sendo outro aspecto importante a ser considerado, uma vez que ruídos excessivos podem interferir na concentração dos estudantes.

O acesso à internet também foi avaliado, sendo fundamental para que os alunos possam realizar pesquisas, acessar materiais digitais e manter-se atualizados sobre suas áreas de estudo. Uma conexão rápida e estável é necessária para garantir o acesso aos recursos virtuais utilizados para o aprendizado. Nesse sentido, cerca de 45% dos avaliadores consideraram o acesso à internet como excelente, embora seja identificada como uma área de melhoria potencial.

No âmbito das políticas acadêmicas, os programas de nivelamento têm um papel crucial na formação dos alunos, com o objetivo de igualar conhecimentos e suprir lacunas educacionais. Esses programas são fundamentais para a inclusão social e acadêmica dos estudantes, proporcionando a todos a capacidade de acompanhar o conteúdo lecionado em sala de aula. De acordo com o Gráfico 18, os cursos de nivelamento foram avaliados com um índice de 65%, considerado excelente, enquanto os cursos específicos obtiveram um índice de 75%.

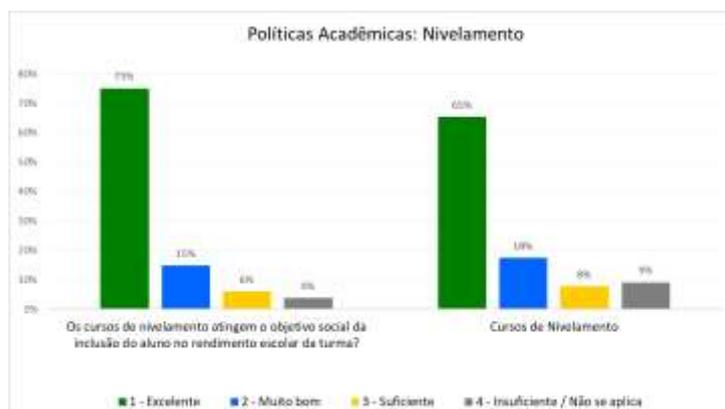


Gráfico 18: Políticas Acadêmicas: Nivelamento

Ressalta-se que além dos nivelamentos, a atuação em conjunto de órgãos como NAE (Núcleo de Atendimento ao Estudante) que faz o atendimento psicológico e fonoaudiológico dos discentes e docentes e a Supervisão Pedagógica; permitem identificar e propor tratativas para eventuais necessidades do corpo discente.

O plano de ensino, bem como sua apresentação aos discentes e seu seguimento ao longo dos conteúdos curriculares, é fundamental para o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem pelos alunos, promovendo o desenvolvimento das habilidades e competências desejadas. Além disso, o plano de ensino e seu acompanhamento estão entre os objetivos do PDI.

Dos discentes, 76% avaliaram como excelente a potencialização do plano de ensino no estímulo ao desenvolvimento institucional (Gráfico 19), um valor superior ao registrado no último relatório.

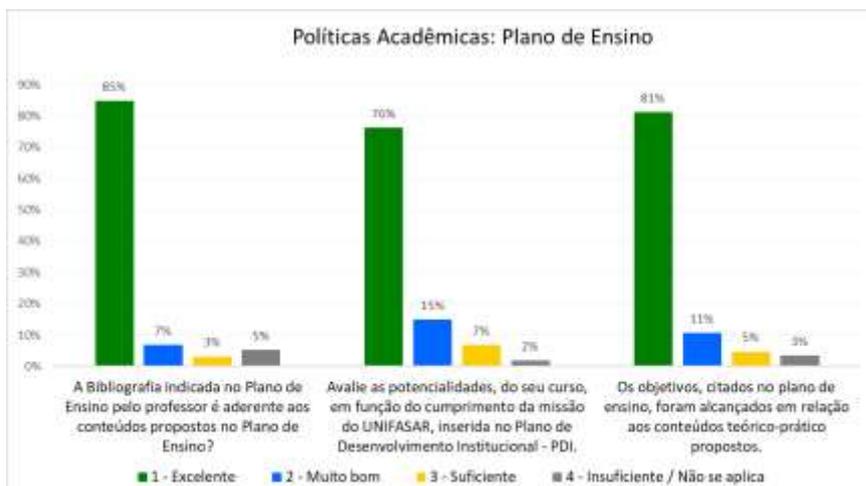


Gráfico 19: Políticas Acadêmicas: Plano de Ensino

Naquilo que tange às políticas de atendimento aos discentes (Dimensão 9), o UNIFASAR atua, em coerência com a sua missão e responsabilidade social, e com base nas premissas de sua política de acesso e permanência de estudantes, garante a equidade no atendimento, evidenciada pela elevada satisfação relatada pelos alunos em diferentes setores acadêmicos, apresentados no Gráfico 20.

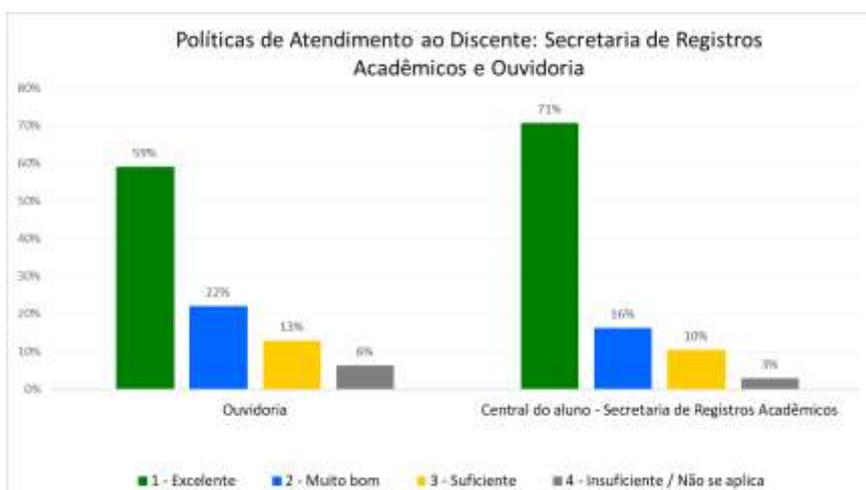


Gráfico 20: Políticas de Atendimento ao Discente – Ouvidoria e Secretaria de Registros Acadêmicos

O setor da Ouvidoria apresentou um índice de 59% de satisfação, índice inferior ao obtido na última avaliação, cujo atendimento foi considerado excelente (Gráfico 20). A equipe de Secretaria e Registros Acadêmicos obteve uma avaliação de 71%, também abaixo do valor obtido no ano anterior.

A Ouvidoria é responsável por receber estudantes em situações acadêmicas ou administrativas diversas, funcionando como o setor de contato imediato para relatos e sugestões, sendo um indicador importante do atendimento acadêmico. Assim, o setor de Ouvidoria passou a atuar de forma mais próxima com o setor de Registros Acadêmicos.

Outras políticas de atendimento ao estudante foram avaliadas e estão apresentadas no Gráfico 21. O setor financeiro obteve um índice de 77% de satisfação, o setor de Prouni/Fies registrou 65% e o setor de comunicação alcançou um resultado de 74%.

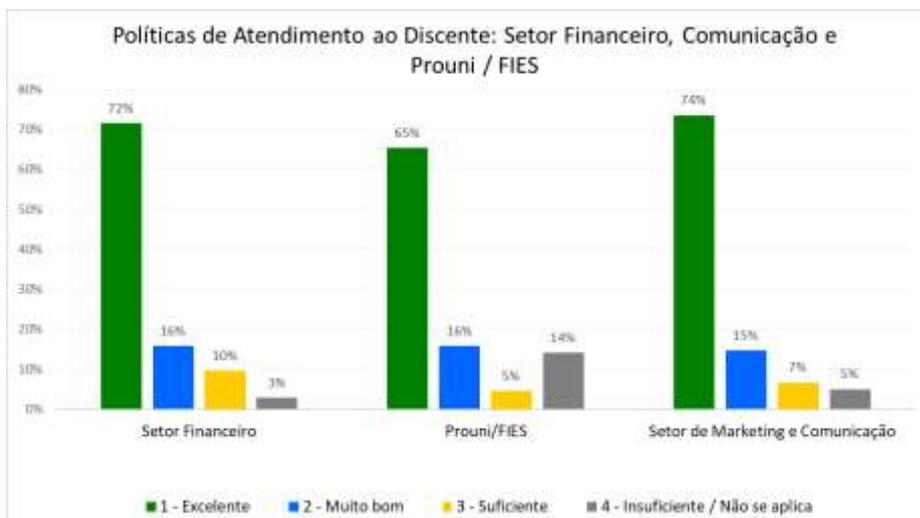


Gráfico 21: Políticas de Atendimento ao Discente – Setor Financeiro, Prouni/FIES e Setor de Comunicação

De acordo com o Gráfico 21, os setores de PROUNI/FIES e de Comunicação tiveram resultados melhores em comparação ao ano anterior.

No eixo 3 também se avalia a percepção dos professores acerca de suas práticas, de suas visões dos setores institucionais e de seu papel como alavanca para o desenvolvimento institucional.

De acordo com o Gráfico 22, os professores avaliaram com o índice favorável de 69% a Direção institucional. Já o atendimento por parte do corpo técnico-administrativo obteve avaliação de 93% como excelente. Os professores também avaliaram o desempenho do coordenador de curso, refletindo o percentual de 84% com desempenho excelente e 82% avaliaram como excelente a relação entre professores e coordenadores.

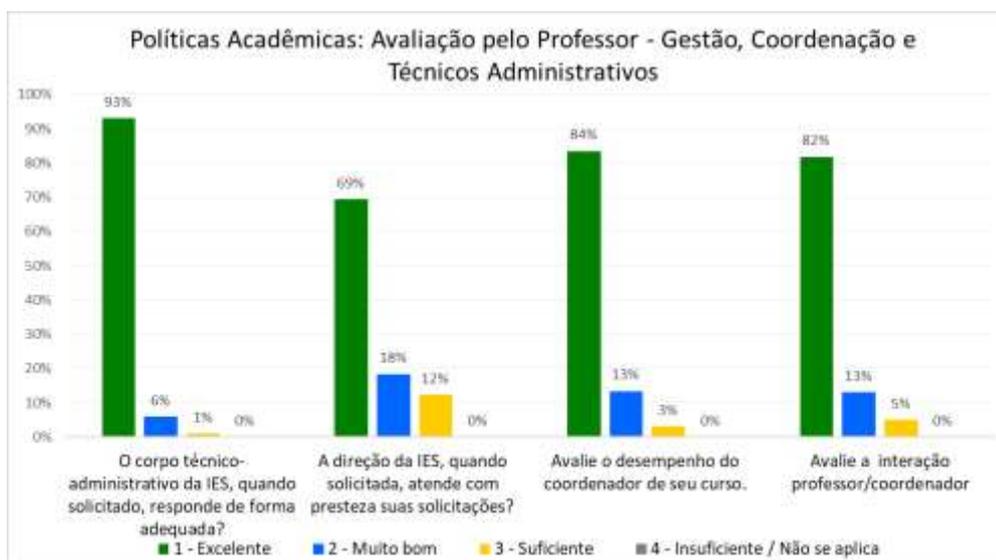


Gráfico 22: Políticas Acadêmicas - Avaliação pelo Professor - Corpo Técnico-administrativo, Coordenação e Gestão

Os professores avaliaram as políticas acadêmicas no âmbito de condições para que os próprios docentes possam desempenhar o seu papel, conforme está apresentado no Gráfico 23.

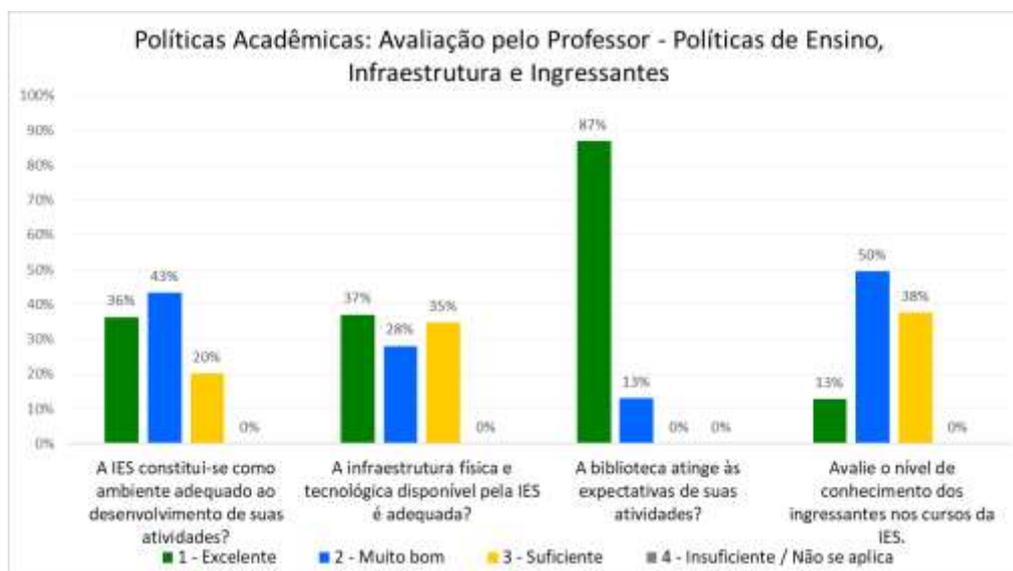


Gráfico 23: Políticas Acadêmicas - Avaliação pelo Professor - Políticas de Ensino e Infraestrutura e ingressantes

A infraestrutura física, tecnológica e o ambiente em que o professor desenvolve suas atividades são fatores fundamentais para garantir a qualidade do ensino e aprendizagem no UNIFASAR. Uma boa infraestrutura e um ambiente adequado são essenciais para que o professor possa desempenhar seu papel de forma eficaz e oferecer aos alunos a melhor formação acadêmica possível. Dessa forma, salas de aula bem equipadas, laboratórios modernos e bibliotecas atualizadas são exemplos de espaços que precisam estar disponíveis para que o professor possa desempenhar suas atividades da melhor forma possível. Considerando a avaliação realizada, 36% dos professores consideram excelente o ambiente para a realização de suas atividades, além disso, 37% consideram excelente a infraestrutura física e tecnológica assim como 87% consideram como excelente a biblioteca.

Com base nos resultados do gráfico anterior, entende-se como fragilidades os resultados referentes ao ambiente institucional e infraestrutura física e tecnológica, uma vez que tais indicadores apresentaram uma grande alteração em relação aos resultados obtidos no ano anterior.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFASAR identificou um resultado ruim em relação ao nível de preparação e conhecimento dos alunos ingressantes, na avaliação dos professores. Conforme o Gráfico 22, foram considerados excelentes 13% e muito bom por 50% dos docentes. Nesse sentido, a comissão entende que o regime de aulas remotas, bem como a ausência de métodos adequados durante o ensino médio dos ingressantes, durante a pandemia por COVID-19, pode ter prejudicado ou degradado o nível de conhecimento e preparação dos alunos ingressantes no ensino superior. A fragilidade no nível de conhecimento dos alunos ingressantes é uma questão que requer atenção especial da instituição, uma vez que o UNIFASAR tem o compromisso de oferecer uma formação acadêmica de qualidade e para isso é fundamental que os alunos ingressem com uma base sólida de conhecimento e preparação.

Nesse sentido, a CPA sugere que a instituição potencialize as ações e programas de nivelamento, com o objetivo de preparar os alunos ingressantes para os desafios do ensino superior.

Programas de nivelamento podem ajudar a preencher as lacunas na formação dos alunos, oferecendo suporte em áreas específicas, como matemática, português, anatomia, dentre outras.

Os técnicos administrativos da instituição avaliaram suas atividades segundo alguns critérios como relacionamentos interpessoais, comunicação, segurança e bem-estar. Os resultados, representados no Gráfico 24 apontam que o relacionamento com chefia, foi considerado como excelente por 64% dos técnicos-administrativos. Os relacionamentos com os alunos, coordenadores e seus colegas, foram considerados como excelentes por 76%, 76% e 68% respectivamente. Ao se comparar os resultados com o relatório do ano de 2019, nota-se que houve evolução nos indicadores, porém uma evolução reduzida.

O corpo técnico administrativo da UNIFASAR é uma peça fundamental na manutenção das atividades da instituição. São eles os responsáveis pela gestão financeira, recursos humanos, patrimônio, tecnologia da informação, entre outras áreas. Esses profissionais são essenciais para garantir o bom funcionamento da instituição e contribuem para a qualidade do ensino. A atuação do corpo técnico administrativo da UNIFASAR é imprescindível para a gestão eficiente dos recursos e para a manutenção da organização e eficácia da instituição. Além disso, eles são responsáveis por garantir a comunicação e o suporte aos alunos, professores e colaboradores, desempenhando um papel importante na promoção de um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

A atuação dos técnicos administrativos também é essencial para a implementação de políticas e programas da instituição, tais como programas de nivelamento, ações de responsabilidade social e sustentabilidade, e outros projetos que visam aprimorar a qualidade do ensino e a experiência dos alunos. Por isso, o UNIFASAR valoriza e reconhece a importância do corpo técnico administrativo para o bom desempenho das atividades da instituição. A instituição se compromete em investir em capacitação e aprimoramento profissional desses colaboradores, visando a melhoria contínua dos serviços oferecidos e a promoção de um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

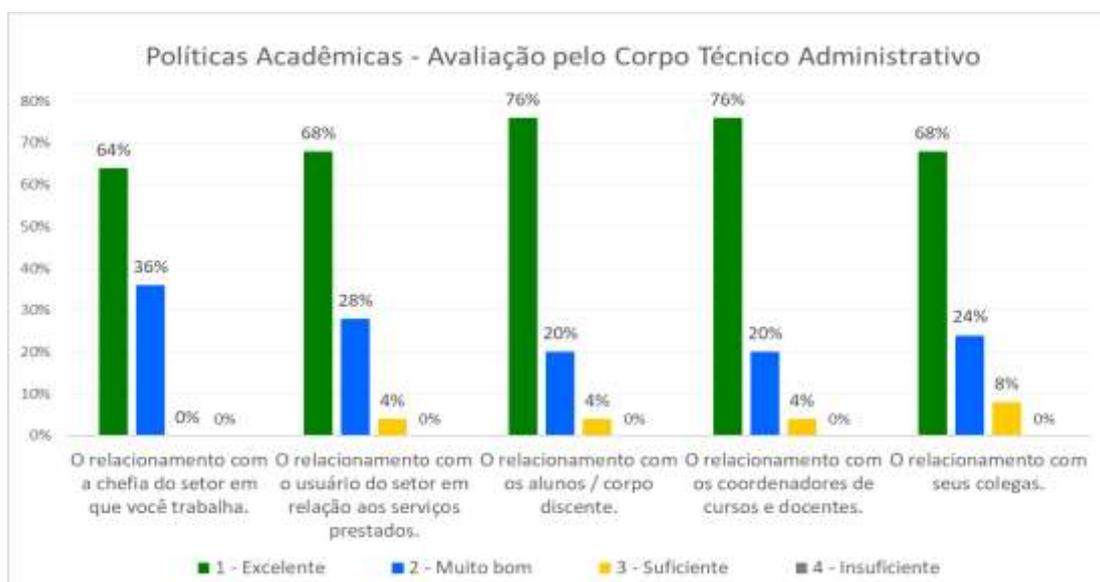


Gráfico 24: Políticas Acadêmicas - Avaliação pelo Corpo Técnico-Administrativo

Além disso, outros aspectos relacionados ao desempenho das funções do corpo técnico-administrativo foram avaliados pela CPA e estão apresentados no Gráfico 24. A autoavaliação geral do trabalho é considerada como excelente por 60% dos empregados na visão dos próprios técnicos administrativos, assim como a qualidade de vida, que é percebida como excelente por 60% dos participantes. As condições de segurança e a qualidade da infraestrutura foram consideradas como excelentes por 56% dos participantes da avaliação.

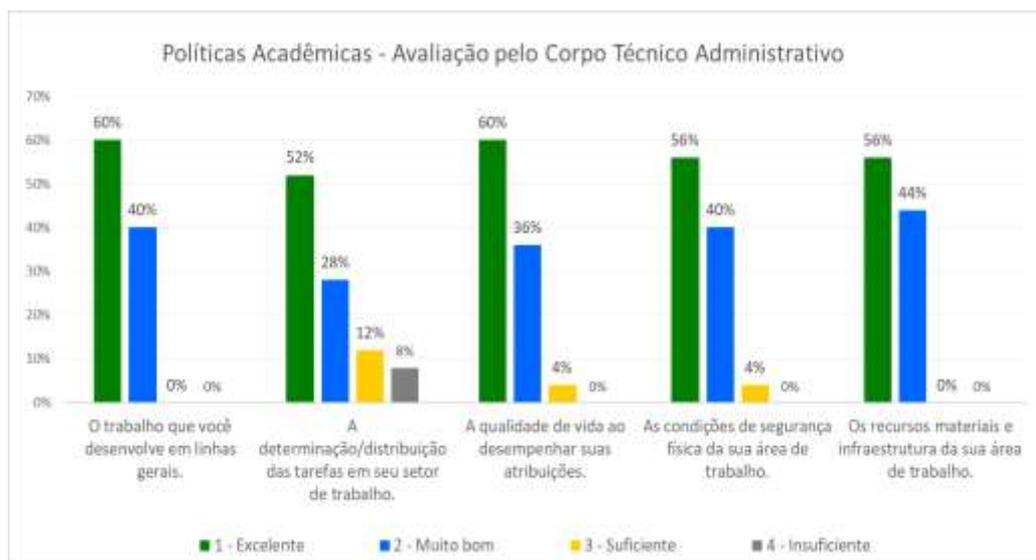


Gráfico 25: Políticas Acadêmicas - Avaliação pelo Corpo Técnico-Administrativo

Já a determinação e a distribuição de tarefas no setor, é vista como excelente por 52% dos participantes, conforme evidenciado no Gráfico 24, podendo ser assim considerada uma fragilidade potencial.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Este eixo contempla as ações voltadas para a dimensão cinco (Política de Pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade financeira).

Ao analisar a implementação da política de pessoal ao longo do ano de 2024, destacam-se ações direcionadas à constituição de um quadro de pessoal adequado às necessidades da atividade fim. Adicionalmente, foi priorizado o desenvolvimento profissional com foco no aprimoramento de novas metodologias de ensino e aprendizado, educação empreendedora, integração com o ecossistema local de inovação, currículo por competências e utilização de novas ferramentas e tecnologias pelo corpo docente.

Todas as ações foram tomadas com o objetivo de alcançar resultados efetivos na qualidade do ensino e aprendizado, atendimento aos alunos e demais membros da comunidade acadêmica, sempre respeitando as dotações orçamentárias da IES para assegurar a sustentabilidade financeira da instituição.

Em relação à dimensão 5, observou-se que o UNIFASAR cumpre constantemente os processos de desenvolvimento de política de pessoal, que são aprimorados regularmente, sempre atentos às tendências de mercado para as melhores práticas no ensino superior, seguindo regulamentos e normas internos conforme a legislação vigente.

O UNIFASAR tem vários professores no regime de trabalho integral ou parcial, permitindo o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, bem como a contratação de docentes com titulação de mestres e doutores, melhorando o nível das aulas e do aprendizado. Além dos currículos, os candidatos à docência no UNIFASAR participam de uma entrevista e são conduzidos a uma banca de avaliação para verificar se seu domínio e didática permitirão aos discentes garantir a qualidade do ensino e aprendizado. Muitos docentes também possuem ampla experiência profissional.

A gestão democrática e inovadora da Instituição, com o apoio dos colegiados de curso e NDEs, consolidou seu desenvolvimento em Conselheiro Lafaiete, tornando-se o primeiro Centro Universitário genuíno da cidade.

O corpo docente apresenta altos níveis de titulação, com cerca de 90% dos professores possuindo mestrado, doutorado ou pós-doutorado. O UNIFASAR incentiva a qualificação contínua dos professores com uma política de remuneração diferenciada, promovendo melhorias no ensino e na pesquisa.

Adicionalmente, é importante destacar a implementação de uma política de incentivo para que docentes estudem tanto no país quanto no exterior, com programas de doutorado financiados pela IES e parceiros. Os dados analisados indicam que o UNIFASAR possui um corpo docente altamente qualificado, posicionando-se como uma instituição notável entre as instituições de educação superior na Região do Alto Paraopeba.

Além disso, cabe destacar a atuação do Setor de Recursos Humanos na ampliação das políticas de apoio aos colaboradores e seus dependentes, buscando saúde e qualidade de vida. O UNIFASAR oferece aos seus colaboradores e dependentes legais plano de saúde UNIMED na modalidade de coparticipação, convênio farmácia, opção de crédito consignado com o Banco Santander, com taxa de juros reduzidos e débito em folha de pagamento. Também há parceria com descontos exclusivos em academias, laboratórios de análises clínicas, serviços odontológicos, escolas de idiomas, entre outros.

Na dimensão 6, verificou-se que a gestão e a organização da IES têm demonstrado avanços significativos, como a ampliação do horário de atendimento das coordenadorias de área que assessoram as coordenações de curso.

Como resultado de um planejamento cuidadoso, o departamento de comunicação e marketing consolidou-se, contribuindo significativamente para a comunicação efetiva com a sociedade, alunos e professores. Este departamento é responsável pelo gerenciamento de redes sociais, outras mídias e geração de conteúdo. A implementação do sistema CRM possibilitou um canal mais ágil e adequado para captação de alunos, destacando-se também o sistema de atendimento automatizado que otimiza o processo de seleção e captação de novos alunos, permitindo uma interação rápida com os candidatos e maior agilidade nos atendimentos.

O apoio ao desenvolvimento da Empresa Júnior dos cursos de Administração e Engenharia de Produção do UNIFASAR tem sido notável. A Grow Up Consultoria Júnior FASAR já está se consolidando no mercado regional, proporcionando aos alunos uma experiência real de contato com o mercado de trabalho, sendo a primeira empresa júnior da cidade federada ao Sistema de Empresas Juniores de Minas Gerais. O UNIFASAR apoia a Empresa Júnior cedendo espaço físico, mobiliário, linha telefônica, internet, horas-aula de professores supervisores dos projetos e aporte financeiro quando necessário. Em 2021, foi criada a ÉVOLUER Consultoria Jr., mais uma empresa júnior do UNIFASAR, atuando nos cursos da área da saúde.

Com relação à Sustentabilidade Financeira, a CPA constatou que o país está se estruturando e realizando reformas para estabilizar a economia. Com o agravamento das contas públicas, o governo cortou verbas de programas como PROUNI e FIES. O UNIFASAR, seguindo essa tendência, criou programas de bolsas e financiamentos para democratizar o acesso ao ensino superior. Destacam-se as bolsas próprias e o crédito estudantil sem juros, em parceria com o PRAVALER.

Além disso, a instituição investiu em um sistema de minigeração de energia fotovoltaica, com 96,9 KWp de potência total, ocupando uma área de 627 m² e produzindo mensalmente 11290 KWh, tornando-se auto sustentável em termos de energia elétrica.

Outro pilar importante são as práticas de gestão de custos e financeiras adotadas pela IES, que trabalha com orçamento, acompanhamento de fluxo de caixa e gestão de custos, garantindo saúde financeira para continuar investindo na qualidade de ensino.

O CRM vem como aliado na melhoria da captação de alunos que se reflete em incremento de receita. Constantemente a gestão financeira vem realizando estudos em conformidade com planejamento estratégico pautado nas fontes de receitas alternativas para aprimorar continuamente o caixa institucional.

Eixo 5 – Infraestrutura

A instituição passou por serviços de manutenção, incluindo pintura e reestruturação de rampas, calçadas, vias e sinalização. Também foram realizadas melhorias no paisagismo, jardinagem e nos telhados dos prédios I e II. Essas ações visaram proporcionar o máximo conforto aos alunos no retorno às aulas presenciais.

Conforme apontado em relatórios anteriores da CPA, durante os anos de 2021 e 2022 foi construído o Laboratório de Cinesioterapia e Recursos Fisioterapêuticos. Este laboratório é destinado às aulas experimentais de Cinesioterapia e técnicas voltadas ao tratamento fisioterapêutico, abordadas em diferentes unidades curriculares como Neurologia, Traumatologia, Pneumologia, Pediatria, Gerontologia, além de Terapia Manual e demais disciplinas do curso de Fisioterapia. O laboratório é equipado com aparelhos utilizados no tratamento fisioterapêutico de pacientes, possibilitando aos alunos o desenvolvimento de habilidades práticas que, aliadas ao conhecimento teórico, permitirão a realização segura dos atendimentos durante o estágio curricular.

A primeira estrutura avaliada foi a lanchonete, cujos resultados estão apresentados no Gráfico 26.

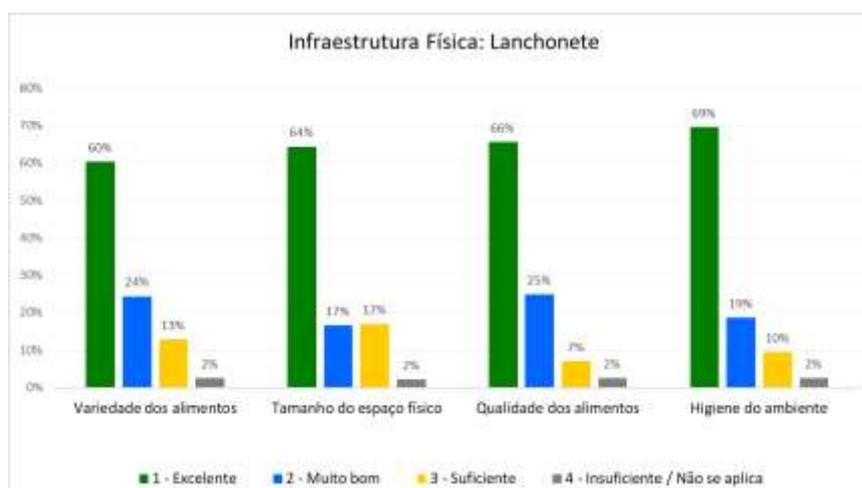


Gráfico 26: Infraestrutura Física - Lanchonete

Conforme os resultados obtidos e apresentados no Gráfico 26, a higiene e limpeza da lanchonete foi avaliada como excelente por 69% dos alunos. Além disso, 66% dos alunos consideram excelente a qualidade dos alimentos ofertados na lanchonete. Além disso, 64% consideram o espaço adequado. A avaliação com valor inferior trata da variedade de alimentos servidos na lanchonete, obtendo um resultado de 60% dos alunos como excelente.

A infraestrutura de tecnologia da informação desempenha um papel crucial na manutenção das atividades institucionais, abrangendo o suporte aos sistemas de gestão acadêmica,

gerenciamento de e-mails, sistemas de monitoramento, suporte técnico, desenvolvimento de soluções de software e hardware, entre outras funções. Nesse contexto, a CPA realizou uma avaliação dos recursos de Tecnologia da Informação sob a perspectiva do corpo discente, cujos resultados estão apresentados no Gráfico 27.

A avaliação dos equipamentos de informática e dos sistemas informatizados revelou índices de satisfação elevados entre os discentes, com 59% e 64% classificando-os como excelentes, respectivamente. Em contrapartida, o acesso à internet foi identificado como um ponto de fragilidade, com apenas 35% dos alunos atribuindo-lhe a mesma qualificação. Ademais, o avanço da Inteligência Artificial e da análise de dados tem impulsionado o uso de ferramentas de Tecnologia da Informação no ensino profissional, incluindo softwares de produtividade, análise, projeto e design. Nesse contexto, o Laboratório de Informática tem se tornado um recurso cada vez mais utilizado em todos os cursos da instituição, o que demanda a avaliação da necessidade de revitalização dos laboratórios existentes ou da expansão para novos espaços.

O UNIFASAR destacou-se na utilização de ferramentas de tecnologia da informação no processo de ensino, adaptando prontamente seus processos para o ambiente digital. No entanto, para que tais ferramentas possam efetivamente aprimorar o processo de ensino a longo prazo, é essencial que sua utilização seja encarada como uma transformação permanente, em vez de uma solução temporária.

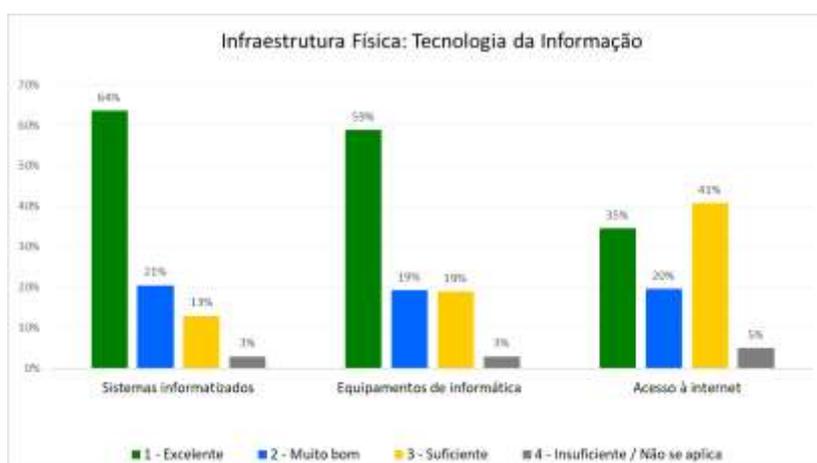


Gráfico 27: Infraestrutura Física - Tecnologia da Informação

A importância do uso de ferramentas de tecnologia da informação se dá pela possibilidade de acesso a uma vasta quantidade de recursos educacionais, além da praticidade e rapidez na comunicação entre professores e alunos. Além disso, o ambiente virtual permite o desenvolvimento de metodologias de ensino mais interativas, possibilitando uma aprendizagem mais dinâmica e participativa.

As salas de aula são espaços essenciais para a aprendizagem e troca de conhecimentos entre docentes e discentes. Nesse contexto, é crucial que esses ambientes estejam em condições adequadas para proporcionar um ambiente favorável ao aprendizado. O UNIFASAR reconhece a importância de manter salas de aula com infraestrutura de qualidade, abrangendo aspectos como o tamanho apropriado para o número de alunos, operação eficiente dos sistemas de projeção multimídia, qualidade das carteiras, luminosidade e higiene, conforme avaliado e representado no Gráfico 28.

Dessa forma, 70% dos alunos consideram as salas de aula adequadas em relação ao tamanho, 68% aprovam a luminosidade e 58% classificam a qualidade das carteiras como excelente. Além disso, segundo o Gráfico 28, 53% dos alunos consideram a higiene das salas de aula como excelente e 47% avaliam positivamente o sistema de projeção multimídia. No entanto,

observa-se uma possível deficiência nos projetores multimídia, especialmente em salas onde há amplo uso de imagens, vídeos e modelos tridimensionais durante as aulas.

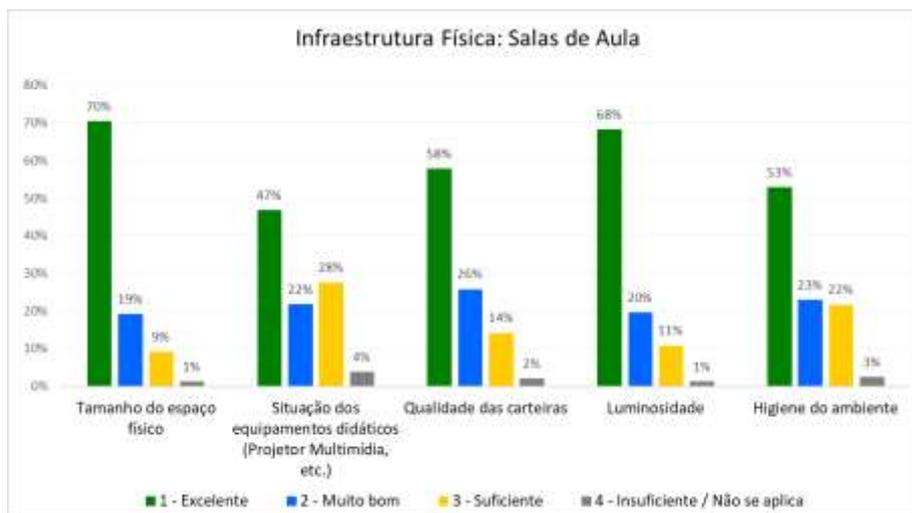


Gráfico 28: Infraestrutura Física - Salas de Aula

Salas de aula amplas e confortáveis proporcionam maior mobilidade e espaço para atividades acadêmicas. A qualidade dos sistemas de projeção multimídia é essencial para garantir bom som e imagem, impactando positivamente o ensino. Ferramentas tecnológicas são cada vez mais comuns e influenciam diretamente na qualidade do ensino.

Os laboratórios didáticos são cruciais para o desenvolvimento prático dos estudantes em áreas como ciências exatas, biológicas e da saúde. A infraestrutura física e tecnológica desses espaços é fundamental para a formação dos alunos.

O UNIFASAR possui mais de 30 laboratórios que necessitam de investimentos contínuos em revitalização e manutenção para assegurar um ambiente seguro, higiênico e bem equipado. Esses laboratórios devem ser amplos, bem iluminados, contar com equipamentos modernos e bancadas adequadas. Organização, sinalização e acondicionamento correto dos materiais e reagentes são essenciais.

Nesses aspectos, foram avaliados quesitos de luminosidade dos laboratórios didáticos, considerada como excelente por 70% dos alunos, além de 64% considerarem como excelente a qualidade do mobiliário dos laboratórios. Os alunos também avaliaram a higiene, o tamanho e as condições operacionais dos equipamentos, considerado como excelente por 64%, 68% e 57% dos alunos, conforme apresentado no Gráfico 29. Nesse sentido, a situação dos equipamentos didáticos também se constitui em uma das fragilidades apontadas no processo de autoavaliação.

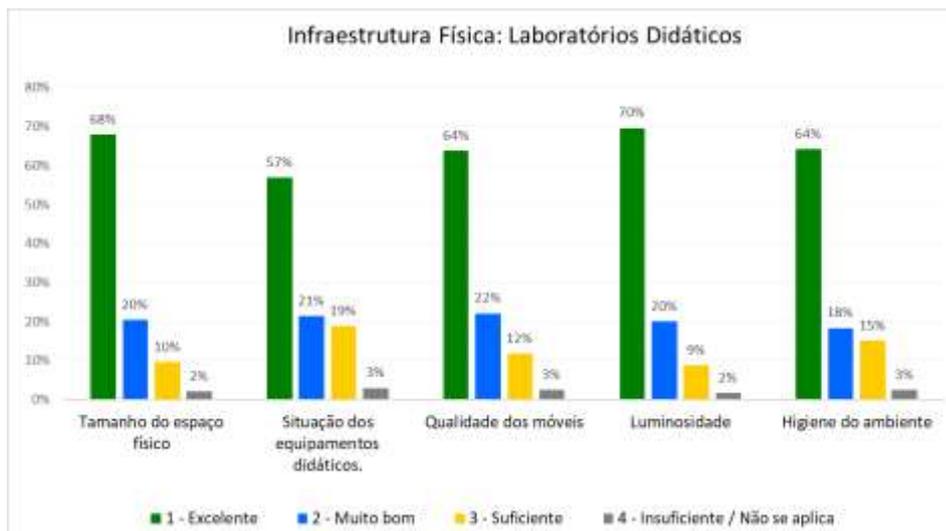


Gráfico 29: Infraestrutura Física - Laboratórios Didáticos

Claro! Aqui está uma reescrita do texto, com termos mais adequados para um relatório da CPA:

A excelência da infraestrutura laboratorial é reconhecida como um fator determinante para a qualidade da formação discente. A garantia de ambientes adequados para a prática experimental contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades essenciais ao futuro profissional dos estudantes. Nesse contexto, a manutenção e a revitalização contínua dos laboratórios representam investimentos estratégicos na formação acadêmica e profissional.

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR, em seu compromisso com a comunidade acadêmica, prioriza a oferta de um ambiente seguro, confortável e com infraestrutura de transporte eficiente. A manutenção de um sistema de segurança robusto é fundamental para assegurar a integridade física e patrimonial de todos os que frequentam o campus.

A disponibilidade de transporte adequado, que atenda às necessidades de alunos e colaboradores, é um fator crucial para a acessibilidade e a mobilidade dentro do campus. Adicionalmente, o UNIFASAR se destaca pela qualidade de seus espaços, que se mostram ideais para a realização de eventos acadêmicos, científicos e culturais. A infraestrutura do campus, a maior da região, oferece um amplo suporte para a realização de tais eventos. No entanto, investimentos contínuos em aprimoramento e modernização são indispensáveis para garantir a adequação dos espaços às diversas atividades desenvolvidas pela instituição.

A avaliação realizada pela CPA, cujos resultados são apresentados no Gráfico 30, revela um alto nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos seguintes aspectos: 63% dos alunos consideram as condições de segurança como excelentes, 62% avaliam os espaços para eventos como excelentes e 56% atribuem a mesma qualificação ao sistema de transporte.

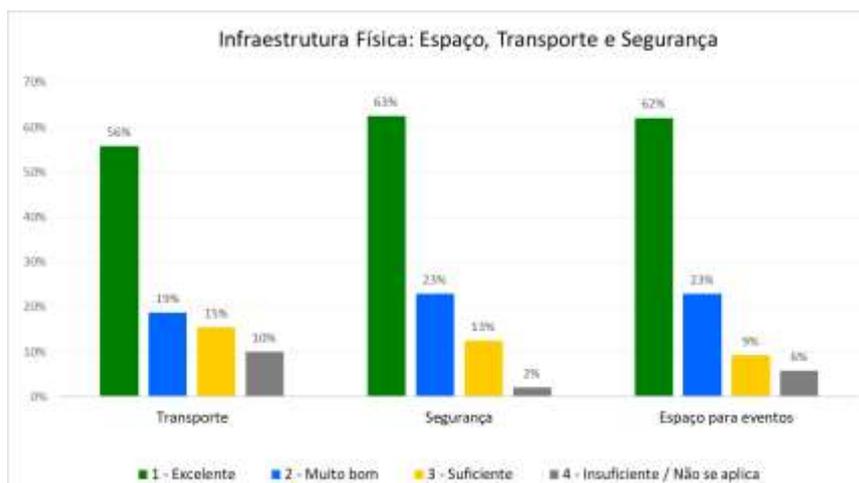


Gráfico 30: Infraestrutura Física: Espaço, Transporte e Segurança

Aqui está uma reescrita do texto, com termos mais adequados para um relatório da CPA:

A UNIFASAR tem enfrentado desafios na manutenção do sistema de transporte público até a entrada do campus, decorrentes de questões relacionadas ao serviço de concessão e ações da administração municipal. No entanto, a instituição está empenhada em buscar soluções que assegurem um transporte eficiente e seguro para a comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel fundamental no processo de melhoria contínua das Instituições de Ensino Superior. Através da autoavaliação, a CPA identifica fragilidades e potencialidades, fornecendo subsídios para a tomada de decisões estratégicas pela gestão, com base em dados confiáveis. Na UNIFASAR, as avaliações realizadas com alunos, professores e técnicos administrativos revelaram resultados significativos. Foram identificados pontos de melhoria, como a infraestrutura física e tecnológica, as políticas de pesquisa e as questões relacionadas ao transporte, bem como diversas potencialidades, incluindo a qualidade do corpo docente, a oferta de programas de extensão e ações sociais, e a segurança no campus.

Com base nesses dados, a gestão da UNIFASAR poderá tomar decisões mais assertivas, priorizando as áreas que demandam maiores investimentos e aprimoramentos. A atuação da CPA é crucial para promover uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua na instituição. Portanto, é essencial que a CPA continue atuante, realizando avaliações periódicas com a participação de toda a comunidade acadêmica. A colaboração de alunos, professores e técnicos administrativos é fundamental para garantir a abrangência da autoavaliação e a relevância dos resultados obtidos.

Portanto, a atuação da CPA é um fator crucial para a melhoria contínua da UNIFASAR e para garantir que a instituição esteja sempre oferecendo um ensino de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região.

5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E PARA A COMUNIDADE EXTERNA

Após a análise dos resultados da avaliação institucional, estes foram amplamente divulgados para todos os segmentos da comunidade acadêmica e para a comunidade externa. Ressalta-se que a comunidade externa também participou do processo de avaliação institucional,

conforme documentado em relatórios arquivados na IES. Subsequentemente, a CPA encaminhou o relatório ao Corpo Diretivo da IES e procedeu à implementação dos resultados da avaliação, sempre em consonância com a proposta de aprimoramento contínuo da instituição.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE - PLANO DE MELHORIAS

O plano de melhorias proposto por esta comissão foi elaborado a partir da análise criteriosa dos resultados da autoavaliação, em consonância com as diretrizes e perspectivas das avaliações externas. O plano visa o pleno cumprimento da missão institucional, por meio do desenvolvimento de políticas acadêmicas alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, e estabelece metas e ações que impulsionem o desenvolvimento da IES, fundamentadas nos cinco eixos preconizados pela Nota Técnica nº 065 de 2014. Destaca-se que o plano já se encontra em fase de implementação, com a introdução de melhorias em diversos setores da instituição e a identificação de potencialidades significativas.

Assim sendo, foram programadas as seguintes ações para as políticas acadêmicas, buscando gerar ou retomar potencialidades nos diferentes eixos:

- Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais-DCNs, de forma a evidenciar todas as informações necessárias para o ensino remoto;
- Aprimoramento de práticas pedagógicas por meio do aprimoramento da adoção de Metodologias Ativas de aprendizagem, como o Team Based Learning (TBL) e a reorganização do currículo por competência;
- Ampliação da visibilidade institucional das ações sociais e de extensão junto à comunidade local, com o objetivo de fortalecer a presença e o impacto da IES na região;
- A manutenção do período de planejamento pedagógico, com duração mínima de dois dias, é considerada uma prática essencial. Durante esse período, os colegiados de curso, o corpo diretivo e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) se reúnem no início de cada semestre letivo para tratar das seguintes ações:
 - Ações e atualização dos planos de ensino para o semestre letivo
 - Cumprimento dos prazos e cronogramas da Instituição de Ensino Superior (IES)
 - Processo de nivelamento da aprendizagem
 - Ações de sensibilização da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
 - Atividades complementares
 - Estágios
 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
 - Expansão das atividades de iniciação científica, pesquisa e extensão
 - Processos de monitoria
 - Funcionamento do Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE)
 - Funcionamento do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)
 - Funcionamento da Ouvidoria
 - Atualização e expansão do acervo da Biblioteca
 - Eventos institucionais, como simpósios de iniciação científica (SIC), semanas de aprofundamento de estudos acadêmicos, semana da saúde e minicursos em diversas áreas
 - Funcionamento do Comitê de Ética do UNIFASAR
 - Normas e horários para o cumprimento do regime de trabalho parcial e/ou integral
 - Visitas técnicas
 - Participação em congressos e outros eventos científicos
 - Atualização da documentação acadêmica pertinente ao corpo docente

- Ampliação de novas parcerias além da potencialização das existentes;
- Potencializar as ações e oferta de programas de nivelamento, com o objetivo de preparar os alunos ingressantes;
- Incentivo do uso da Biblioteca Virtual como fator na produção do conhecimento, e na expansão das políticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliação do projeto de parceria com escolas públicas da região;
- Continuidade da ampliação da rede Wifi no campus, sobretudo na biblioteca e salas de aula;
- Finalização da expansão da rede física de internet da instituição de forma a levar rede cabeada para as salas de aula;
- Maior divulgação das ações da Empresa Júnior a fim de atrair e reter membros diretivos para a empresa;
- Continuar desenvolvendo ações na melhoria dos sistemas audiovisuais, como projetores e sistemas sonoros, como apoio ao processo de ensino aprendizagem.
- Avaliação da implementação da modalidade de curso à distância;
- Construção de novo Laboratório de Metodologias Ativas;
- Construção Estúdio Profissional de Gravação de Vídeo;
- Estruturação de novo laboratório de Informática do 2º andar do Prédio II;
- Atualização e upgrade dos computadores do Laboratório de Informática do 3º andar do Prédio II;
- Compra equipamentos montagem do Estúdio Profissional de Gravação de Vídeo;
- Pintura com textura das laterais do bloco II;
- Pintura da fachada na entrada secundária do bloco II;
- Promoção de treinamentos com o corpo docente;
- Realização de estudos de viabilidade de oferta de cursos de pós-graduação;
- Estruturação do habitat de inovação UNIFASAR;
- Expansão das ações de comunicação das atividades de extensão universitária frente à comunidade externa;
- Fortalecimento das Políticas de Apoio e Incentivo à Pesquisa.